Rafa Kalimann: Influencer fala sobre fama, distúrbios alimentares e síndrome do pânico

Ex-BBB: Rafa tem 23 milhões de seguidores

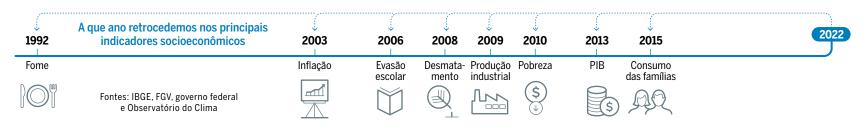
ela

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE JUNHO DE 2022 ANO XCVII • Nº 32.458 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

DE VOLTA AO PASSADO

País regride em indicadores cruciais ao desenvolvimento

Do desmatamento à fome, Brasil enfrenta o desafio de voltar a crescer com bem-estar

A pandemia e falhas em políticas públicas acentuaram nos últimos dois anos um processo de perdas sociais e econômicas para os brasileiros, levando o país a retroceder até 30 anos em seus principais indicadores de desenvolvimento, mostra CÁSSIA ALMEIDA. Da fome ao desmatamento, da frequência escolar à produção anual de riquezas, o Brasil vive um retrocesso, avaliam especialistas. Para o desafio posto, crescer com sustentabilidade e bem-estar, será necessário um esforço coordenado e contínuo. Ainda assim, o caminho será longo: o PIB per capita, por exemplo, só se recuperaria em 2029. PÁGINAS 21 e 22

DEFENSOR INCANSÁVEL

A última missão de Bruno com os índios do Javari

O repórter DANIEL BIASETTO acompanhou passo a passo a última missão do indigenista Bruno Pereira no Vale do Javari (AM), onde foi assassinado. Ele mapeou 11 pontos de invasão do garimpo ilegal, localizou 32 balsas e produziu relatório entregue à Polícia Federal e ao Ministério Público. Ontem, os restos mortais de Bruno foram identificados. Ele foi baleado por munição de caça. PÁGINAS 18 e 19

EDITORIAL
CRIME NA AMAZÔNIA É MAIOR RISCO À SOBERANIA NA REGIÃO PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA
A influência dos militares na política PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO
A bela saga de Bruno pelo voto indígena PÁGINA 22

LAURO JARDIM
A apuração paralela de Bolsonaro PÁGINA 6

DORRIT HARAZIM
Convém apertar os cintos já a partir de agosto PÁGINA 3

ELIO GASPARI
A escravidão e o século em que atolamos PÁGINA 16

BERNARDO MELLO FRANCO
O Evangelho segundo Jair PÁGINA 3

PATRÍCIA KOGUT
Nova série opõe crendice e progresso SEGUNDO CADERNO

Entreouvindo Tebet

Chico

— *Chegaram à minha altura!*

Presidenciáveis correm por apoios nos estados

Pré-candidatos à Presidência aceleram articulações para definir palanques pelo país. A um mês das convenções, Lula enfrenta impasses em 12 estados, enquanto Bolsonaro, apesar de mais avançado, tem terreno instável no Nordeste. Ciro e Tebet lidam com perspectiva de "traições". PÁGINA 4

Entre extremos, Colômbia define hoje seu novo presidente

Suspeição sobre votação e medo marcaram o segundo turno entre o esquerdista Gustavo Petro e o direitista Rodolfo Hernández. Pesquisas apontam empate técnico. PÁGINA 26

ESPORTES

Mesmo com receita bilionária, Fla perde profissionais PÁGINA 37

MARIZILDA CRUPPE/17-2-2010

OBITUÁRIO
ILKA SOARES, AOS 89 ANOS

Atriz de novelas, viveu 'sonho na vida real' SEGUNDO CADERNO

Seriedade de quem sabe rir de si mesma

LEO AVERSA

Em cartaz com o filme "A suspeita", que lhe rendeu o prêmio Kikito de melhor atriz no Festival de Gramado, Gloria Pires vai, aos 58 anos, estrear na direção de cinema com o longa "Sexa": "Quero falar de idade, da ideia de que só juventude e pele esticada são boas". SEGUNDO CADERNO

Rio registra um menor abandonado por dia

Morte, doença, desemprego e fome incapacitaram famílias de cuidar de centenas de crianças e adolescentes entre 0 e 17 anos. Em 2021, o Estado do Rio registrou o abandono de 363 menores, ou um por dia, segundo o Instituto de Segurança Pública (ISP). PÁGINA 31

ULTRAPROCESSADOS

Comida com muitos aditivos pode viciar como o cigarro?

Ricas em carboidratos refinados e gordura, delícias ultraprocessadas como pizza, sorvete e hambúrgueres podem viciar da mesma forma que cigarros, indica estudo. Algumas substâncias que as compõem causariam dependência. PÁGINA 30

Retomada de atividades pós-pandemia fez crescer o medo de 'estar de fora'

Com a volta ao normal após a pandemia, escancarada nas redes sociais, cresceu o tipo de ansiedade quando a pessoa acha que todos, menos ela, estão aproveitando a vida. PÁGINA 29

Dívidas levam à penhora até da geladeira dos consumidores

Com a explosão do endividamento, carro, moto, casa e até geladeira estão sendo penhorados para quitar débitos em atraso, com autorização judicial. PÁGINA 24

Opinião do GLOBO

Crime na Amazônia é maior risco à soberania na região

Bolsonaro — que tanto se queixa dos interesses estrangeiros — incentivou a anomia onde vicejam as tragédias

A morte brutal do indigenista Bruno Araújo Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips, com a crueldade mostrada pelas investigações, revela de forma inequívoca a situação de anomia na Amazônia. Na flagrante ausência do Estado, bandos de narcotraficantes, pescadores, grileiros, madeireiros e garimpeiros ilegais se apossaram da região, onde, sob a mira das armas, passaram a impor leis perversas aos povos da floresta e a todos aqueles que, como Bruno e Dom, tentam defendê-los.

É sintomático o desembaraço da bandidagem para dar as cartas num território que deveria estar sob controle do Estado. Servidor licenciado da Funai, Bruno já mapeara as quadrilhas num dossiê entregue às autoridades. Um dos presos como suspeito do assassinato da dupla era citado. Resultou em alguma coisa? Não. Ao contrário, criminosos sempre se sentiram livres para desafiar a lei. Não surpreende que o próprio Bruno e líderes indígenas tenham recebido bilhetes com ameaças inaceitáveis de morte. "Melhor se aprontarem. Tá avisado", dizia um deles. Como se viu, não era blefe.

Se os irmãos presos como suspeitos dos assassinatos se sentiram estimulados para barbarizar, é porque tinham a certeza da impunidade. A gigantesca repercussão do caso dentro e fora do país pode ter contribuído para mudar o roteiro que caminhava para um final conhecido. Em 2019, o colaborador da Funai Maxciel Pereira dos Santos, que atuava na proteção dos indígenas do Vale do Javari (onde Bruno e Dom foram mortos), também foi assassinado com dois tiros na cabeça depois de receber ameaças. Três anos depois, as investigações pouco avançaram. Por enquanto Maxciel é só mais um número no ambiente sem lei da Amazônia.

Curioso é que o presidente Jair Bolsonaro nutre uma obsessão pelo que chama de "soberania" da Amazônia. Em discursos na ONU, no encontro com o presidente americano, Joe Biden, na Cúpula das Américas ou nas conversas com apoiadores nos cercadinhos do Planalto, o tema virou um mantra. Atordoado por teorias conspiratórias que atribuem as críticas de potências estrangeiras aos desmandos na Amazônia apenas ao desejo inconfessável de conquistá-la, Bolsonaro vocifera contra ambientalistas, demoniza organizações não governamentais (ONGs), tortura dados sobre desmatamento e veta financiamentos internacionais em nome dessa pretensa "soberania". Numa entrevista em 2019, chegou a repreender de forma grosseira o próprio Dom Phillips, que perguntara sobre a preservação da região: "Primeiro você tem que entender que a Amazônia é do Brasil, não de vocês".

Bolsonaro não enxerga é que a grande ameaça para a soberania da Amazônia é a leniência com o crime, incentivada por ele próprio. Evidentemente a situação não começou agora, mas o afago do atual governo a predadores do meio ambiente, o afrouxamento da legislação e o desmonte da fiscalização criaram um ambiente acolhedor para criminosos. Estão tão à vontade que operam dezenas de aeroportos clandestinos, incendeiam caminhonetes e helicópteros do Ibama para mostrar quem manda no pedaço. A verdade inconveniente para Bolsonaro é que, como o assassinato de Bruno e Dom lamentavelmente mostrou, o país já não tem o controle da Amazônia. Precisa recuperá-lo com urgência.

Maior aperto monetário do Fed é necessário, mas pode ser insuficiente

Banco central americano elevou taxa de juros em 0,75 ponto percentual, maior alta desde 1994

Na esteira da pandemia e da guerra na Ucrânia, a inflação provoca alta de juros no mundo todo para conter os preços. Já elevaram sua taxa neste ano cerca de 45 países, entre eles Brasil e Estados Unidos. Por ser o banco central da maior economia do mundo, o Federal Reserve (Fed) é acompanhado com lupa. Ao elevar os juros em 0,75 ponto percentual na quarta-feira, para a faixa entre 1,5% e 1,75%, o Fed puxou com mais força as rédeas da economia (em maio, aumentara 0,5 ponto). Foi a maior alta desde 1994. De acordo com o presidente do Fed, Jerome Powell, poderá haver ajuste semelhante em julho.

O Comitê Federal do Mercado Aberto (FOMC), o Copom americano, titubeou em maio diante dos indicadores. A economia crescia perto do pleno emprego, e a inflação anual estava em 8%, (hoje está em 8,6%, ante a meta de 2%). Mesmo assim, o Fed foi moderado no aperto monetário. Segundo a ata de sua reunião, antecipou que buscaria postura "neutra" diante do quadro. Na quarta-feira, mudou de ideia. A hesitação do Fed remonta ao ano passado, quando acreditava que a inflação era passageira e arrefeceria assim que se desatassem os nós na logística global. No início do ano ficou claro que tinha errado, mas a mudança de rumo ficou aquém do desejável, e os preços continuaram a subir além das previsões.

O Fed não foi o único banco central a vacilar. O Banco da Inglaterra e o Banco Central Europeu também demoraram a reagir enquanto a economia rumava para o superaquecimento. Na Zona do Euro, o desemprego foi de 6,8% em abril, a taxa mais baixa desde julho de 1990. No Brasil, o Copom enfrenta inflação anual perto de 12%. A incúria fiscal do governo Bolsonaro e do Congresso não ajuda. Não demora muito para os mecanismos de indexação alimentarem a espiral de preços e salários, tornando inatingíveis as metas inflacionárias. Pior: ao contrário dos Estados Unidos, o Brasil tem desemprego alto (10,5%).

Não é simples o manejo da política monetária. Um erro no ajuste dos juros pode forçar uma recessão maior que a necessária para que os preços percam o fôlego. Mas ser tíbio quando o momento exige firmeza só faz aumentar a necessidade de um aperto maior no futuro. Costuma ser lembrado nesses momentos o exemplo dos Estados Unidos no início dos anos 1980, quando a inflação chegou a 14,7%. Assim que assumiu o Fed, o economista Paul Volcker elevou os juros de uma tacada para 20%. Países devedores em dólar, como o Brasil, quebraram. Os Estados Unidos enfrentaram uma recessão brutal. Até que a inflação cedeu.

É imponderável saber se será necessária energia semelhante desta vez. De todo modo, é bem-vinda a manifestação de Powell, ao afirmar que o Fed fará "o que for necessário" para conter os preços. No mundo, os bancos centrais deixam para trás as fantasias sobre juros negativos de pouco tempo atrás. Até o Banco Nacional da Suíça aumentou seus juros pela primeira vez em 15 anos, em 0,5 ponto percentual. O tempo do dinheiro fácil e barato chegou ao fim.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Os militares na política

A crise institucional que se prenuncia com a disputa entre as Forças Armadas e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em torno das urnas eletrônicas, e o Supremo Tribunal Federal (STF) é o tema central de artigos da edição recente da revista Insight Inteligência. O de Christian Lynch, professor de Pensamento Político Brasileiro do Iesp-Uerj, analisa o espectro do poder moderador no debate político republicano, disputado hoje pelos militares e o Judiciário. O outro, de Wallace da Silva Mello, professor da UENF, discute as influências do intervencionismo militar em nossa História: positivismo, autoritarismo e culturalismo conservador.

Lynch investiga as origens da disputa entre magistrados e militares em torno da herança do antigo Poder Moderador imperial, "ora interpretada por uma perspectiva liberal, judiciarista e normativista; ora, por outra, autoritária, militarista e excepcionalista". Baseada nessa doutrina judiciarista, se ancoraria a pretensão dos atores judiciários de tutelar a República contra sua classe política corrompida na década de 2010. E seria em nome da doutrina militarista do "poder moderador" que as Forças Armadas interviriam em nome da segurança nacional até a década de 1980, ameaçando fazê-lo novamente trinta anos depois".

A criação de um poder moderador político, na visão de Christian Lynch, "dependeria da separação entre chefias de Estado e de governo e, portanto, do abandono do sistema presidencial de governo por outro, parlamentar ou semipresidencial". Também a existência de um poder moderador jurídico exigiria que o "Supremo deixasse de ser um órgão de cúpula do Judiciário para se tornar formalmente um tribunal constitucional de estilo europeu, acima dos três Poderes".

O professor Wallace da Silva Mello analisa o intervencionismo militar no pensamento político e social brasileiro sob o ponto de vista das influências principais. Ele acredita que "elementos relevantes" foram pouco explorados no estudo da relação dos militares com o poder, "sobretudo a dimensão social da leitura e interpretação conservadora" que grupos civis e militares fizeram do Brasil.

Para o autor, três matrizes do pensamento social e político brasileiro fundamentaram o intervencionismo militar no país: "o positivismo político e filosófico, o autoritarismo das décadas de 1920-40 e o pensamento conservador culturalista, cujo expoente é Gilberto Freyre". Elas contribuíram — ainda que de diferentes formas — "para a consolidação de uma imagem ou função dos militares, em especial do Exército, como atores legítimos de intervir no jogo político no Brasil".

Trechos de pronunciamentos, discursos ou entrevistas de militares permitem, segundo o autor, perceber a presença de ecos dessas matrizes intervencionistas nos dias atuais, sobretudo no governo Bolsonaro. Cita Christian Lynch, dizendo que as Forças Armadas se constituíram no "mais célebre grupo burocrático a reivindicar o papel de vanguarda iluminista". Desde o final do Império, porta-vozes deles de inspiração positivista e jacobinista, como Benjamin Constant e Lauro Sodré, passaram a veicular a tese de que os soldados seriam "cidadãos fardados": os militares seriam os mais patrióticos de todos os cidadãos; os únicos dotados de, num ambiente de decadência cívica e da classe política civil (a "pedantocracia") e da apatia do povo, darem a vida pela pátria.

> *Autor investiga as origens da disputa entre magistrados e militares em torno da herança do antigo Poder Moderador imperial*

O pensamento autoritário, na opinião de Wallace da Silva Mello, teve em Oliveira Vianna um dos mais produtivos autores. A leitura que faz da História do Brasil é crítica, sobretudo acerca do processo de ocupação do solo e de expansão territorial. Segundo o autor, Oliveira Vianna denunciava as elites e seu "idealismo utópico", que buscava adaptar ideias e modelos de outros povos no Brasil. Para Lynch, embasados na identificação da distância entre o país real (estado social) e o país legal (instituições), autores como Oliveira Vianna propõem "um pedagogismo, no sentido de educar as elites nacionais, de modo que houvesse uma renovação intelectual e política que permitisse a identificação das mazelas que o país apresentava".

Poucos trabalhos causaram tanto impacto no pensamento político e social brasileiro quanto os de Gilberto Freyre, ressalta o professor Wallace. Lynch, citado no trabalho de Wallace da Silva Mello, diz que "o pensamento e a obra de Gilberto Freyre podem ser entendidos com base na linhagem do conservadorismo culturalista, junto com José de Alencar e outros autores". O Exército é "alçado a uma posição de vanguarda nacional esclarecida, que atua a favor da nação". A crítica e o medo do comunismo também aparecem como um elemento para valorizar e justificar a participação dos militares na política.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia. antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes -adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777 Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

DORRIT HARAZIM

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

Agenda curta

Já é fato que a eleição presidencial de outubro próximo será a mais decisiva para o Brasil tal qual o conhecemos. Também já é dada como fato a intenção bolsonarista de tumultuar o resultado caso este se revele desfavorável à reeleição do chefe. A novidade está no agendamento do caos, cuja régua encurta em proporção inversa à autofagia democrática de Jair Bolsonaro. De início, dada a *blitzkrieg* do governo demonizando o voto eletrônico, o temor de um descarrilhamento à força concentrou-se no que poderá ocorrer em outubro, mês do primeiro e segundo turnos da votação. Todas as pesquisas de opinião iniciais sugeriam que o vencedor só seria conhecido no segundo turno — com derrota infalível do capitão, fosse quem fosse seu adversário. Portanto uma tentativa de obstrução institucional parecia ter data marcada: a partir do domingo 30 de outubro. De uns tempos para cá, porém, algumas pesquisas têm sugerido a possibilidade de vitória do candidato petista Luiz Inácio Lula da Silva já no primeiro turno ou têm apontado para o aumento da distância entre Lula e Jair. De pronto, a retórica golpista do presidente também deu uma acelerada no tempo, movendo sua "miliciância" (fusão ideológica de milícia + militância armada) a tumultuar a partir do 2 de outubro.

Ou, talvez, até antes. Tomando as ameaças de insurreição reiteradas por um capitão cada vez mais espumante e imprevisível, convém apertar os cintos já a partir de agosto. No dia 25 daquele mês comemora-se o Dia do Soldado, que neste ano tem tudo para não ser de todo banal. Na sequência, teremos uma fileira de eventos hipoteticamente explosivos quando somados: o desfile e a convocatória do 7 de Setembro, os festejos patrióticos dos 200 anos da Independência e a cerimônia magna da posse da ministra Rosa Weber na presidência do Supremo Tribunal Federal, em substituição a Luiz Fux. Pouca coisa não é. Bastante chão para esticar a corda institucional.

"Hiding in plain sight" (Escondido à plena vista), publicado em 2016 pela antropóloga americana Sarah Kendzior, sobre o método Donald Trump de ser e agir, tem conteúdo útil para este momento brasileiro. À época, a autora foi tachada de "alarmista", até de "histérica" por críticos mais abertamente misóginos.

Na verdade, ela demonstrou ser apenas uma estudiosa realista que soou o alarme certo: o governo Trump destruiria a nação. Após anos de pesquisa sobre os regimes autoritários que brotaram da antiga União Soviética, Kendzior detectou paralelos entre os cleptocratas da Ásia Central e Trump. E faz questão de chamá-lo ora de autoritário ora de autocrata, apesar dos seus métodos fascistas de liderar. Ela explica: "Ser fascista implica lealdade ao Estado. Trump nem sequer respeita as limitações tradicionais do fascismo. Ele não se importa se o país que lidera é derrotado, o que conta é ele se sair bem. O intento de Trump é destruir o Estado, fatiá-lo, vendê-lo. As ambições de sua corte lembram as dos oligarcas russos após o colapso da URSS". Além de elencar o lado "facção criminosa" do governo Trump, a antropóloga manteve em entrevista recente o alerta que soou anos atrás:

> ***Convém apertar os cintos já a partir de agosto. No dia 25, comemora-se o Dia do Soldado, que neste ano tem tudo para não ser de todo banal***

— Estamos lidando com uma nova modalidade de ameaça, por isso precisamos criar métodos de combate também novos. Melhor abrir a mente para as possibilidades mais sombrias.

Assim como Trump, Bolsonaro desconhece o sentido da vergonha. Nenhum escândalo moral, político, ético ou pessoal é capaz de tirá-lo do prumo — a menos que ameace ter alguma consequência jurídica. Daí ser inútil apontar pela enésima vez a desumanidade criminal/criminosa desse bípede. Ela é fato. Tampouco vale desesperar-se com o espetáculo macabro da motociata presidencial em Manaus, destinada a terraplenar, com o máximo de ostentação, os restos ainda insepultos do indigenista Bruno Pereira e do jornalista britânico Dom Phillips. Melhor se concentrar no essencial, no que diferencia o Brasil decente do destruidor: a realidade dos fatos. Até porque são eles que haverão de perdurar. A cada novo dia, o Brasil e o mundo conhecem melhor a dimensão do trabalho e do caráter de ambos. Como não se encantar para sempre com Bruno captado ao acaso, em plena selva, puxando um cantar em língua indígena? Vale uma vida.

Bolsonaro, diria Kendzior, só aprende o que precisa saber para se manter no poder, deixando o restante a advogados e sequazes. Amazônia? Crise climática? É provável que ele saiba o essencial sobre o tema, mas prefere acelerar a destruição — uma terra despovoada é mais fácil de controlar. Em setembro próximo, a antropóloga lança nos Estados Unidos "They knew: how a culture of conspiracy keeps America complacent" ("Eles sabiam: como uma cultura da conspiração mantém os EUA complacentes", em tradução literal). Tudo a ver.

Até lá o Brasil decente e decidido a não ser extinto já estará cantando "Que tal um samba?", do Chico Buarque. Também tudo a ver: "*Depois de muita bola fora da meta/De novo com a coluna ereta, que tal? /Juntar os cacos, ir à luta/Manter o rumo e a cadência/Esconjurar a ignorância, que tal?/Desmantelar a força bruta/ Então que tal puxar um samba*".

ARTIGO

Israel e os direitos LGBT, a verdade seja dita

BRUNO BIMBI

Em reportagem publicada na segunda-feira, O GLOBO noticia uma teoria conspiratória contra Israel: o *pinkwashing*. Em resumo: os judeus fundaram um país que respeita os gays numa região onde nos prendem, dão chicotadas, apedrejam ou enforcam, mas a aparente bondade é propaganda e esconde maldades contra os palestinos. Na "lavagem rosa", somos o detergente. Os judeus são tão maus que, se fizerem algo bom, é por um motivo ruim.

A teoria do *pinkwashing* está na cartilha do movimento antissemita BDS, que promove boicote a Israel, assedia professores em eventos acadêmicos e difama artistas e políticos que visitam o país. Serve para deslegitimar os direitos LGBT em Israel e justificar o silêncio sobre os estarrecedores crimes contra nós em países árabes e islâmicos.

A reportagem diz que a parada gay de Tel Aviv é a maior do Oriente Médio. Na verdade, é a única permitida. No Irã, no Catar, na Arábia Saudita, no Iêmen e nos Emirados, as relações homossexuais podem ser punidas com a morte. Na Síria, no Iraque e noutros países da região, com o cárcere. No Egito, os gays são submetidos a exames anais. Parada gay? Só em Beirute, mas os organizadores são perseguidos. Imagina portar uma bandeira do arco-íris em Teerã, onde as mulheres são obrigadas a usar véu.

Em Tel Aviv, na semana passada, a parada LGBT reuniu quase 200 mil pessoas. Até o vice-primeiro-ministro, Yair Lapid, que defende o casamento gay, foi.

Um professor de estudos árabes disse ao GLOBO que há uma "narrativa" para "posicionar" Israel como a única democracia do Oriente Médio. Não é narrativa, mas fato. Onde mais há eleições livres e liberdade de expressão? Onde as mulheres têm direitos iguais? Onde é possível praticar qualquer religião ou ser ateu? Onde este jornal poderia ser publicado, e as novelas da TV Globo não sofreriam censura?

> ***A discriminação não é permitida no país, os casais do mesmo sexo são reconhecidos e têm direito a herança, adoção***

Israel não é o paraíso dos gays, mas leva nota 4 numa escala de 1 a 5 — em que os países que nos enforcam têm 1, e outros com as leis mais avançadas 5. As relações homossexuais deixaram de ser ilegais em 1988, mas a lei contra a "sodomia" dos britânicos já não se aplicava desde 1963. A discriminação não é permitida, os casais do mesmo sexo são reconhecidos e têm direito a herança, adoção etc. As pessoas trans podem mudar de nome e sexo e fazer cirurgia pelo sistema público de saúde. As pessoas LGBT podem servir o Exército. As "terapias" de conversão são proibidas. O atual ministro da Saúde, Nitzan Horowitz, que assumiu, é gay assumido. Falta o casamento civil, mas a maioria da população, segundo as pesquisas, quer mudar isso.

Essas conquistas de direitos, impossíveis em países onde um ditador ou um comitê de clérigos decide o que se pode dizer, ler, ver, ouvir, saber, pensar e até fazer na cama, existem porque Israel é uma democracia. Não nasceram de uma conspiração, mas da luta social e política, num país fundado por judeus que escaparam dos *pogroms* russos, do antissemitismo europeu e de Hitler. Faz sentido que apoiem outras minorias. O movimento sionista, criado em 1897 para estabelecer uma pátria judaica, reconheceu desde o início o voto feminino. Israel tem aborto legal desde 1977 e já descriminalizou o consumo de maconha. Há críticos e defensores desse país tão complexo que pouco sabem sobre ele.

A teoria do *pinkwashing* é antissemita: aplica ao Estado judeu critérios que não aplica a nenhum outro. Também é homofóbica: silencia a luta do movimento LGBT israelense, desvaloriza nossos direitos e quer calar a boca de ativistas que denunciam os crimes cometidos contra nós no Oriente Médio.

Inclusive em Gaza, onde os gays podem ser executados pelo Hamas por "depravação" ou acusados de trabalhar para Israel. Os palestinos perseguidos por sua orientação sexual não merecem a solidariedade dos que dizem defender a causa palestina? Por que os deixam tão sozinhos?

Bruno Bimbi, jornalista e escritor, é assessor político da StandWithUs Brasil e escreveu os livros "Casamento igualitário" e "O fim do armário"

BERNARDO MELLO FRANCO

bernardomf
bmf@oglobo.com.br

O Evangelho segundo Jair

Em desvantagem nas pesquisas, Jair Bolsonaro decidiu reforçar o apelo ao voto religioso. Na última semana, o capitão teve cinco encontros com evangélicos. Visitou templo em Orlando, participou de evento gospel no Rio, recebeu pastores em Brasília e discursou em dois cultos em Belém. Ontem repetiria a dose num congresso bíblico em Manaus.

A primeira parada foi na Lagoinha Church da Flórida, comandada pelo pastor e cantor André Valadão. De camiseta Prada e relógio Rolex, ele se arriscou como animador eleitoral. Incentivou a plateia a "fazer barulho" e dar um "grito de alegria" em homenagem ao "nosso presidente".

Empolgado com a recepção grifada, Bolsonaro desafiou uma lei básica da ciência. "Podemos até viver sem oxigênio, mas jamais sem liberdade", enrolou-se. A TV Brasil interrompeu a programação para transmitir o falatório. Numa tentativa de driblar a lei eleitoral, apresentou o ato de campanha como um "encontro com a comunidade brasileira".

De Orlando, o capitão participou do evento Esperança Rio, que reuniu milhares de fiéis na Praia de Copacabana. Em vídeo exibido no telão, ele comparou a corrida ao Planalto a uma "luta do bem contra o mal". "Venceremos! Que Deus abençoe o nosso Brasil", discursou.

Na sexta-feira, a emissora oficial voltaria a cobrir dois cultos eleitoreiros. Em encontro da Igreja Quadrangular, Bolsonaro descreveu o exercício da Presidência como uma "missão do Criador". "Hoje nós temos um presidente e um governo que acreditam em Deus", disse.

> ***Em ofensiva por voto evangélico, Bolsonaro tenta transformar eleição em guerra santa e diz que Jesus gostaria de ter uma pistola***

Na Assembleia de Deus, ele tentou equiparar a eleição de outubro a uma guerra santa. "Do lado de lá, tem aquele que defende a ideologia de gênero. Do lado de cá, aquele que quer preservar a inocência das crianças em sala de aula", elogiou-se.

As palavras agradaram o pastor Samuel Câmara, irmão de deputado bolsonarista e dono de uma rede de comunicação evangélica. "É impossível a nós, brasileiros evangélicos, não lhe apoiar", derramou-se.

O jogo até outubro será pesado. Nesta semana, o jornal da Igreja Universal publicou artigo acusando o PT de defender a liberação indiscriminada das drogas. "Não podemos confiar em um partido político que negocia com traficantes", diz o texto, editado ao lado da coluna do bispo Edir Macedo. O Republicanos, partido ligado à Universal, apoia a reeleição do presidente e dará legenda a seu candidato ao governo de São Paulo, o ex-ministro Tarcísio de Freitas.

Apesar da aliança com as grandes igrejas, Bolsonaro ainda não conseguiu garantir a liderança entre os evangélicos. O último Datafolha mostrou que o segmento está dividido. O capitão tem 39% das intenções de voto, e Lula aparece com 36%.

O empate técnico ajuda a explicar a afobação presidencial. Em encontro com pastores na quarta-feira, Bolsonaro tentou reescrever o Novo Testamento em causa própria. Sem corar, disse que Jesus "não comprou uma pistola porque não tinha naquela época". No Evangelho segundo Jair, Cristo trocaria o Monte das Oliveiras por um estande de tiro.

NA WEB
LAURO JARDIM
Nova pesquisa presidencial
A semana eleitoral será agitada por novo Datafolha na próxima quinta-feira

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ELEIÇÕES **2022**

CONTRA O RELÓGIO

Presidenciáveis acumulam pendências na definição de palanques estaduais

GUSTAVO SCHMITT E SÉRGIO ROXO
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A um mês do início do prazo para a realização das convenções partidárias, os quatro presidenciáveis mais bem colocados nas pesquisas de intenção de voto ainda enfrentam indefinições em seus palanques estaduais. Apesar de ter conseguido construir um arco robusto de aliados nas disputas para governador, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) precisará resolver pendências em 12 unidades da federação. Já o presidente Jair Bolsonaro (PL) avançou na formação da sua rede de apoio, mas terá que lidar com postura mais comedida de seus candidatos no Nordeste.

As dificuldades também afetam os candidatos da terceira via. O ex-ministro Ciro Gomes (PDT) e a senadora Simone Tebet (MDB-MS) enfrentam problemas nas coligações até em seus próprios estados, além de verem correligionários serem tragados pela polarização entre Lula e Bolsonaro. As convenções devem ser realizadas de 20 de julho a 5 de agosto.

DISTANCIAMENTO

Bolsonaro tem costuras acertadas em 23 estados, e ainda discute a escolha de candidatos no Amapá, no Rio Grande do Norte e no Distrito Federal. No Maranhão, o PL integra a aliança que tem o senador Weverton Rocha, do PDT de Ciro Gomes, como postulante ao governo. O estado é apenas um exemplo das dificuldades que o presidente enfrenta no Nordeste, onde ele é rejeitado por parte expressiva do eleitorado e, por isso, tem sofrido com movimentos de distanciamento por parte de seus aliados.

No Piauí, do senador e ministro chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, o PP tenta se desvincular do presidente. O diretório estadual do partido ingressou na Justiça eleitoral pra atestar que era falsa uma imagem do ex-prefeito de Teresina Silvio Mendes e de outros aliados ao lado de Bolsonaro. No vizinho Ceará, o pré-candidato do União Brasil ao governo, Capitão Wagner, deputado mais votado do estado em 2018 ao colar a imagem à de Bolsonaro, disse que agora abrirá espaço em seu palanque para outros presidenciáveis.

Em Sergipe, Valmir de Francisquinho, do PL, não acompanhou o presidente na inauguração da duplicação de uma estrada em maio. Ele alegou temer problemas com a lei eleitoral. Já em Pernambuco, o próprio Bolsonaro reclamou, em entrevista à CBN na segunda-feira, que o senador Fernando Bezerra Coelho (MDB), ex-líder do governo, não cita seu nome em eventos no estado. O filho de Bezerra é pré-candidato ao governo pelo União Brasil.

Em 14 dos estados onde o presidente já definiu o palanque o candidato será do PL. Um dos principais articuladores das alianças é o ex-deputado e presidente da sigla, Valdemar Costa Neto (PL-SP), que foi condenado no julgamento do mensalão durante o governo Lula. Por incompatibilidade com Valdemar, a principal aposta de Bolsonaro para esta eleição, o ex-ministro Tarcísio Freitas, concorrerá pelo Republicanos em São Paulo.

Entre os escolhidos há aliados leais a Bolsonaro e cuja estratégia política é colar a imagem diretamente ao presidente, como o deputado Major Vitor Hugo (GO), o senador Jorginho Melo (SC) e o ex-ministro Onyx Lorenzoni (RS). Nos estados do Sul, a boa popularidade de Bolsonaro ajudará a garantir palanques múltiplos. Em Santa Catarina, além de Melo, o governador Carlos Moisés (Republicanos) e o ex-prefeito de Florianópolis Gean Loureiro (União) têm se aproximado do presidente. O mesmo ocorre na eleição gaúcha, com Onyx e o senador Luiz Carlos Heinze (PP) na briga pelo voto bolsonarista.

No PT, o maior problema está na costura de acordos com o PSB, o principal partido aliado de Lula. As duas siglas tentam resolver impasses no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio, Espírito Santo, Paraíba, Acre e Amapá.

Integrantes da campanha de Lula avaliam, por exemplo, que seria muito importante ter um único candidato em São Paulo, onde Márcio França (PSB) resiste à ideia de trocar a candidatura a governador por um lugar ao Senado na chapa petista encabeçada pelo ex-prefeito Fernando Haddad. Se não houver acordo, Lula terá dois palanques no estado. O seu vice, Geraldo Alckmin (PSB), deve fazer campanha apenas para França.

No Rio, a indefinição se dá por causa da vaga ao Senado. Tanto o deputado Alessandro Molon (PSB) como o presidente da Assembleia Legislativa, André Ceciliano (PT), querem o posto na aliança que tem Marcelo Freixo (PSB) para o governo. Os petistas dizem que até aceitam ter dois senadores na chapa, se a Justiça Eleitoral permitir. O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) ainda deve se posicionar sobre o tema.

Há estados em que as conversas avançaram, como o Espírito Santo, e a aliança deve ser selada nos próximos dias. Os petistas esperavam uma declaração sólida do governador Renato Casagrande (PSB) em apoio a Lula. Na semana passada, ele disse que votará no ex-presidente e, assim, nos próximos dias a pré-candidatura a governador do senador Fabiano Contarato (PT) deve ser retirada.

Lula já tem a sua situação definida em 13 estados. Em seis deles, o candidato será do PT. No Pará, os petistas se definiram pelo apoio ao atual governador e pré-candidato à reeleição, Helder Barbalho (MDB), que, porém, até o momento, tem evitado se posicionar na eleição presidencial.

Os presidenciáveis que tentam furar a polarização nacional lutam contra a força gravitacional que pode fazer seus aliados nos estados serem atraídos para um apoio a Lula ou Bolsonaro. Ciro Gomes vive um caso típico desse no Rio, onde o pré-candidato do PDT ao governo, Rodrigo Neves, mantém diálogo constante com Lula. O presidenciável pedetista acertou seus palanques em nove estados. Em 17, ainda busca um aliado. Até no Ceará, o candidato não foi definido. Na Bahia, há um caso peculiar: o PDT está na chapa de ACM Neto (União Brasil), mas o ex-prefeito de Salvador não assegurou apoio a Ciro.

MDB E PSDB BUSCAM ACERTO

Tebet vive uma situação parecida. Ela busca encontrar palanques em 15 estados. Em 12, o cenário está definido. Mas há casos como o do senador Eduardo Braga, no Amazonas, que pode também abrir espaço para Lula. Em Alagoas, o governador Paulo Dantas (MDB), aliado do senador Renan Calheiros, estará com o petista.

Por causa da aliança para apoiar Tebet, MDB e PSDB tentam se acertar também nas disputas estaduais. O principal entrave ainda é o Rio Grande do Sul, onde os emedebistas resistem a abrir mão da pré-candidatura do deputado estadual Gabriel Souza — pela costura desejada pelos tucanos, ele seria vice de Eduardo Leite. No estado de Tebet, o Mato Grosso do Sul, os emedebistas não quiseram compor com o pré-candidato do PSDB, Eduardo Riedel, e mantiveram o nome do ex-governador André Puccinelli.

Riedel já afirmou que apoia Bolsonaro. Ele deve ter como candidata ao Senado a ex-ministra Tereza Cristina (União Brasil), caso ela não seja escalada para vice de Bolsonaro. O marido de Tebet, Eduardo Rocha (MDB), segue como secretário do governador Reinaldo Azambuja (PSDB), padrinho de Riedel.

CAMPANHA ACIRRADA

Pré-candidatos ao Planalto buscam resolver impasses para definir acordos nos estados

SIMONE TEBET

A senadora do MDB tem 12 palanques definidos e 15 em aberto, mas sofre resistências na própria aliança, que reúne o PSDB. Há palanques competitivos, como o dos governadores emedebistas Ibaneis Rocha (DF) e Hélder Barbalho (PA), mas há estruturas partidárias que trabalharão a favor de outros candidatos, a exemplo dos Calheiros, aliados de Lula em Alagoas.

CIRO GOMES

O presidenciável do PDT definiu palanques em 9 estados, a exemplo do Rio, com Rodrigo Neves, e do Rio Grande do Sul, com Vieira da Cunha. Por outro lado, a falta de alianças – o PDT marcha sozinho nacionalmente – torna o cenário incerto em 17 unidades da Federação. Há também o caso da Bahia, em que o PDT está na chapa de ACM Neto, que, por sua vez, não se comprometeu com a campanha de Ciro.

Editoria de Arte

Equação. PT e PSB precisam destravar impasses para que mapa de Lula seja definido, enquanto Bolsonaro vê o PL se aliar a siglas de oposição em alguns estados

EDILSON DANTAS/01-05-2022
CRISTIANO MARIZ/04-05-2022

FESTIVAL
GP BRASIL
2022
24 A 27/06
O MAIOR EVENTO
DE TURFE DO BRASIL!
ENTRADA FRANCA
DJ´S / ESPAÇO KIDS / LOUNGE
WWW.JCB.COM.BR
JOCKEY CLUB BRASILEIRO

ELEIÇÕES 2022
Vale tudo

O núcleo central da campanha de Jair Bolsonaro chegou à conclusão de que o governo tem que fazer o que for necessário no campo das medidas econômicas para tentar virar o jogo nestes pouco mais de cem dias que faltam até a eleição. Ali se fala explicitamente em furar o teto de gastos sem a menor cerimônia. Aumentar o valor do Auxílio Brasil, hoje em R$ 400, para ao menos R$ 600 é um dos objetos do desejo dessa turma, que adora repetir o chiste de que Paulo Guedes é o maior cabo eleitoral de Lula.

Vacas...

A despeito de Jair Bolsonaro, que tem se recusado a pedir recursos para financiar a campanha à reeleição ao Palácio do Planalto, o PL já começou a receber doações de interessados em ajudá-lo. Os valores, porém, andam bem aquém do que a legenda espera para arcar com os custos eleitorais.

... magras

O entrave, segundo os próprios empresários que têm contribuído, está na legislação eleitoral, que permite doações apenas de pessoas físicas.

Governo de transição

Marina Silva vê um eventual novo mandato de Lula como um "governo de transição". E pondera que Lula tem que firmar compromissos agora, seja em relação à emergência climática, sustentabilidade, desigualdade ou sobre o fim da reeleição. Quem conversou com Marina nos últimos dias tem a convicção de que obviamente ela não recusará um encontro com Lula nesta campanha. Mas tudo tem que ser feito a partir de bases programáticas já previamente acertadas.

LAURO JARDIM

oglobo.globo.com/laurojardim
Com João Paulo Saconi, Naira Trindade e Rodrigo Castro

Apuração...

Os planos de Jair Bolsonaro para o momento da apuração dos votos das urnas eletrônicas em outubro já estão sendo expostos a aliados e até a empresários que estiveram com ele recentemente. E têm tudo para aumentar não só a natural tensão daquelas horas como causar (a talvez desejada) confusão. Bolsonaro promete fazer uma espécie de apuração paralela da votação, baseada nos dados que o próprio TSE vai fornecer. E a divulgará em tempo real por suas redes sociais e por todo um conjunto de veículos ligados ao bolsonarismo.

...paralela

Na apuração, o TSE pela primeira vez vai disponibilizar na internet, em tempo real, os boletins de urnas das 577 mil seções eleitorais. Cada urna tem um boletim em separado. Especialistas temem que o cruzamento de dados feito pela campanha de Bolsonaro possa ser motivo de perturbação.

ELEIÇÕES 2022
Calma lá

Apesar da pressão do QG de campanha, Jair Bolsonaro ainda não aceitou tratar a sério a escolha do vice que vai compor sua chapa. Toda vez que o assunto vem à tona, o presidente lança uma piada e desconversa.

Intrigas da corte

A ala militar do governo está convicta de que as recentes revelações sobre gastos das Forças Armadas (próteses penianas, salmão, camarão etc.) têm o dedo dos políticos do Centrão. O objetivo seria desgastar Braga Netto como provável vice de Bolsonaro.

É com esse que eu vou

O PL de Bolsonaro assina em breve o contrato com o Instituto Voto Legal, do engenheiro Carlos Rocha. A legenda já credenciou a empresa junto ao TSE, mas chegou a conversar com outras empresas que atuam em segurança e fraudes como alternativas. O problema, porém, é que a legislação diz que a contratada não pode ter fins lucrativos. Como o PL não conseguiu encontrar nenhum outro instituto, deve mesmo assinar o contrato de R$ 1,35 milhão com a empresa de Rocha.

BRASIL
Militares administrativos

Um contingente de 25 mil homens do Exército é responsável pela segurança de uma extensão de 11 mil quilômetros de fronteira que separa o Brasil de sete países na região da Amazônia. Enquanto isso, em Brasília, no centro do poder, 1.068 militares de Exército, Marinha e Aeronáutica cedidos aos ministérios trabalham na Esplanada em funções administrativas, segundo dados obtidos por meio da Lei de Acesso à Informação.

GOVERNO
Ideia fixa

Na semana passada, Jair Bolsonaro por três vezes desceu a borduna no STF. Nenhuma novidade, mas a imprensa é obrigada a registrar. O ano está na metade e já dá para garantir que a manchete "Bolsonaro volta a atacar o STF" corre o risco de ser a mais repetida de 2022.

ELEIÇÕES 2022
Vida dura

A batalha de Simone Tebet neste momento é dupla: não tem que tentar conquistar somente o apoio do eleitor brasileiro, já majoritariamente definido entre Jair Bolsonaro e Lula. Mas também parte expressiva do MDB, que do mesmo modo está fortemente dividido entre apoiadores de Lula e Bolsonaro. Não são poucas as lideranças importantes do MDB que aguardam julho chegar para aumentar a pressão para que o partido não tenha candidato à Presidência da República.

ANDRÉ MELLO

Bem acompanhado

Chega às plataformas digitais em 11 de agosto o 25º álbum de estúdio de Djavan. O título, "D" (Sony Music/Luanda Records), é uma alusão à letra inicial do nome do cantor. Gravada durante a pandemia, a obra reúne 12 faixas inéditas. Entre as canções, está o *single* dançante "Num mundo de paz", disponível no *streaming* a partir do próximo dia 30, véspera do lançamento do clipe oficial. O trabalho visual é assinado por Giovanni Bianco, conhecido por suas produções com Anitta, Ludmilla e Madonna. Na masterização, participam Greg Calbi e Steve Fallone, dupla cinco vezes vencedora do Grammy, cujos créditos constam em obras de Lady Gaga, Bob Dylan e Taylor Swift.

1822 também foi delas

Sai em agosto o livro organizado pela historiadora Heloísa Starling e a roteirista Antonia Pellegrino sobre a atuação das mulheres nos acontecimentos de 1822, com textos assinados também pelas duas. "Independência do Brasil – As mulheres que estavam lá" (Editora Bazar do Tempo) vai contar as histórias pouco conhecidas — e muito menos reconhecidas — de personagens como Bárbara de Alencar, Leopoldina e Maria Quitéria. Além de apresentar mulheres ainda desconhecidas que desempenharam papel importante neste processo, como Ana Lins e Maria Felipa de Oliveira. O livro também resgata do esquecimento a brasileira Urania Vanerio, que, ainda menina, aos dez anos, escreveu o panfleto "Lamentos de uma baiana" para denunciar a tirania, a opressão da Coroa e as violências cometidas pelas tropas portuguesas em Salvador. Seu nome e sua história ficaram 200 anos apagados.

ECONOMIA
Negócio bilionário

A CSN está de olho na encrencada Samarco. Benjamin Steinbruch deu ao consultor Ricardo K um mandato para a compra da mineradora pertencente a Vale e BHP e que está desde 2021 em recuperação judicial.

O dólar eleitoral

Um banqueiro fez as contas e chegou a um resultado interessante sobre a volatilidade do dólar em períodos eleitorais estressados. Em 2002, no momento de maior incerteza da campanha presidencial, o dólar chegou a R$ 3,95. Um montante estratosférico para duas décadas atrás. Mas qual seria a taxa de câmbio hoje considerada a inflação do período? R$ 8,26.

Últimos arremates

O Ministério de Minas e Energia já tem quase pronto um projeto de lei propondo a privatização da Petrobras, em moldes que lembram a capitalização recém-concluída da Eletrobras. Adolfo Sachsida aguarda somente um momento político favorável — e o O.K. de Jair Bolsonaro, claro — para enviá-lo ao Congresso. A propósito, na avaliação de Sachsida, o novo reajuste de preços dos combustíveis, válido desde ontem, só ajuda o projeto.

Cheque gordo

Não são só as pesquisas eleitorais que afligem a XP. Trava-se hoje no conselho da administração da holding uma áspera discussão societária que envolve centenas de milhões de reais. O centro do debate é o valor que Carlos Ferreira, o Carlão, tem a receber no seu processo de desligamento da XP. Um dos três maiores sócios da empresa, Carlão deixou suas funções executivas no ano passado e desde fevereiro está saindo completamente do negócio.

Email - Lauro Jardim: lauro.jardim@oglobo.com.br / João Paulo Saconi: joaopaulo.saconi@infoglobo.com.br / Naira Trindade: naira.trindade@bsb.oglobo.com.br / Rodrigo Castro: rodrigo.oliveira@infoglobo.com.br / Equipe:colunalaurojardim@oglobo.com.br

No Nordeste, Lula vê Alckmin vaiado e sela aliança com MDB

Vice foi alvo da militância em Natal. Petista define acordo em Alagoas

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em seu giro de três dias por três estados do Nordeste, o pré-candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, viu o seu vice, Geraldo Alckmin, ser vaiado pela primeira vez. O petista ainda aproveitou a viagem para sacramentar a aliança com um governador do MDB, Paulo Dantas, de Alagoas.

Desde que Alckmin foi escolhido vice na chapa havia o receio entre os petistas de que ele fosse vítimas de vaias por parte da militância, como era rotina em 2002 com o então vice de Lula, o empresário José Alencar. O ex-governador de São Paulo, porém, vinha conseguindo escapar desse constrangimento.

Em alguns eventos, Alckmin era chamado ao palco ou ao microfone junto com Lula, justamente para não ficar exposto às vaias. Mas na noite de quinta-feira, o nome do ex-tucano, que enfrentou o PT em duas eleições presidenciais (2006 e 2018), foi vaiado por duas vezes em que foi anunciado no estádio das Dunas, em Natal, durante ato a favor da pré-candidatura de Lula.

Coube à presidente do PT, Gleisi Hoffmann, defender Alckmin ao afirmar que no palanque de Lula poderia ter "gente com quem a gente divergiu, mas que é a favor da democracia e contra Bolsonaro". O pré-candidato a vice não comentou as vaias.

MUNIÇÃO A BOLSONARISTAS

No dia seguinte, em evento em Maceió, Lula defendeu Alckmin ao dizer que é preciso "juntar os divergentes para vencer os antagônicos", uma frase que tem sido repetida pelo petista para justificar a aliança com o antigo adversário.

No mesmo evento, Lula viu o governador local elogiá-lo. Paulo Dantas afirmou que o petista foi "o maior presidente que o Brasil já teve". O MDB lançou a senadora Simone Tebet (MS) como pré-candidato do partido ao Palácio do Planalto. Mas Dantas, aliado do senador Renan Calheiros (AL), não deve se engajar na campanha da sua colega de legenda e, sim, na do petista.

Ainda em Maceió, Lula, ao falar de Renan, rememorou uma passagem que acabou servindo de munição para que bolsonaristas o atacassem nas redes sociais. O petista contou que, em 1998, procurou o então presidente Fernando Henrique Cardoso (PSDB) para ajudar a libertar os sequestradores do empresário Abílio Diniz. Presos há dez anos, eles faziam uma greve de fome. Lula contou que intercedeu junto a Fernando Henrique e a Renan, então ministro da Justiça.

Bolsonaristas usaram a fala de Lula em Maceió para acusá-lo de defender criminosos. O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL/SP) publicou no Twitter: "Se alguém sequestrar seu filho ou cometer outra barbaridade e quiser ficar livre, certamente Lula intercederá pela soltura deste criminoso".

Ontem, Lula atacou o presidente Jair Bolsonaro (PL).

— Fico triste quando vejo as Forças Armadas batendo continência para uma pessoa que foi expulsa do Exército por mau comportamento — atacou o petista.

Enquanto completava a sua viagem pelo Nordeste, Lula teve uma boa notícia do Sul. Em Santa Catarina, o diretório do PDT, que tem Ciro Gomes como presidenciável, anunciou apoio ao petista Décio Lima para o governo estadual.

PEI FON/ZIMEL PRESS

Acordo. Lula toca um violino no palco em Maceió, onde fechou aliança e apoio ao candidato ao governo do MDB

MDB lança Tebet, mas dá pouco espaço a mulheres

Homens representam maioria absoluta nas disputas aos governos e ao Senado, em cenário com avanços tímidos ao longo dos anos. Entre os 27 diretórios locais, o comando é feminino em apenas dois: Espírito Santo e Maranhão

ANA FLÁVIA PILAR
ana.costa@oglobo.com.br

Embora tenha lançado Simone Tebet (MDB) à Presidência com um apelo a voto em candidaturas femininas — "mulher vota em mulher", discursou a senadora ao ser oficializada como pré-candidata —, o MDB tem poucas mulheres como postulantes nos estados ou em postos do comando partidário. Levantamento do GLOBO revela que os homens representam 80% dos emedebistas que devem disputar os Executivos estaduais e pouco mais de 70% dos nomes em vias de concorrer ao Senado. Internamente, só duas mulheres estão à frente dos 27 diretórios estaduais: a senadora Rose de Freitas, no Espírito Santo, e a ex-governadora Roseana Sarney, no Maranhão.

Para o governo, há duas pré-candidatas apresentadas (Mara Rocha, no Acre, e Teresa Surita, em Roraima), enquanto são oito homens. No caso do Senado, são duas mulheres (Jéssica Sales, no Acre, e Rose de Freitas, no Espírito Santo) e cinco homens. As informações foram reunidas com base em posicionamentos públicos e checadas com fontes da sigla. Como as convenções ainda não foram realizadas, o cenário pode sofrer alterações.

Na comparação com o pleito de 2018, os números do MDB representam um avanço, mas são bem próximos da proporção de candidaturas femininas em 2014, ano em que o partido elegeu mais mulheres do que homens ao Senado. Para o Executivo estadual, há oito anos, foram eleitos seis governadores — nenhuma mulher foi candidata. Já em 2018, a sigla não conseguiu emplacar nenhuma de suas duas candidatas ao Senado, mesmo caso da única mulher disputando um governo estadual.

A baixa representatividade feminina no partido é uma amostra do quadro político nacional. Na América Latina, o Brasil só está à frente do Haiti na lista de países com menos mulheres na política, segundo o ranking da União Interparlamentar, que representa os legislativos mundiais. Apesar de representarem mais da metade do eleitorado, apenas 16% das cadeiras do Legislativo federal são ocupadas por mulheres — e só há uma governadora entre as 27 unidades da Federação.

Mudanças recentes na legislação tentam reverter esse cenário, com cotas e novas regras de distribuição financeira dentro dos partidos, para tornar a disputa mais igualitária entre homens e mulheres. No ano passado, o Congresso reservou uma parcela mínima de 30% do Fundo Eleitoral às candidaturas femininas. No caso do MDB, a legenda formalizou um compromisso com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para garantir pelo menos 30% das vagas de comandos dos diretórios nas esferas federal, estadual e municipal às mulheres. Há também na sigla, desde 1985, o MDB Mulher, núcleo dedicado a incentivar a participação feminina na política.

EDILSON DANTAS/18-02-2022

Caminho. Pré-candidata ao Planalto, Simone Tebet diz que MDB atua para melhorar a representatividade feminina

80%
dos pré-candidatos do MDB ao governo são homens
No cenário atual, só há duas mulheres do partido concorrendo ao Executivo, contra oito homens

25
diretórios estaduais
São comandados por homens, enquanto as mulheres estão à frente só em dois locais

Segundo a cientista política Débora Thomé, pesquisadora associada da UFF, há uma demanda do eleitorado por mais mulheres na política, mas esse interesse esbarra no fato de que muitas candidaturas femininas não são consideradas viáveis politicamente.

— Muitas vezes, o eleitorado escolhe quem já está eleito, que no caso são os homens, porque entende que as mulheres têm pouca chance de vitória. Para que as candidatas se tornem viáveis, os partidos precisam colocar dinheiro nas campanhas — explica.

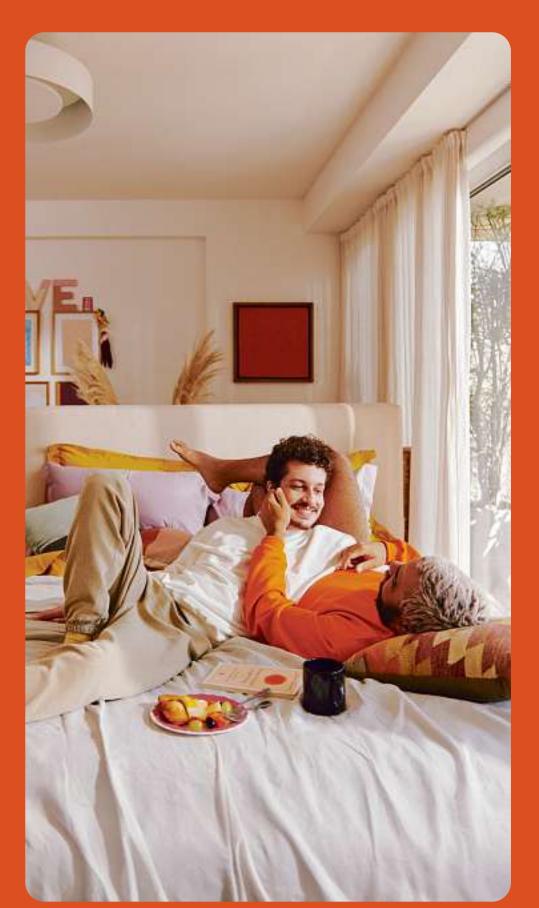
Já a coordenadora da Pós-Graduação em Ciências Políticas da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Maria do Socorro Sousa Braga, vê contradição entre a postura de Tebet e o histórico de atuação do MDB. Para ela, é preciso diferenciar o discurso de um candidato da forma como o partido se comporta internamente para dar conta da representação política:

— O discurso da Simone Tebet, de que 'mulher vota em mulher', entra em contradição com o MDB, porque não há essa tradição de incentivar a entrada das mulheres na política. Isso vale para espaço e cargos na burocracia interna do partido, mas também para incentivos financeiros.

TEBET CITA "VANGUARDA"

Para Tebet, o MDB "é o partido que mais promove a participação feminina" e foi pioneiro ao assinar o acordo com o TSE tratando dos comandos locais.

— O MDB está lançando uma mulher à Presidência da República. Como maior partido do Brasil, segue, como no passado, na vanguarda, abrindo caminhos para melhorar a representatividade feminina no país — afirmou ao GLOBO.

Procurado, o MDB preferiu não se manifestar.

‘Chanceler paralelo’ tem agenda cheia e gera incômodo

Secretário no Planalto, Flávio Rocha vai mais a outros países que Carlos França. Ministros veem função ampliada, mas Bolsonaro elogia

DANIEL GULLINO
E ELIANE OLIVEIRA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

No último dia 7, o secretário especial de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, almirante Flávio Rocha, voltou a Brasília após uma viagem de 20 dias por 11 países do Oriente Médio e do Leste Europeu. Passou cerca de 24 horas em solo nacional e embarcou em outra missão, dessa vez rumo aos Estados Unidos, para acompanhar o presidente Jair Bolsonaro na Cúpula das Américas. A sequência de agendas internacionais evidencia que o militar assumiu um papel complementar ao do chanceler, Carlos França, o que tem gerado incômodo em integrantes do governo.

Titular da Secretaria de Assuntos Estratégicos (SAE) desde 2020, Rocha tem rodado tanto o mundo quanto o titular do Ministério de Relações Exteriores — algumas vezes na companhia do presidente; outras, sozinho. Desde de abril de 2021, quando França tomou posse no Itamaraty, Rocha fez 21 viagens internacionais, enquanto o chanceler realizou 19 no mesmo período. Em oito dessas ocasiões, os dois estavam juntos com Bolsonaro.

As andanças internacionais de Rocha têm incomodado alguns ministros. Para eles, as viagens extrapolam os limites do posto que ele ocupa. Entre as atribuições da SAE está “propor estratégias para a formulação de políticas” em diferentes áreas, inclusive relações exteriores, defesa e segurança. Procurados, a SAE e o Itamaraty não se manifestaram.

O giro por países árabes e europeus foi a viagem mais ambiciosa até aqui do almirante, que esteve acompanhado do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do presidente. Os dois passaram por Arábia Saudita, Egito, Iraque, Hungria e República Tcheca e se reuniram com representantes de governo locais, principalmente nas áreas de Defesa, além de empresários.

PABLO JACOB/09-03-2021

Roteiro. Flávio Rocha tem o aval de Bolsonaro para agenda internacional, mas ministros criticam ‘exagero’

“O Rocha tem que falar com vocês (jornalistas) sobre a viagem dele ao mundo árabe”

Jair Bolsonaro, presidente, estimulando a agenda internacional do assessor

A espécie de atuação paralela de Rocha não parece incomodar o chefe. A viagem com Eduardo Bolsonaro foi elogiada pelo presidente. Ele chegou a dizer que o titular da SAE deveria dar uma entrevista a jornalistas sobre temas tratados durante a missão e destacou conversas sobre o avião militar KC-390, um dos principais produtos da Embraer.

— O Rocha esteve agora em 15 dias pelo mundo árabe — disse Bolsonaro a jornalistas na última segunda-feira. — Tem que fazer uma coletiva com vocês sobre a ida dele ao mundo árabe. Não foi apenas o KC-390, que é um cartão de visita que muitos países querem comprar.

Em quatro oportunidades, Rocha e França embarcaram juntos ao exterior, mas sem a companhia do presidente: visitaram Portugal, Angola, Peru e Colômbia, para representar o Brasil em eventos oficiais. Nas viagens que fizeram tinham motivações diferentes. Em datas distintas, os dois foram para Moscou, por exemplo, nos meses anteriores à visita de Bolsonaro ao país. Rocha também já teve encontros com autoridades militares de Turquia e Reino Unido, entre outros compromissos fora do país.

O Almirante assumiu uma importância maior no governo após a saída de Ernesto Araújo do comando do Itamaraty. Também ocupou um vácuo deixado por Filipe Martins, responsável por assessorar Bolsonaro em assuntos externos e que perdeu espaço no governo. Como Carlos França trabalhava no cerimonial do Planalto, ele e Rocha mantinham uma boa relação.

DISTANCIAMENTO

Segundo um interlocutor do governo, porém, França e Rocha se distanciaram recentemente porque o chanceler não estaria aprovando a agenda internacional do almirante, cumprida sem uma coordenação prévia com o Itamaraty. Um integrante da área diplomática minimiza a divergência e nega haver qualquer ruído.

Ainda segundo um desses interlocutores, o almirante trata de questões diretamente relacionadas a Bolsonaro, enquanto França é o executor da política externa. O chanceler costuma dizer que quem formula as diretrizes é o presidente.

Pessoas próximas tanto a Rocha quanto ao chanceler afirmam que a função do almirante se assemelha ao que fazia Marco Aurélio Garcia, então assessor para assuntos internacionais do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Havia muita especulação sobre um clima de disputa entre Garcia e o ex-chanceler Celso Amorim, sempre negado oficialmente por ambos.

No caso do governo do petista, havia algumas particularidades. Garcia também tratava das relações políticas, com partidos do mundo todo. Articulou a criação do “grupo de amigos da Venezuela”, em 2003, para tentar solucionar uma crise política no país vizinho.

Vice-PGR acumula arquivamentos e ignora PF

Desde quando se tornou a número 2 da Procuradoria-Geral da República, Lindôra Araújo tem encerrado investigações contra aliados do presidente Jair Bolsonaro, e em ao menos um caso contrariando conclusões da Polícia Federal

AGUIRRE TALENTO, MARIANA MUNIZ, ANDRÉ DE SOUZA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Alçada ao segundo posto na hierarquia do Ministério Público Federal (MPF) há dois meses, a vice-procuradora-geral Lindôra Araújo assumiu as investigações que miram o presidente Jair Bolsonaro e seus aliados e tem apresentado sucessivas manifestações pelo arquivamento dos casos.

Essa linha de atuação causou estranheza dentro do MPF, porque contrasta com o histórico de atuação da própria Lindôra. Com longa experiência na área criminal, ela era tida como linha-dura, sobretudo em inquéritos que envolviam suspeitas de corrupção e desvios de recursos públicos. Procurada, a PGR afirmou que as razões para os arquivamentos constam nas peças apresentadas pela vice-procuradora-geral nas ações.

No início do mês, em resposta a um pedido de investigação a Bolsonaro por seus últimos ataques às urnas eletrônicas, Lindôra afirmou que as manifestações configuravam "opiniões", e não crime. O presidente faz reiteradas acusações sem provas contra o sistema eleitoral brasileiro desde que chegou ao Palácio do Planalto.

"Na situação dos autos, as falas presidenciais não constituem mais do que atos característicos de meras críticas ou opiniões sobre o processo eleitoral brasileiro e a necessidade, na ótica do chefe do Poder Executivo da União, de aperfeiçoamento do sistema eletrônico de votação", escreveu a vice-procuradora-geral em seu parecer.

Ela também sustentou junto ao Supremo Tribunal Federal (STF) no mês passado que Bolsonaro não cometeu crime de racismo por declaração dirigida a um apoiador negro, na qual perguntou se ele pesava "mais de sete arrobas", medida usada para a pesagem de gado.

Na última terça-feira, Lindôra pediu a declaração de extinção da pena imposta ao deputado federal bolsonarista Daniel Silveira (PTB-RJ). Ele foi condenado pelo STF a oito anos e nove meses de prisão por incentivar atos antidemocráticos e ataques a ministros do tribunal, mas recebeu um indulto por parte do presidente.

A vice-procuradora-geral afirmou ser necessário reconhecer os efeitos do perdão: "O decreto de indulto individual é existente, válido e eficaz, sendo que a repercussão jurídica na punibilidade está condicionada à necessária decisão judicial que declara extinta a pena do condenado".

Em outro movimento, Lindôra contrariou um relatório da Polícia Federal que imputou ao ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, os crimes de corrupção e lavagem de dinheiro. A PGR, que não tem obrigação de seguir o posicionamento da PF, pediu o arquivamento do caso.

Após concluir a investigação, a Polícia Federal informou que havia rastreado pagamentos em dinheiro vivo a um irmão de Nogueira por meio de um supermercado no Piauí, entre outras formas de repasses. Lindôra, porém, considerou que as provas eram insuficientes para configurar crime. "Absolutamente nenhuma irregularidade ocorreu nos fatos apurados", alegou a defesa do ministro. A solicitação da PGR foi atendida pela ministra Rosa Weber, do STF, que arquivou a apuração.

GIL FERREIRA/AGÊNCIA CNJ/28-06-2020

Novo momento. Integrantes do MPF apontam que ações de Lindôra Araújo vêm contrariando histórico de atuação

PASSADO LINHA-DURA

Na última semana, ela também foi de encontro ao relatório da CPI da Covid e mandou ao arquivo uma investigação sobre suspeitas de favorecimento a empresas no Executivo federal. Esse caso envolvia o líder do governo na Câmara, Ricardo Barros (PP-PR). A procuradora sequer pediu abertura de inquérito, o que foi acolhido anteontem pela ministra Rosa Weber, do STF. Novamente, para Lindôra, as provas foram insuficientes para aprofundar a investigação. O deputado diz que o o trabalho da comissão foi calcado em "narrativas desmontadas".

Até o momento, Lindôra não se manifestou sobre uma investigação da PF que flagrou o deputado Josimar Maranhãozinho (PL-MA), correligionário de Bolsonaro, manuseando caixas de dinheiro vivo. Os policiais concluíram em dezembro passado que o parlamentar desviou dinheiro de emendas parlamentares. Mas, de lá para cá, a PGR ainda não se posicionou sobre o caso.

O congressista nega qualquer irregularidade e diz que os recursos em espécie eram provenientes de sua atividade empresarial na pecuária.

A atuação da 02 da PGR tem chamado atenção na procuradoria-geral, já que ela era conhecida como uma procuradora rigorosa. Quando atuava junto ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), Lindôra foi responsável por apresentar pedidos de prisão contra desembargadores de tribunais na Bahia e no Rio. Ela também denunciou e pediu afastamento do cargo do então governador do Rio Wilson Witzel, à época desafeto de Jair Bolsonaro.

EXEMPLOS DE ATUAÇÃO NA PGR

Ataque às urnas
Lindôra Araújo considerou que declarações de Bolsonaro contra processo eleitoral foram "opiniões".

Na contramão da PF
Contrariando relatório da PF, pediu arquivamento de inquérito sobre ministro Ciro Nogueira.

Ao arquivo
Investigação pedida pela CPI da Covid contra o líder do governo, Ricardo Barros, foi arquivada.

De Moro a Aras, livro retrata ascensão e queda da Lava-Jato

Publicação traz bastidores e expõe movimentações dos personagens envolvidos no ápice e na derrocada da operação

CLEIDE CARVALHO
cleide.carvalho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Poucos fatos tiveram tanta influência e repercussão na História recente do Brasil quanto a Operação Lava-Jato. Foram quatro anos consecutivos de investida contra a corrupção, até a chegada ao poder do presidente Jair Bolsonaro, com a adesão ao governo do ex-juiz Sergio Moro. A partir de então, uma sequência de acontecimentos e decisões deram início ao desmonte de uma iniciativa que, no auge, prometia ser o divisor de águas no trato ao dinheiro público no país.

As movimentações e os interesses das principais figuras envolvidas na ascensão e queda da operação estão no livro "O fim da Lava-Jato", dos jornalistas Aguirre Talento e Bela Megale, que será lançado pela Globo Livros no dia 29, em Brasília.

Envolvida desde o início na apuração da Lava-Jato, a dupla remonta com precisão a sequência de atos determinantes para o fim da operação, revelando detalhes e bastidores de como as instituições foram atingidas, reagiram e sucumbiram à engrenagem de proteção formada por forças políticas e aos seus próprios erros.

O livro começou a tomar forma ainda em 2020, com o desenrolar da situação de Moro, que entrou na política e logo passou a enfrentar um processo de fritura e descrédito, dentro e fora do governo, seja com a oposição direta de Bolsonaro ou com o ataque cibernético aos arquivos de conversas com os procuradores da força-tarefa.

— Achamos que a história tinha de ser mais bem contada. Tínhamos uma série de bastidores sobre o processo de acabar com a Lava-Jato, tanto pelos méritos quanto pelos abusos que foram cometidos, e que deram espaço para contestar a atuação dos procuradores e do próprio juiz — afirma Bela Megale, colunista do GLOBO.

Ela lembra que o livro conta como, ainda durante as eleições de 2018, Moro chamava a atenção de colegas da Justiça Federal de Curitiba ao tentar amenizar o discurso do então candidato Jair Bolsonaro.

Não demora, porém, para surgir nas páginas do livro um Bolsonaro enciumado com a popularidade de seu ministro, desconfiado e cobrador de proteção à sua família, mais do que qualquer projeto que pudesse ser desenhado na área anticorrupção ou de segurança pública. O livro mostra ainda um Moro desanimado, mas durante muito tempo esperançoso de que o chefe buscasse uma saída honrosa para se livrar dele.

Um dos méritos do trabalho dos jornalistas, que fizeram mais de 50 entrevistas e se debruçaram sobre arquivos, é mostrar como a ambição pessoal do procurador-geral da República, Augusto Aras, candidato desde sempre a uma vaga no Supremo Tribunal Federal (STF), serviu para ajudar a implodir alicerces da independência do Ministério Público Federal (MPF).

A começar pelo fato de ter corrido por fora da lista tríplice da categoria para disputar o cargo de procurador-geral, acenando justamente aos desejos da classe política e a fantasmas lançados por Bolsonaro, que via também no MPF uma infestação de "esquerdistas".

E, quem diria, um almoço num restaurante em Brasília, especializado em carnes nobres, abriu a Aras as portas para uma sequência de oito encontros com o presidente Bolsonaro, suficientes para transformá-lo na "voz conservadora" capaz de reproduzir a Procuradoria-Geral da República (PGR) à semelhança do novo governo.

A gestão de Aras, escreveram os jornalistas, queria implodir a Lava-Jato e usar a estrutura da PGR para atacar inimigos políticos do governo Bolsonaro.

— Aras teve um papel muito importante para blindar Bolsonaro e desmontar a estrutura da Lava-Jato. A partir do rompimento de Moro com o governo, vemos uma mudança muito forte na PGR — explica Talento, repórter especial do GLOBO em Brasília.

Num Brasil onde partes de sua História foram alteradas ou até apagadas, o relato dos dois jornalistas sobre o período recente do país ajuda a compreender como instituições de Estado e forças políticas se entrelaçam para desenhar um futuro que está logo aí.

JORGE WILLIAM/26-09-2019

Fase final. Sergio Moro e Augusto Aras na posse do procurador-geral: operação foi enterrada no governo Bolsonaro

"A operação deu espaço para que a atuação fosse contestada"

Bela Megale, colunista

"Após o rompimento com Moro, há uma mudança forte na PGR"

Aguirre Talento, repórter especial

Em Manaus, Bolsonaro faz motociata e ignora Dom e Bruno

Presidente voltou a criticar TSE e não citou assassinatos na Amazônia

STEFFANIE SCHMIDT* E DIMITRIUS DANTAS
politca@oglobo.com.br
MANAUS E BRASÍLIA

Enquanto a perícia confirmava que os restos mortais encontrados no Vale do Javari são do indigenista Bruno Pereira, assim como já havia ocorrido com o jornalista inglês Dom Philipps, o presidente Jair Bolsonaro esteve ontem em Manaus, capital do Amazonas, mas não dedicou parte de sua agenda ao caso nem fez referência ao crime no discurso após uma motociata pelas ruas da capital.

Durante a motociata, Bolsonaro voltou a pilotar uma moto sem usar capacete, cometendo infração de trânsito. No encerramento do evento, no Sambódromo de Manaus, o presidente discursou em clima de campanha, com promessas para a categoria dos motociclistas. Agradeceu a "acolhida" do governador do Amazonas, Wilson Lima (União Brasil), que é pré-candidato à reeleição e apoiará Bolsonaro no plano nacional.

Apoiadores do presidente se concentraram em uma das vias do Complexo da Ponta Negra, ponto turístico de Manaus, para a motociata, organizada por movimentos de direita do Amazonas. Segundo os organizadores, o evento teve a participação de 12 mil pessoas. A Polícia Militar falou em cerca de 2,4 mil.

REPRODUÇÃO

Sem capacete. Bolsonaro comete infração de trânsito em Manaus

Jingles de apoio ao "capitão" em diversos ritmos — funk, forró, pisadinha e sertanejo — com alusão às eleições de 2022 e palavras ofensivas à esquerda foram entoados durante o aquecimento. Várias infrações de trânsito foram notadas pela reportagem, como falta do uso de capacete por alguns manifestantes, venda e consumo de álcool e estacionamento de caminhonetes e motocicletas na calçada.

Mais cedo, já em Manaus, o presidente participou de um culto evangélico em que voltou a falar sobre as eleições de outubro. Bolsonaro que não irá "bater em retirada" ao se referir à participação de representantes das Forças Armadas na Comissão de Transparência das Eleições (CTE), colegiado montado pela Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O presidente negou que planeje um golpe e disse que entregaria o poder "em eleições limpas".

— Eu não vou bater em retirada, nós vamos até o final. Veio o sr. Edson Fachin (presidente do TSE) dizer que eleições são questões para forças desarmadas. Ué, me convidou para entrar na tua casa, só vou sair daqui depois que comer um salgadinho e tomar uma tubaína — afirmou.

As Forças Armadas foram convidadas no ano passado pelo então presidente do tribunal, o ministro Luis Roberto Barroso, para compor a CTE e, desde então, fizeram 12 recomendações para a Corte relacionadas ao processo eleitoral brasileiro. Bolsonaro, entretanto, tem afirmado que o TSE as ignorou.

— Apresentamos uma dúzia de sugestões que dá para resolver muita coisa. O que o TSE fez? Começou a ignorar.

Um relatório produzido por Fachin, contudo, apontou que apenas uma das sugestões foi rejeitada.

(*Especial para O GLOBO*)

A ÚLTIMA MISSÃO DE BRUNO PEREIRA, NA PÁGINA 18

ELEIÇÕES 2022

Bolsonarismo 'raiz' isola campanha de Romário

Sem histórico de militância bolsonarista e de defesa de pautas de costume, senador do PL trilha via própria à margem dos apoiadores 'ideológicos' do presidente. 'Peladas' no interior para reforçar prestígio de ídolo dão tom da busca por reeleição

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br

Temido por adversários e respeitado por companheiros de equipe nos tempos em que era jogador de futebol, Romário (PL) vive um isolamento político em sua campanha de reeleição ao Senado. Apesar de liderar as pesquisas de intenção de votos para o Congresso, o senador não conta com o apoio de membros da chamada ala ideológica do governo de Jair Bolsonaro (PL), que defendem o lançamento de uma candidatura que levante a bandeira das pautas de costumes. Um "bolsonarista raiz", como dizem nos bastidores, poderia dividir parte do eleitorado de direita.

Sem nem mesmo frequentar agendas no Rio ao lado do presidente, Romário recorre a um jeito peculiar de fazer política: nome mais conhecido da disputa, ele é recebido com pompa em municípios do interior do estado e da Baixada Fluminense, onde participa de "peladas" e jogos de futevôlei com políticos e moradores locais, antes de fazer breves pronunciamentos enumerando os feitos ao longo do seu mandato. Registros dos eventos são imediatamente compartilhados em suas redes sociais.

"Romário faz campanha do jeito que achar melhor, é uma estrela mundial"

Altineu Côrtes, presidente estadual do PL

SUPLÊNCIA EM JOGO

Mas, nem mesmo o fato de ser correligionário de Bolsonaro e do governador do Rio, Cláudio Castro, faz dele o candidato natural dos chefes dos Executivos. Castro posa com mais frequência ao lado do petista André Ceciliano, que preside a Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) e também tenta o Senado, enquanto Bolsonaro costuma se referir ao ex-jogador como "o candidato do Waldemar da Costa Neto e do Altineu Côrtes", respectivamente presidente nacional e estadual da sigla.

Filiado ao PL, o Baixinho ignorou propostas de outros partidos e permaneceu na legenda sob a promessa de ser candidato à reeleição. Em troca, concedeu aos líderes partidários o direito às indicações das duas suplências às quais teria direito. Ex-mulher de Bolsonaro, Rogéria Bolsonaro é a favorita para ocupar um desses postos, graças à influência do filho mais velho, o também senador Flávio Bolsonaro. Homem de confiança do principal fiador da sua candidatura, Altineu Côrtes, Bruno Bonetti também é dado como certo para ocupar uma dessas suplências.

FOTO REPRODUÇÃO/ ROMÁRIO INSTAGRAM

Estrela dos gramados, Romário tem recorrido a jogos de futebol para se apresentar ao eleitorado do interior do Rio

Caso Romário e Bolsonaro consigam a reeleição, especula-se que os caciques do PL devem alocá-lo em outro posto, para que um dos suplentes possa assumir a cadeira no Senado.

Sem identificação com as pautas conservadoras e histórico de militância ao lado de Bolsonaro, Romário vê crescer movimentos partidários pelo lançamento de outras candidaturas: ex-prefeito do Rio, Marcelo Crivella (Republicanos) tenta emplacar seu nome para a disputa, enquanto o PTB aguarda a definição sobre a elegibilidade do deputado Daniel Silveira.

Procurado, Romário não se pronunciou. Altineu Côrtes disse não ver problema no fato do senador não comparecer em agendas ao lado de Bolsonaro e assegurou que ele segue candidato do partido.

— Romário é nosso candidato, não há discussão. Ele sempre votou com o governo, foi fiel a Bolsonaro. Mas, alguns bolsonaristas não acompanham os acordos feitos com a anuência do presidente, pelo partido dele. Romário faz campanha do jeito que achar melhor, é uma estrela mundial, é ovacionado por onde passa. Quanto às ausências em agendas, Romário sempre preferiu jogar do que treinar, desde os tempos de jogador, mas não vejo nada de errado. Ele segue líder das pesquisas.

PEDINDO A BOLA

Preocupado com o distanciamento da militância bolsonarista, Romário deu mostras recentes de que pretende se alinhar ao discurso do clã presidencial. Se não defende as pautas mais conservadoras, o senador passou a declarar alinhamento político com nomes da legenda. Uma série de fotos ao lado de Cláudio Castro em agendas foi postada, com textos que o definem como "amigo". Ex-ministro da Saúde de Bolsonaro, o controverso Eduardo Pazuello também ganhou um registro a seu lado durante visita ao Rio. Nos comentários, entusiastas do bolsonarismo disseram que esta união "tiraria o Rio do buraco".

ELIO GASPARI

oglobo.globo.com/opinião
editoria.artigos@oglobo.com.br

O século em que o Brasil atolou

O inglês foi aconselhado a não deixar o barco, pois os traficantes ofereciam uma recompensa a quem o esfaqueasse. Vale do Javari em 2022? Não, Salvador, 1843. Não se sabe se o comandante Hoare, do navio Dolphin, desembarcou, mas ele era malvisto na região.

Chegou às livrarias o terceiro e último volume de "Escravidão", de Laurentino Gomes. Vai "Da Independência à Lei Áurea". Retrata o apogeu e declínio do regime escravocrata que sustentou o Império, amarrando o Brasil ao atraso. Até 1850, a elite nacional não só vivia às custas da escravidão, estava também associada ao contrabando de negros escravizados trazidos d'África. O tráfico negreiro fazia fortunas ofendendo as leis do país e os tratados internacionais firmados pelo Império. O Brasil era ao mesmo tempo o maior produtor de café do mundo e a maior nação negreira. D. Pedro I chamava a escravidão de "cancro" e em 1830 anunciou que o tráfico havia acabado. Era mentira. Seu filho não dava títulos nobiliárquicos aos traficantes, mas era só. O andar de cima e seu poder assentavam-se na escravidão e no contrabando. Em 1843, vendia-se no Rio um negro por vinte vezes o preço pago ao comprá-lo na África. Até 1850, chegaram ao Brasil pelo menos 700 mil africanos escravizados. O tráfico era ilegal, mas Manoel Pinto da Fonseca, responsável por um terço dos desembarques clandestinos, jogava cartas com o chefe de polícia do Rio.

Laurentino compôs um magnífico painel mostrando esse tempo. Baseado na bibliografia de quatro continentes, valeu-se da argúcia de repórter para jogar luz sobre grandes personagens. Em 1822, aos 18 anos, José Joaquim de Souza Breves estava na comitiva do príncipe Pedro às margens do Ipiranga, fez fortuna e foi o Rei do Café. Teve noventa propriedades, frota negreira e seis mil negros escravizados. Morreu em 1889, um ano depois da abolição e 46 dias antes da proclamação da República. Do outro lado do Atlântico, Laurentino mostrou Francisco Félix de Souza, o baiano Chachá, que no Daomé se tornou o maior traficante de escravos da época. Ou ainda Ana Joaquina dos Santos Silva, a Rainha do Tráfico de Angola, com seu palacete de 22 janelas em Luanda. Numa visita ao Rio, ela gastou o equivalente a 40 quilos de ouro. Em onze anos, a frota negreira de Joaquim Pereira Marinho, que tem estátua em Salvador, transportou 11 mil negros.

Esse volume da trilogia de Laurentino pode ser lido por quem não passou pelos dois outros. Nele está a vida do Brasil do século XIX, com seus barões e senzalas. Entre a independência e 1850, quando a frota inglesa impôs ao Império o fim do tráfico, o país atolou. A lei diz que os negros chegados ao Brasil depois de 1831 eram livres. Os que foram resgatados viram-se privatizados por meio de um sistema de concessões. A neta de José Bonifácio de Andrada, o Patriarca da Independência, ganhou treze negros. O Barão de Mauá, patrono da indústria nacional, levou os seus. Os dois maiores políticos do Império, o Marquês de Paraná e o Duque de Caxias contrataram, cada um, duas dezenas. (Os dois jornalistas mais conhecidos também ganharam negros.) Para se livrar da escravidão, os Estados Unidos tiveram uma guerra civil que subjugou o Sul escravocrata. Darcy Ribeiro dizia que em Pindorama o Sul ganhou. Fica a dúvida, pois no Brasil não existia um Norte industrializando-se.

Laurentino começa seu livro mostrando as festas da Abolição e termina-o citando trechos de uma carta de João Francisco de Paula Souza, cafeicultor paulista, em março de 1888:

"Não hesitem, libertem em massa e contratem. (...) Trabalhadores não faltam. Temos os próprios escravos, que não derretem nem desaparecem (com a Abolição), e que precisam de viver e de se alimentar, e, portanto, de trabalhar, coisa que eles compreendem em breve prazo.

(...)

Desde primeiro de janeiro não possuo um só escravo! Libertei todos, e liguei-os à casa por um contrato social igual ao que tinha com os colonos estrangeiros (...). Bem vês que o meu escravismo é tolerante e suportável.

Estatística

O Núcleo de Inteligência e Pesquisas do Procon-SP informa: o preço da cesta básica de alimentos chegou a R$ 1.226,12.

Com esse valor, a cesta básica superou em R$ 14,12 o valor do salário mínimo, de R$ 1.212.

PERGUNTE AO INDÍGENA

Todos os organismos federais que cuidam da manutenção da ordem na Amazônia dizem que investigarão as possíveis conexões de outros criminosos com os assassinos de Bruno Araújo e Dom Phillips.

Se estiverem falando sério, perguntarão aos indígenas da região.

Foram eles que desvendaram o crime.

Noutra linha, poderiam perguntar ao prefeito de Atalaia do Norte, Denis Paiva, qual foi seu raciocínio quando mobilizou dois procuradores do município para defender o pescador Amarildo. Dias depois, eles abandonaram o caso.

Se o doutor Denis procede assim rotineiramente, tudo bem, inclusive quando os crimes envolvem indígenas, tudo bem.

CENTRÃO X STF

A tentativa de transformar o Congresso em poder revisor de decisões do Supremo Tribunal Federal está fadada ao fracasso.

Isso não elimina outro receio de inúmeros magistrados. Reeleito, Jair Bolsonaro tentará aumentar o número de cadeiras do tribunal.

MADAME NATASHA

Madame Natasha concedeu mais uma de suas bolsas de estudo ao doutor Paulo Rebello, presidente da Agência Nacional de Saúde Suplementar, pela seguinte autoexaltação ao defender o reajuste de 15% das operadoras de planos de medicina privada:

"Nosso trabalho é defender o beneficiário."

Natasha só usa o SUS e se orgulha de ser sua beneficiária. Rebello poderia ter dito que seu trabalho é defender o freguês ou o cliente, mas ninguém que paga por um serviço pode ser chamado de beneficiário.

A menos que Rebello se julgue beneficiário dos restaurantes onde vai comer.

JUROS AMERICANOS

Com a inflação americana arriscando bater nos dois dígitos, o FED subiu a taxa de juros para uma faixa de até 1,75% ao ano.

Por pior que seja a notícia, ela não assusta quem entende de dinheiro. O que assusta é a possibilidade de o governo brasileiro acreditar que seu jogo de otimismo possa ser eterno.

BOLSONARO CONSEGUIU

Jair Bolsonaro não conseguirá se livrar do impacto da carestia sobre sua candidatura, mas conseguiu transferir para a Petrobras a responsabilidade pelo aumento dos combustíveis.

TEREZA CRISTINA NA VICE

Se a ex-ministra da Agricultura tem motivos para não disputar a Vice-Presidência da República, o tiroteio contra sua escolha é hoje um importante fator para escapar da indicação.

Ela conseguiu resistir ao fogo amigo enquanto esteve no governo.

PSOL e Rede reavaliam veto a alianças com tucanos e PSD

Dirigentes sinalizam que podem analisar caso a caso as possíveis coligações

JAN NIKLAS
jan.niklas@infoglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Recuo. Juliano Medeiros, do PSOL, admite rever veto

ROBERTO STUCKERT FILHO

Espera. Heloísa Helena prefere ainda não bater o martelo

Após uma resolução da federação PSOL/Rede proibir que as siglas integrem alianças com partidos da base aliada de Bolsonaro ou classificados como "da velha direita neoliberal", dirigentes das legendas já sinalizam que podem recuar do veto e analisar caso a caso as possíveis coligações. A proibição aprovada em assembleia geral pelas siglas poderia gerar entraves para a consolidação dos apoios a candidaturas como de Marcelo Freixo (PSB) no Rio, e Fernando Haddad (PT), em São Paulo, que negociam alianças com partidos de centro e centro-direita.

De acordo com a resolução sobre a política de alianças da federação PSOL/Rede, aprovada no dia 9 de junho, estão vetadas alianças eleitorais nos estados "com partidos da base de apoio a Bolsonaro, tais como PL, PP, PR, PTB, PSD e outros". Além disso, a decisão proíbe coligações "com os velhos partidos da direita neoliberal, como MDB, PSBD, União Brasil, Podemos, Avante e Novo".

Porém, a decisão colide com apoios já oficializados pelos partidos e tem gerado divergências dentro das próprias siglas. No Rio, Freixo, que recebeu o apoio oficial da federação, tem conversas avançadas para que César Maia (PSDB) seja o vice de sua chapa. O diretório do PSOL no Rio de Janeiro já se posicionou contra a aliança com os tucanos.

"Não podemos amenizar nossas diferenças com o PSDB, que cumpriu papel central na aprovação das reformas trabalhista e do teto de gastos. (...) E, principalmente, não devemos fechar os olhos para as posições dúbias desse campo político em relação ao bolsonarismo no último período", diz a nota publicada pela executiva estadual da legenda.

Por outro lado, o presidente do PSOL, Juliano Medeiros, sinalizou que os partidos podem recuar da proibição em função de algumas candidaturas específicas.

—Vamos avaliar caso a caso — disse Medeiros.

Na mesma linha, a vice-presidente da federação, Heloísa Helena (Rede), afirmou que até o momento as alianças das chapas com PSDB e PSD ainda não foram negociadas entre as partes.

— Minha mãe sempre dizia "Cada dia com sua agonia". Portanto, quando o assunto for tratado entre candidaturas e a federação, o assunto será debatido.

Em São Paulo, onde a Rede já oficializou o apoio a Haddad e o PSOL diz ainda estar em negociação com o pré-candidato, a campanha do petista vem tentando atrair o PSD para formar uma aliança no estado. Ele e o ex-governador Márcio França (PSB) travam uma batalha para tentar atrair o apoio do partido de Gilberto Kassab às suas pré-candidaturas. O petista estaria disposto a ceder o posto de vice a um representante do PSD. Mesma estratégia de França, que ofereceu a vaga de vice ao ex-prefeito de São José dos Campos e pré-candidato do PSD ao Palácio dos Bandeirantes, Felício Ramuth. Outro exemplo é Sergipe, onde a situação da chapa com a qual a PSOL e Rede vão compor ainda está indefinida. Os partidos mantêm conversas com o senador e pré-candidato Rogério Carvalho (PT-SE), que pretende construir uma frente ampla para o governo local.

NA WEB
PERTO DO VALE DO JAVARI
Traficante assassinado a tiros
Procurado pela Interpol, Celsinho do Compensa foi morto na fronteira com Colômbia

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

LUTO NA FLORESTA

FOTOS DA UNIVAJA

Vigilância. Bruno com integrantes da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari; foram mapeados 11 pontos de invasão com ao menos 32 balsas em três rios

A ÚLTIMA MISSÃO

O QUE BRUNO PEREIRA DISSE ÀS AUTORIDADES ANTES DE MORRER

DANIEL BIASETTO
daniel.biasetto@oglobo.com.br

Semanas antes de desaparecer no Vale do Javari (AM) com o jornalista inglês Dom Phillips, o indigenista Bruno Pereira fez uma série de contatos com O GLOBO. "No rio Jandiatuba, foram encontradas 20 balsas no leito do rio, sendo cinco delas dentro da TI Vale do Javari, a menos de 5km da base da Funai", disse o indigenista em mensagem de 16 de março, um dia após sobrevoar com a Equipe de Vigilância da União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (EVU) o curso dos rios Curuena e Jandiatuba.

Bruno e a EVU mapearam na região 11 pontos de invasão com ao menos 32 balsas ao longo dos três rios, informações que foram enviadas à Polícia Federal e ao Ministério Público Federal. O indigenista disse, à época, ter convencido a PF da necessidade de uma operação para destruir as balsas. A operação prometida não aconteceu. E Bruno não viveu para cobrar.

Durante três meses, a reportagem do GLOBO acompanhou o planejamento do que seria a sétima e última missão de Bruno pela Univaja. Para além das invasões de caçadores e pescadores ilegais que saqueavam toneladas de carnes de animais da floresta e peixes dos rios da Terra Indígena Vale do Javari, Bruno estava preocupado com o avanço descontrolado do garimpo ilegal pela região nos últimos dois anos. E que já chegava bem perto de onde está o último grupo de indígenas isolados da etnia Korubo, entre outros povos que vivem no entorno dos rios Curuena e Jandiatuba.

AMEAÇA AOS KORUBO

A ideia do indigenista era de que o documento enviado às autoridades servisse de base para reconhecimento dos pontos de ação do garimpo ilegal por forças do governo.

Ao GLOBO, Bruno contou que, em um primeiro voo, identificaram quatro balsas dentro do rio Curuena. No leito do rio Jandiatuba, foram avistadas 20 balsas, cinco delas dentro da TI Vale do Javari. "Bem no território dos korubo isolados", disse o indigenista licenciado da Funai na ocasião.

Segundo Bruno, a Univaja e a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) já haviam solicitado uma barreira sanitária nesta localidade, com uma arguição de descumprimento de direito fundamental enviada ao Supremo Tribunal Federal que cobrava do governo federal proteção aos indígenas durante a pandemia de Covid-19.

— Iremos agora voar sobre um afluente do Jandiatuba atrás de dragas de ferro e mais balsas — contou o indigenista no retorno da primeira expedição. — É gravíssimo isso. Vem sendo denunciado pela Univaja há um bom tempo. A construção de barreiras sanitárias na região não foi feita. Houve um concurso temporário da Funai em que contrataram mais de 700 pessoas, e ninguém foi destinado para a região. Aí está o resultado. O espaço que não é ocupado pelo Estado é ocupado pelos bandidos — disse Bruno ao

Indigenista e Dom foram mortos com 'munição de caça'

Terceiro suspeito confirma que há outros envolvidos no crime; corpo de Bruno é identificado por instituto de criminalística no DF

A Polícia Federal informou ontem que o corpo de Bruno Pereira foi identificado nos fragmentos de corpos recolhidos no local indicado por Amarildo da Costa de Oliveira, conhecido como Pelado, que confessou a participação na morte do indigenista e do jornalista inglês Dom Phillips.

Segundo a PF, Bruno e Dom foram mortos por disparos de uma arma "com munição típica de caça, com múltiplos balins".

O indigenista foi atingido com dois tiros, no abdômen e no tórax, e um na cabeça. O jornalista recebeu um tiro no tórax e abdômen, segundo o laudo.

A identificação de Bruno foi a partir do exame da arcada dentária pelo Instituto Nacional de Criminalística, em Brasília. O mesmo método foi usado para identificar Dom anteontem. A identificação foi confirmada depois pelas impressões digitais do jornalista. A PF acrescentou que não há indícios de outras pessoas no material recolhido.

SE ENTREGOU

O terceiro suspeito pelas mortes de Bruno e Dom se entregou na delegacia de Atalaia do Norte, no Amazonas, na manhã de ontem. Jeferson da Silva Lima, de 31 anos, conhecido como Peladinho ou Pelado da Dinha, se apresentou depois de a PF procurá-lo junto a parentes. A Justiça de Atalaia do Norte havia determinado sua prisão anteontem.

Jeferson confessou o envolvimento com os assassinatos, mas negou ter atirado nos dois. O GLOBO apurou que ele disse aos investigadores que "tem mais gente na comunidade envolvida". A Justiça determinou que que o pescador fique preso por mais 30 dias.

O instituto de criminalística vai reencenar as mortes com amostras de DNA das vítimas e uso de tecnologia 3D, informou a Globonews. O trabalho pode determinar quantas pessoas participaram do crime. A conclusão será comparada com depoimentos dos suspeitos. (*Daniel Biasetto e Patrik Camporez, de Brasília*)

REPRODUÇÃO

Confesso. Jeferson admitiu crime

O invasor. Balsa em Terra Indígena Vale do Javari; denúncias de garimpo ilegal na região com maior concentração de povos isolados do mundo foram feitas desde 2020

POLÍCIA FEDERAL

O MAPEAMENTO DA REGIÃO

● Balsas de garimpo na região ■ Áreas protegidas

TOTAL DE **32** BALSAS

5 balsas de garimpo
15 balsas de garimpo
8 balsas de garimpo
Base de Proteção Etnoambiental da Funai
Rio Jandiatuba
TERRITÓRIO DE ÍNDIOS ISOLADOS
Rio Curuena
Rio Jutaí
RDS CUJUBIM
TI VALE DO JAVARI
Aldeia Jarinal
30km
PERU
AM
Manaus
Cujubim
Vale do Javari
BRASIL
AC
RO

Ação e reação. Embarcação incendiada no Rio Jutaí; após repressão, indigenista perdeu cargo

"A Univaja já tem pedidos há mais de um ano e meio enviados à PF, ao Exército, ao STF, e deixam chegar nesse nível"

Bruno Pereira, sobre denúncias enviadas desde 2020 de invasões na Terra Indígena Vale do Javari

"A construção de barreiras sanitárias na região não foi feita. Houve um concurso temporário da Funai em que contrataram mais de 700 pessoas, e ninguém foi destinado para a região. Aí está o resultado"

Bruno Pereira, ao GLOBO, dois meses e meio antes de ser assassinado

GLOBO, dois meses e meio antes de se juntar a Dom Phillips na embarcação em São Rafael, dia 5 de junho.

O indigenista conhecia bem a região que sobrevoava. Havia liderado em 2019, quando ainda era coordenador-geral de Índios Isolados e de Recente Contato da Funai, uma expedição de contato de povos isolados, o maior dos últimos 20 anos. Também em 2019, Bruno montou uma operação da Funai, em conjunto com o Ibama e a Polícia Federal, que resultou na destruição de 60 balsas do garimpo ilegal.

DENÚNCIAS DESDE 2020

Bruno contou que a Univaja vinha pedindo providências à Superintendência da PF no Amazonas para conter o garimpo desde 2020.

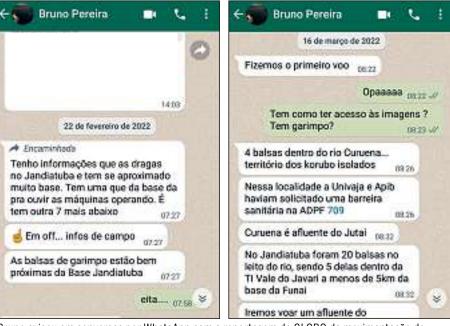
— Há ofícios pedindo atenção para a região, que denunciam atuação do garimpo na RDS Cujubim. O Curuena também fica nesse local, e é limítrofe com a TI Vale do Javari. A Univaja já tem pedidos há mais de um ano e meio enviados à PF, ao Exército, ao STF, e deixam chegar nesse nível — disse Bruno, enquanto narrava o esforço empregado para convencer a PF da necessidade de uma nova operação para expulsar os garimpeiros.

A RDS Cujubim é uma Reserva de Desenvolvimento Sustentável localizada no município de Jutaí, no Amazonas.

O GLOBO teve acesso aos ofícios e aos e-mails enviados pela Univaja desde outubro de 2020, confirmando as denúncias às autoridades. O ofício de número 72, destinado ao delegado Alexandre Saraiva, já apontava para registros da presença do garimpo ilegal e de missionários na aldeia Jarinal, outra preocupação de Bruno.

A Univaja voltou a procurar a Superintendência da PF em 16 de março deste ano. A PF acusou recebimento do ofício de número 19/2022 duas semanas depois, informando a abertura de processo de nº 08240.002260/2022-12 e envio à delegacia de Tabatinga "para conhecimento e providências".

OS APELOS DE BRUNO

Em mensagens enviadas por WhatsApp e ofícios mandados para a Polícia Federal e o Ministério Público, indigenista chamou a atenção para invasões no Vale do Javari

Bruno avisou em conversas por WhatsApp com a reportagem do GLOBO da movimentação de balsas e dragas de garimpo dentro da terra indígena

Senhora Procuradora Aline Morais,

Segue para vosso conhecimento e inclusão na pauta de reunião entre a UNIVAJA e o MPF na próxima sexta-feira (25) o Ofício 19/2022/UNIVAJA, de 16/03/2022. O mesmo traz informações à Superintendência de Polícia Federal no Amazonas sobre a atuação garimpeira no interior, e entorno, da TI Vale do Javari.

Destacamos que o local onde foram flagradas as balsas garimpeiras num sobrevoo da Equipe de Vigilância da UNIVAJA (EVU) é de ocupação de índios isolados Korubo. Também segue o mapa produzido pela EVU para o respectivo voo.

Solicitamos que este email, bem como o anexo dele (Ofício 19/2022/UNIVAJA) sejam incluídos no Procedimento Administrativo nº 1.13.001.000080/2021-12.

2 anexos

MAPA_MISSAO_7_BALSAS_GARIMPO.png

Em ofícios mandado ao Ministério Público Federal em março (acima), o indigenista afastado da Funai reforça o alerta de balsas de garimpo agindo dentro da área indígena. O MPF confirmou o recebimento do aviso (abaixo)

29 de março de 2022 10:23

Acusamos o recebimento, e informamos que foi gerado Processo SEI Nº 08240.002260/2022-12 e encaminhado à DPF/TBA/AM para conhecimento e providências.

Atenciosamente,

Natália/Daniele

SEC/GAB/SR/PF/AM

"Nossa rede de informantes conseguiu coletar dados sensíveis em campo nos últimos 45 dias. Traremos a seguir tais informações para elas possam subsidiar a atuação da Polícia Federal na inutilização dessas balsas e dragas e no desbaratamento da quadrilha que opera ilegalmente essa exploração minerária. Nossos esforços se concentraram nas calhas dos rios Jandiatuba e Jutaí, onde em seus altos cursos vivem a maior concentração conhecida de povos indígenas isolados do mundo", diz o ofício.

O MPF afirma que as denúncias apresentadas pela Univaja e Bruno Pereira sobre a atividade de garimpo ilegal no Vale do Javari "foram distribuídas aos dois ofícios da unidade do MPF em Tabatinga". E que apresentou as situações relatadas pela Univaja à PF em reunião no dia 4 de abril. Procurada pelo GLOBO para dizer se havia recebido o processo e qual seria seu andamento, a PF de Tabatinga apenas pediu o número do documento. Até o fechamento desta edição, não havia retornado com esclarecimentos. A Superintendência da PF também não deu retorno.

O ofício com as denúncias não indicava a aldeia Jarinal (da etnia Kanamari, da qual Bruno Pereira era bem próximo) no mapa como uma das comunidades com problemas de invasão no momento. Mas estavam ali outras instaladas ao longo dos rios Jutaí, Jandiatuba e seu afluente Curuena.

"Em 15/03/2022 foi realizado um voo de monitoramento da Equipe de Vigilância da UNIVAJA (EVU) percorrendo desde a aldeia Jarinal (Kanamari), no alto curso do rio Jutaí, até a foz do rio Curuena (área de ocupação tradicional dos índios isolados Korubo). Neste trecho não foram localizadas balsas de garimpo. O voo prosseguе com a aeronave adentrando o rio Curuena, após forte chuva, para inspecioná-lo de sua foz até seu alto curso, mais precisamente no médio curso de seu afluente Lobo. Em seu baixo curso é localizada a primeira balsa de garimpo. Um pouco mais, a jusante (sentido para onde se dirige a correnteza) do ponto da primeira balsa, são localizadas outras três balsas em funcionamento e tendo uma delas um barco regional de apoio", dizia trecho do documento que pedia à PF a inutilização das balsas e dragas e o desbaratamento de uma quadrilha que opera ilegalmente a exploração de minérios.

O documento e o mapa dos pontos de garimpo com o georreferenciamento da área monitorada também foram enviados ao Ministério Público Federal uma semana depois.

Em 19 de abril, pouco mais de um mês depois do envio da mensagem, Bruno mandou à reportagem do GLOBO um pedido de socorro que recebeu do líder Kady Kanamari. Garimpeiros haviam invadido a comunidade de Jarinal para uma festa em que indígenas, segundo relatos, teriam sido abusadas sexualmente. De acordo com a Univaja e o Centro de Trabalho Indígena, alguns indígenas foram ainda forçados a beber uma mistura de água com gasolina.

FESTA DE GARIMPEIROS

O indigenista enviou um áudio de liderança kanamari descrevendo o cenário de barbárie. "Está preocupante o que acontece na parte do Vale do Javari, no rio Jutaí, na aldeia Jarinal. Garimpeiros estão fazendo festa até o dia amanhecer e dando álcool para os parentes (indígenas). Isso é muito triste. A Funai tem que se manifestar. Vai acontecer briga entre os garimpeiros com os parentes de recente contato Tsonhomdyapa. Estamos preocupados. Alguém pode ajudar? Pra vir aqui com urgência máxima possível", alertou.

Em outro áudio, o presidente da associação Kady Kanamari também apelava: "A Polícia Federal precisa vir aqui para resolver a questão do bandido do garimpeiro. Eles estão temperando a gasolina com água para dar de beber aos parentes. Esse crime muito grave está acontecendo dentro das aldeias no Jarinal".

Após a operação contra o garimpo ilegal no rio Jutaí, em 2019, Bruno foi exonerado do cargo. Ao GLOBO, contou que a operação mexeu com "muita gente graúda".

— Ele foi exonerado da função, ironicamente, por realizar o papel de coordenador dentro da Funai — diz Beto Marubo, da Univaja.

NA WEB

LEILÃO OCORRE DESDE 2000

Recorde por jantar com Warren Buffett

Lance vencedor é de US$ 19 milhões, o maior já registrado. Nome não foi divulgado

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CÁSSIA ALMEIDA
cassia@oglobo.com.br

O PREÇO DO RETROCESSO

Indicadores econômicos e sociais regridem até três décadas e comprometem desenvolvimento

O Brasil voltou ao passado na economia, no bem-estar da população, na educação e no meio ambiente, exibindo indicadores que remontam a até 30 anos. Recessão, pandemia e desmonte de políticas públicas acentuaram nos últimos dois anos um processo de retrocesso social. Trouxeram de volta a fome, a pobreza, a evasão escolar, o desmatamento, a inflação, ameaçando o desenvolvimento do país, alertam especialistas. Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, surpreendeu-se com o recuo de tantos índices. "É uma volta muito grande no tempo", diz, referindo-se ao Produto Interno Bruto (PIB) de hoje, equivalente ao de 2013, e à produção de automóveis, a mesma de 2006, há 16 anos:

— A produção de bens de consumo duráveis (carros e eletrodomésticos) está igual à de 18 anos atrás. Parece uma situação de guerra, voltando tragicamente no tempo.

A economista Silvia Matos, coordenadora técnica do Boletim Macro do Ibre/FGV, calculou que somente em 2029 vamos voltar ao maior valor real do PIB *per capita*, de R$ 44 mil, atingido em 2013, considerando a média de crescimento dos últimos anos do país, em torno de 1,5%.

— Vamos conviver com menos crescimento, inflação difícil de ser combatida, mais juros e equilíbrio ruim no mundo — prevê.

Retrocessos sociais se acumulam. A fome agora atinge 33 milhões de brasileiros, mesmo número de 1992. Quando o Brasil saiu do Mapa da Fome da ONU, em 2014, eram 9,5 milhões nessa situação.

— O país desabou — resume Francisco Menezes, consultor da ActionAid, uma das organizações da Rede Penssan, que divulgou os números da fome semana passada. — Três fatores explicam essa situação. O primeiro é o forte empobrecimento de grande parte da população. O segundo foi o comportamento do mercado de trabalho, com desalento e queda da renda média (que é a mesma de 2011). O terceiro é o desmonte dos programas de segurança alimentar e proteção social.

Na educação, as crianças perderam mais. A evasão escolar na faixa de 5 a 9 anos está igual à de 2012, de acordo com estudo do economista Marcelo Neri, diretor da FGV Social:

— Chamou a atenção a piora entre as crianças mais novas, especialmente entre 5 e 6 anos, depois de grandes progressos nos últimos 40 anos.

'DESAFIOS SÃO ENORMES'

Ricardo Henriques, superintendente do Instituto Unibanco, diz, com base em avaliação feita no estado de São Paulo, que houve atraso escolar em todas as etapas, porém com mais intensidade entre as crianças, ameaçando uma etapa da educação que ele considera ser a que mais precisa da socialização proporcionada pela escola. O nível de aprendizado de matemática voltou a 2007, e o de português, a 2011.

— Na educação, o retrocesso é categórico. Os desafios são enormes. São alguns anos a serem recompostos — diz.

No meio ambiente, voltou-se ao passado de desmatamento crescente. Na Amazônia, onde há duas semanas foram assassinados o indigenista Bruno Pereira e o jornalista Dom Phillips, o corte de árvores nunca foi tão grande. Saímos de uma área desmatada de 4.571 quilômetros quadrados em 2012 para 13.235 quilômetros quadrados em 2021.

— Nunca imaginávamos voltar a 10 mil quilômetros de área desmatada. É um método de desfazer a governança sobre o tema ambiental que vem sendo feito sistematicamente em todas as áreas. Tira o orçamento, tira o pessoal competente, cria níveis de burocracia adicionais para penalizar pelo ilícito, legaliza coisas ilegais, não cria unidades de conservação e tenta eliminar as que existem — afirma Tasso Azevedo, coordenador do Mapeamento Anual da Cobertura do Solo no Brasil (Mapbiomas).

PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) RECUA AO NÍVEL DE 2013

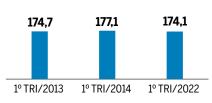
AILTON DE FREITAS/26-6-2013

PIB

Nível da quantidade produzida*

*Série encadeada do índice (base fixa) de volume trimestral com ajuste sazonal das contas nacionais

Fonte: FGV/Ibre, com base nos dados do IBGE

CRISTIANO MARIZ/6-6-2022

2013. O então ministro Guido Mantega nega crise fiscal
2022. Paulo Guedes pede para não subirem preços

O Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil hoje é praticamente o mesmo de 2013, há oito anos, conforme divulgou o IBGE no início do mês. Tirando os serviços e a agropecuária, todos os grandes setores da economia ainda estão tentando pôr a cabeça fora d'água, para voltar a uma trajetória de crescimento, já tendo recuperado o que perdeu nos anos de crise.

Há uma questão estrutural por trás, observa Sergio Vale, da MB Associados. Os investimentos e o consumo das famílias retrocederam a 2015, e a indústria, a 2009. Segundo Rebeca Palis, do IBGE, tanto o consumo como os investimentos perderam na recessão de 2014 e 2015, mas, na pandemia, o gasto das famílias sofreu mais. Para Silvia Matos, da FGV, "o mau humor dos consumidores é muito elevado":

— Estão olhando a economia de maneira negativa, com inflação muito forte. Há uma fragilidade institucional permeável a grupos de interesse para aumentar gasto (público), com resultado no câmbio e mais inflação.

ESCALADA DA INFLAÇÃO ALCANÇA PATAMAR DE 2003

PAULO MAKITA/12-12-2003

INFLAÇÃO

IPCA acumulado em 12 meses

1,65% — DEZ/1998
11,02% — NOV/2003
11,73% — MAI/2022

Fonte: IBGE

FÁBIO ROSSI/30-3-22

2003. Alta dos preços nos produtos típicos de Natal
2022. Inflação em 12 meses supera 11% e corrói renda

Somente em 2003 o Brasil conviveu um índice de inflação tão alto como agora. Foi o primeiro ano do governo Lula, logo após a disparada do dólar no ano anterior, que refletia a incerteza com o novo governo. Agora, um conjunto de fatores fez o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), medido pelo IBGE, alcançar 11,73% no acumulado em 12 meses até maio. É comparável aos 11,02% de quase 20 anos atrás.

O governo Bolsonaro já cortou impostos da cesta básica e dos combustíveis e trocou o comando da Petrobras três vezes. O Congresso aprovou um teto para o ICMS de diesel e gás, mas nada ainda foi capaz de conter a inflação puxada pelas *commodities*. A pandemia provocou gargalos na produção global, secas e geadas afetaram a produção de alimentos e de energia elétrica, e a instabilidade política fez o dólar subir, contaminando os preços internos, lembram os analistas. Com isso, a taxa básica de juros (Selic) da economia subiu para 13,25%, a maior desde o fim de 2016 (13,75%).

PROPORÇÃO DE BRASILEIROS NA POBREZA É A DE 2010

LETÍCIA PONTUAL/7-7-2009

POBREZA

Parcela da população com ganho de até R$ 261

Fonte: FGV Social

DOMINGOS PEIXOTO/19-5-2022

2009. Jovem dorme em calçada da Zona Norte carioca
2022. Homem observa garçons servindo mesa, no Rio

A pobreza que se vê nas ruas e periferias de hoje está no mesmo nível da registrada entre 2009 e 2011. Os avanços nesse indicador social foram perdidos, nos cálculos do economista Marcelo Neri, diretor da FGV Social:

— A insegurança alimentar segue a extrema pobreza. Quando piora a extrema pobreza, piora mais ainda a situação de fome.

A pobreza chegou a 8,4% dos brasileiros em 2014 e teve queda forte em 2020, com a distribuição do Auxílio Emergencial, para 4,8% em agosto daquele ano. Mas foi um ganho fugaz. Em outubro de 2021, já havia subido para 13%. Com outra linha de pobreza, Neri viu que, no fim de 2021, o indicador recuou para 10,8%, mas não são métricas comparáveis, ressalta.

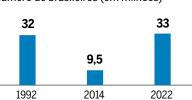
Para a socióloga Letícia Bartholo, a reativação de programas de assistência desmontados "não é fácil, não é rápida e vai demorar alguns anos":

— Mas pode ser encurtada se retomada a profissionalização do Estado, entregando as áreas a quem entende, abrindo espaço para o diálogo.

BRASIL VOLTA AO MAPA DA FOME COM ÍNDICES DE 1992

MARCIO LIMA/4-12-1992

FOME

Número de brasileiros (em milhões)

Fontes: 2º Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia no Brasil e IBGE

Editoria de Arte

DOMINGOS PEIXOTO/25-5-2022

1992. Catadores buscam comida em lixão de Salvador
2022. Pessoas garimpam descartes na Ceasa do Rio

A Rede Penssan, que reúne organizações como ActionAid e Ação da Cidadania, mostrou na semana passada que a fome atinge 33 milhões de brasileiros, o mesmo número de 1992. Uma volta no tempo de três décadas para o país que havia saído do Mapa da Fome da ONU em 2014, com 9,5 milhões, ou menos de 5% da população, com fome. Hoje, são 15%.

A substituição do Bolsa Família pelo Auxílio Brasil dobrou o valor, com piso de R$ 400, mas reduziu a eficiência do programa com o esvaziamento do Cadastro Único (que mapeia famílias necessitadas) e de políticas de segurança alimentar, como a aquisição de alimentos da agricultura familiar, cujo orçamento caiu de R$ 550 milhões em 2012 para R$ 53 milhões. O quadro torna a crise mais aguda para os pobres, explica Francisco Menezes, da ActionAid.

— A fome cresce em velocidade desproporcional ao cenário de crise e pandemia, com a péssima condução da política social — diz Ricardo Henriques, do Instituto Unibanco.

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Alvaro Gribel (de São Paulo)

Bruno na saga do voto indígena

O helicóptero *black hawk* do Exército estava ao fundo. Na frente dele, a juíza e a procuradora eleitorais de Atalaia do Norte, militares, alguns servidores, um líder indígena e, um pouco atrás dele, o indigenista Bruno Pereira. Em primeiro plano, caixas com urnas eletrônicas e a inscrição "Justiça Eleitoral". Era a eleição de 2014 e eles comemoravam um feito. Pela primeira vez haveria seções eleitorais dentro da Terra Indígena Vale do Javari. Para isso haviam trabalhado duro a juíza Bárbara Folhadela, Bruno Pereira e lideranças indígenas. O Exército entrou na parte decisiva. De helicóptero, os militares levaram as urnas às aldeias mais distantes. Para as outras, as urnas foram de barco.

Poucos anos nos separam dessa foto tirada no aeroporto de Tabatinga. Hoje, o presidente da República ataca a urna eletrônica e a Justiça Eleitoral, militares em posição de poder demonstram apoiá-lo, os indígenas nunca estiveram tão ameaçados, e Bruno está morto. Aquele Brasil que une Justiça Eleitoral, militares, urna eletrônica, indígenas e Funai parece distante.

— Eu realizei eleições em 2008 e 2010. Os indígenas tinham que se deslocar até Atalaia do Norte. Faziam questão de participar do processo democrático, um pleito deles. Para chegar, amarravam uma canoa à outra e iam pela correnteza do Rio. Levavam comida que haviam plantado, macaxeira, pupunha. Depois, não tinham como retornar, esperavam conseguir o combustível. Apareciam políticos que diziam "vota em mim, que dou o combustível". Eu sempre encontrava uma forma de ajudá-los a retornar. Gastavam uns 15 dias nesse esforço de votar e voltar. Em 2012, eu estava de licença e aconteceu uma tragédia — disse a juíza Bárbara Folhadela.

Os terríveis fatos de 2012 viraram notícia. Depois de votar, os indígenas iniciaram a luta do retorno, mas não foi fácil conseguir ajuda. Os pais haviam levado crianças com eles. Ficaram todos no Porto de Atalaia. As crianças tomaram banho nas águas sujas do porto, beberam aquela água. Contraíram infecções. Cinco crianças indígenas morreram:

— Quando reassumi, o pleito dos indígenas para participar do processo eleitoral era forte. O sacrifício das crianças aumentou a exigência de exercer a cidadania nas aldeias. Foi quando tive muitas reuniões com o Bruno. Foram dois anos de trabalho árduo. Ele fazia questão de levar as lideranças indígenas para as reuniões do plano estratégico de instalação das seções nas aldeias.

Esta é mais uma história bonita de Bruno Pereira. Ele e a juíza de Atalaia do Norte implantaram seções eleitorais no Vale do Javari

Tudo era remoto e difícil. Cada detalhe era pensado. Bruno foi contando para a Justiça Eleitoral como tornar possível o sonho dos indígenas. Informou sobre as etnias, seus modos e costumes, a geografia da região, a melhor forma de acessar o Vale. Mostrava tanta intimidade com tudo que impressionou a Justiça Eleitoral.

— Ele disse que teríamos que usar as calhas dos rios. Mostrou as aldeias em posição estratégica, que tinham mais estrutura para serem as sedes das seções. Sabia qual etnia conflitava com outra, a melhor escolha dos mesários. Os presidentes das mesas seriam os professores das aldeias. Sem ele eu não saberia fazer isso — disse a juíza.

Bárbara acumulou as funções de juíza de Atalaia e juíza eleitoral, de 2007 a 2015. Neste período, houve situações delicadas que Bruno ajudou a resolver.

— Aconteceu uma vez um fato difícil. Chegou de outra comarca uma precatória para devolver uma criança indígena que havia sido levada pelo pai para a aldeia, sem autorização da mãe. Ela, também indígena, morava na cidade. A aldeia era de difícil acesso. Bruno foi lá, ficou dias na aldeia e convenceu o pai a deixar a criança voltar. Eles respeitavam muito a autoridade do Bruno — narra Bárbara.

Ele era coordenador da Funai no Vale do Javari. Função que exerceu por quase dez anos.

— Bruno era o elo da Justiça com os indígenas. Em todas as situações. Temos antropólogos, mas só ele sabia. Era impressionante ver o respeito por ele e como ele respeitava os indígenas. Hoje, ouço que ele estava numa aventura. Não é verdade. Eu preciso testemunhar que a trajetória dele foi muito maior do que a gente imagina. Bruno não pode ser esquecido, nem a imagem dele pode ser maculada — disse a juíza, hoje em Manaus.

Aquela saga do voto indígena terminou bem. Na eleição de 2014, os indígenas votaram nas seis seções instaladas no Vale. Hoje, são sete. Em 2016, elegeram o primeiro representante indígena para a Câmara de Vereadores de Atalaia do Norte.

Indústria encolhe junto com renda e consumo

Produção sofre com crise nas cadeias globais enquanto o mercado de trabalho demora a se recuperar e agrava pobreza

CÁSSIA ALMEIDA
cassia@oglobo.com.br

A pandemia desorganizou cadeias globais, mais um baque para um componente importante da economia brasileira que já não vinha bem. A indústria é o setor que mais retrocedeu em termos de quantidade produzida, atualmente similar à de 2009, de acordo com as Contas Nacionais Trimestrais do IBGE. Rebeca Palis, coordenadora do núcleo, diz que o pico da série foi em 2013. O setor está 13% abaixo do nível de nove anos atrás:

— A indústria foi mais afetada, é mais volátil, depende de mais fatores para crescer. A produção tinha caído na pandemia, recuperou-se e voltou a cair, sofrendo com as cadeias de produção, por causa da guerra na Ucrânia.

O consumo das famílias, do lado da demanda no PIB, ainda não se recuperou da pandemia e aparece no patamar de 2015. Sente a inflação há nove meses acima de 10% e a queda do emprego e da renda do trabalho, que agravam a pobreza.

Para Ricardo Henriques, superintendente do Instituto Unibanco, esses reflexos foram potencializados pela "forma equivocada de condução da pandemia". O governo, diz desperdiçou o Cadastro Único, que ele considera fundamental para política social.

Letícia Bartholo, que foi secretária-adjunta de Renda e Cidadania na gestão de Dilma Rousseff, participou de mobilização que envolveu outros quatro ex-gestores que atuaram em diferentes governos para alertar sobre o esvaziamento do Cadastro Único. Para ela, houve um retrocesso também nos instrumentos para lidar com a pobreza:

— Isso nos leva a 2004. Boa parte dos programas que usam o Cadastro estão com orçamento muito diminuído, e as articulações feitas com estados e municípios também.

O repasse da União para cadastramento e acompanhamento de condicionalidades pelos municípios estava congelado em R$ 3,25 por família desde 2012. Em abril deste ano, subiu para R$ 3,50. Se corrigido pela inflação, deveria estar em R$ 5,79.

Francisco Menezes, consultor da ActionAid, lembra que o Brasil foi premiado na ONU pelo programa de cisternas no semiárido em 2017. O governo mandou representante para receber o prêmio, mas cortou as verbas no mês seguinte:

— Isso poderia ter ajudado a conter a fome.

PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA REMONTA A 2009

DIVULGAÇÃO/16-2-2009

INDÚSTRIA

Nível da quantidade produzida*

1º TRI/2009	3º TRI/2013	1º TRI/2022
131,1	151,4	131,7

*Série encadeada do índice (base fixa) de volume trimestral com ajuste sazonal das contas nacionais

Fonte: IBGE

MÁRCIA FOLETTO/11-5-2022

2009. Fábrica da Renault, em São José dos Pinhais (PR)
2022. Indústria têxtil Malwee, em Jaraguá do Sul (SC)

A indústria perde espaço para os serviços em boa parte dos países, mas no Brasil o encolhimento tem sido intenso e precoce, dizem analistas. O nível atual da produção industrial captada nas Contas Nacionais do IBGE é similar ao de 2009, retrocesso de 13 anos.

— Estamos passando um longo período de estagnação, em termos de atividade econômica, em uma longa década perdida. Crédito mais caro, renda mais baixa, mercado de trabalho ainda precário. A indústria acaba voltando ao passado com intensidade maior — afirma Sérgio Vale, da MB Associados.

EVASÃO ESCOLAR ENTRE 5 E 9 ANOS ESTÁ NO NÍVEL DE 2006

CARLOS MAGNO/20-6-2006

EDUCAÇÃO

Evasão escolar de crianças de 5 a 9 anos (% que abandonou a escola)

2012	2019	2021
4,48	1,4	4,25

Fonte: FGV Social

GABRIEL DE PAIVA/4-2-2022

2006. Escola na Zona Oeste do Rio fechada pela violência
2022. Prefeitura busca crianças evadidas após pandemia

Dois anos de escolas fechadas sem estratégia de assistência aos alunos, principalmente os mais pobres, levaram a evasão entre 5 e 9 anos a níveis recordes. No Rio, a prefeitura faz busca ativa de crianças que não voltaram às salas. Entre os que ficaram, as notas retrocederem a 2007, como no caso de matemática.

— A educação piorou onde vinha melhorando, deixando marcas para o futuro. Perdemos a oportunidade de digitalizar o ensino, seria muito útil na jornada estendida. As verbas diminuíram quando mais se precisava delas — alerta Marcelo Neri, da FGV Social.

DESMATAMENTO SUPERA REGISTROS DE 2008

JEFFERSON RUDDY/MMA/AFP/01-10-2008

MEIO AMBIENTE

Desmatamento da Amazônia (em km2)

2008	2012	2021
12.911	4.571	13.235

Fonte: Observatório do Clima, com base nos dados do Inpe (2021)

DOUGLAS MAGNO/20-5-2022

2008. Vigilância detecta desmatamento na Amazônia
2022. Corte em área de Mata Atlântica em Minas Gerais

Em 2021, foram mapeados mais de 13 mil quilômetros desmatados na Amazônia, situação só vista em 2008, mais de uma década atrás. Um retrocesso diante dos 4,5 mil de 2013, quando a redução em curso chegou ao menor índice anual. O corte de mata voltou a crescer no país, e esse recuo passa pela falta de demarcação de terras indígenas e o aparelhamento da Funai, diz Tasso Azevedo, do Mapbiomas:

— Acabaram com o Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente) e inviabilizaram o Fundo Amazônia. É um método de paralisar a área e deixá-la sangrando.

CONSUMO DAS FAMÍLIAS CAI PARA PATAMAR DE 2015

FÁBIO ROSSI/15-9-2015

CONSUMO DAS FAMÍLIAS

Nível da quantidade consumida*

1º SEM/2015	1º SEM/2015	1º TRIM/2022
185,9	184	183,1

* Série encadeada do índice (base fixa) de volume trimestral com ajuste sazonal das contas nacionais

Fonte: IBGE

Editoria de Arte

MARIA ISABEL OLIVEIRA/11-3-2022

2015. Lojas vazias no comércio de Niterói refletem crise
2022. Mercado em SP: inflação reduz poder de compra

O consumo das famílias responde por mais de 60% do PIB e pode ser considerado um motor da economia, mas não tem ajudado a recuperação. Regrediu aos patamares de 2015.

— Não voltamos ao PIB pré-pandemia nem à tendência de crescimento — diz Silvia Matos, citando a inflação mais forte para os pobres.

A taxa de desemprego começou a cair, mas a renda do trabalho está mais de 7% abaixo da de 2021. A renda domiciliar *per capita* remonta a 2011, e Francisco Menezes, do ActionAid, lembra que o elevado endividamento e os juros altos também reduzem o acesso a bens e serviços.

ENTREVISTA

Martin Sorrell / CEO da S4 Capital

Uma das vozes mais influentes do empresariado britânico, executivo responsável pela transformação da WPP em gigante global vê oportunidades para a América Latina

CAPITAL

MARIANA BARBOSA
mariana.barbosa@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

HOLLIE ADAMS/BLOOMBERG/25-5-2022

Liderança. Martin Sorrell continua a frequentar palcos como o Fórum Econômico Mundial, em Davos, na Suíça, agora à frente da S4 Capital, que construiu após sua turbulenta saída da gigante WPP

Fundador e ex-todo-poderoso CEO da WPP, maior conglomerado de agências de publicidade do mundo, Sir Martin Sorrell consolida sua reinvenção. Afastado do império de comunicação e marketing que construiu comprando empresas em vários países, inclusive o Brasil, o empresário britânico reorienta sua trajetória à frente da sua S4 Capital, que investe em negócios de marketing digital. A despeito da turbulenta saída do grupo que comandou por mais de três décadas até 2018, Sorrell ainda é uma das principais lideranças empresariais britânicas.

Em visita recente ao Brasil para participar de um evento promovido pela Apex, agência pública de estímulo ao comércio exterior, Sorrell discorreu sobre a guerra na Ucrânia e o desafiador cenário macroeconômico global. Apesar de temer uma recessão no ano que vem, ele mostra otimismo com a América Latina. A guerra, diz, afasta investidores da Europa Central e do Leste, e as Américas vão se beneficiar. Presente em 32 países, a S4 teve de encerrar sua operação na Rússia e tem se voltado para as Américas, região onde está mais de um terço de seus 9 mil funcionários.

Em entrevista ao GLOBO, ele parece não perder o sono com um eventual retorno de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à Presidência no ano que vem. Para o britânico, a presença do ex-governador Geraldo Alckmin (PSB) na chapa como vice é um sinal de que Lula terá um movimento "mais para o centro", que pode favorecer a atração de investimentos. Foi durante os governos do PT que Sorrell mais investiu e ganhou dinheiro no Brasil.

O homem que já foi considerado o rei da publicidade no mundo é conhecido por suas posições políticas moderadas — foi voz ativa contra o Brexit, a saída do Reino Unido da União Europeia —, mas também por uma conduta empresarial agressiva na construção da gigante WPP a partir de aquisições hostis de grandes agências como J W Thompson, Ogilvy e Y&R.

Em 2018, tornou-se o centro de um escândalo. No auge das acusações de assédio moral e uso de recursos para fins pessoais que levaram à sua saída da WPP — acusações que ele nega, e o resultado das investigações internas não se tornou público —, o próprio Sorrell se definiu como uma pessoa exigente e nada fácil de se lidar. Agora, à frente da S4, ele se mostra mais dócil e acessível, embora sem abandonar a ambição de um dia superar a WPP.

Tanto a S4 quanto a WPP já viveram tempos melhores na Bolsa britânica. A primeira chegou a valer o equivalente a US$ 4 bilhões, mas sofreu com a queda dos papéis das empresas de tecnologia e problemas de transparência no balanço. Vale hoje US$ 1,7 bilhão. Já a WPP, dos US$ 19 bilhões quando da saída de Sorrell, recuou para US$ 11,5 bilhões hoje.

"Os mercados estão sinalizando ser cada vez mais provável que tenhamos uma recessão. Os governos gastaram demais e subestimaram o impacto inflacionário"

"A guerra tem afastado investidores da Europa Central e do Leste. Os clientes que tinham atividades nessas regiões estão indo para a Ásia. Ou vindo para cá"

"As pessoas em nossa indústria olham para Don Draper e acham que você vai às festas, fica farreando e bebendo e no dia seguinte tem aquele grande insight criativo. Eu acredito que os dados fornecem melhores insights"

Como vê o cenário internacional, com guerra na Ucrânia e aperto monetário?

Bom, em janeiro a perspectiva para o PIB era de 4% a 5%. Agora, o Banco Mundial já fala em pouco menos de 3% para este ano. Para o próximo, as pessoas já estão falando de 1,5%. Então é um cenário pior do que antes da Covid. Estamos fadados a ter anos muito difíceis em 2023 e 2024. E os mercados estão sinalizando, de forma cruel, ser cada vez mais provável que tenhamos uma recessão. Os governos gastaram demais e subestimaram o impacto inflacionário. Ao mesmo tempo, a guerra é uma tremenda oportunidade para o Brasil e toda a região.

Em que sentido?

A guerra tem afastado investidores da Europa Central e do Leste. Os clientes que tinham atividades nessas regiões estão indo para a Ásia. Não para a China, mas, digamos, Índia, Vietnã, Camboja ou Bangladesh. Ou vindo para cá. E uma coisa que aprendemos é que é muito mais fácil construir *hubs* na América do Sul por causa da diferença de fuso horário. Efetivamente, você está vendendo em dólares e comprando em pesos. Vejo uma grande oportunidade.

Qual é a sua opinião sobre as eleições brasileiras e as perspectivas de investir aqui?

Empresários precisam de clareza. E tenho ouvido que algumas coisas que o Lula tem dito são um tanto extremas. Mas eu me lembro que a mesma coisa aconteceu quando ele foi eleito pela primeira vez. E quando assumiu o poder, viu que era preciso vestir terno e gravata. A escolha do vice-presidente é um bom sinal, é alguém que traz ele mais para o centro. Isso é útil.

Foram bons tempos para a WPP quando Lula estava no poder...

Certo, certo. Mas isso vem de mais estabilidade no governo e da continuidade. Do ponto de vista do investimento externo, o que preocupa é a incerteza. Por onde você olha, sem dúvida há desafios. Mas posso dizer que estou extremamente otimista com toda a região, que concentra um enorme talento tecnológico e criativo. Nosso time tem 9 mil pessoas, e cerca de 3,5 mil estão no México, Colômbia, Brasil e Argentina. O Iván Duque (presidente da Colômbia) está indo embora, mas ele criou um programa para incluir 50 mil desenvolvedores no mercado de trabalho. Em nossas operações em San Carlos, temos mil pessoas, sendo 500 estagiários. E tem a Argentina, onde os criativos são fantásticos.

E como anda o talento criativo no Brasil?

Bom, tenho que ser cuidadoso aqui. Na Argentina é realmente forte, extraordinário. O Brasil ainda é forte, mas acho que a ênfase na tecnologia alterou esse equilíbrio. O talento tecnológico e o conhecimento em tecnologia são mais importantes agora.

Como vê o mercado publicitário hoje?

Existem dois negócios: o analógico e o digital. E se você olhar para o mundo, o digital hoje representa 60% do negócio — e até 2025 vai ser 70%. Enquanto o digital cresce 20%, 25% no mundo, o analógico cresce 5%, 10%. E na S4 crescemos organicamente 44%.

Como a S4 Capital se diferencia do que o senhor construiu na WPP?

Nossa missão é criar o novo modelo e romper com o antigo. Somos orientados por dados. Os dados são a base para os *insights* criativos, que são enviados para o consumidor pelas mídias digitais, ao mesmo tempo em que analisamos a sua reação, em um *loop* contínuo. Também nos orientamos pelo princípio da agilidade: ir ao mercado mais rápido, melhor e mais barato. O maior ativo ou atributo corporativo hoje é a velocidade de resposta. Não se pode passar dois meses filmando um comercial. As coisas mudaram. Em um mundo inflacionário, a eficiência vai se tornar ainda mais importante. Também estamos montando uma estrutura unitária, consolidando todas as nossas operações na Media.Monks.

É mais fácil construir isso do zero do que se o senhor tivesse que promover a transformação digital na WPP?

Acho que é um pouco como o que aconteceu no desenvolvimento das vacinas. As empresas que tiveram sucesso foram as novatas. Os fabricantes tradicionais de vacinas disseram que levaria dois ou três anos, porque estavam olhando para a tecnologia antiga. A gente vê isso com as empresas o tempo todo: é como a Tesla em relação à GM ou à Ford. Quando se começa do zero você está em uma posição melhor, não tem a bagagem. Por outro lado, a bagagem te dá conhecimento. E é por isso que é tão difícil para as empresas analógicas decidirem se devem incorporar o digital no analógico ou ter uma operação separada. É um grande dilema. E há exemplos de sucesso nos dois casos. Não há receita, mas acho que o exemplo da vacina é muito interessante.

O senhor disse em uma entrevista que o pior debate da indústria é entre criatividade e dados. Como resolveu esse dilema?

As pessoas em nossa indústria olham para Don Draper (da série "Mad Men") e acham que você vai às festas, fica farreando e bebendo e no dia seguinte tem aquele grande *insight* criativo. Eu acredito que os dados fornecem melhores *insights*. E isso não é novo. Quero dizer, David Ogilvy (publicitário que inspirou o personagem Don Draper), antes de começar sua agência, era um vendedor de fogões. E também trabalhava na Gallup, a empresa de pesquisa. Ele entendia muito bem a importância dos dados. E começou com ações de marketing direto. A criatividade mudou, eu tive que colocar criatividade nos dados.

Dá para criar uma "love brand" por meio de dados?

Sim. Mas não são os dados que criam a ideia, certo? Os dados lhe dão a indicação ou a direção para a ideia. Então é só uma questão de estar mais bem informado. É mais sofisticado e menos subjetivo. Não é que as pessoas não são importantes, mas a tecnologia ficou mais relevante.

Este texto foi originalmente publicado na coluna de negócios Capital, no site do GLOBO: **blogs.oglobo.globo.com/capital**

DEFESA DO CONSUMIDOR

ONDE RECLAMAR

O Núcleo de Defesa do Consumidor (Nudecon) da Defensoria Pública fica na Rua São José 35 - 13º andar, Centro. Informações: www.defensoria.rj.def.br/Cidadao/Atendimento-On-line e 129.

LEI NOVA

Tempo do consumidor é bem jurídico

No Amazonas, o tempo do consumidor acabou de ser elevado à categoria de bem jurídico, segundo a lei 5.867. Na prática, isso deve facilitar a indenização do tempo perdido pelo consumidor na tentativa de solucionar problemas de consumo causados pelas empresas. Para o advogado Marcos Dessaune, idealizador da Teoria do Desvio Produtivo do Consumidor, o grande benefício da lei é deixar claro para advogados e juízes que a lesão ao tempo ocasiona um dano moral em sentido amplo, que é passível de indenização. Ele lembra que, apesar de a teoria já ter uma década, ainda há quem entenda que o dano moral se resume a dor e sofrimento.

NOTIFICAÇÃO

Zara terá de explicar cobrança de sacola

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon) notificou a Zara a esclarecer suposta cobrança imposta aos consumidores por sacolas e envelopes de presente. Os valores seriam de R$ 0,60 e R$ 0,80, respectivamente, por cada unidade das embalagens. Segundo a Senacon, a informação precisa ser clara: o consumidor não pode ser surpreendido no caixa. A empresa terá de responder ainda se há os outros meios para que o produto adquirido seja transportado, além da motivação dos valores e o material das embalagens. A Zara tem 10 dias para responder. Se não cumprir o prazo, poderá ser instaurado processo administrativo contra a rede.

DICA

Produto novo com defeito? Veja o que fazer

Comprou um produto e ele deu defeito? Entre em contato com a loja, registre queixa e guarde o protocolo. Segundo o Código de Defesa do Consumidor, a empresa tem 30 dias para resolver o problema. Caso isso não ocorra, o consumidor pode exigir, a sua escolha, substituição do produto por outro igual, restituição ou desconto do valor para compra de outro item, diz o Procon Carioca.

Tem dívida? Cuidado, seus bens podem ser penhorados

Com autorização da Justiça, credor pode tomar até geladeira. E projeto quer permitir uso do único imóvel da família

LETÍCIA LOPES
leticia.lopes@oglobo.com.br

Desde o início do mês, um casal de Santos, no litoral paulista, vive a agonia de perder a única geladeira da família. Uma decisão da Justiça determinou que o eletrodoméstico fosse penhorado por conta de uma dívida da mulher, de uma época em que os dois ainda sequer estavam juntos, de cerca de R$ 40 mil em aluguéis atrasados.

Antes da geladeira, a Justiça chegou a bloquear os recursos na conta da família, mas a defesa provou que o valor era referente ao saque emergencial do FGTS, e os R$ 700 foram liberados.

Com a população empobrecida e em meio a um cenário de grande endividamento, com 77,4% das famílias com débitos — em atraso ou não, segundo o último balanço mensal da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic-CNC) —, a possibilidade de ter um bem penhorado por dívidas assombra muitos brasileiros.

E a situação pode se agravar, dizem especialistas. Aprovado na Câmara, o projeto do governo federal que flexibiliza as garantias para empréstimo prevê o uso do imóvel de família como garantia e a possibilidade de penhora para quitar a dívida. Até então, o único imóvel da família era impenhorável. O texto irá ao Senado.

Economista e coordenadora do programa de Serviços Financeiros do Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec), Ione Amorim ressalta que a penhora é mais comum em modalidades de crédito que preveem garantia, como financiamento de imóveis, carros ou motos, que preveem alienação fiduciária. Neste caso, o bem pode ser bloqueado ou sofrer busca e apreensão e ir a leilão em caso de inadimplência. Bens usados como garantia de empréstimo pessoal também podem ser penhorados, destaca.

— Dívidas bancárias, como débitos de cartão ou cheque especial, são amparados em instrumentos como títulos de direitos creditórios. Por meio dessas ferramentas, após 180 dias sem pagamento, o banco "vende" o débito para uma empresa especializada em cobrança, que assume a dívida e tenta executar os valores, inclusive judicialmente — explica a economista.

A penhora acontece quando um bem é bloqueado em função de alguma dívida e pode ser desfeita caso o débito seja quitado antes de o bem ir a leilão. Qualquer dívida questionada na Justiça pode ter a penhora determinada para quitação.

No caso de impostos em atraso, os órgãos de Fazenda responsáveis têm a prerrogativa de execução, penhorando os valores disponíveis em conta, sem sequer passar pela Justiça, explica o advogado David Nigri. Mas quando a dívida é com qualquer empresa privada, é preciso que a cobrança vá à Justiça antes de a penhora ser executada:

— A ordem de preferência, segundo o Código de Processo Civil, é o dinheiro, o que deixa a pessoa desesperada. Se não há valores disponíveis, com a determinação do juiz o oficial de Justiça visita a residência ou empresa do devedor e avalia o que pode ser penhorado.

RENEGOCIAÇÃO É OPÇÃO

Após a penhora, o bem é levado a leilão. Sendo arrematado, a dívida é quitada. O que sobrar é devolvido ao devedor.

Nigri destaca que uma opção para não perder algo que o devedor julgue essencial é pedir a substituição da penhora por outro bem menos importante:

— Se nada der certo, há também a opção de fazer um acordo, parcelar a dívida e evitar a perda do bem. Em geral, as empresas estão dispostas a negociar e evitar a penhora, com exceção de casos em que o leilão é extrajudicial.

Ione, do Idec, defende que se busque a renegociação antes da execução judicial:

— Uma decisão judicial não acontece de uma hora para outra. Deixar chegar às vias de fato torna o diálogo difícil com o credor. O consumidor deve ficar sempre atento aos riscos. Tentar o diálogo antes e outras alternativas, como o parcelamento.

É importante entender que nem todos os bens podem ser penhorados. Valores referentes à sobrevivência do devedor, como salário, aposentadoria ou pensão, não podem ser penhorados. O mesmo vale para veículos usados para o sustento, como o carro de motoristas de aplicativo e taxistas ou a moto de entregadores, até o computador de um profissional liberal. O imóvel único que sirva de moradia para a família também é impenhorável. Mas isso pode mudar com a nova lei em trâmite no Senado.

— Se passar essa lei, será uma crueldade, pois o endividado não tem alternativas, ficando ainda mais vulnerável — diz Paulo Roberto Binicheski, titular da 1ª Promotoria de Defesa do Consumidor do Ministério Público do Distrito Federal (MPDF).

Para ele, no entanto, mais grave do que a situação de penhora é a possibilidade de bloqueio do celular do devedor sem a necessidade de autorização da Justiça. A promotoria de Binicheski, em parceria com o Idec, prepara a minuta de uma ação civil pública contra esse novo instrumento:

— A penhora é um instituto previsto em lei. Salta aos olhos a abusividade dessa medida, que deixa o consumidor com o bem, o celular, mas o torna inútil para comunicação, o pagamento de contas. Isso afeta os mais vulneráveis. *(Colaborou Luciana Casemiro)*

ANDRÉ MELLO

ENTENDA COMO FUNCIONA O PROCESSO

Quando pode haver penhora?
Toda vez que uma dívida é levada à Justiça com pedido de penhora por parte do credor. Também é possível a penhora extrajudicial, nos casos de alienação fiduciária, quando há, por exemplo, inadimplência de mais de três meses em financiamentos de imóveis, carros ou motos.

Quais são as regras?
O credor precisa entrar com uma ação judicial e o devedor é notificado para se defender. A penhora só acontece após a ação transitada em julgado, ou seja, após todos os recursos, quando entra em fase de execução. Isso não vale para dívidas tributárias e bancárias, que têm a prerrogativa de bloquear os valores em conta.

O que é impenhorável?
Imóvel único que sirva de moradia para a família; salário, aposentadoria e pensões; quantia depositada em poupança (até o limite de 40 salários mínimos); móveis ou utilidades domésticas que atendem a residência, exceto aqueles de elevado valor ou que ultrapassem as necessidades; livros, máquinas, ferramentas, utensílios, instrumentos ou outros bens móveis necessários ou úteis ao exercício da profissão do executado; materiais de obras em andamento; pequena propriedade rural, assim definida em lei, na qual a família trabalhe.

E o que pode ser penhorado?
Dinheiro em espécie ou em conta; títulos da dívida pública ou de valores mobiliários; veículos; imóveis; animais que constituem patrimônio (como gado); navios e aeronaves; quotas e faturamento em sociedades; joias, pedras e metais preciosos.

O que fazer em caso de penhora indevida?
A penhora indevida pode acontecer em casos de irregularidade processual, quando o devedor não é notificado para se defender, por exemplo, e a penhora é executada. Nesses casos, a penhora precisa ser questionada no processo antes que o bem seja executado e vá a leilão.

MALA DIRETA

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20230-240. Pelo fax, 2534-5535, ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Racismo?

Eu, minha irmã e minhas duas sobrinhas fomos à loja Aquamar, no Plaza Shopping Niterói, e tivemos um atendimento péssimo na compra e pior na troca, não sei se por sermos negras. Estávamos sem a nota, mas o produto tinha etiqueta. Seja pobre, rico, preto ou branco, o dinheiro é o mesmo.

LILIAN DE OLIVEIRA COSTA
NITERÓI/RJ

A Aquamar disse estar averiguando o ocorrido e se desculpou pelo atendimento. A empresa disse que após apurar o caso tomará as devidas providências para que essa situação não se repita.

Sem solução

Fui furtado em 13 de maio, levaram todos os meus documentos e o cartão do Banco Pan. No mesmo dia entrei em contato com o banco e solicitei o cancelamento. No entanto, em 17 de maio, ao tentar acessar meu cartão de crédito via site e app, fui informado de envio de código para um telefone que não é meu. Entrei em contato diversas vezes com o banco, mas não consegui resolver.

MARIO PERRONE GREGO
DIADEMA/SP

O Banco Pan informa que resolveu o caso do leitor.

Espera longa

Fiz uma compra on-line na Droga Raia, em 26 de abril, porém um dos produtos não foi entregue, nem tampouco estornado. Já se passaram mais de 30 dias, e não é a primeira vez.

JOSÉ ROBERTO MEIRELLES
RIO

A Droga Raia informa que o valor foi estornado em 23 de maio e deve constar na próxima fatura.

Desgaste

Comprei um Jeep Compass versão S a diesel 2021, com 19 mil km. Na primeira revisão, os pneus apresentaram um desgaste fora do normal, com rachaduras e esfarelando. Reclamei à concessionária Jeep Gambato Tubarão, mas e não consegui resolver.

ALESSANDRO DOS SANTOS
TUBARÃO/SC

Segundo a Jeep, o leitor foi contatado, e o carro está na concessionária.

Estorno

Já estive três vezes na Americanas para retirar um produto comprado pelo site e ele não está lá. Quero o estorno.

DANIELE PIRES
RIO

A Americanas afirma ter cancelado a compra e feito o reembolso.

Bolsonaro: Petrobras 'vai perder R$ 30 bi' com CPI

Presidente afirma que 'é inadmissível' estatal 'se gabar dos lucros que tem'. Reunião das lideranças da Câmara, convocada por Lira para debater política de preços de combustíveis, deve discutir ainda taxação das exportações de petróleo

DIMITRIUS DANTAS
E MARIANA MUNIZ
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

HERMES DE PAULA

Na bomba. Posto na Zona Sul do Rio. Na cidade, não foram vistas filas de consumidores tentanto encher o tanque antes de os novos preços entrarem em vigor

O presidente Jair Bolsonaro afirmou ontem que o governo vai "para dentro da Petrobras", depois de conversar com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e com o líder do governo, Ricardo Barros (PP-PR) sobre a abertura de uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre a empresa. Ele disse ainda que a estatal deve perder R$ 30 bilhões em valor de mercado na segunda-feira, com a CPI.

O presidente e seus aliados elevaram o tom dos ataques à empresa na sexta-feira, quando a estatal anunciou um novo reajuste nos preços de diesel e gasolina, de 14,25% e 5,18%, respectivamente.

—Conversei com o líder do governo e com o presidente da Câmara para a gente abrir uma CPI na segunda-feira. Vamos para dentro da Petrobras. É inadmissível, em uma crise mundial, a Petrobras se gabar dos lucros que tem. Só no primeiro trimestre foram R$ 44 bilhões de lucro, nunca vistos na história — afirmou Bolsonaro em discurso durante um culto evangélico em Manaus.

O presidente defendeu a abertura de uma CPI depois de a estatal anunciar o reajuste:

— Na última sexta-feira, infelizmente, com o anúncio do aumento dos combustíveis, os minoritários, e grande parte dos minoritários (são) empresas de fundo de pensão dos EUA que ganham, em média, R$ 6 bilhões por mês, a Petrobras perdeu em seu valor R$ 30 bilhões. Acredito que na segunda-feira, com a CPI, vai perder outros 30.

Bolsonaro prosseguiu:

—Eles não pensam no Brasil, virou Petrobras Futebol Clube para o seu presidente, diretores, conselheiros e ditos minoritários. Já conversei com os parlamentares que estão me acompanhando aqui. Vão assinar a CPI.

Já a reunião que Lira decidiu convocar com as lideranças da Câmara dos Deputados, para discutir a política de preços da Petrobras, deverá incluir uma discussão em torno de um imposto sobre as exportações brasileiras de petróleo.

A informação sobre a taxação da exportação de petróleo foi revelada pelo jornal O Estado de S.Paulo e confirmada pelo GLOBO. Na sexta-feira, Lira cobrou a renúncia do presidente da Petrobras, José Mauro Coelho, e levantou a hipótese de elevar a alíquota cobrada sobre o lucro da Petrobras.

— Vamos discutir todas as alternativas para acabar com isso (os sucessivos reajustes) e a discussão sobre a exportação vai ser uma delas — afirmou o deputado Altineu Côrtes, líder do PL na Câmara.

Segundo líderes ouvidos pelo GLOBO, entre as propostas citadas por Lira também estão um congelamento do preço dos combustíveis ou um aumento da tributação da Petrobras. Essa arrecadação poderia ser usada para subsidiar o congelamento dos preços da gasolina e do diesel, segundo os defensores da proposta. Entre os líderes, não há consenso sobre as propostas que devem ser adotadas.

MAL-ESTAR NO STF

Já a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça, também na sexta-feira, de determinar que os estados cobrem o ICMS dos combustíveis sobre uma base de cálculo menor a partir de 1º de julho repercutiu mal entre outros integrantes da Corte.

A avaliação de ministros ouvidos pelo GLOBO é a de que o indicado pelo presidente Jair Bolsonaro "ampliou" o que estava sendo discutido na ação em que deu a decisão. No entendimento de interlocutores da Corte, Mendonça "invadiu" o que estava tratado em outro recurso, que está sob a relatoria do ministro Gilmar Mendes.

Mendonça é o relator de uma ação direta de inconstitucionalidade apresentada ao STF em maio, na qual o governo federal questiona o ICMS cobrado pelos estados sobre os combustíveis. E foi nesse caso que ele decidiu nessa sexta-feira.

Na última terça-feira, porém, a Advocacia-Geral da União (AGU) ingressou com uma outra ação pedindo para que o STF determinasse que as alíquotas de combustíveis fossem fixadas na alíquota básica, 17% ou 18%. Foi pedido que o recurso fosse encaminhado para Mendonça em razão da outra ação. Mas o processo foi distribuído por sorteio e ficou com Gilmar.

A interlocutores, os ministros críticos à decisão de Mendonça têm dito que ele ignorou a existência de outra ação do governo sobre o ICMS, ultrapassando o que estava no pedido original por ele relatado.

Novos residenciais têm foco na sustentabilidade

Lançamentos contemplam iniciativas como reúso de água, hortas, compostagem, energia solar e jardins suspensos

MORARBEM

Com a sustentabilidade na ordem do dia, cada vez mais incorporadoras e condomínios adotam medidas para preservar o meio ambiente. Além de irrigação automatizada de canteiros e jardins, iluminação com lâmpadas de LED, criação de hortas e processos de compostagem caseiros, alguns lançamentos já contemplam bicicletas e carros compartilhados, sistemas de reúso da água ou o tratamento de esgoto por biorremediação, que é menos poluente.

Na avaliação do gerente de Condomínios da Apsa, Edgar Poschetsky, o grande desafio atual é evoluir nas questões ligadas a governança, meio ambiente e pessoas (a chamada ESG, na sigla em inglês), principalmente em função das crises hídrica e energética que o país atravessa.

— Entre as demandas mais urgentes estão o aumento do uso de energia solar e de lâmpadas de LED, captação de água de chuva, coleta seletiva, hortas comunitárias e redução do uso de papel. Para se viver bem, será preciso mudar a forma como os condomínios são geridos —sugere Poschetsky.

DIVULGAÇÃO/PERFORMANCE

Espaço floresta. Jardins suspensos com plantas nativas da flora carioca

> "As pessoas estão deixando de lado as espécies exóticas para investir em um paisagismo de inspiração tropical"
>
> **ANA VERAS**
> Paisagista

Nesse contexto, o Ilha Pura, da Carvalho Hosken, destaca-se na adoção de medidas sustentáveis, que resultaram em cinco certificações importantes: Aqua Bairros, Aqua Edifícios, Hqe Bairros, Hqe Edifícios e Leed ND. Todas estão relacionadas ao conjunto de medidas que incluem desde estação de tratamento de águas cinzas até captação e reúso de águas da chuva, passando pelo aquecimento de água via sistema solar, telhado verde em todas as torres e espaços para segregação de resíduos.

— Os benefícios para os moradores e para o meio ambiente são muitos, e todos têm a ganhar. Um dos destaques é o parque de 72 mil metros quadrados com diversos itens de lazer que estimulam as pessoas a ter uma vida mais saudável — observa a gerente de Incorporação da Carvalho Hosken, Talitha de Abreu Ribeiro.

JARDINS SUSPENSOS

Nos empreendimentos que não têm espaço grande o suficiente para permitir tais medidas, vale a criatividade. O Jardim Botafogo, parceria da Performance e do Opportunity Imobiliário, por exemplo, conta com um "espaço floresta": jardins suspensos com plantas nativas da flora carioca, que formam um verdadeiro bosque privativo para os moradores. O residencial valoriza ainda um item cada vez mais procurado em casas e apartamentos: o paisagismo nativo.

— As pessoas estão deixando de lado as espécies exóticas para investir em um paisagismo de inspiração tropical — conta a paisagista Ana Veras, que estreou este ano no Casa Cor assinando um jardim "com experiência de floresta".

Ana explica que a pandemia fez as pessoas entenderem que paisagismo pode ser muito mais do que um elemento decorativo, e que até na sala de casa pode-se ter uma pitangueira ou uma jabuticabeira.

— O paisagismo com espécies nativas garante um ar mais selvagem e tropical, além de atrair a fauna local. Quer coisa melhor do que acordar com o canto dos pássaros? — indaga.

Para Eduardo Cruz, sócio da Itten Incorporadora, a integração do paisagismo à arquitetura não é apenas um detalhe para embelezar o empreendimento. Na onda de sustentabilidade, os compradores querem viver em residenciais que sejam sustentáveis e que exibam esse encantamento pela natureza em áreas comuns.

— O verde, a vegetação e o paisagismo valorizam muito o empreendimento. Eles ajudam a dar uma cara de casa ao prédio, uma cara de vida. O ambiente fica mais saudável — observa.

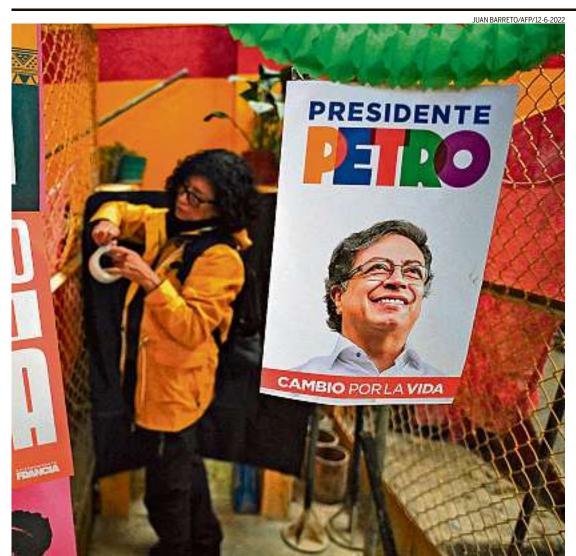
Dos sete empreendimento da Itten, os quatro últimos tiveram um forte investimento em verde, mesmo em prédios pequenos. Para Cruz, apesar do desafio de se fazer um jardim ou uma horta em residenciais com espaço limitado, essa atenção ao meio ambiente é uma tendência sem volta.

— Estamos estudando formas para ter pomar ou horta nos nossos futuros empreendimentos. Os compradores cada vez mais demandam esses espaços — informa.

NA WEB
ABUSO SEXUAL DE MENORES
Ex-padre é condenado a 15 anos no Chile
Em prisão preventiva, Óscar Muñoz aguardava uma sentença final desde 2018
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

JUAN BARRETO/AFP/12-6-2022

NATALIA ORTIZ MANTILLA/BLOOMBERG/5-6-2022

Empate técnico. Uma apoiadora de Petro prepara material para um comício em Bogotá (alto à esquerda), enquanto um veículo de campanha de Hernández roda em Bucaramanga: esquerdista à frente em duas pesquisas, e populista de direita em três

VOTO SOB TENSÃO

Colômbia escolhe entre esquerda e populista adotado pela direita

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

De um lado, a esquerda afirma que se seu candidato, o ex-prefeito de Bogotá, ex-senador e ex-guerrilheiro Gustavo Petro, não vencer, a Colômbia pode tornar-se cenário de uma explosão social. Do outro, a direita unida em torno da candidatura do empresário Rodolfo Hernández, que se apresenta como antissistema, vê o risco de que, com o esquerdista no Palácio de Nariño, o país se transforme numa Venezuela. A reta final da campanha presidencial colombiana foi marcada por discursos desesperados de medo, em meio a um panorama totalmente incerto, no qual, segundo pesquisas, os dois candidatos terminaram num empate técnico.

RAUL ARBOLEDA/AFP

Reforço na segurança. Em um país tenso, soldados revistam um carro em Bogotá às vésperas das eleições de hoje

HERNÁNDEZ FUGIU DE DEBATE

Em cinco pesquisas nos últimos dias, Hernández vencia em três com 41% a 48,2% dos votos e no máximo 1,7 ponto percentual de vantagem, enquanto Petro vencia nas outras duas, obtendo de 42% a 47,2% dos votos, com no máximo 3,9 pontos percentuais à frente. Votos em branco e indecisos ou que não responderam — as esperanças dos dois campos — vão de 3% a 21,4%.

Dois dias antes da histórica eleição que será realizada hoje, Petro, o candidato mais votado no primeiro turno (40%) e que representa a esperança da esquerda de chegar pela primeira vez ao poder, insistiu em dúvidas sobre a transparência da apuração de votos:

— Tenho muita apreensão, desconfiança sobre o software que se usa para a contagem dos votos... Eles querem que eu diga que vou aceitar [o resultado]. Não, vou observar.

Em um fato inédito na História recente da Colômbia, os dois candidatos chegaram ao segundo turno sem terem debatido, apesar de uma ordem judicial para fazê-lo. A estratégia da equipe de campanha de Hernández, cuja única experiência política é ter sido prefeito da cidade de Bucaramanga, foi claramente preservar o candidato, que se transformou num fenômeno político graças a redes sociais como Instagram e TikTok. Em entrevista ao GLOBO, o argentino Angel Becassino, principal estrategista de Hernández, disse que "Rodolfo pode ganhar, mas estamos numa luta acirrada".

— Limitamos entrevistas e apostamos mais em lives [em redes sociais]. É uma maneira de falar ao país sobre o que nós queremos falar, como o combate à corrupção — explica ele.

Hernández chegou a impor condições para participar de um debate com Petro, entre elas escolher os jornalistas que deveriam fazer a moderação, todos de meios de comunicação alinhados com o candidato adotado pela direita colombiana para tentar impedir a vitória da esquerda. Petro aceitou as demandas do adversário, mas a equipe de Hernández — que contou com a assessoria informal de figuras como o americano Dick Morris, famoso pelas campanhas do ex-presidente americano Bill Clinton — no fim não confirmou a participação de seu candidato, argumentando que esperava esclarecimentos sobre uma decisão judicial.

CAMPANHA SÓ DE ATAQUES

A Colômbia chega, assim, a um segundo turno presidencial de alto risco, avalia Daniel Zovatto, diretor regional para a América Latina e o Caribe do IDEA Internacional, um instituto dedicado à democracia e a processos eleitorais de prestígio na região.

— Se os resultados forem muito apertados, poderíamos ter conflitos pós-eleitorais — frisa o especialista.

Zovatto, como Ivan Briscoe, diretor do Crisis Group para a América Latina e o Caribe, teme que a eleição colombiana termine, como aconteceu tantas vezes em outros países da região, em turbulências perigosas.

— Se a votação de maio se repetir, Hernández ganha, porque unida a direita obteve mais de 50%. Mas, nas últimas semanas, os colombianos conheceram mais o candidato, uma figura de perfil autoritário, intempestiva, que bate permanentemente na tecla do combate à corrupção, mas não fala em profundidade sobre os temas que interessam à Colômbia — afirma Briscoe.

Pela primeira vez, enfatiza, o candidato da direita é um desconhecido. Nas últimas semanas, foram divulgadas mais informações sobre investigações da Justiça de denúncias de corrupção contra Hernández, em meio a uma forte campanha contra Petro, baseada no vazamento de áudios que mostram a estratégia da esquerda para minar a credibilidade de rivais antes do primeiro turno.

Nas últimas três semanas, não se debateram projetos para retomar o crescimento econômico, combater a pobreza e o desemprego. As duas campanhas dedicaram seu tempo em redes sociais e na mídia a trocar farpas, atacar-se e defender-se, numa das campanhas mais sujas das últimas décadas, segundo avalia Daniel Garcia Peña, historiador e colunista do El Espectador.

— Dos dois lados houve declarações irresponsáveis, que criaram dúvidas sobre os resultados eleitorais e o que poderia acontecer depois da eleição — opina Garcia Peña. — Ambas as campanhas geraram medo e aumentaram as incertezas, o que é muito ruim para a democracia.

Petro e seu círculo íntimo têm alertado sobre o que consideram ser os riscos de uma derrota da esquerda na eleição que o candidato — competindo pela terceira vez à Presidência — vê como "uma possibilidade de ouro". O líder do esquerdista Pacto Histórico foi favorito durante toda a primeira parte da campanha e, ao contrário de pleitos do passado, mostrou-se mais moderado e buscou articular acordos com setores empresariais.

As incertezas sobre sua eleição surgiram quando Hernández decolou na reta final do primeiro turno. Aos 77 anos, o empresário da construção cativou eleitores insatisfeitos com o sistema político, a corrupção e a deterioração social do país. A Colômbia passou a ter dois candidatos antissistema, dos quais Petro mostrou-se mais sólido e com um projeto de governo mais claro. Mas Hernández conta com o apoio da direita, que há décadas governa a Colômbia.

'BOMBA-RELÓGIO'

Para petristas como o advogado Daniel Prado, amigo pessoal do candidato há mais de 40 anos, a esperança é grande, mas o ceticismo também:

— Estou esperando há dez eleições que a Colômbia mude, e nunca estivemos tão perto. Dizem que o país vai virar uma Venezuela. Engraçado, já somos uma Venezuela em termos sociais, e a esquerda nunca teve o poder — ironiza.

Reforçando a campanha de medo, o advogado, que conheceu Petro quando este foi preso por atuar no grupo guerrilheiro M-19, diz que a Colômbia "é uma bomba-relógio".

A expectativa na região é grande. Uma guinada de 180 graus na política colombiana teria enorme impacto na América Latina, começando pela vizinha Venezuela.

"Se os resultados forem muito apertados, poderíamos ter conflitos pós-eleitorais"

Daniel Zovatto, diretor regional para a América Latina e o Caribe do IDEA Internacional

"Ambas as campanhas geraram medo e aumentaram as incertezas, o que é muito ruim para a democracia"

Daniel Garcia Peña, historiador e colunista do El Espectador

África concentra refugiados sem atenção

De acordo com relatório anual de organização humanitária da Noruega, 10 países do continente enfrentam as crises de deslocamento forçado que recebem menos financiamento, cobertura da mídia e mobilização política

AMANDA SCATOLINI
amanda.scatolini@oglobo.com.br

BADRU KATUMBA/AFP/7-6-2022

Para trás. Solicitantes de asilo da República Democrática do Congo esperam transferência após chegarem a Uganda; país só recebeu 44% da verba necessária para assistência humanitária em 2021

Quase quatro meses de guerra na Ucrânia foram suficientes para desencadear uma das mais rápidas e sérias crises de deslocamento forçado de pessoas desde a Segunda Guerra Mundial. Mais de 14 milhões de ucranianos deixaram suas casas desde o início dos ataques russos em fevereiro deste ano, dos quais cerca de 7,5 milhões cruzaram as fronteiras do país em busca de asilo, segundo a ONU.

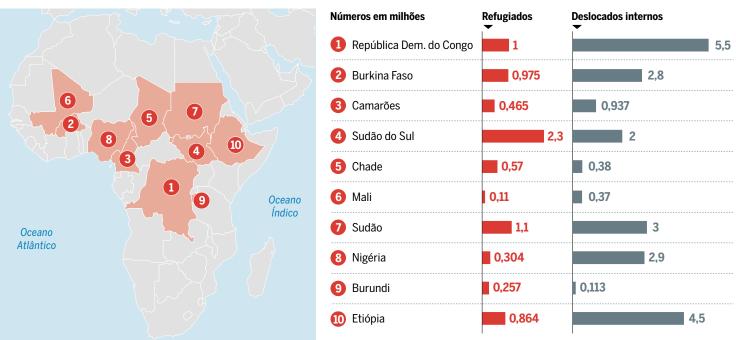
Tamanho êxodo — e em tão curto tempo — repercutiu mundialmente, gerando respostas rápidas de ajuda humanitária, ações políticas imediatas e grande repercussão na imprensa. Contudo, enquanto os holofotes estão sobre a Ucrânia, dez nações africanas estão às sombras das atenções e encabeçam a lista de países com as crises de refugiados mais negligenciadas em todo o mundo, conforme o relatório anual do Conselho Norueguês para Refugiados (NRC), divulgado no início de junho. Esta é a primeira vez em que só constam países do continente africano na lista, com 30,4 milhões de pessoas afetadas.

O ranking da ONG, com dados relativos a 2021, mostra os países que menos recebem atenção diante de graves crises, seja pela falta de esforços da política internacional, da cobertura da mídia ou dos financiamentos destinados a cobrir necessidades básicas nas regiões afetadas. São eles: República Democrática do Congo (RDC), Burkina Faso, Camarões, Sudão do Sul, Chade, Mali, Sudão, Nigéria, Burundi e Etiópia.

MARCA DA NEGLIGÊNCIA

Alguns desses países estão na lista há alguns anos — como a RDC, que ocupa o primeiro lugar há dois anos e figura no ranking há seis — o que demonstra que pouco se tem feito para mudar o cenário.

Segundo o relatório da agência da ONU para Refugiados (Acnur), divulgado semana passada, havia cerca de 100 milhões de deslocados no mundo até o fim de maio. Até o final de 2021, 27,1 milhões eram refugiados — isto é, pessoas que cruzaram a fronteira dos países de origem —, mas esse número já deve ser muito maior devido aos desdobramentos da guerra na Ucrânia.

A guerra iniciada pelo presidente russo, Vladimir Putin, também afeta o continente africano diretamente, uma vez que 44% das importações de trigo de lá vêm da Rússia e da Ucrânia. Isso acarretou uma alta nos preços dos alimentos e, consequentemente, a deterioração da situação nutricional — já delicada — de milhões de africanos.

Liderando a lista de esquecidos pelo segundo ano consecutivo, a RDC tem, atualmente, cerca de um milhão de cidadãos refugiados em outros países e 5,5 milhões de deslocados internos, de acordo com os dados do Acnur. Destes, 33,6% são homens entre 18 e 59 anos.

O número de vítimas de deslocamento forçado na RDC tem crescido substancialmente desde 2018, quando o total era pouco menos da metade em comparação com os dados atuais. Apesar de sua situação interna, o país abriga cerca de 520 mil refugiados de outras nações africanas, como Burundi e Sudão do Sul.

Embora seja um dos países mais pobres do mundo e classificado com o nível mais alto de emergência de ajuda na ONU, a RDC recebeu apenas 44% dos US$ 2 bilhões necessários para suprir a demanda por assistência humanitária em 2021. A fome afeta um terço da população, com 27 milhões de pessoas em situação de insegurança alimentar.

— É uma das piores crises humanitárias deste século, mas aqueles, dentro e fora da África, com poder para efetuar mudanças estão fechando os olhos para as ondas de ataques brutais, direcionados a civis e que destroem comunidades — disse Jan Egeland, o secretário-geral do Conselho Norueguês para Refugiados, no lançamento do relatório.

Segundo o documento, a RDC foi o país que menos recebeu atenção da imprensa em relação à sua crise de refugiados em 2021, quando comparado ao número total de pessoas deslocadas.

Com 976 mil refugiados e 2,8 milhões de deslocados internos, Burkina Faso (segundo lugar no ranking) se aproxima do topo da lista devido à instabilidade política — sobretudo após o golpe militar de janeiro. O país enfrenta um ano de avanço da violência e deterioração da segurança, exacerbando a crise humanitária.

SÓ 15% DA AJUDA NECESSÁRIA

Segundo a ONU, 53% dos deslocados internos são mulheres, dois em cada três são crianças com menos de 15 anos, e 2,3 milhões de pessoas vivem sob insegurança alimentar no país.

Até o momento, Burkina Faso recebeu pouco mais de 15% do montante requerido (US$ 590 milhões) para financiamento de assistência humanitária em 2022.

Outro país da lista que se destaca é o Sudão do Sul. Além de ser estreante no alto do ranking de 2021, em quarto lugar, o Sudão do Sul também está entre os cinco países que mais contribuem para o número total de refugiados em todo o mundo — juntamente com a Síria (6,8 milhões), Venezuela (4,6 milhões), Afeganistão (2,7 milhões) e Mianmar (1,2 milhão), o que corresponde a 69% do total global, segundo o Acnur.

O Sudão do Sul, hoje, soma o maior número de refugiados (2,3 milhões) entre os listados no relatório da organização humanitária norueguesa, além de 2 milhões de deslocados internos. O país também abriga cerca de 330 mil pessoas fugindo de conflitos em outras nações vizinhas — principalmente do Sudão, que figura na sétima posição do ranking e, sozinho, tem mais de 1 milhão de cidadãos refugiados.

'TROCA' DE REFUGIADOS

Tal "troca" de refugiados, comum entre países vizinhos, evidencia a negligência no enfrentamento das crises humanitárias na África. Grande parte delas, conforme aponta o relatório, é de natureza prolongada e agravada por uma combinação desastrosa de diversos fatores, tais como movimentos de insurgência, violência contra civis, fome e desastres climáticos.

Na Nigéria e na Etiópia — ocupantes da oitava e décima posições no ranking, respectivamente — também se observam alguns dos mais altos índices de deslocamentos internos, causados por graves conflitos regionais.

O conflito na região de Tigré, no Norte da Etiópia, por exemplo, é considerado um dos mais brutais do mundo e já provocou um êxodo interno de cerca de 4,5 milhões de pessoas. A Anistia Internacional estima que mais de 100 mil pessoas já morreram por causa das disputas em Tigré.

A crise na Etiópia também se traduz em dados ainda mais alarmantes. Atualmente, 29,7 milhões de pessoas precisam de assistência humanitária no país, dado que o coloca em primeiro lugar na lista de países mais carentes de ajuda.

PAÍSES COM CRISES MIGRATÓRIAS MAIS NEGLIGENCIADAS DO MUNDO

Números em milhões

	País	Refugiados	Deslocados internos
1	República Dem. do Congo	1	5,5
2	Burkina Faso	0,975	2,8
3	Camarões	0,465	0,937
4	Sudão do Sul	2,3	2
5	Chade	0,57	0,38
6	Mali	0,11	0,37
7	Sudão	1,1	3
8	Nigéria	0,304	2,9
9	Burundi	0,257	0,113
10	Etiópia	0,864	4,5

Fonte: Conselho Norueguês para Refugiados (NCR) e Agência da ONU para Refugiados (Acnur)

Editoria de Arte

Indígenas desafiam estado de exceção em três províncias do Equador

QUITO

O presidente de Equador, Guillermo Lasso, declarou estado de exceção nas três províncias mais afetadas por um protesto indígena, que há seis dias bloqueia estradas do país e já deixou ao menos 83 feridos e 40 detidos, segundo autoridades e organizações indígenas.

— Me comprometo a defender nossa capital e o país. Isso me obriga a declarar o estado de exceção em Pichincha [cuja capital é Quito], Imbabura (Norte) e Cotopáxi (Sul) a partir da meia-noite (2h de sábado, em Brasília) — disse Lasso em um discurso transmitido pela TV na noite de sexta.

Mas, em desafio à medida, a Confederação de Nacionalidades Indígenas do Equador (Conaie), a maior organização de povos nativos do país, que correspondem a 1 milhão dos 17,7 milhões de equatorianos, manteve os protestos, dos quais também participam estudantes e trabalhadores. Segundo o governo, o bloqueio de vias se estendeu ontem para 17 das 24 províncias do país.

Sob o estado de exceção, que vai vigorar por 30 dias, Lasso mobilizou as Forças Armadas e ordenou toque de recolher entre as 22h e 5h, no horário local. Também suspendeu direitos como o de reunião.

'MANEIRA INDEFINIDA'

A Conaie reivindica uma diminuição nos preços dos combustíveis. Entre maio de 2020 e outubro de 2021, o diesel subiu 90% (a US$ 1,90 o galão) e a gasolina em 46% (a US$ 2,55). Lasso rejeita a exigência de reduzi-los a US$ 1,50 e US$ 2,10, respectivamente. A Conaie, que participou em revoltas que derrubaram três presidentes de 1997 a 2005, também protesta contra a falta de emprego e a entrega de concessões de mineração em seus territórios. Exige também o controle de preços agrícolas.

O presidente anunciou várias compensações, como o aumento de US$ 50 para US$ 55 de um bônus para os mais pobres, o subsídio de até 50% sobre o preço da ureia (fertilizante) para pequenos e médios agricultores e o perdão aos empréstimos vencidos de até US$ 3 mil concedidos pelo banco estatal, para fomentar a produtividade.

Mas o líder da Conaie, Leonidas Iza, disse a Lasso, por meio das redes sociais, que "os temas principais (...) o senhor não pretende resolver", acrescentando: "Ratificamos a luta em nível nacional, de maneira indefinida."

Adeptos da falsa fraude avançam entre republicanos

Em primárias para eleições de novembro nos estados, eleitores do partido escolhem candidatos que defendem 'grande mentira' de Trump; se eleitos, eles terão o poder necessário para manipular disputa presidencial de 2024

ELI HILLER/BLOOMBERG/23-4-2022

Criando raízes. Trump discursa em um comício "Salve os Estados Unidos" em Delaware, Ohio, em abril; sua falsa alegação de que eleição de 2020 foi fraudada é repetida por vários republicanos que concorrerão em novembro a cargos nos estados

REID J. EPSTEIN E
NICK CORASANITI
Do New York Times
WASHINGTON

A perspectiva de que republicanos de extrema direita alterem as regras eleitorais em estados decisivos nas eleições nos Estados Unidos está perto de se tornar uma realidade. A cinco meses das eleições de novembro — quando o Congresso em Washington e 36 dos 50 governadores serão renovados, ao lado de vários cargos nos estados — eleitores do partido escolheram em primárias dezenas de candidatos que espalharam mentiras sobre a disputa presidencial de 2020 e semearam desconfiança na democracia americana.

A única maneira de restaurar a confiança, dizem esses candidatos, é os elegendo. Em Michigan, Pensilvânia e Nevada, eleitores republicanos deram preferência a candidatos que devem sua ascensão política à divulgação de mentiras sobre a vitória de Joe Biden e agora disputam eleições para governador, secretário de Estado e procurador-geral — cargos estaduais que têm poder para influenciar as eleições presidenciais de 2024.

A ascensão desses "negacionistas da eleição" está longe de terminar. As eleições primárias que acontecem no fim deste mês, no Colorado, e no início de agosto, no Arizona e em Wisconsin, darão mais clareza quanto ao desejo dos eleitores republicanos de apoiar candidatos que se dedicam a espalhar a falsa tese de que a disputa de 2020 foi roubada do ex-presidente Donald Trump.

DECISÃO DO SUPREMO

Como os republicanos provavelmente terão vitórias significativas nas disputas estaduais de novembro, é possível que 2023 veja instalados novos nomes da extrema direita dispostos a exercer influência para afetar resultados eleitorais. Além disso, espera-se em 2023 uma decisão da Suprema Corte que pode dar às Assembleias estaduais poder irrestrito sobre eleições federais.

Mesmo alguns candidatos e autoridades republicanos que defenderam os resultados de 2020 como legítimos começaram a questionar se a vitória de Biden foi mesmo real. É o caso de Frank LaRose, secretário de Estado de Ohio, que antes condenava "rumores e teorias da conspiração". Agora candidato à reeleição, La Rose disse na semana passada que confiou no resultado de 2020 em Ohio, onde Trump ganhou, mas não em vários outros estados em que Biden venceu.

— Estamos em perigo no momento — disse Ben Berwick, conselheiro do Protect Democracy, grupo apartidário dedicado a resistir ao autoritarismo. — Há uma facção substancial de pessoas neste país que chegou ao ponto de rejeitar a premissa de que, quando temos eleições, os perdedores reconhecem o direito do vencedor de governar.

> 'Negacionistas' disputam cargo de autoridade eleitoral em vários estados

Na semana passada, os republicanos de Nevada escolheram como candidato a secretário de Estado Jim Marchant, organizador de uma coalizão de candidatos de extrema direita inspirada em Trump, unidos pela insistência de que a eleição de 2020 foi fraudada.

Na votação de novembro, Marchant se juntará a Doug Mastriano, o candidato republicano a governador da Pensilvânia, que venceu as primárias no mês passado depois de vários esforços para cancelar os resultados de 2020, e ao procurador-geral do Texas, Ken Paxton, que em dezembro de 2020 tentou na Justiça derrubar a vitória de Biden. Há figuras semelhantes em outros estados, incluindo o Novo México.

O número de "negacionistas das eleições" que ganharam indicações republicanas vem aumentando nas disputas para o Congresso e para as Assembleias estaduais em todo o país. Pelo menos 72 membros do Congresso que votaram para tentar derrubar as eleições de 2020 foram referendados nas primárias, mostra uma contagem do New York Times.

E em Geórgia, Pensilvânia, Carolina do Norte e Texas, 157 deputados estaduais que tomaram medidas concretas para derrubar ou minar a eleição de 2020 terão seus nomes nas cédulas em novembro.

Os resultados ocorrem quando as audiências da comissão da Câmara que investiga o ataque de 6 de janeiro de 2021 ao Capitólio revelaram que quase todas as figuras importantes na órbita de Trump, exceto o próprio, acreditavam que Biden havia vencido a eleição, apesar das alegações do ex-presidente. Ainda assim, suas mentiras, reverberadas por seus seguidores, continuam ameaçando perturbar a ordem democrática do país quase 18 meses depois.

Para muitos desses candidatos, a vitória está longe de ser garantida. Alguns dos mais proeminentes, como Mastriano, enfrentam duras campanhas, e seu sucesso pode depender de fatores como suas redes de captação de recursos, a saúde da economia e debates políticos que nada têm a ver com a gestão de eleições.

MENTIRAS ENRAIZADAS

Ainda assim, primária após primária, os "negacionistas da eleição" vêm crescendo, sinalizando que as mentiras de Trump sobre a votação de 2020 estão enraizadas na base republicana. Em vários estados, republicanos que disseram que não teriam certificado a vitória de Biden em 2020 estão concorrendo a governador ou secretário de Estado. Em particular, as disputas para secretário de Estado — que é a principal autoridade eleitoral na maioria dos estados americanos — tornaram-se importantes e politizadas.

— Não conheço um único funcionário eleitoral competente que diga: "Nossa, mal posso esperar para estar na primeira página" — disse Pam Anderson, republicana candidata a secretária de Estado no Colorado. — Geralmente isso é uma coisa muito ruim.

Anderson está concorrendo em uma primária republicana contra Tina Peters, acusada de ter adulterado equipamentos eleitorais em 2020. Peters se tornou uma espécie de heroína para a base de extrema direita, discursando em eventos republicanos em todo o país.

A promoção de mentiras sobre 2020 também reforçou as perspectivas de candidatos a secretário de Estado que não têm experiência em administrar eleições, como Kristina Karamo, a provável candidata republicana em Michigan depois de ganhar o maior número de delegados na convenção estadual do partido.

Em entrevista a um podcast com Steve Bannon, ex-assessor de Trump, na última segunda-feira, Karamo fez uma série de alegações falsas sobre a eleição "roubada" de 2020 em Michigan. Mark Finchem, um dos principais candidatos republicanos a secretário de Estado no Arizona, que também falou no podcast, disse que a disputa foi "roubada de várias maneiras".

TV russa divulga vídeos de americanos desaparecidos

Possível captura de cidadãos dos EUA na Ucrânia pode virar tema delicado em meio à crise com Rússia

OSCOU

Um canal de TV estatal russo divulgou vídeos de Alexander Drueke, de 39 anos, e de Andy Tai Ngoc Huynh, 27, dois de três veteranos americanos reportados como desaparecidos na semana passada, enquanto combatiam ao lado do Exército ucraniano contra a invasão russa. Há informações de que os dois fizeram o último contato com suas famílias em 9 de junho, enquanto combatiam na região estratégica ucraniana de Kharkiv.

Uma foto que mostra Drueke e Huynh supostamente como prisioneiros circulou em contas pró-Moscou no aplicativo de mensagens Telegram. Se a informação for confirmada, seriam os primeiros americanos capturados na Ucrânia desde o início da invasão. O Departamento de Estado disse na quinta que procurava informações sobre os supostos desaparecimentos, incluindo de Grady Kurpasi, 49 anos, que fez o último contato com a família em abril.

Na noite de sexta, Roman Cossarev, jornalista do canal russo RT, publicou um vídeo no Telegram em que Drueke, vestindo roupas de uso militar, diz: "Mãe, só quero que você saiba que estou vivo e espero voltar para casa o mais rapidamente possível."

O canal oficial do RT no Telegram publicou uma entrevista com Huynh, em que diz que os dois estiveram "em combate contra as tropas russas" e que, em determinado ponto, "nos rendemos". Não se sabe se os dois veteranos foram obrigados a falar, nem as circunstâncias em que os vídeos foram gravados.

O presidente Joe Biden falou sobre o caso na sexta:

— Fui informado [sobre os desaparecimentos]. Não sabemos onde estão — disse na Casa Branca. — Por isso que reitero: os americanos não devem ir para a Ucrânia agora — afirmou.

Até agora, a Casa Branca vem mantendo discrição sobre os cidadãos americanos desaparecidos, cujo destino poderia se converter em um tema politicamente delicado em meio à crise com o governo de Vladimir Putin.

Biden cai da bicicleta nos EUA

FOTO: SAUL LOEB/ AFP

O presidente Joe Biden, de 79 anos, caiu ontem ao tentar descer de sua bicicleta, mas se levantou rapidamente, garantindo que estava "bem". A queda foi durante uma pedalada matinal com sua esposa, Jill, em uma localidade em Delaware, onde passa o fim de semana.

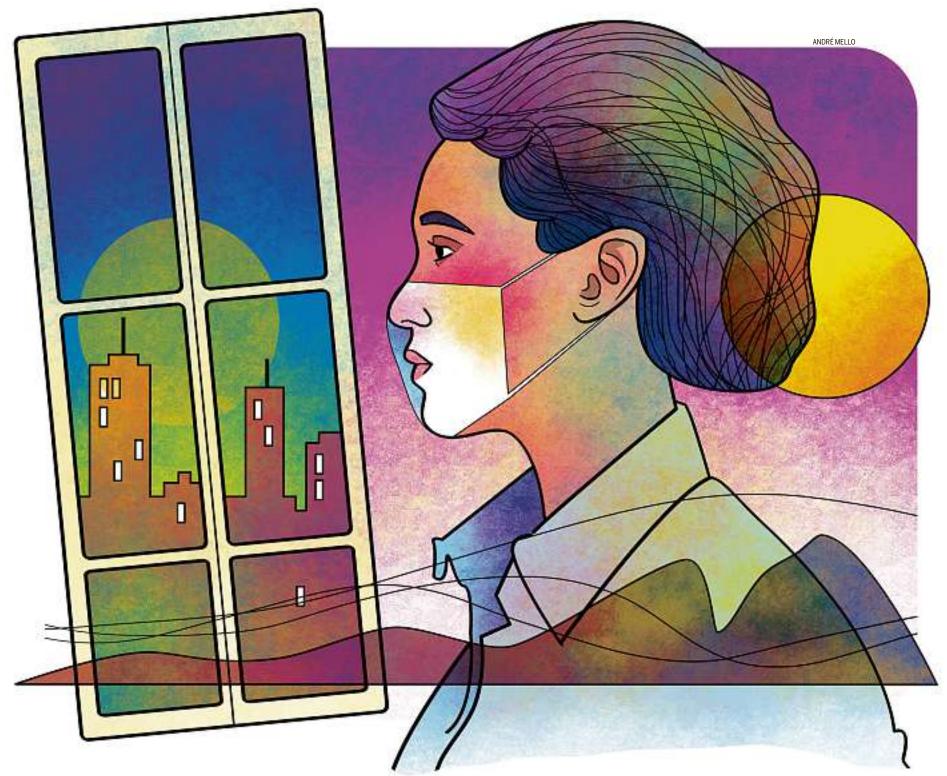
NA WEB
VARÍOLA DOS MACACOS
OMS: 83% dos casos são na Europa
Organização também deixa de diferenciar países africanos como endêmicos

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

‘FOMO’: A SENSAÇÃO DE ESTAR POR FORA

Ansiedade gerada após dois anos de pandemia é maior, mas há soluções

ANDRÉ MELLO

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Durante boa parte dos últimos dois anos, as publicações nas redes sociais seguiam uma mesma cartilha: informações sobre a pandemia, dicas do que fazer na quarentena e um apelo para o #fiqueemcasa como estratégia de combate à Covid-19. Mas, com a vacinação e a consequente melhora do cenário epidemiológico, a vida voltou a parecer com o que era antes, com festas, eventos, viagens e, também, com a síndrome do FOMO. Acrônimo de Fear of Missing Out, algo como “medo de estar de fora”, o termo remete à ansiedade sentida quando a impressão é de que todos ao seu redor estão aproveitando a vida, menos você.

A psicóloga Anna Lucia King, doutora em saúde mental e coordenadora do Laboratório Delete do Instituto de Psiquiatria da UFRJ, explica que o FOMO acontece especialmente entre pessoas mais inseguras, com baixa autoestima e alta dependência emocional, que acabam sendo mais vulneráveis às opiniões alheias e, especialmente, ao conteúdo publicado nas redes sociais.

— Só que essas redes são mais do parecer do que do ser. O que importa ali é a imagem, não o real. Então, as pessoas mostram uma vida em que tudo é maravilhoso, com ótimos relacionamentos, festas incríveis, uma imagem que nem sempre combina com a realidade da vida delas. E isso tende a fazer com que essas pessoas mais vulneráveis se sintam excluídas desse contexto tão “maravilhoso”, com sentimentos de tristeza e de angústia — afirma King.

> Em oposição, surge o JOMO, a ‘felicidade em ficar de fora’, que celebra a desconectividade

Dentro desse cenário de comparação com retratos “perfeitos” das vidas alheias, a pandemia — e a melhora dela — pode ter um impacto ainda mais forte no FOMO, ressalta o psiquiatra Aderbal Vieira Júnior, coordenador do ambulatório de dependência de comportamento do Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes da Unifesp.

— Esse fenômeno fica um pouco mais em evidência exatamente porque as pessoas passaram por um tempo em que todo mundo estava com a vida meio parecida. Então, de repente, você começa a ver seus colegas postando fotos de viagens, festas, eventos, e o impacto é maior porque a ideia é que eu estou “devendo” dois anos de vida a mim mesmo e, quando eu vejo que o colega começou a pagar essa dívida antes de mim, isso causa uma ansiedade ainda mais forte — explica o especialista.

MARKETING

A síndrome do FOMO, apesar de hoje ser ligada a ansiedades e questões psicológicas de saúde mental, foi criada em um contexto de negócios. Isso porque muitas estratégias de propaganda utilizam essa sensação de se sentir “por fora” para convencer o seu público-alvo a realizar determinada compra ou a ir a certo evento, por exemplo.

Assim, a primeira menção ao termo de forma oficial apareceu em 2000. Nos anos seguintes, o FOMO foi ganhando repercussão a partir de uma abordagem mais ampla até ser incorporado ao dicionário da língua inglesa de Oxford, em 2013. Na ocasião, foi definido como “um sentimento de preocupação que um evento animado ou interessante esteja acontecendo em algum outro lugar” (tradução livre). Com o tempo, ele também passou a ser alvo da psicologia como um conceito relevante nos estudos relativos à saúde mental e os relacionamentos sociais.

Um estudo de pesquisadores dos departamentos de psicologia da Universidade de Essex, no Reino Unido, e das Universidades da Califórnia e de Rochester, nos Estados Unidos, definem a sensação como uma apreensão generalizada de que os outros podem estar tendo experiências gratificantes, das quais se está ausente, e um desejo em permanecer continuamente conectado com o que estão fazendo.

Além disso, pesquisadores do Centro Psiquiátrico Clarion, nos EUA, descobriram que o FOMO foi ligado a consequências como um aumento na distração, um declínio na produtividade, dificuldades no sono, piora no desempenho acadêmico e maior risco para transtornos de ansiedade e depressão.

Os responsáveis pelo estudo consideram ainda que estar inserido em grandes comunidades online pode ser um fator de risco para o desenvolvimento da síndrome, assim como um diagnóstico anterior para distúrbios de saúde mental. Eles explicam que esses fatores incentivam as pessoas a estarem constantemente se comparando com as outras, um comportamento que gera frustração, inveja, ciúme, ressentimento e outras emoções consideradas negativas — características do FOMO.

> **Q**
> *“Pessoas mais vulneráveis se sentem excluídas desse contexto ‘maravilhoso’ das redes, com sentimentos de tristeza e de angústia”*
> **Anna Lucia King,** psicóloga do Laboratório Delete da UFRJ
>
> *“Esse fenômeno fica mais em evidência porque as pessoas passaram por um tempo em que todo mundo estava com a vida meio parecida”*
> **Aderbal Vieira Júnior,** psiquiatra da Unifesp

ALEGRIA DE ESTAR POR FORA

Para os cientistas americanos, o primeiro passo para melhora no quadro é a restrição do tempo gasto nas redes e o entendimento de que o conteúdo online não reflete a vida real.

É justamente essa ideia que motivou o surgimento de um conceito em resposta ao FOMO: o JOMO. A sigla significa Joy of Missing Out, ou “felicidade em ficar de fora”, em português, e celebra a desconectividade, a atenção para o momento presente e o prazer nas pequenas coisas e na própria companhia.

Segundo definição do dicionário de Oxford, o JOMO é caracterizado como um estado de “gostar de passar o tempo livre fazendo o que quiser, sem se preocupar que algo mais interessante esteja acontecendo em outro lugar”.

O conceito ganhou relevância pela autora canadense Christina Crook, que escreveu um livro sobre o tema em que faz um relato sobre a sua própria experiência durante um mês longe da internet.

Anna Lucia King, do Instituto Delete, destaca que o primeiro passo para trocar o FOMO pelo JOMO é adotar hábitos que promovam um uso consciente das redes.

— As pessoas que sofrem com o uso excessivo da tecnologia precisam dar limites ao seu dia, então reduzir o tempo de uso dos aparelhos, utilizá-los para o trabalho apenas em horários comerciais, evitar o acesso durante as refeições e não usá-los por pelo menos uma hora antes de dormir. Essas são algumas técnicas para um uso adequado no dia a dia, que ajudam a reduzir esse excesso — diz.

Aderbal Vieira Júnior ressalta ainda que é importante ter em mente que o que é publicado nas redes é apenas um recorte editado dos melhores momentos da vida real, portanto não deve ser comparado com a vida cotidiana:

— Nas redes, publica-se aquela super refeição, aquele lugar incrível, então a gente fica com uma edição da realidade. Não é a vida da pessoa como ela é. Portanto, para as mais sensíveis a essa miragem, sempre há uma certa pressão por algo inalcançável. Porque a comparação é sempre da nossa vida cotidiana com o melhor da vida alheia.

Em alguns casos, no entanto, os especialistas destacam que o uso excessivo pode passar a configurar uma situação de dependência que, nesse caso, demanda ajuda especializada. King explica que esse vício chega a ser semelhante ao do álcool e de outras drogas, e o tratamento envolve acompanhamento psicológico, em casos leves, ou ajuda de medicamentos, nos quadros mais graves.

RECEITA DE MÉDICO

Salmo Raskin
Médico geneticista; diretor do Genetika, Centro de Aconselhamento e Laboratório de Genética, em Curitiba

O retorno das máscaras

Em março de 2022, o uso de máscaras, inclusive em ambientes fechados, deixou de ser obrigatório. Com a melhora dos índices de casos, internações e óbitos por Covid-19, vislumbrou-se o fim da pandemia. Não há quem não queira esse cenário, esperado ansiosamente há dois anos e meio. Mas precipitá-lo sem dados concretos pode ter efeito reverso, atrasando o fim da pandemia. De forma heterogênea, variando entre estados neste país continental que é o Brasil, vários critérios apontam para o aumento de risco de infecção nas últimas semanas.

Do ponto de vista epidemiológico, o número de casos por 100 mil habitantes aumentou muito, mesmo com a subnotificação gerada pelos autotestes e por pessoas que nem se testam mais frente a um quadro gripal. Capitais como Belo Horizonte, Curitiba, Brasília, Goiânia e Porto Alegre já estão em níveis de alto risco. Outras têm seus índices crescendo dia a dia, como São Paulo e Rio de Janeiro. Existem cidades pequenas com índices insustentáveis, como as paranaenses Jaguapitã, Santo do Paraíso e Congoinhas.

Alguns opinam que a Covid-19 "não é mais a mesma", e que a catástrofe dos óbitos e internamentos em UTI já passou. Realmente esperamos nunca mais passar por aquela situação. Mas as mortes ainda ocorrem e têm impactado inclusive muitos municípios pequenos, entre eles Bastos, Fernão e São João de Iracema em São Paulo. Além do mais, hoje já sabemos que óbitos não podem ser o único critério para avaliarmos o impacto da pandemia, visto que mesmo infectados com doença leve podem ter efeitos da Covid a longo prazo. E se aceitamos que o vírus circule livre, porque não temos mais a catástrofe dos óbitos, estamos dando chance para que novas variantes surjam, e a catástrofe se repita.

Neste momento, dados da Fiocruz e da ONG Instituto Todos pela Saúde demonstram uma rápida mudança no perfil das variantes do coronavírus no Brasil. As sublinhagens BA.4/BA.5, reconhecidamente as mais infectantes de toda a pandemia, e que parecem não respeitar potencial imunidade gerada por infecção com variantes anteriores, já prevalecem em nosso território.

A volta das máscaras em locais fechados é para que possamos retomar as atividades com segurança e em definitivo

Entre os grupos que correm risco estão as crianças. Naquelas entre 5 a 11 anos de idade, 63% não receberam a segunda dose e 38% não receberam sequer a primeira dose de vacina para Covid. No Espírito Santo, entre abril e maio de 2022, metade dos internamentos por Covid em não vacinados ocorreram em menores de 4 anos de idade.

É urgente uma nova campanha de incentivo à vacinação das crianças e aprovação de vacinas para os menores de 5 anos, mas, enquanto isso não acontece, máscaras em ambientes fechados são a melhor solução para conter a transmissão e permitir a continuidade das aulas. Aqui é importante ressaltar que pedir a volta das máscaras em ambientes fechados não é uma atitude contra a retomada do emprego, do comércio e das aulas, nem significa estar "preso à pandemia". Justamente o contrário, é para que possamos retomar as atividades com segurança e em definitivo, sem idas e voltas.

Como se tudo isso não bastasse, o inverno chegou e outras viroses que também podem ser minimizadas com uso de máscara nos ameaçam. O conceito de Emergência de Saúde Pública está na Política Nacional de Vigilância em Saúde: "situação que demanda o emprego urgente de medidas de prevenção, controle e contenção de riscos, danos e agravos à saúde pública".

Cada estado e município deve avaliar seu grau de risco e, se for o caso, seguir Belo Horizonte, Pelotas e o estado do Rio Grande do Norte, que corretamente decretaram outra vez o uso de máscaras em escolas. Cada local terá que tomar sua decisão nos próximos dias, mas se iludem aqueles que acreditam que o "novo normal" será exatamente como queremos.

Alimentos processados viciam como o cigarro?

Produtos manipulados para gerar absorção rápida podem ativar compulsão, mas ação é controversa

ANAHAD O'CONNOR
do New York Times

Há cinco anos, um grupo de cientistas que pesquisa nutrição estudou o que os americanos comem e chegou a uma conclusão surpreendente: mais da metade das calorias que o americano médio consome vem de alimentos ultraprocessados, que eles definiram como "formulações industriais", com grandes quantidades de açúcar, sal, óleos, gorduras e outros aditivos.

Esses alimentos continuam a dominar a dieta americana, apesar de estarem ligados a obesidade, doenças cardíacas, diabetes tipo 2 e outros problemas de saúde. Eles são baratos e convenientes, e projetados para serem saborosos. São comercializados em altas quantidades pela indústria alimentícia. Mas um número crescente de cientistas diz que outra razão pela qual o alto consumo é que, para muitas pessoas, os produtos não são apenas tentadores, mas de fato viciantes.

Recentemente, o American Journal of Clinical Nutrition explorou a ciência por trás do vício em alimentos e se os denominados ultraprocessados podem estar contribuindo para excessos e obesidade. Houve um debate entre dois dos maiores especialistas no assunto, Ashley Gearhardt, professora associada do departamento de psicologia da Universidade de Michigan, e o médico Johannes Hebebrand, chefe do departamento de psiquiatria infantil e adolescente, psicossomática e psicoterapia da Universidade de Duisburg-Essen, na Alemanha.

A psicóloga de ciência clínica ajudou a desenvolver a pesquisa chamada de "Yale Food Addiction Scale" (Escala de Dependência Alimentar), usada para determinar se uma pessoa mostra sinais de comportamento viciante em relação à comida. Em um estudo envolvendo mais de 500 pessoas, ela e seus colegas descobriram que certos alimentos eram especialmente propensos a provocar comportamentos alimentares compulsivos, como desejos intensos, perda de controle e incapacidade de reduzir o consumo apesar das consequências prejudiciais.

No topo da lista estavam pizza, chocolate, batata frita, biscoitos, sorvete e cheeseburguer. Gearhardt descobriu em sua pesquisa que essas comidas altamente processadas têm muito em comum com substâncias que causam dependência.

MENTE ACESA

Assim como os cigarros e cocaína, seus ingredientes são derivados de plantas e alimentos naturais que são despojados de componentes que retardam sua absorção, como fibras, água e proteínas. Em seguida, seus elementos mais prazerosos são refinados e processados para gerarem absorção rápida pela corrente sanguínea, aumentando sua capacidade de "iluminar" regiões cerebrais que regulam recompensa, emoção e motivação.

A psicóloga diz que sal, espessantes, sabores artificiais e outros aditivos em alimentos ultraprocessados fortalecem sua atração, melhorando propriedades como textura e sensação na boca, semelhante à forma como os cigarros contêm uma série de itens projetados para aumentar seu potencial viciante.

Um denominador comum entre os alimentos ultraprocessados mais irresistíveis é que eles contêm grandes quantidades de gordura e carboidratos refinados, uma combinação potente raramente vista em alimentos naturais que os humanos comem, como frutas, legumes, carne, nozes, mel, feijão e sementes, explicou Gearhardt.

— As pessoas não experimentam uma resposta comportamental viciante a alimentos naturais que são bons para nossa saúde, como morangos — explicou.

Em um estudo, ela descobriu que quando as pessoas cortam alimentos altamente processados experimentam sintomas comparáveis à abstinência observada em usuários de drogas, como irritabilidade, fadiga, sentimentos de tristeza e forte desejo. Outros pesquisadores descobriram em estudos de imagens cerebrais que as pessoas que consomem frequentemente comidas não saudáveis como fast food, podem desenvolver uma tolerância a eles ao longo do tempo, levando-os a exigir quantidades maiores para obter o mesmo prazer.

PEXELS

Boca nervosa. Psicóloga defende que alimentos recebem aditivos para aumentar seu poder viciante, como os cigarros

No entanto, Hebebrand contesta a ideia de que comida vicia. Enquanto batatas fritas e pizza podem parecer irresistíveis para alguns, ele argumenta que eles não causam um estado mental alterado, marca registrada de substâncias viciantes. O médico diz que fumar um cigarro, beber vinho ou injetar heroína do corpo, por exemplo, provoca uma sensação imediata no cérebro, algo que alimentos não causam.

Na dependência química, as pessoas criam uma relação com uma substância química específica que atua no cérebro, como a nicotina do cigarro ou o etanol da bebida. Mas em alimentos altamente processados não há um composto que possa ser apontado como viciante, explica o psiquiatra. Evidências sugerem que pessoas obesas que comem demais tendem a ingerir uma grande variedade de alimentos com diferentes sabores, texturas e composições.

SOB CONTROLE

Para as pessoas que lutam para limitar a ingestão de ultraprocessados, Gearhardt recomenda manter um controle do que se come para identificar os alimentos que causam mais desejos intensos e compulsão. Mantenha esses alimentos fora de casa, enquanto abastece a geladeira e despensa com alternativas mais saudáveis.

Mantenha o controle dos gatilhos que levam a desejos e excessos. Eles podem ligados a emoções como estresse, tédio e solidão. Faça um plano para gerenciar esses chamados, escolhendo um caminho diferente para casa, por exemplo, ou usando atividades não alimentares para aliviar o estresse e o tédio. E evite pular refeições, porque fome demais pode gerar desejos que levam a decisões impensadas.

— Alimentar regularmente seu corpo com itens nutritivos e minimamente processados de que você gosta é importante para ajudá-lo a navegar em um ambiente alimentar desafiador — aconselhou a psicóloga.

QUEM PODE SE VACINAR

	RIO DE JANEIRO (RJ)	SÃO PAULO (SP)	BELO HORIZONTE (MG)	OUTRAS CIDADES
HOJE	Não haverá vacinação	Quinta dose para pessoas com 50 anos ou mais e imunossuprimidas	Não haverá vacinação	Curitiba (PR): Não haverá vacinação; BRASÍLIA (DF): Não haverá vacinação; PORTO ALEGRE (RS): Não haverá vacinação
MAIS À FRENTE	DIA 21 — D4 para pessoas com 40 anos ou mais			

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

NA WEB

PRESO EM SANTA CRUZ

Mecânico esfaqueou e atirou na ex-mulher

Na casa do homem, a polícia encontrou cerca de R$ 15 mil em dinheiro vivo

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DEIXADAS PARA TRÁS

Em 2021, uma criança foi abandonada a cada 30 horas no Estado do Rio

FOTOS DE MÁRCIA FOLETTO

À procura de uma família. O adolescente de 12 anos que tem transtornos psiquiátricos e vive há um ano num abrigo: a mãe dele morreu, o pai está preso e duas tias não quiseram cuidar do garoto

DIEGO AMORIM
diego.amorim@infoglobo.com.br

Domingo, 29 de maio, 19h. O plantão daquele dia parecia ser mais um na carreira dos policiais militares Renan Zambrano e Claudio Sardinha, do 7º BPM (São Gonçalo). No entanto, o destino de uma recém-nascida cruzou o caminho dos agentes, que foram acionados para resgatar a bebê que estava dentro de uma lixeira no bairro Jardim Catarina, em São Gonçalo.

Cena tão triste está longe de ser um caso isolado. Segundo dados do Instituto de Segurança Pública (ISP), 288 crianças foram abandonadas no Estado do Rio no ano passado — uma a cada 30 horas. O número é o maior dos últimos cinco anos e 30% acima do registrado em 2020. Se considerados também os adolescentes, de 12 a 17 anos, impressiona mais: foram 363 — um por dia.

— Era uma área de risco, dominada pelo crime, mas a gente nem pensa no perigo, só na tentativa de salvar a vida daquela criança. Tenho uma filha de 10 meses — diz Zambrano, que também é pai de outro menino, de 2 anos, além de ter uma enteada.

A bebê segue internada no Hospital Adão Pereira Nunes, em Caxias, para onde foi levada e aguarda por uma família acolhedora.

— É sempre uma situação atípica, que nos deixa emocionados e nos faz pensar no que leva uma mãe a fazer isso. Certamente, ficará marcado na minha memória. Impacta demais — conta o sargento Claudio, pai de dois filhos.

BEBÊS REJEITADOS

Apenas cinco dias depois, outra bebê foi deixada numa outra rua de São Gonçalo, desta vez no Centro. Enrolada num saco plástico, com apenas 4 dias de vida, ela foi encontrada por pessoas que passavam. Atendida na Maternidade Municipal Doutor Mario Niajar, a menina está agora com uma família acolhedora. Dados do ISP mostram que os casos de abandono em São Gonçalo dobraram de 2020 para 2021. Ao mesmo tempo, o município aparece em terceiro lista de acolhimentos do Ministério Público.

Tamanha chaga social se reflete nos abrigos e nas famílias acolhedoras do Estado do Rio, onde há 1.369 crianças e adolescentes, a maioria até 11 anos e 81% negros (pretos e pardos), segundo levantamento feito pelo Ministério Público do Rio (MPRJ). Metade deles sequer recebe visitas. Do total, 36% entraram no sistema devido à negligência dos responsáveis. Casos como os de São Gonçalo, em que a criança ou o adolescente é abandonado, aparecem em segundo lugar na lista, com 8,8%.

— Conflitos familiares são destaque dentro do abandono. É sempre uma situação dramática. E negligência, que seria a falta de zelo e de cuidado ao não alimentar ou não cuidar da criança, por exemplo, quase sempre é a primeira causa, acompanhada de um outro motivo — explica o coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça da Infância e da Juventude do MPRJ, Rodrigo Medina.

A pandemia, segundo o promotor, trouxe à tona mais um agravante: no último levantamento, "motivo de doença" passou a figurar entre as dez primeiras razões alegadas para o abandono.

— Isso ocorreu possivelmente devido ao agravamento do estado de saúde dos pais ou responsáveis. O aumento se deve ainda ao desemprego, ao desalento das pessoas com a pandemia, de perspectivas frustradas pela Covid-19 e até de morte pela doença — analisa Medina.

O censo do MPRJ revela ainda outra face cruel. Dos 1.369 abrigados, apenas 11,69% estão aptos para adoção e 8,1% apresentam algum tipo de necessidade especial. Além disso, 1,6% aguarda há mais de dez anos por um lar.

Coordenadora de psicologia da 1ª Vara da Infância, da Juventude e do Idoso do Rio de Janeiro, Erika Piedade diz que vem percebendo que há mais bebês sendo rejeitados nos últimos meses, especialmente nas maternidades. Ela atribui esses casos ao aumento da pobreza. O Tribunal de Justiça do Rio informou que, até agora, houve seis registros desse tipo este ano na cidade.

Para uma enfermeira do Hospital Maternidade Herculano Pinheiro, em Madureira, que pediu para não ser identificada, essa realidade cruel faz parte de sua rotina:

— São pelo menos dois partos de mulheres viciadas em drogas por mês aqui. Mães que não têm condições financeiras, físicas ou emocionais, de criar a criança. Quando não aparecem parentes, os bebês seguem para adoção. É uma realidade triste, bem mais comum do que se pensa, e que não fica restrita a usuárias. Já acompanhei o drama de mães que abandonaram os filhos porque o marido não queria mais crianças em casa.

O abandono difere da entrega voluntária para adoção, prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que acontece quando a mãe, ainda na gravidez ou após o parto, procura o Judiciário.

— É importante esclarecer que não há crime em manifestar o desejo de entregar a criança para a adoção. Ela merece ser acolhida e amada por uma família. Crime é abandonar. Deixar o bebê numa situação de risco, deixá-lo numa maternidade e ir embora — pontua Erika Piedade. — As pessoas têm medo de comunicar a vontade de entregar o filho.

Sem condições de criar os quatro filhos, uma mãe trocou a convivência com as crianças por visitas esporádicas à Unidade de Reinserção Social Ziraldo, no Méier, onde elas estão acolhidas. O mais velho, de 12 anos, chegou ao abrigo no ano passado. Meses depois, os outros três — de 1, 8 e 10 anos — se juntaram ao adolescente. No mesmo lugar, está internado há cerca de um ano X., também de 12 anos, que tem transtornos psiquiátricos leves. A mãe dele morreu, o pai foi preso e duas tias não aceitaram cuidar do sobrinho.

— Eu foco na mudança, na qualidade de vida e na garantia de direitos dessas crianças. Tento não pensar no sofrimento, nas mazelas. Isso me motiva e conforta meu coração de mãe — conta a diretora da unidade, Renata Matos.

RODA DOS EXPOSTOS

O abandono de crianças é problema social que persiste ao longo do tempo. No século 18, a Santa Casa de Misericórdia, no Centro do Rio, tinha a roda dos expostos, onde recém-nascidos rejeitados eram deixados por suas famílias.

— A roda era muito utilizada por mães que não podiam criar seus bebês, filhos de escravos fugidos ou para crianças que eram frutos de adultério, algo inadmissível para a época. O bebê era colocado no dispositivo, tocava-se uma sineta e rodava o objeto instalado no muro para dentro. Era como abdicasse, ali, do direito e do dever de cuidar do pequeno, dando essa missão para outra pessoa — detalha o professor e historiador Rafael Mattoso.

A roda atravessou a Colônia, o Império e chegou à República. Aposentada, virou peça de museu, como a que está exposta no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, na Glória.

Drama social. Quatro irmãos deixados em abrigo pela mãe: sem condições

RETRATO DO ABANDONO

Dados da população infantojuvenil acolhida

PRINCIPAIS MOTIVOS DE ACOLHIMENTO

Motivo	%	Nº
NEGLIGÊNCIA	36,3%	(497)
ABANDONO PELOS PAIS OU RESPONSÁVEIS	8,84%	(121)
ABUSOS FÍSICOS OU PSICOLÓGICOS CONTRA A CRIANÇA OU ADOLESCENTE	7,3%	(100)
SITUAÇÃO DE RUA	7,01%	(96)
EM RAZÃO DE SUA CONDUTA	4,75%	(65)
GUARDA OU TUTELA PARA FAMÍLIA EXTENSA MALSUCEDIDA	3,87%	(53)
TRANSFERÊNCIA DE OUTRO REGIME DE ATENDIMENTO	3,73%	(51)
ABUSO SEXUAL/SUSPEITA DE ABUSO SEXUAL	3,65%	(50)
ENTREGA VOLUNTÁRIA	3,58%	(49)
RESPONSÁVEL IMPOSSIBILITADO DE CUIDAR POR MOTIVO DE DOENÇA	3,43%	(47)
OUTROS	17,54%	(240)

Fonte: 28º Censo da População Infantojuvenil Acolhida no Estado do Rio de Janeiro realizado pelo Ministério Público Estadual em 2021

"Conflitos familiares são destaque dentro do abandono. É sempre uma situação dramática"

Rodrigo Medina, promotor de justiça do Ministério Público do Rio

"É importante esclarecer que não há crime em manifestar o desejo de entregar a criança para a adoção. Ela merece ser acolhida e amada por uma família. Crime é abandonar"

Erika Piedade, Coordenadora de psicologia da 1ª Vara da Infância, da Juventude e do Idoso do Rio de Janeiro

FOTOS DE EDILSON DANTAS

No estilo paulistano. Primeiro bar carioca a abrir em São Paulo, o Belmonte atrai um público diferente daquele que frequenta as casas no Rio: mais formal, que tem costume de fazer reserva e que não sai para beber no começo da semana

O jeitinho carioca de 'botecar' pegou a ponte aérea

Bares que fazem sucesso no Rio abrem filiais em São Paulo com seus carros-chefes e jogo de cintura para se adaptar aos novos clientes

MARCELLA SOBRAL E GABRIELA GONÇALVES*
granderio@oglobo.com.br
RIO E SÃO PAULO

Ir de São Paulo para o Rio está mais rápido. Se nos anos 1980 os paulistanos invadiram as praias cariocas, agora o movimento é outro. O jeitinho de "botecar", com bares emblemáticos e de tradição na capital fluminense, embarcou na ponte aérea.

O primeiro a fincar a caldereta em São Paulo foi o Belmonte, em julho de 2021, com um bar de três ambientes na Vila Mariana. O motivo? Antônio Rodrigues, o homem à frente do negócio, que já tem 17 casas no Rio e três em Portugal, achou que era hora de expandir ainda mais a rede.

— Decidi botar o pé em um novo lugar para ver como era o comportamento das pessoas em outro estado. E é diferente. O carioca é mais despojado, o paulistano é mais formal. Até os que frequentam o Belmonte no Rio, quando estão em São Paulo, ficam diferentes — diz Antônio. — Quando está por aqui, o paulistano se espalha. Lá é diferente, eles se vestem de outro jeito para ir ao bar.

Do cardápio, o que faz sucesso aqui também brilha por lá: generosas empadas abertas de camarão, carne seca ou frango com catupiry, capivodcas de frutas variadas em copos longos e o PF, com direito a feijão preto (lá, o de praxe é o carioquinha) e arroz de brócolis.

— De verdade? Acho que os bares do São Paulo, em regra, não têm bons petiscos. É sempre aquela coisa com pão, carne, pão — provoca a recifense radicada em São Paulo há um ano Camila Maciel.

HOMENAGEM A OUTROS BARES

Nesse pouco tempo em que abriu a casa lá, Antônio Rodrigues também reparou que a noite de São Paulo tem dias certos para acontecer.

— Lá é de quarta em diante, eles não gostam de beber no começo de semana. Não são profissionais como os cariocas — brinca Antônio, contando outra prática que só existe em terras paulistanas. — Eles fazem muita reserva. Aqui a gente não tem o hábito. O carioca sai com 40 pessoas para um aniversário, com caixinha de doce, bolo e balão. Se tiver mesa, bem. Se não tiver, ele se vira de qualquer jeito.

Em abril deste ano, foi a vez de Kadu Tomé ir de mala, chope e bolinhos para São Paulo, onde abriu a primeira filial do Bracarense, premiado bar sessentão do Leblon, no Itaim Bibi. O lugar é quase três vezes maior do que o irmão carioca, com capacidade para 120 pessoas.

— O Bracarense é no lugar mais legal do Rio: é caminho da praia e da Lagoa, mas não é numa rua principal. Achar que faria outro igual poderia estragar tudo — explica Kadu, dizendo que ir para outro estado apenas como Braca deu mais liberdade à concepção do bar. — Levei os carros-chefes do Rio e pude homenagear alguns bares cariocas, com o bolinho de bacalhau à la Dondon de Ramos, do Bar da Portuguesa, e com o bolinho de feijoada à lá Katita, do Aconchego Carioca (que já teve filial por lá também).

Irmão mais novo. O Braca, primeira filial do tradicionalíssimo Bracarense, junta hábitos cariocas e paulistanos e homenageia bares do Rio em alguns pratos

Mas o jeitinho carioca de "botecar" foi consagrado mesmo na parte etílica.

— Os chopes do Rio e de São Paulo são diferentes. Lá eles prezam pela cremosidade. Para a gente, a temperatura é a maior preocupação. Então fizemos o seguinte: tiramos o mesmo chope do Rio, mas damos um acabamento final — conta Kadu, que só não abriu mão de uma coisa: — Ninguém pede garotinho. Meu sócio não queria botar no cardápio porque só a gente bebe garotinho. Falei que era por isso mesmo que tinha que ter. Se a gente bebe, tem que ter.

Por outro lado, Kadu teve que se render a alguns hábitos locais para não fazer desfeita à clientela e incluiu, entre outros, o bolinho de carne, a coxinha e a feijoada de frutos do mar. Mas de que os clientes sentem falta?

— Falta, apenas do calor do Rio, mas mesmo assim ganha dos outros bares da região. É mais arrumadinho e tem um atendimento mais humano e divertido — garante um cliente do bar.

CHOPE PERFEITO

Empreendedor nato, o chef Pedro de Artagão toca oito bares e restaurantes no Rio e está prestes a inaugurar mais um, uma pizzaria. Há menos de um mês abriu sua primeira casa em São Paulo, também no Itaim Bibi. O escolhido para representar o Grupo Irajá foi o Boteco Rainha, sucesso inquestionável desde que abriu as portas no Leblon, em 2020. Para realçar o DDD 21 original do bar, figuras-chave do Rio, como o gerente Chiquinho, agora ficam com um pé lá e outro cá.

— O Rio criou essa forma de fazer botecagem. Existem botequins no país inteiro, mas a nossa forma é diferente. Está muito atrelada a um estilo de vida, a um pós-praia, um pós-trabalho despretensioso. E é isso que a gente quer levar — diz Pedro, falando sobre a escolha do lugar do bar. — O bairro tem a mesma vibração do Leblon, por isso escolhemos o ponto. Mas o Rainha é um bar brasileiro que poderia estar em qualquer lugar.

Formado em chope bem tirado pelo Bracarense e pós-graduado no Adônis, em Benfica, como ele mesmo diz, Pedro acredita ter encontrado a fórmula do que, para ele, é o chope perfeito:

— Nosso chope sempre saiu na pressão, com dois, três dedos de colarinho, a não ser que o cliente peça sem, o que é um equívoco. E a gente tenta servir o mais gelado possível, desde que não congele a serpentina. Então, a gente tem a pressão do chope de São Paulo com o nível de gelo do Rio.

Diferenças à parte, todos estão curtindo o desafio. Antônio Rodrigues, aliás, vai abrir uma segunda filial do Belmonte na Vila Olímpia, no segundo semestre. Artagão, que chegou com o Rainha, também não descarta a ida de outros novos negócios para lá. Se a maré não virar, outro botequim de renome, com 70 anos de tradição e bacalhau, o Velho Adônis, deve se juntar ao grupo em algum momento.

— É uma possibilidade muito forte, mas ainda é namoro — tenta despistar o dono, João Paulo Campos, entregando o jogo em seguida. — Só falta achar o ponto.

** Estagiária sob a supervisão de Maurício Xavier*

Glocal: palco de muitas soluções inovadoras

Programação em julho na Marina da Glória terá Arena de Diálogos, com encontros de empreendedores que promovem ações de impacto socioambiental em diferentes localidades e que atuam na Agenda da ONU

LUDMILLA DE LIMA
ludmilla.lima@oglobo.com.br

O que há em comum entre uma iniciativa na Ilha Grande que transforma redes de pesca descartadas em bolsas, junto às comunidades caiçaras, e outra no interior do Nordeste que consegue filtrar a água da chuva com a luz solar, tornando-a potável? Os dois negócios promovem impacto social e ambiental, mudando a realidade de milhares de famílias. Essas e outras ações serão expostas e debatidas na Arena de Diálogos, que integrará a programação da Glocal Experience, entre 9 e 17 de julho na Marina da Glória.

Durante 9 dias, lideranças locais e globais, governantes, empreendedores e representantes de empresas, instituições, da academia e da sociedade civil se unem para discutir experiências e propostas a favor do cumprimento dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU até 2030. A Glocal Experience é uma iniciativa da Dream Factory, com co-realização da Editora Globo e os parceiros oficiais de mídia O GLOBO, Valor Econômico, Extra e CBN.

— A Arena de Diálogos vai ser um espaço para promover conversas que furem bolhas. Por isso, convidamos moderadores midiáticos para dialogar com empreendedores e inovadores sociais. Queremos ampliar a audiência das conversas em torno da agenda de ODS e ouvir de quem está na ponta criando inovação social — adianta Denise Chaer, empreendedora criativa da Andara, que faz a direção de conteúdo da Glocal.

Ela diz que haverá dez diálogos e outros dez bate-papos com o público, com a participação de nomes como o da escritora Djamila Ribeiro, que vai mediar a conversa sobre a importância das mulheres para o avanço da Agenda da ONU, e o da atriz Leandra Leal, que estará no palco arena para discutir o papel da chamada geração Z no combate às crises climáticas.

SAMARA MANHÃES/DIVULGAÇÃO

Negócio sustentável. Montanha de redes descartadas no mar e recolhidas pela Marulho: matéria-prima para bolsas

INTERCÂMBIO DE IDEIAS

Engenheira ambiental, Letícia Nunes Bezerra é sócia da Safe Drinking Water For All (SWD), startup que vem trazendo soluções inovadoras para localidades do Nordeste que sofrem com a falta de dois direitos básicos: água limpa e saneamento. Letícia, que tem 23 anos, estará numa das mesas da Arena de Diálogos: ela contará como é desenvolver e aprimorar, ao lado da biotecnologista Anna Luísa Beserra, de 24, um equipamento batizado de Aqualuz e que, através de raios ultravioletas, trata a água de cisternas no semiárido.

Elas também estão à frente de um projeto de banheiro seco, cujos dejetos sólidos virão adubo, enquanto a urina é tratada com a ajuda de bananeiras, e de um dessalinizador solar que purifica água salobra. Todas essas tecnologias são distribuídas hoje através de projetos sociais custeados por empresas, governos e ONGs. Mais de 15 mil pessoas de 53 comunidades de Alagoas, Pernambuco, Ceará, Bahia, Piauí e Maranhão são beneficiadas atualmente, sendo que a startup segue em expansão.

— Todo o trabalho que a gente faz é pautado na ODS 6, de acesso à água potável e saneamento. Indiretamente, atingimos outras, como a compreensão de que, embora sejam realmente metas ambiciosas até 2030, a gente consegue atingi-las no famoso passo a passo, entendendo a necessidade local. Mesmo em comunidades menores, antes de alcançar as maiores, já conseguimos fazer diferença nessas famílias.

Essa roda de diálogos incluirá a Marulho, negócio realizado a partir da comunidade de Matariz, na Ilha Grande, criado pelo casal de oceanógrafos Bia Mattiuzzo e Lucas Gonçalves. A pergunta inicial era: o que fazer com as sobras de redes de pesca descartadas no mar? Daí surgiram os redecos, saquinhos feitos de rede, além de outros produtos, costurados por caiçaras e que retiram e evitam o plástico no oceano.

— Nós contribuímos para vários ODS, e o nosso queridinho é o 14, que é a vida na água, por causa da pesca fantasma. Mas todo nosso modelo de negócios é pensado para ser justo, ajudando a reduzir as desigualdades da região, que são muito nítidas — diz Bia, de 27 anos, para quem uma preocupação é incluir no processo mulheres, que participam de oficinas.

A Marulho conseguiu no ano passado interceptar mais de 500 quilos de rede seca, gerando R$ 75 mil para a comunidade. Em 2022, as metas são de uma tonelada e meia e R$ 150 mil.

Ações criativas desenvolvidas em favelas também estarão na arena. Numa das rodas, chamada "Outras imagens da cidade", o rapper, escritor e ativista social MV Bill vai mediar o encontro de Rafaela Pinah, pesquisadora de tendências e diretora criativa e fundadora da Coolhunter Favela, com a equipe da Silva, agência de modelos e produtora de moda criada na periferia.

— A Glocal joga luz sobre projetos importantes e inovadores que às vezes são subestimados. Iniciativas que podem parecer locais, mas que são de grande impacto se há um olhar mais coletivo sobre elas — afirma MV Bill, que dedicou 20 anos à Central Única das Favelas (Cufa) e espera mais ação dos governos na direção da Agenda da ONU. — É uma forma de pressionar e chamar a atenção do poder político para as pessoas interessadas num mundo sem desigualdades. É uma oportunidade para ouvir e aprender.

Piscinão de Ramos passará por revitalização após dez anos

Custo da obra será de R$ 3,3 milhões e a previsão é que comece em julho

CELSO BARBOSA/CÓDIGO 19/20-01-2022

Repaginada. Área de lazer do Piscinão de Ramos, na Zona Norte, passará por obras e terá banheiros e vestiários novos

DANILO PERELLÓ
danilo.azevedo@infoglobo.com.br

O Piscinão de Ramos, que completou 20 anos em dezembro do ano passado e não passa por grandes reformas há dez, vai ganhar uma repaginada. Ontem, o prefeito Eduardo Paes anunciou um projeto de de revitalização da área de lazer, com a troca da grama sintética do campo, reforma da pista de skate, cobertura e concretagem da quadra, instalação de um parcão (área para os cães), reforma nos banheiros e vestiários e novos bancos, além da criação de três parquinhos infantis.

O custo está previsto em R$ 3,3 milhões, e a licitação para a obra, segundo o prefeito, será aberta na próxima semana, com previsão do início da reforma em julho.

— Vamos recuperar e requalificar os equipamentos. É um espaço democrático e importante da cidade no ponto de vista do povo mais humilde e é uma marca do Rio de Janeiro. Vamos "newiorquizar" o Piscinão de Ramos — disse Eduardo Paes, referindo-se à cidade de Nova York (EUA).

Como a obra será feita no entorno, a área para banhistas ficará aberta ao público. Entre as prioridades, está a reforma dos banheiros, que são muito utilizados. Para quem trabalha e frequenta o local, não faltam aspectos que deveriam ser incorporados ao projeto.

— Falaram da quadra e do banheiro, mas poderiam pensar em algo aqui para os quiosques e trailers. As ruas no entorno alagam quando chove. Precisa de reparo nos esgotos — diz a comerciante Ana Ilza Helena, que trabalha em um quiosque na área. — Mas se melhorar alguma coisa, já está bom para gente. Aqui era um movimento maravilhoso, agora está muito desanimado.

Para a barraqueira aposentada Edna de Jesus, de 71 anos, que mora na região desde 2010, os espaços infantis são os que melhor poderão ser aproveitados pela população local:

— Queria mais estrutura para crianças, os aparelhos estão quebrados. Aqui tem muita criança. Eu também vou ao Piscinão, mas a água fica suja às vezes. É difícil manter, teria que ter mais educação.

Leitores

O NA WEB
ACERVO
O assassinato de Chico Mendes
Ambientalista foi morto a tiros na porta da sua casa, em Xapuri, no Acre, em 1988.

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS: CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Petrobras

Fato inquestionável é que o aumento nos combustíveis causa alta de preços de tudo, inclusive dos alimentos. E também é inquestionável que os diretores da Petrobras ganham uma baba por causa do lucro da empresa com a venda dos combustíveis, e o governo também. E, finalmente, também é inquestionável que o aumento dos alimentos e do gás provoca a fome de milhões de brasileiros. Assim sendo, não há elucubração retórica econômica que justifique o lucro de poucos à custa da fome de muitos.

VICTOR KOIFMAN
RIO

O mantra "menos Brasília e mais Brasil", repetido à exaustão pelo ex-posto Ipiranga de Bolsonaro, foi para o espaço. Agora é o "mais Centrão", aquele que serviu de inspiração para um general de pijama deste desgoverno cantar uma paródia que se tornou famosa. Um dos paradigmas liberais — o mercado é um dos protagonistas da economia —, colocaram-no para escanteio. Em posturas frequentes de quem está em desespero e vislumbra uma derrota iminente na eleição, o presidente da República aponta a sua "metralhadora giratória", linguajar tão a seu gosto, para a Petrobras, esquecendo que o diesel e a gasolina estão sob a égide do câmbio, e que, se a empresa cresce, mais impostos e dividendos vão para o caixa do tesouro. Enquanto isso, o seu ministro da Economia fica num silêncio ensurdecedor.

HILTON FERREIRA MAGALHÃES
RIO

É bom lembrar que a paridade de preços internacionais foi criada para viabilizar a entrega de metade do parque de refino da Petrobras para empresas, a maior parte delas multinacionais. Isso explica por que motivo, como no governo Dilma, o preço dos derivados vendidos pela Petrobras ficou sem reajuste e a empresa teve enorme prejuízo, pois os comprava no exterior por um preço maior do que vendia. Para evitar que isso ocorresse novamente, foi instituída a paridade, que, naquele momento em que foi criada, era apenas para viabilizar a entrada de empresas estrangeiras no mercado interno de refino.

FERNANDO ANIELLO IACCARINO
RIO

Muito bom o esclarecimento de Pablo Ortellado sobre o assunto ("De quem é a culpa pela alta dos combustíveis?", 18 de junho). Só faltou dizer que não foi Dilma quem inventou a manipulação dos preços. A Petrobras sempre foi usada em subsídios ao diesel, ao Pró Álcool, e deu suporte por meio da chamada "conta Petróleo" às inadimplências da Eletrobras e da Polícia Rodoviária Federal.

JOSÉ DA CRUZ ALVES
RIO

Supremo

Quer dizer que agora o STF vai se meter na parte financeira da Petrobras? Isso além de se meter nas queimadas e nos desmatamento, na punição das fake news, na lei da homofobia, nas incursões da polícia nas comunidades e em outras coisas que não lhe dizem respeito? Qual é o saber econômico dessas autoridades? Por que elas não se atêm à Constituição?

RODOPHO BARATA DE ARAUJO
RIO

Bruno e Dom

É cheio de tristeza, raiva e indignação com as mortes de Bruno Pereira e Dom Phillips que vejo assustado Bolsonaro e seu vice Mourão naturalizarem o crime, assim como a falta de soberania do Estado brasileiro sobre a região. Espantoso que eles admitam ser a região tão inóspita que se torna difícil controlá-la. Onde estão as Forças Armadas, cuja função constitucional é garantir a integridade da nação, protegendo suas fronteiras? Estarão nos protegendo de inimigos que ameaçam nosso vasto e belo litoral? Talvez a maior parte delas tenha aversão a nossas fronteiras secas, pois são mais vistas nas grandes capitais litorâneas do que nas fronteiras com nossos vizinhos latinos. Seria esclarecedora uma pesquisa que fizesse um levantamento da distribuição dessa forças pelo país.

HENRIQUE PEIXOTO NETTO
RIO

Por circunstâncias do que se vive hoje, vê-se o estado repulsivo, nauseante e insólito nos vacilos das autoridades. Pouco caso beirando o escárnio. Os do poder, arrogantes, acham que todos são insignificantes. Vivem nos subterfúgios, pouco sabendo se por disfarce ou conluio, sem dar importância quando se dá o efeito letal. O desfecho, como ocorrido agora, representa a pior das violências, aquela que dilacera e dói quando a indiferença se materializa na brutalidade. Ela é maldita e covarde porque é conscientemente perpetrada à luz das autoridades. A permissividade veio com as ruminações repugnantes do infectado no imaginário, ferindo e envergonhando os que amam este país. O circuito até a prática está na cabeça dos impiedosos que não escondem o cinismo até num ato de pesar.

OSWALDO DE ALMEIDA MATTOS
RIO

Morando no Rio de Janeiro desde do início dos anos 70, eu me sinto triste, ultrajado e envergonhado em saber que essa criatura abjeta estará na cidade onde nasci, Manaus, da qual tenho tanto orgulho quanto lembranças maravilhosas, fazendo mais uma motociata pelo prazer de aviltar não só os amazonenses de bem, mas numa clara demonstração de desprezo e indiferença pelos fatos ocorridos no estado. Lugar de quem afronta a lei deveria ser a cadeia, e não passeando de moto. Que Deus tenha piedade dos brasileiros.

ANTONIO P. CAPITULO CAMINHA
RIO

Família Bolsonaro

Tenho uma curiosidade muito grande em descobrir o que os filhos de Jair Bolsonaro sentiram quando o pai deles fez aquela declaração: "Se você tomar a vacina, pode virar jacaré ou até pegar Aids". Ou quando afirmou: "Jesus não comprou pistola porque não tinha naquela época". Ou ainda quando colocou nas vítimas a culpa pelo próprio assassinato. Eles têm uma visão crítica do pai ou engolem inteiro tudo que ele diz?

MARIÚZA PERALVA
NITERÓI, RJ

Vermelho

Desde sua criação, o PT optou pela cor vermelha, identificada com ditaduras de esquerda, tão a gosto de seus fundadores. A partir daí, como contraponto, o verde e amarelo se impuseram como resposta. Infelizmente, nos últimos quatro anos as cores e os símbolos nacionais foram sequestrados pela extrema direita bolsonarista. Hoje, uma bandeira brasileira na janela não significa amor e respeito pelo país, e sim uma marca do extremismo tosco. E essa é mais uma culpa que repousa sobre os ombros petistas. Além de terem criado o cenário ideal para o surgimento dessa criatura, ainda conseguiram a proeza de nos fazer torcer o nariz para o verde e amarelo. E muito tempo passará para que esses símbolos voltem a ser de todos nós. Satisfeito, PT?

EDGARDO J. DAEMON DO PRADO
RIO

Desobediência

O histórico da vida de Daniel Silveira mostra o seu envolvimento em ações que culminaram em prisões, seja na época em que era PM, seja como deputado federal. Está claro que o seu comportamento arrogante, agressivo e antidemocrático não se modificou em nada. Pelo contrário, ele está desafiando abertamente o STF e não cumprindo as decisões daquela Corte da Justiça. Tal situação é insustentável, pois, além de incentivar a desobediência às decisões da Justiça, enfraquece o Judiciário. Há poucos dias o presidente Bolsonaro anunciou que não cumprirá as decisões do STF. Urge que o Supremo retire a venda dos olhos e ponha um ponto final nessa história de desobediência. Ou declaram extinta a pena sobre o parlamentar ou, utilizando os mecanismos legais, façam que ele cumpra as decisões da Justiça.

MILTON MONÇÕRES VELLOSO
RIO

Guedes

Como bem registrou em sua coluna Ascânio Seleme ("Patetice", 18 de junho), Paulo Guedes é patético. E fica mais patético quando tenta justificar uma declaração infeliz, coisa que faz com frequência. Já houve o caso das empregadas domésticas que iam para a Disney numa farra danada, os servidores públicos tachados como parasitas, e muitos outros desse jaez. Agora, após pedir a donos de supermercados um tabelamento de preços, o patético ministro declarou depois que falar em tabelamento de preços é patético. Ora, bem vemos quem é o pateta, que nem ao menos tem a hombridade de pedir demissão diante do fracasso de sua gestão à frente do Ministério da Economia.

PEDRO HENRIQUE M. FONSECA
RIO

Tucanos

Alguns títulos sugestivos ou bem-humorados de crônicas e artigos publicados na imprensa costumam nos atrair e estimular a leitura integral do texto a que se referem. Outros, em contrapartida, têm o efeito contrário. Dentre estes, um deles em particular conseguiu se superar: "O papel do PSDB é servir ao país", frase dita pelo presidente nacional do partido, Bruno Araújo (18 de junho).

ADEMARO DE LAMARE NETO
RIO

'Todxs'

Vivemos tempos surreais em várias áreas da nossa sociedade. Claro que todos devem respeitar as escolhas feitas por alguém, sejam políticas ou sexuais. Mas alguém sabe me dizer que diferença fará em nossa sociedade adotar a palavra "todes" ou "todxs" em vez de todas ou todos? Alguém que não respeita a escolha de outrem passará a respeitar? É um vazio intelectual de quem defende essa ideia digno de pena.

JOÃO PAULO LEPPER
RIO

HÁ 50 ANOS

Fim da Guerra do Vietnã está próximo
19/6/1972

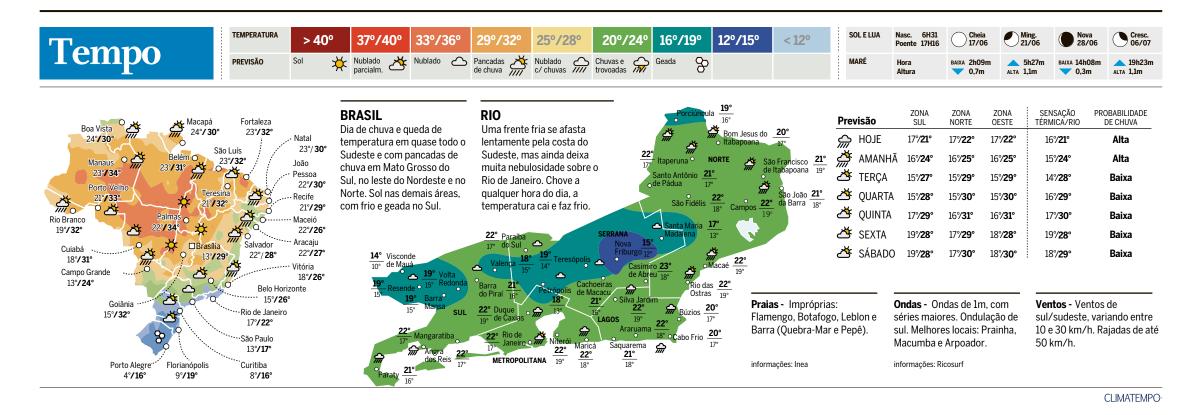
Em greve os pilotos de 45 países

O GLOBO

Paz será decidida em Pequim e Paris

Bernonville visitou a França em segredo

McGovern é favorito amanhã em N. York

Henry Kissinger, conselheiro do presidente Nixon, chega hoje a Pequim em meio a rumores de que o fim da Guerra do Vietnã está próximo. Ronald Ziegler, porta-voz da Casa Branca, disse (...) que o "problema do Vietnã será resolvido em Paris e Pequim". O presidente Nikolai Podgorny, da URSS, que acaba de regressar de visita a Hanói, assegurou que seu país "fará todo o possível para reduzir as atividades bélicas na Indochina" e garantir o êxito nas negociações de paz. Também o principal conselheiro do Vietnã do Norte (...) regressou a Hanói depois de conversar longamente com o premier chinês.

Longe da floresta, mas cercados de cuidados e carinho

Centro de Referência de Animais Silvestres, em Vargem Pequena, recebeu 1.134 exemplares que entraram em área urbana só nos primeiros seis meses de 2022. Entre os pacientes estão um gato-do-mato encurralado por cachorros e um filhote de mico

MARCOS NUNES
jnunes@extra.inf.br

FOTOS DE BRENNO CARVALHO

Longe do seu habitat. O filhote de gato-do-mato, encontrado em uma estrada e levado para o centro de reabilitação, não poderá viver sozinho na natureza

Um puma desidratado flagrado em um galinheiro. Um filhote de gato-do-mato salvo da morte após ser encurralado por cachorros. Um sapo-cururu vítima de atropelamento. As histórias desses três animais e de outros 1.131, todos resgatados em áreas urbanas do estado do Rio de Janeiro, em sua maior parte entre janeiro e junho deste ano, estão concentradas em um único lugar: o Centro de Referência de Animais Silvestres (Cras) da Universidade Estácio, em Vargem Pequena, na Zona Oeste.

É para lá que boa parte dos animais que deixam seu habitat e entram em áreas urbanas por algum motivo (dispersão do bando ou procura por alimento, por exemplo) é levada após ser resgatada por órgãos ambientais, quando há necessidade de algum tipo de cuidado. Quem consegue se recuperar é devolvido à natureza. Dos mais de mil bichos que chegaram ao local este ano, 60 continuam internados.

Um deles é um puma encontrado em fevereiro, próximo à região de Sana, em Macaé, no Norte Fluminense. Muito magro, ele saiu da área de floresta e invadiu um sítio para se alimentar de galinhas. Depois que algumas aves sumiram, o proprietário montou uma armadilha, e o felino foi capturado.

— Encontramos o puma repleto de carrapatos e bernes (infecção dermatológica provocada por larvas) e muito magro. Chegou aqui com 24 quilos e, agora, está com 32. Ele recuperou a saúde e será reintroduzido à natureza em breve — diz Jeferson Pires, médico-veterinário responsável pelo Cras, acrescentando que o trabalho de reintrodução e resgate é feito em parceria com órgãos como o Instituto Estadual de Floresta e patrulhas ou guardas ambientais.

Já o filhote de gato-do-mato, resgatado em dezembro do ano passado, foi encontrado em uma estrada cercado por cães, em Macaé.

— O gato-do-mato veio muito debilitado e não teve tempo de conviver com a mãe, que teria de ensiná-lo a caçar. Será levado para o Ibama, que destinará uma área para ele ficar, já que não conseguiria sobreviver sozinho na natureza — explica Jeferson.

Na palma da mão. O filhote de mico é alimentado através de uma seringa

O mesmo destino terão seis micos que também estão internados. Um deles é um filhote que estava com a mãe quando caiu e se perdeu. Agora precisa receber alimentação através de uma seringa. Quando estiverem em boas condições de saúde, todos deverão ser transferidos para o Centro de Triagem de Animais do Ibama, que fica em Seropédica.

"Paciente" há mais tempo sob os cuidados dos profissionais do Cras, o sapo-cururu deu entrada no dia 4 de novembro de 2020. Vítima de atropelamento, na Barra da Tijuca, ele sofreu hemorragia no pulmão. Passou por tratamento e se recuperou. Agora, passará por uma cirurgia de catarata antes de voltar à natureza.

Há no centro de referência muitas outras histórias, como a de uma jacupemba que, no dia 17 de maio, chocou-se contra a janela de uma residência, em Campo Grande. E ainda a de uma coruja Murucututu que, três dias antes, sofreu um ferimento em uma das asas, produzido por arame farpado, no mesmo bairro.

— A jacupemba recebeu medicação para reduzir o risco de lesões cerebrais. Já está bem e deve ser solta nos próximos dias. A coruja veio com um arame farpado preso e precisou ter o local suturado. Está em tratamento à base de antibióticos e vai ser solta em breve — garante o veterinário.

NA WEB
SELEÇÃO BRASILEIRA
Neymar já escolheu o próximo dono da 10
Em entrevista, Rodrygo revelou que craque do PSG elegeu seu sucessor na seleção

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MARCELO BARRETO
esporteglb@oglobo.com.br

Quem fala o que quer… Ouve?

Minha carreira no jornalismo esportivo começou quando treinos e vestiários pós-jogo eram totalmente liberados à presença dos jornalistas. Não compartilho plenamente da saudade que muitos colegas da minha geração sentem desse ambiente — jogadores passeando pelados enquanto davam entrevistas sobre a partida não passavam uma imagem muito profissional, e causavam constrangimento às ainda poucas mulheres repórteres. Mas não foi isso que provocou a mudança: com a limitação do contato às coletivas, os clubes buscavam mais controle sobre o que é dito, transmitido e publicado.

— Não entendo a imprensa brasileira — reclamava Romerito ao ler o noticiário sobre o Fluminense nos anos 80. — O GLOBO me entrevista por uma hora e dá uma notinha; o Jonal dos Sports fala comigo por cinco minutos e publica uma página.

Na época da resenha entre jogadores e jornalistas, eram esses últimos que controlavam a narrativa. E nem sempre fizeram bom uso desse poder. Voltaram-se, então, câmeras e microfones para a figura dominante do treinador. Na era das mesas redondas da TV a cabo e dos influenciadores da internet, são eles que pautam o debate — mas nem sempre conseguem controlar seu rumo.

Jorginho, que dava entrevistas no vestiário como jogador e agora se senta às mesas patrocinadas das coletivas como treinador, quis mandar um recado para Abel Ferreira. Reclamou do mau comportamento do colega e de sua comissão à beira do campo — algo que todos veem e poucos aprovam. Mas deixou escapar um "eles vêm para cá", numa referência aos técnicos estrangeiros. Resvalou na xenofobia, e foi nesse ponto que as reações à sua fala se concentraram (ainda sob a influência da conversa de Mano Menezes com Dorival Júnior, captada pelos microfones da transmissão, da qual viralizou o trecho "aqui também estava esculhambado", em alusão ao trabalho de um antecessor de outro país). Apanhou, reconheceu o erro e viu o recado que queria passar perder relevância.

> ***Jorginho apanhou por resvalar na xenofobia ao criticar Abel Ferreira. Mas nem sempre pensar diferente é preconceito***

Depois daquele mesmo jogo, Abel foi simpático e sorridente quando perguntado sobre o vizinho chato, personagem que popularizou ao reclamar das críticas a seu trabalho (e que muita gente acredita ser uma personificação dos jornalistas). Mas voltou a chamar de professores de Deus os analistas de futebol, que desqualifica de forma recorrente. "Aqui no Brasil, de dez que falam, nove não percebem", reclamara, na coletiva anterior. Os árbitros também são alvo frequente de sua fúria: na mesma ocasião, disse com todas as letras que se sente perseguidos pela arbitragem brasileira, especialmente por Wilton Sampaio.

Abel parece estar no auge de um trabalho de quase dois anos no Palmeiras — um tempo que, em idade de técnico de futebol no cargo, equivale a uma eternidade. Talvez por isso, suas ideias hoje estejam sendo mais ouvidas. E ele faz questão de se apresentar como um homem sincero, que está sempre disposto a dizer o que pensa. Diz mesmo, e com isso já contribuiu bastante com o debate sobre o futebol brasileiro. Quando se mostrar também disposto a ouvir, sem desqualificar o interlocutor, os dois lados da conversa só terão a ganhar. Nem tudo é xenofobia, perseguição ou ignorância; muitas vezes, pensar diferente é só um exercício de democracia.

Mesmo sem jogar bem, Vasco vence e é vice-líder

Na estreia de Maurício Souza, gol de Raniel garantiu o triunfo sobre o Londrina, no interior paranaense

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

DANIEL RAMALHO / CRVG

Estrela. O atacante Raniel comemora o gol que deu a vitória para o Vasco sobre o Londrina, no Estádio do Café

0	1
Londrina	**Vasco**
M. Nogueira, S. Santos, Saimon, G. Vilar e Eltinho (Vieira); L. Mandaca (J.Henrique), J. Lucas, Marcinho (Salatiel) e Caprini; Mirandinha (M. Lucas) e D. Coutinho (Watson)	T. Rodrigues, G. Dias (Weverton), Quintero, A. Conceição e Edimar; Yuri Lara (Zé Gabriel), Andrey e Nenê; Figueiredo (Erick), Gabriel Pec (M. Barbosa) e Getúlio (Raniel).

Gols: 2T: Raniel, aos 3 minutos. **Juiz:** Jean Pierre Gonçalves Lima (RS). **Cartões amarelos:** Saimon, Marcinho, Weverton, Edimar, Raniel e Gabriel Pec. **Público e renda:** 6.120 pagantes e R$ 257.040. **Local:** Estádio do Café, em Londrina

Torcedor de time que frequenta ou já frequentou a Série B sabe. Na segunda divisão, o importante é somar pontos sempre. O nível de atuação fica em segundo plano. E nisso o do Vasco não tem o que reclamar. Mesmo com a troca de treinador, o cruz-maltino manteve o bom aproveitamento. Na estreia de Maurício Souza, o 1 a 0 sobre o Londrina, fora de casa, garantiu mais uma rodada de invencibilidade e fez a equipe subir para a segunda colocação. Com 27 pontos, está a quatro do líder Cruzeiro.

Ainda assim, a primeira partida sob novo comando abre margem para preocupação. Afinal, não foi uma boa apresentação. Para sair com a vitória, o Vasco precisou contar com fatores que todo time procura evitar — ainda que eles sejam bem-vindos: as boas defesas de Thiago Rodrigues, bastante exigido na partida; a sorte, nas duas bolas que o Londrina acertou na trave; e a falta de pontaria do rival, que apesar de ter criado mais foi muito mal nas conclusões.

Um dado interessante: os anfitriões finalizaram 16 vezes contra nove dos cruz-maltinos. Mas só três delas foram na direção do gol de Rodrigues. Ou seja: menos que 20% das tentativas.

O novo técnico tentou não fazer mudanças drásticas no Vasco. Manteve o esquema tático e também os titulares que estavam à disposição. Mas o que se viu foi um time de muitas oscilações.

De interessante, a troca de passes quando o Londrina deu espaço. A equipe girou bem a bola e procurou explorar os dois lados do campo. No primeiro tempo, teve muita dificuldade para criar. Na volta do intervalo, encontrou espaços.

Mas, quando o adversário subiu suas linhas de marcação e pressionou a saída de bola, os vascaínos mal cruzaram a linha intermediária. E, defensivamente, mostrou-se muito exposto. Principalmente pelo lado direito, onde Gabriel Dias e Weverton não deram conta das investidas dos rivais. O time também deixou os jogadores do Londrina muito à vontade para arriscar chutes e levantamentos na frente da área. Pontos que Maurício vai precisar se atentar nos próximos dias:

— Sem dúvidas não foi a vitória mais bonita do Vasco. Porém, o time criou nesses últimos jogos um DNA competidor forte. Jogamos contra um adversário que não tinha perdido em casa, ganhou 10 dos últimos 15 pontos que disputou e que dificulta demais o jogo dentro da sua casa. O campo não estava nas melhores condições para um jogo mais elaborado. Não entendo que a gente tinha que sair daqui fazendo um jogo elaborado, mas reforçar esse espírito de luta e garra, que foi a tônica — ponderou.

O que não mudou foi a centralidade da figura de Nenê no time. Ele seguiu como o principal articulador de jogadas. E ainda se esticou todo para desviar bola cruzada por Edimar que gerou o rebote para o gol de Raniel, aos 3 da etapa final.

Diniz busca vitória com o Flu para superar desconfiança

Técnico terá os retornos de André, Arias e David Braz para enfrentar o Avaí

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC

Reforço. Depois de cumprir suspensão contra o América-MG, André está de volta

Fluminense	**Avaí**
Fábio, Samuel Xavier, Nino, Manoel (David Braz) e Caio Paulista (Pineida); Wellington, André e Ganso; Luiz Henrique, Arias e Cano.	Douglas (Vladimir), Kevin, Bressan, Arthur Chaves e Cortez; Lucas Ventura, Galdezani e Jean Cléber; Bissoli, Muriqui e Pottker.

Local: Maracanã. **Horário:** 19h. **Juiz:** Rodolpho Toski Marques (PR). **Transmissão:** Premiere e Rádio CBN

A série de tropeços recentes do Fluminense serviu para as redes sociais compartilharem uma "cartilha" que persegue o técnico Fernando Diniz. Nela, uma lista de acontecimentos que vai desde a sua chegada em um novo clube até o momento da demissão. Hoje, diante do Avaí, às 19h, no Maracanã, o treinador busca a vitória não apenas para fazer o tricolor voltar à boa fase e triunfar no Campeonato Brasileiro. Mas também para afastar a desconfiança sobre o seu trabalho, algo previsto na tal cartilha.

Neste momento, a lista que vai de 1 a 10 se encontraria no estágio 6: sequência de resultados ruins traz desconfiança. Normal, afinal, dos últimos cinco jogos, o Fluminense venceu apenas um: o 5 a 3 diante do Atlético-MG, no Maracanã. Os tropeços, principalmente para o América-MG tendo um jogador a mais desde os 10 minutos do primeiro tempo, na rodada anterior, gerou insatisfação.

Fernando Diniz não corre risco de demissão. Aliás, a possibilidade sequer é discutida neste momento dentro do departamento de futebol do Fluminense, mas o entendimento é que não se pode mais desperdiçar pontos com o Brasileiro chegando na sua metade. Vencer o Avaí hoje é fundamental.

Diniz tem seu terceiro pior começo de Campeonato Brasileiro. Até o momento, são três vitórias, dois empates e três derrotas. No ano passado, pelo Santos, com oito partidas, ele já tinha um ponto a mais.

TRIO DE VOLTA

No entanto, alguns tropeços são vistos como "percalços", como o revés diante do Juventude no gramado alagado do Alfredo Jaconi e a expulsão de David Braz no início da partida diante do Atlético-GO. Seu pior início na competição foi justamente pelo Fluminense. Em 2019, só tinha oito pontos em oito partidas.

Para o confronto de hoje, o técnico tem a volta confirmada do volante André, do meia Jhon Arias e do zagueiro David Braz, trio que retorna após cumprir suspensão automática.

Os dois primeiros devem ser titulares no Maracanã, enquanto o zagueiro disputa posição com Manoel. O também defensor Nino, que pediu para sair ante o América-MG, teve só câibras e treinou normalmente.

Já o lateral-esquerdo Cristiano continua tratando uma pancada no joelho direito e está sendo preservado para a partida diante do Cruzeiro pelas oitavas de final da Copa do Brasil.

Quem pode ser opção para o setor é Mario Pineida. O lateral-esquerdo equatoriano, que não entra em campo há um mês, está recuperado de um problema na panturrilha direita e já está treinando com o grupo.

Se relacionado, ele disputa posição com Marlon e Caio Paulista, que vem sendo improvisado na função.

Receita bilionária não fez Flamengo investir em recursos humanos

Clube reduziu gastos administrativos ao passo que ampliou investimentos em atletas. Agora, tenta retomar visão científica

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@oglobo.com.br

A volta de Dorival Júnior ao Flamengo, que hoje encara o Atlético-MG, às 16h, pelo Brasileiro, fecha um ciclo de quatro anos desde que o técnico foi informado pela atual gestão, recém-eleita, que não seguiria no clube ao fim de 2018. No período, o departamento de futebol recebeu a injeção financeira das vendas de Vini Jr e Paquetá para investimentos na qualificação do elenco que levou às conquistas de 2019 e 2020. Mas, no meio desse caminho, a pasta experimentou também um sucateamento de processos e recursos humanos, que agora tenta voltar a qualificar —coincidentemente sob a gestão de Dorival, trocado por Abel Braga e, depois, Jorge Jesus, arquiteto de uma hegemonia que não se sustentou.

Mesmo tendo atingido receita bilionária em 2021 e quase dobrado os gastos com a contratação de jogadores e a folha salarial do elenco, o Flamengo reduziu despesas administrativas que atingiram ganhos de funcionários do futebol, embora essa linha não apareça com clareza nos balanços. Desde 2019, o presidente Rodolfo Landim não paga mais premiações aos profissionais do departamento, mas a queixa sobre a remuneração defasada no mercado já vinha desde 2018, na gestão de Eduardo Bandeira de Mello. Entretanto, os critérios de seleção de pessoal ainda amenizavam o êxodo visto de 2020 até agora.

Depois de perder profissionais que hoje fazem sucesso no Palmeiras, Atlético-MG, Botafogo e até no exterior, o Flamengo resolveu se mexer. Trará de volta o antigo consultor da empresa Exos, Michael Minthorne, para ser seu coordenador científico. Posição que até 2019 era de Daniel Gonçalves, hoje no Palmeiras ao lado do chefe da fisioterapia ex-Flamengo, Fred Manhães. Outro reforço para o estafe foi o fisiologista Tadashi Hara, do Athletico.

FALTA DE INTEGRAÇÃO

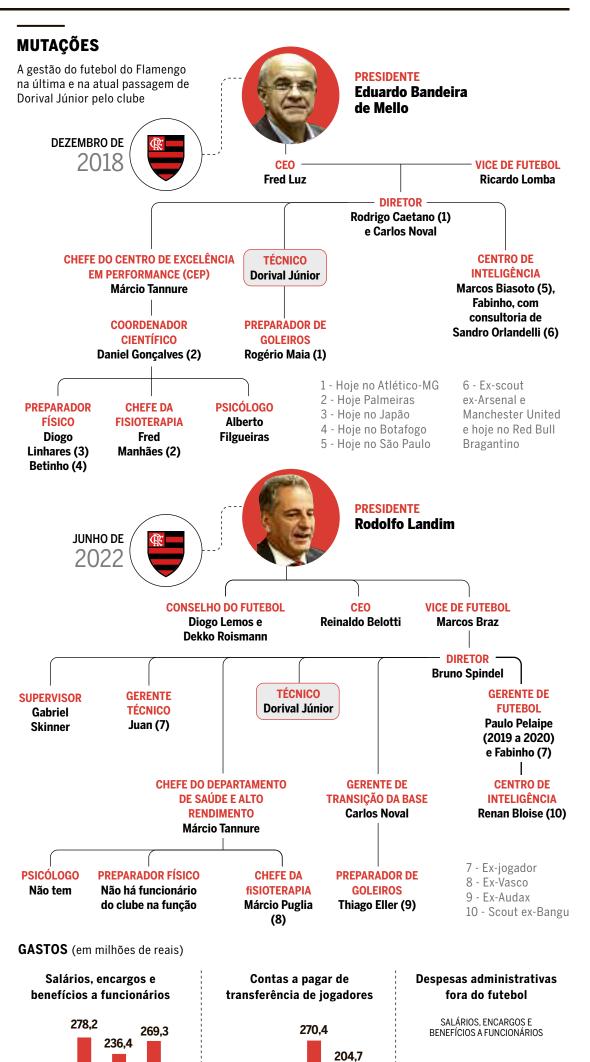
Funcionários do departamento médico que viram a implementação dos processos até 2018 relatam que o trabalho da parte física se perdeu a partir da entrada de profissionais que não obedeceram critérios técnicos. Outro fator negativo foi a saída dos que conservavam um modelo científico que o Flamengo tentava criar, casos do psicólogo Alberto Figueiras, o preparador físico Diogo Linhares e o fisiologista Fabiano Bastos.

O organograma do clube ilustra bem os critérios adotados. Hoje não há um preparador físico do clube, e outros profissionais da comissão técnica subiram da base para reforçar a comissão de Dorival, que não influencia na busca por novos nomes. É de Márcio Tannure outra vez a missão de remontar o que antes era o Centro de Excelência em Performance e virou Departamento de Saúde e Alto Rendimento.

Quem participa do dia a dia indica que o trabalho ficou menos integrado. Até 2019, eram quatro áreas: técnica, comandada pelo treinador; excelência e performance, sob responsabilidade de Tannure; Inteligência e Mercado, com Marcos Biasotto e, depois, Fabinho Soldado; e, por último, logística, registro e operacional. Todos trabalhavam de modo coordenado e colaborativo, subordinados ao diretor de futebol. Após a saída de Rodrigo Caetano, hoje no Atlético-MG, a gestão anterior promoveu Carlos Noval, que na atual administração virou gerente de transição da base.

Desde então, nunca houve um diretor técnico. Bruno Spindel assumiu a função, primeiro com Paulo Pelaipe como gerente. Após sua saída em 2020, o vice de futebol Marcos Braz se escorou em Fabinho e também no ex-jogador Juan, que viraram gerentes. O organograma de diretoria ficou menos vertical e os atletas passaram a ter mais influência no dia a dia do clube, limitada apenas pelo treinador.

Domènec Torrent, Rogério Ceni, Renato Gaúcho e Paulo Sousa alternaram estilos no trato com os jogadores, mas todos relataram problemas no departamento e tiveram que buscar reformulações por conta própria, com as comissões que trouxeram, sem poder contar com trabalho estruturado do clube, como era até chegada de Jorge Jesus.

Agora, o Fla tenta retomar dois caminhos: o da visão científica e o da estabilidade em campo com Dorival.

Rodrigo Caio volta; Cebolinha desembarca no Rio

Dorival deve optar por Vitinho no lugar de Bruno Henrique contra o Atlético-MG, do pressionando Mohamed

Flamengo e Atlético-MG se reencontram hoje, no Mineirão, em situações distintas do último confronto, no começo do ano, pela Supercopa. O Galo, que levou a melhor sobre o time à época treinado por Paulo Sousa, é quem tem seu atual técnico, Antonio Mohamed, pressionado, enquanto Dorival Júnior busca deixar a crise para trás.

Caso o Flamengo chegue à segunda vitória seguida, a tendência é por troca de comando na equipe mineira. Com o estádio lotado, os donos da casa foram alvos de protestos ontem, e o confronto ganhou ares de decisão, com obrigação de vencer. Nas última seis partidas, sendo cinco pelo Brasileiro e uma pela Libertadores, o Atlético só venceu o Avaí, empatando três jogos e perdendo dois.

No Flamengo, Dorival deve usar Vitinho na vaga de Bruno Henrique, que sofreu lesão ligamentar no joelho e ficará alguns meses fora. Além disso, o técnico poderá contar novamente com o zagueiro Rodrigo Caio, que fará dupla com Pablo, já que David Luiz se lesionou no meio de semana.

GILVAN DE SOUZA/FLAMENGO

De volta. Rodrigo Caio joga na vaga do lesionado David Luiz, ao lado de Pablo, no Mineirão

Enquanto isso, o atacante Everton Cebolinha desembarcou ontem, no Aeroporto Santos Dumont, no Rio, e já falou como novo reforço rubro-negro. Ele foi aprovado nos exames médicos, sexta-feira, e foi recebido pela torcida no desembarque:

—Espero ser feliz com a camisa do Flamengo e retribuir esse carinho —afirmou o atacante, ainda no aeroporto.

Atlético-MG
Everson; Mariano, Nathan Silva, Alonso e Arana; Allan, Jair e Nacho; Vargas (Ademir), Keno e Hulk.

Flamengo
Diego Alves, Matheuzinho, Rodrigo Caio, Pablo e Ayrton Lucas; João Gomes, Andreas, Everton Ribeiro e Arrascaeta; Vitinho e Gabigol

Local: Mineirão. **Horário:** 16h. **Árbitro:** Raphael Claus (SP). **Transmissão:** TV Globo, Premiere e Rádio CBN.

Castro tenta melhorar aproveitamento no Bota

Números são inferiores em relação aos inícios de trabalho no Al-Duhail e Shakhtar Donetsk, onde o português foi campeão. Em meio a cobranças, treinador alvinegro busca se adaptar à nova cultura para ter sequência positiva

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

A vitória do Botafogo por 1 a 0 sobre o São Paulo, na última rodada do Brasileiro, serviu para dar tranquilidade ao técnico Luis Castro. Apesar de respaldado pelo americano John Textor, dono do futebol alvinegro, as cobranças dos torcedores sobre ele subiram de tom no início da semana, quando houve invasão no CT, mas foram abrandadas com o triunfo sobre o tricolor. Diante do Internacional hoje, às 18h, no Beira-Rio, o português precisa dos três pontos não apenas para impedir a volta da desconfiança, mas também para se aproximar do aproveitamento que rendeu títulos nos trabalhos anteriores.

Castro tem tido mais dificuldades no início no alvinegro do que em suas últimas passagens. São 14 jogos à frente do Botafogo com seis vitórias, três empates e cinco derrotas — aproveitamento de 50%. Neste momento, a proximidade da zona de rebaixamento preocupa apesar de estar no bolo que também está perto do G6 do Brasileiro.

Em seus dois trabalhos de maior destaque, o aproveitamento era consideravelmente melhor depois do mesmo número de partidas. No Al-Duhail, do Catar, por exemplo, tinha 10 vitórias, dois empates e duas derrotas. Um ótimo retrospecto de 76,19% dos pontos conquistados. Lá, conquistou a Copa do Emir.

Já no Shakhtar Donetsk, na Ucrânia, ergueu a Liga Ucraniana e teve um início avassalador: somou 12 vitórias e duas derrotas — aproveitamento de 85,71%. Se Luis Castro conseguisse repetir esse início com o Botafogo no Brasileiro, o alvinegro seria o líder.

VITOR SILVA/BOTAFOGO

Adaptação. O português Luís Castro, que hoje busca o segundo triunfo seguido pelo Botafogo: são seis vitórias, três empates e cinco derrotas no alvinegro

Internacional
Daniel; Bustos, Vitão, Mercado e Moisés; Gabriel, Edenilson, Carlos de Pena e Alan Patrick; David e Wanderson.

Botafogo
Gatito Fernández; Klaus, Philipe Sampaio, Joel Carli; Saravia, Patrick de Paula, Lucas Piazon e Hugo; Vinícius Lopes, Erison e Kayque.

Local: Beira-Rio. **Horário:** 18h. **Árbitro:** Savio Pereira Sampaio (DF). **Transmissão:** Premiere.

DRIBLANDO DIFICULDADES

Essa dificuldade é explicada nas diferenças culturais dos países e principalmente no fator torcida. Na Ucrânia, Castro sempre teve a arquibancada ao seu lado devido ao belo início de trabalho. No Catar, pouco foi cobrado porque não há uma massa organizada como no Brasil.

No Nilton Santos, o português está tendo que lidar com cobranças, vaias e recentemente até a invasão ao Espaço Lonier, CT do clube, na última quarta-feira. Para afastar a pressão, Castro terá que se adaptar ao novo cenário e à nova cultura.

Diante do Internacional, a tendência é que Carli continue como titular mesmo se Luís Castro retornar ao esquema com dois zagueiros. Isso porque Kanu e Victor Cuesta estão suspensos para a partida diante do Colorado — o argentino atuou diante do São Paulo porque o técnico optou pela formação com três defensores, o que deve continuar hoje.

Pelo lado do Internacional, o clima é de comemoração pela boa fase com o técnico Mano Menezes. Mas o comandante terá problemas para escalar a equipe. Primeiramente porque não poderá contar com o volante Rodrigo Dourado. O atleta foi liberado para viajar ao México e realizar exames médicos no Atlético San Luís, que acertou a contratação do jogador.

O lateral-esquerdo Renê se recupera de lesão muscular na coxa esquerda e segue fora. Moisés ganha sequência na posição. Já o meia Carlos De La Pena e o atacante Taison voltam a estar à disposição após cumprirem suspensão na rodada anterior por terem recebido o terceiro cartão amarelo.

Título do futsal em casa ‘inspirado’ por craque do Real

Campeão no sub-18 feminino, time do Odete São Paio brilha no mesmo local em que o atacante Vini Jr. iniciou sua carreira

GIULIA COSTA
giulia.costa.rpa@edglobo.com.br

As escolas campeãs do futsal no Intercolegial 40 anos foram definidas no último final de semana, através de quatro disputas emocionantes. Os atletas entraram em quadra inspirados por Vini Jr., já que a decisão aconteceu no Colégio Odete São Paio, de São Gonçalo, onde o astro do Real Madrid e atual campeão da Liga dos Campeões da Europa iniciou sua carreira.

As donas da casa não vacilaram e derrotaram o Elite por 3 a 1, conquistando o título da categoria sub-18 feminina no Intercolegial, que tem realização do jornal O Globo e apresentação do Sesc RJ. O técnico Marcelo Guedes, de 45 anos, que foi aluno e atleta do Odete São Paio, faturou mais uma vez o primeiro lugar à frente da equipe de São Gonçalo.

— O trabalho vem dando resultado. Temos muito apoio da direção. O sentimento é de dever cumprido. Fico feliz por proporcionar essas experiências às atletas do time — afirma Marcelo, que há 14 anos trabalha na instituição cinco vezes campeã do futsal no Inter.

O treinador prometeu uma comemoração em grande estilo: um dia de hambúrguer e batata frita com todas as jogadoras. Apesar da empolgação com o título, o caminho até a glória não foi fácil, mesmo para uma escola experiente.

— Montamos uma grande equipe em 2022 com atletas de seleção brasileira. Mas tivemos um elenco todo reformulado com apenas duas atletas remanescente antes da pandemia — diz.

O outro campeão desta categoria foi o João Pedro I, que venceu o Triângulo por 2 a 1 no masculino, naquela que foi a final mais disputada da rodada. Também no masculino, o Seice levou a melhor sobre o Brigadeiro Newton Braga e garantiu a medalha de bronze.

Já no sub-15 feminino, o Elite foi campeão após uma goleada de 7 a 0 sobre GEO Nicarágua. Entre os homens, o Percepção bateu o GEO Nélson Prudêncio por 5 a 4. Na mesma categoria no masculino, o Seice ficou com outra medalha de bronze vencendo tranquilamente o Souza Motta por 6 a 1.

No próximo final de semana, o skate, segunda modalidade do Intercolegial 40 anos, entra em ação. Os atletas das quatro rodinhas disputam as medalhas na Vila Olímpica do Encantado.

A competição terá apenas a modalidade street, nas categorias sub-14 e sub-18 feminina e masculina. Cada colégio poderá participar com até três atletas por categoria. Quinze instituições de ensino se inscreveram para a disputa.

ARI GOMES/DIVULGAÇÃO

Festa. As jogadoras do colégio Odete São Paio mostram orgulhosas o troféu e as medalhas do título do futsal no Inter

Promessa do handebol destaca a importância do Inter

Além de grandes nomes que marcaram o esporte nacional com títulos, o Intercolegial também é a casa de jovens atletas com uma promissora carreira. É o caso de Vitória Silva, da seleção brasileira juvenil de handebol.

A jogadora de 18 anos já disputou a competição escolar três vezes pelo Centro Educacional Suzano Costa, e sagrou-se campeã na 35ª edição do evento, em 2017. Foi no colégio de Guaratiba que ela conheceu e se apaixonou pelo esporte.

— O meu sonho é ser atleta profissional de handebol, por isso estou treinando, fazendo academia e tenho pessoas que me apoiam — afirma ela, que este ano foi convocada para a seleção sub-18 pela primeira vez e foi campeã do Sul-Centro Americano.

Aluna do terceiro ano do ensino médio, Vitória tem o objetivo de entrar na faculdade de Educação Física e jogar na seleção adulta.

— Pretendo treinar e me dedicar mais para conseguir o que eu quero. Chegar lá vai ser consequência do esforço e do trabalho que eu faço — avisa.

Cheia de sonhos e planos para o futuro, ela reconhece a importância do Intercolegial no início da sua promissora carreira.

— É muito gratificante fazer parte disso, porque muitos gostariam de ter essa oportunidade também — finaliza Vitória.

Vitória. Campeã pela seleção sub-18

ARQUIVO PESSOAL

MARCELO BARRETO
As falas de Jorginho e Abel
PÁGINA 36

CLÁSSICO NO BRASILEIRO
Fla enfrenta o Atlético-MG
PÁGINA 37

QUIQUES SEM FIM

Por saúde dos pilotos, F1 reavalia novo regulamento no GP do Canadá

TATIANA FURTADO
tatiana.furtado@oglobo.com.br

A nova Fórmula 1 prometida para 2022 virou dor de cabeça para a FIA. A principal mudança no regulamento da temporada, com o retorno do efeito solo e, como consequência, mais ultrapassagens, agora se tornou uma questão de segurança e saúde dos pilotos. Às vésperas do GP do Canadá, que acontece hoje, às 15h (com transmissão da Band), a entidade anunciou uma diretiva técnica para controlar o *porpoising* (efeito golfinho gerado pela aerodinâmica) e o *bouncing* (quiques por causa do ajuste do carro mais baixo). De um lado, a decisão é vista como pressão da Mercedes; do outro, pode ser a pá de cal nas pretensões da Ferrari em fazer frente à Red Bull.

Os quiques constantes do assoalho dos carros na pista são nítidos desde os testes da pré-temporada, mas se intensificaram em determinados circuitos de rua, como em Baku, assim como deve ser em Montreal. Ali, ultrapassou os limites do aceitável para muitos pilotos e escuderias. O heptacampeão mundial Lewis Hamilton e o seu companheiro de Mercedes, George Russell, reclamaram de dores nas costas. Hamilton, inclusive, teve dificuldades em sair do monoposto após a prova no Azerbaijão e chegou a sentir dormência na região.

CLIVE MASON/AFP

Sob chuva. Max Verstappen, atual campeão da Fórmula 1, larga na frente no GP do Canadá, hoje. Foi mais rápido do que Fernando Alonso e Carlos Sainz

Algumas equipes, no entanto, souberam minimizá-los, como a Red Bull, que lidera o campeonato de construtores e pilotos — ela pode ampliar a vantagem, pois o terceiro colocado Charles Leclerc, da Ferrari, trocou peça do motor e vai largar em último. Quem sai na frente é o líder Max Verstappen, que fez a pole sob muita chuva.

Fernando Alonso (Alpine), segundo mais rápido, volta à primeira fila depois de 10 anos, seguido por Carlos Sainz (Ferrari).

Verstappen considera injusta qualquer mudança de regulamento com o campeonato em andamento.

— Não se trata de nos afetar mais ou menos em relação a outras, mas sim que temos uma equipe que reclama muito e, de repente, as normas são mudadas — disse o holandês, em entrevista à "Racer", referindo-se à Mercedes. — Acredito que há muitas equipes que fizeram um trabalho impressionante para não ter esse tipo de problemas, assim é possível evitá-lo. Se você não sabe projetar um carro bom, a culpa é sua, não das regras.

A proposta da FIA não será implementada de imediato. Sequer há ainda uma definição de como e quando passará a valer. Em Montreal, engenheiros da entidade estão recolhendo informações dos assoalhos dos carros a fim de fazer uma leitura geral do problema.

RED BULL PODE SE DAR BEM

A partir dos dados, a FIA deve estabelecer métricas da aceleração vertical, entre outros elementos, para indicar o limite aceitável da pressão dos quiques sobre os pilotos.

Quando a regra estiver valendo, as equipes terão de se adequar às novas normas. Aí, mora a questão que pode facilitar ainda mais a vida da Red Bull rumo ao título. Como o projeto de Adrian Newey, mais uma vez, soube interpretar o regulamento da melhor forma possível, os novos limites estabelecidos não devem impactar os carros de Verstappen e Sergio Perez.

Porém, os carros que sofrem com o problema, como Mercedes e Ferrari, para se ajustarem às regras podem ter de deixá-los mais altos. Assim evitarão os efeitos dos saltos, mas perderão desempenho e verão as primeiras colocações ainda mais distantes.

MARATONA DO RIO

Danielzinho e Amanda Oliveira vencem na distância de 21 km

Sensação sul-americana em eventos de maratona, Daniel Nascimento atingiu mais um feito na carreira. Na manhã de ontem, Danielzinho venceu a prova de 21 km da Maratona do Rio, com tempo de 1h01min04s, à frente do queniano Micah Kipkosgei e de Robson Pereira de Lima, segundo e terceiro colocados. Entre as mulheres, a vitória ficou com Amanda Aparecida de Oliveira que venceu a mesma distância com o tempo de 1h18min30s.

— Estou muito feliz de estar no Rio, ver essa energia toda da galera me recebendo com muito carinho— afirmou o atleta do interior paulista que este ano fez o melhor tempo da história de um não africano (2h04min51), na Maratona de Seul, em abril.

Amanda também comemorou a vitória:

— É um orgulho enorme correr a Maratona do Rio, onde iniciei minhas provas de 21 km. Estou muito feliz em sair campeã — disse a mineira.

Hoje, será a vez das provas de 5 km e 10 km, ambas no Aterro do Flamengo, com largada às 9h e às 8h, respectivamente. Já a de 42 km larga às 6h também do Aterro, com percurso que passa pela zona portuária do Rio, retorna pela orla até o Leblon, e chega no Aterro.

FÁBIO ROSSI

Chegada. Principal estrela do evento no Rio, Danielzinho celebra a vitória nos 21 km, no Aterro do Flamengo

MUNDIAL DE ESPORTES AQUÁTICOS

Brasil no pódio e feito inédito no feminino

O primeiro dia da natação no Mundial de Esporte Aquáticos, em Budapeste, na Hungria, foi de boas notícias para o Brasil. O pódio ficou por conta de Guilherme Costa, bronze nos 400m livre, com o tempo de 3min43s31 — abaixo dos 3min43s36, que deu o ouro olímpico para o tunisiano Ahmed Hafnaoui em Tóquio. Já o revezamento 4x100m feminino do Brasil conseguiu classificação inédita para as finais, em sexto. O masculino avançou em sétimo. Completando os destaques do primeiro dia está o ouro de Katie Ledecky (3min58s15) nos 400m livre. Foi sua quarta vitória na prova em Mundiais. Hoje, a partir das 13h (de Brasília, com Sportv 3), a expectativa é pela final dos 50m borboleta com Nicholas Santos.

LEO AVERSA

‘OS CABELOS BRANCOS ME AUTORIZARAM A DIZER NÃO’

MARIA FORTUNA
mariafortuna@oglobo.com.br

Gloria Pires tem escolhido levar para o trabalho questões que tem a ver com a mulher que ela é hoje, aos 58 anos. Tanto que vai estrear como diretora de cinema em um filme que discute a pressão pela eterna juventude feminina. Batizado de “Sexa”, o longa (de Guilherme Gonzales) gira em torno de uma “sexagenária sexy” e parte da premissa de que “existe vida após os 60 anos”, resume a atriz.

— Quero falar de idade, dessa luta contra o tempo, da ideia de que só a juventude e a pele esticada são boas — explica ela, que também protagoniza o longa, uma produção da Giros Filmes em parceria com a Audaz, prevista para ser rodada este ano.

Na trama, três mulheres de idades diferentes (50, 60 e 80) questionam os padrões. Tudo com humor, recurso que, para Gloria, permite absorver lições profundas com leveza.

— É uma comédia inteligente para a gente rir de si mesma. Porque a vida é séria, mas não precisamos andar com uma pedra na cabeça o tempo todo, né? — diz ela, que provou ter *fair play* ao transformar em camisa o meme “Não sou capaz de opinar”, inspirado na frase repetida pela atriz durante sua participação na transmissão do Oscar de 2016.

Reflexões sobre a passagem do tempo também aparecem, literalmente, na cabeça de Gloria, que deixou de pintar os famosos cabelos pretos. Era algo que adiava há tempos por conta do trabalho, mas que a pandemia permitiu. Agora, ostenta orgulhosa os fios grisalhos. Deram-lhe um ar chique, mas não são unanimidade ao redor da atriz. O marido, o músico Orlando Morais, curtiu:

— Ficou mais linda ainda. A gente mora num país machista onde não existe outra mulher que não seja a jovem. Gloria quer ter cada vez menos artifícios que colaborem para esse olhar carimbado.

Já Bento, filho caçula do casal, vive pedindo para a mãe voltar a tingi-los.

— Ele diz “você ainda é jovem”. Talvez isso passe pela constatação de que os pais estão ficando velhos — analisa ela. — Me sinto bonita. E parece que o cabelo branco me autorizou a ser, a fazer o que acho que preciso, a dizer não. A vestir o que queria, mas que antes me sentia fora de lugar. Eles são uma realidade. Cheguei aqui, aos trancos e barrancos, caindo e levantando, sofrendo. É daqui para a frente, sabe?

Não que chegar a esse desprendimento tenha sido fácil. Na prática, a caminhada sempre passa pelo questionamento de padrões internos. Gloria, por exemplo, foi uma “crítica ferrenha” da tecnologia HD na TV (“algo feito para entender o sexo das amebas e não para botar na cara das pessoas, né?”). E também não nega que recorreu a procedimentos estéticos.

— Já fiz cirurgia, mas sempre tive receio de novidades milagrosas. Passei pela época em que queria fazer cirurgia no nariz, tirar costela. E esperei a vontade passar — brinca. — Volto ao espelho e vejo se aquela pelanca realmente está me incomodando. Se conheço algo que me dá segurança, faço. Mas com sutileza, não quero perder minha referência.

> **EM CARTAZ COM ‘A SUSPEITA’, GLORIA PIRES VAI ESTREAR NA DIREÇÃO COM O FILME ‘SEXA’: ‘QUERO FALAR DE IDADE, DA IDEIA DE QUE SÓ JUVENTUDE E PELE ESTICADA SÃO BOAS’**

MULHER NÃO GLAMOURIZADA

Vão muito além da estética, no entanto, os assuntos do universo feminino de que Gloria deseja falar. No filme “A suspeita”, que estreou na última quinta-feira e marca a estreia da atriz na produção, ela encarna Lúcia, comissária da polícia civil acusada de um crime. Em meio aos esforços para provar sua inocência e desmascarar colegas de trabalho corruptos, ela, que abriu mão de construir uma família por conta dos riscos da profissão, descobre que sofre de Alzheimer.

— Além de buscarmos a sensação de alguém que se perde o tempo todo nesse não lugar, queríamos falar dessa mulher não glamourizada e que se vê na posição contrária aos homens. Porque eles têm pouco a abrir mão da vida pessoal, tudo se ajusta para que tenham espaço para criar, viajar em busca da melhor oportunidade. A mulher está sempre mais limitada, como se filhos e casa fossem coisas só dela — observa Gloria, ganhadora do Kikito de melhor atriz no 49º Festival de Gramado com o papel, em atuação em que se destacam os apagões da personagem em cenas regadas a um silêncio angustiante.

Diretor do longa, Pedro Peregrino, que havia dirigido a atriz na série “Segredos de justiça”, diz que o olhar dela foi fundamental para a condução do projeto.

— Estávamos fazendo um filme feminino, eu precisava estar atento a tudo que vinha dela. E é muito talento, experiência e generosidade reunidos na mesma atriz.

Foi Gloria, inclusive, que identificou a necessidade de regravar passagem em que Lúcia não teve o protagonismo que merecia. Há, portanto, fortes indícios de que ela, produtora também dos filmes “Vovó ninja” e “Desapega”, está mais que pronta para a direção. Coisa que o amigo Tony Ramos percebeu há tempos.

— Glorinha está preparada para tudo. Vem produzindo no mercado e está atenta. Estamos falando da grande Gloria Pires, uma atriz brasileira que conhece a gente brasileira e nunca teve vergonha de ser popular — define Tony, parceiro dela em projetos como a novela “Belíssima” e os filmes “Se eu fosse você” 1 e 2.

QUESTIONAMENTOS PERMANENTES, NA PÁG. 3

Bom humor. Gloria Pires: “A vida é séria, mas não precisamos andar com uma pedra em cima da cabeça o tempo todo, né?”

CACÁ DIEGUES
segundocaderno@oglobo.com.br

SOB ÁRVORES FRONDOSAS

Bem que eu queria escrever sobre outro assunto qualquer, preferia que nada disso tivesse acontecido, muito menos na Amazônia. Mas não dá. O assassinato de Bruno Pereira e Dom Phillips chocou o Brasil e o mundo, a morte deles no Vale do Javari é o único assunto que hoje interessa a todos nós. Por motivos distintos, mas sem exceção.

Primeiro porque se trata de um barbarismo, num mundo que, mesmo cheio de guerras e escândalos morais, preza ou diz prezar o gesto civilizado. Depois porque a gente tem sempre a esperança de que essas coisas não aconteçam mais no Brasil, qualquer que seja o lado pelo qual pelejamos politicamente.

Apesar de tanta barbaridade visível a olho nu, nosso presidente entregou discretamente a Deus o julgamento do caso. É como se ele reconhecesse que nossos esforços para que o Brasil se torne uma nação são inúteis, enquanto tira uma soneca sob árvores frondosas. Na TV, o vi de péssimo humor responder a Dom que a Amazônia é brasileira e, por ser inglês, o jornalista não tinha nada que se meter no assunto. O Brasil dói no peito, diz Cora Rónai. Ou Alessandra, viúva de Dom, ao ter a confirmação da morte do marido: "hoje se inicia nossa jornada em busca de justiça".

O ASSASSINATO DE BRUNO E DOM É UM BARBARISMO NUM MUNDO QUE PREZA OU DIZ PREZAR O GESTO CIVILIZADO

Enquanto esses pesares, falsos ou sinceros, se manifestam, Paulo Guedes elogia "o legado dos governos militares que fizeram a extraordinária gestão do ponto de vista de infraestrutura", no processo de privatização da Eletrobras. Nosso Ministro da Economia ainda encontrou um cantinho pra falar bem da ditadura de 1964.

Sobre o assassinato de Alex, indígena guarani-kaiowá morto há três semanas, nada. Nem há nenhuma novidade sobre o assassinato do líder Maxciel Pereira dos Santos; ou sobre antigas e clássicas vítimas como Chico Mendes (morto em 1988) e Dorothy Stang (2005). O Brasil segue o mesmo. Mas agora seus bandidos e assassinos saem de casa e vão pra rua sem medo de nada.

Por volta de 2013, o eleitor começou a ver que nada acontecia como seus representantes eleitos anunciavam e ninguém explicava as razões dos sucessivos fracassos. Enquanto os representantes eram acusados de incompetência e roubalheira, os representados se sentiam ludibriados. E começaram a prestar mais atenção ao que a direita lhes soprava aos ouvidos.

Já votei em Lula no passado. Como também já me desgostei bastante dele. Mas ninguém pode dizer que não sentiu falta de sua presença nas últimas eleições. Agora, no próximo mês de outubro, ele volta à disputa. Para consagrar-se como um desses salvadores da pátria latino-americanos ou para mostrar, no voto, que o povo brasileiro está em outra.

Sempre que alguma revolução, de direita ou de esquerda, ganha a guerra e se instala no poder, depois das alegres comemorações solidárias acontecem sempre noites de terror, com fuzilamentos e guilhotina. Sei lá se isso pode acontecer no Brasil. Mas antes que cheguem nossas brandas noites agitadas, vamos acreditar que a diversidade humana de nossa formação étnica e cultural nos leva em outra direção.

O que o povo quer é quase sempre aquilo mesmo que ele acaba por escolher. Na Alemanha dos anos 1930, Adolf Hitler se aproveitou de oportunistas de centro ou de centro-direita ou de centro-esquerda ou de centro-qualquer-outra-coisa, gente que se protegia se escondendo sob definições indefinidas. E era só os populistas autoritários abrirem os braços, que os oportunistas se atiravam em seus colos.

O BAÚ DE NOVIDADES DE SÉRGIO RICARDO

DIVULGAÇÃO/MICHEL SCHETTERT

Artista completo. Cantor, compositor, cineasta, ator, dramaturgo, poeta e pintor, Sergio Ricardo era amigo de João Gilberto e teve relação intensa com o Cinema Novo

DIVULGAÇÃO/GRAZI PINHEIRO

Legado. Os filhos Marina e João Lutfi promovem espetáculos e buscam recursos para explorar arquivo que inclui quase cem fitas de rolo ainda não digitalizadas; descobertas sobre clássicos de Glauber estão na lista

LUIZ FERNANDO VIANNA
Especial para O GLOBO

EVENTOS HOMENAGEIAM ARTISTA QUE FARIA 90 ANOS E DEIXOU ACERVO COM OBRAS DO CINEMA NOVO AINDA A EXPLORAR; 'ELE E GLAUBER ROCHA ERAM UNHA E CARNE', DIZ O ATOR ANTÔNIO PITANGA

Os 90 anos que Sérgio Ricardo teria completado ontem, dia 18, são a motivação para uma série de atividades que começam agora e se estendem pelos próximos meses. A data realimenta o interesse pelo acervo do cantor, compositor, cineasta, ator, dramaturgo, poeta e pintor. Ainda falta muito a se descobrir no material deixado por ele, que morreu em 23 de julho de 2020.

Com recursos da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro (Faperj), a família começou em 2017 a montar o site Sérgio Ricardo Memória Viva (sergioricardo.com), hoje com seis mil itens. O Itaú Cultural também apoiou o projeto, que pôde digitalizar partituras e outras peças do acervo. Mas, das cerca de cem fitas de rolo, só dez puderam ser digitalizadas até o momento.

— A gente quer digitalizar tudo, estamos em busca de patrocínio — conta uma das filhas, Marina Lutfi, irmã de Adriana e João.

Uma das fitas chamou a sua atenção. A etiqueta "Terra em transe" indica que pode estar ali a trilha que Sérgio fez para o filme de Glauber Rocha, de 1967. A música só pode ser ouvida enquanto se assiste ao filme. Se a fita máster tiver sido preservada, a trilha poderá ter vida independente.

— Ainda não tivemos como ouvir, para saber o estado, mas é algo inédito, não há registro disso — diz Marina.

Paloma Rocha, filha de Glauber, confirma não saber da existência da trilha fora do filme.

O trabalho mais celebrado que Sérgio fez com o cineasta baiano é o de "Deus e o diabo na terra do céu" (1964). Uma das fitas digitalizadas tem uma versão diferente da que se ouve no filme: com voz, violão e banda de pífanos.

— Sérgio e Glauber eram irmãos no processo de criação — afirma o ator Antônio Pitanga, muito amigo de ambos. — Sempre tiveram essa visão política e cultural de um Brasil revolucionário e de defesa da democracia. Os dois se tornaram unha e carne.

No mesmo tom, o compositor Felipe Radicetti — autor de muitas trilhas sonoras e estudioso do assunto — ressalta que Glauber não fez a cabeça de Sérgio, e sim estimulou um cidadão que já era politizado.

— O Glauber pôs para ele uma série de questões estéticas que também eram questões políticas. Contribuiu para o Sérgio dar um salto na música e no cinema — diz ele, que fez seis parcerias com compositor, três delas ainda inéditas.

JOÃO GILBERTO

Nas fitas de rolo do acervo surgiu outra surpresa: a gravação de uma sessão em Manaus de "Faz escuro mas eu canto", espetáculo que ele dividiu com o poeta Thiago de Mello, em 1978, em protesto contra a ditadura.

Descendente de libaneses, João Lutfi — que ganhou o codinome Sérgio Ricardo para ser galã de novelas na TV Tupi — era paulista de Marília, onde estudou música. Morando no Rio na década de 1950, aproximou-se da turma da bossa nova e se tornou amigo de João Gilberto, que sempre o chamou de Mansur.

Mas o LP "Não gosto mais de mim — A bossa romântica de Sérgio Ricardo" (1960) já trazia uma canção de temática social: "Zelão". Daí para a frente, ele nunca se afastaria totalmente desse campo de interesse. Gostou tanto de "Barravento", de Glauber e estrelado por Pitanga, que compôs uma canção com esse nome.

Envolvido com o Cinema Novo, realizou vários filmes nos anos 1960. E continuou produzindo nas décadas seguintes. Parte dessas produções será exibida neste e no próximo fim de semana na programação do Ocupa Nós do Morro, no Teatro do Vidigal. Hoje tem "Juliana do amor perdido" (1969), às 16h. No dia 25 tem "A noite do espantalho" (1974), com Alceu Valença, às 17h.

O Vidigal se transformou num lugar decisivo na vida de Sérgio Ricardo. Mudou-se para a favela em 1977, chegando a morar num barraco por um ano. Participou ativamente da luta vitoriosa contra a remoção de moradores. A história foi contada por ele na peça "Bandeira de retalhos", sucesso à época e adaptada por Sérgio para o cinema em 2018.

— Ele fez uma grande homenagem a si mesmo, aos moradores e a nós todos — diz Pitanga, ator do filme.

No apartamento-estúdio do Vidigal onde o compositor passou boa parte da vida, continua morando hoje seu filho caçula, João Gurgel. Ele é ator e músico do grupo Nós do Morro e está envolvido na programação dos 90 anos. No próximo sábado, às 20h, ele e Marina farão no teatro o show "Sérgio Ricardo memória viva", interpretando apenas canções do pai.

— Esse é um show mais biográfico, em que a gente vai falar de passagens da vida dele — conta Marina. — Mas também faremos em outros momentos o "Cinema na música de Sérgio Ricardo" (*título do CD/DVD lançado em 2019*) e o "Vou renovar", com os repertórios do meu álbum e do álbum do João.

FESTIVAL EM SÃO PAULO

Esses shows acontecerão em julho e agosto no Estação Net Rio, onde haverá outra ocupação, com exposição, saraus e mostra de filmes.

Também para marcar os 90 anos, o 20º Festival Arte Serrinha, na Serra da Mantiqueira, em São Paulo, terá Sérgio como um dos homenageados em julho. Está no YouTube um clipe da família Morelenbaum (Jaques, Paula e Dora) interpretando a música "Enquanto a tristeza não vem".

PATRÍCIA KOGUT
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
colunapatriciakogut

LINDA SÉRIE TRAZ CLAIRE DANES DE VOLTA

DIVULGAÇÃO

'A SERPENTE DE ESSEX' OPÕE CRENDICE E O PROGRESSO DA CIÊNCIA E TEM ELENCO EXCELENTE. A SÉRIE ESTÁ NA APPLE TV+

Esqueça a atormentada agente da CIA Carrie de "Homeland". O papel deu o Emmy e o Globo de Ouro a Claire Danes. Agora, ela está de volta ao ar em "A serpente de Essex", série que chegou à Apple TV+. É outra personagem, em uma nova cronologia e até num país diferente. Esperta a atriz, que se defendeu assim dos perigos de ficar prisioneira de um grande sucesso. Claire só conservou o talento e a entrega de sempre para viver Cora Seaborne, a protagonista.

O enredo é adaptado do romance homônimo de Sarah Perry. Ele nos carrega para o fim do século XIX, quando "A origem das espécies" era um lançamento recente, mas o darwinismo já estava difundido entre os mais esclarecidos. Os hospitais das cidades europeias importantes tinham seus "teatros cirúrgicos". Neles, no centro de uma arena ocupada por jovens estudantes, os primeiros cirurgiões exploravam a anatomia humana enquanto as protoanestesias mantinham os pacientes adormecidos. Era um tempo de progresso para a medicina. Somos apresentados a Cora em sua casa em Londres, com o marido no leito de morte. Ela recusa o tratamento que o Dr. Luke Garrett (Frank Dillane) oferece. A viuvez não será um peso, ao contrário, representará a libertação de um casamento infeliz.

Dona de um espírito iluminista, ela devora livros de ciência, se interessa pelos avanços e é cheia de energia. Torna-se amiga do médico, que compartilha desse interesse irrestrito pela novidade. É neste momento que os jornais noticiam que uma serpente mítica teria ressurgido na região de Essex depois de três séculos sem aparecer. Os moradores estão apavorados. Para piorar, uma moça aparece morta. A tragédia é atribuída ao monstro.

Cora não pensa duas vezes e segue para lá com o filho Francis, de 11 anos, e Martha (Hayley Squires), a babá do menino e sua melhor amiga. O lugar é uma espécie de Avalon, um fim de mundo envolto em brumas, próprio para as lendas prosperarem. Cora acredita que possa ser um "fóssil vivo", um ictiossauro que escapou das pressões evolutivas. Ela se liga ao vigário local, Will Ransome (Tom Hiddleston). Ele aposta na imaginação do povo e defende que tal monstro não existe. Em que pesem todas as alegorias envolvendo as serpentes desde Adão e Eva, o tema da série é a oposição entre o obscurantismo religioso e a ciência.

O enredo arma uma teia complexa. Assim, transporta o espectador para o pântano onde se afundam os personagens. Não importa que algumas das dúvidas do século XIX tenham sido superadas pelos progressos científicos. São velhas questões humanas e medos que se renovam. É o que a serpente desta ficção simboliza. A série é excelente e merece toda a sua atenção.

YASMIN SETUBAL
yasmin.pegado@oglobo.com.br

PIONEIRA DA MODA, DO CINEMA E DA TV NO BRASIL

ATRIZ, MODELO E LOCUTORA, ILKA SOARES MORREU ONTEM AOS 89 ANOS: 'ELA VIVEU UM SONHO REAL', DIZ O NETO, O ESTILISTA THOMAZ AZULAY

Modelo badalada nos anos 1950 e atriz requisitada de novelas nas décadas seguintes, a carioca Ilka Soares, que participou de grandes momentos da história da TV no Brasil, morreu na manhã de ontem, por complicações de um câncer de pulmão. O velório será hoje, no Crematório e Cemitério da Penitência, no bairro do Caju, a partir das 11h. Logo após as despedidas, o corpo será cremado em cerimônia reservada à família.

Ilka, que faria 90 anos na terça-feira, começou a trabalhar com arte aos 17, ao estrelar o filme "Iracema", em 1949. Estreou na TV em 1953, em esquetes da TV Record, ao mesmo tempo em que atuava como locutora de rádio e modelo para a loja de roupas mais famosa do Rio, a Casa Canadá. Seu neto, o estilista Thomaz Azulay, diz que "ela viveu um sonho real".

— Ela nasceu numa família simples, que morava nos fundos de uma farmácia. De lá, foi para as telas e passarelas a bordo de uma beleza descomunal, uma inteligência absurda e uma atitude que quebrou muitos paradigmas, ainda numa sociedade patriarcal e machista — disse Thomaz.

Ilka chegou à TV Globo em 1966, substituindo Norma Bengell no comando do programa de variedades "Noite de gala". Também foi uma das apresentadoras do Festival Internacional da Canção, entre 1968 e 1969. Sua estreia como atriz na Globo deu-se apenas em 1971, na novela "O cafona", de Braúlio Pedroso, na qual interpretava a sofisticada editora Vera.

No mesmo ano, esteve no elenco da novela "Bandeira 2", de Dias Gomes, que contava a história da porta-bandeira Noeli (Marília Pêra), disputada pelos bicheiros Tucão (Paulo Gracindo) e Jovelino Sabonete (Felipe Carone). Na trama, Ilka Soares interpretava Valéria, mulher de Jovelino. Em 1976, integrou o elenco de "Anjo mau" e, em 1977, viveu seu papel de maior sucesso em telenovelas, a experiente Celeste de "Locomotivas", primeira produção das 19h exibida em cores.

No final dos anos 1970, Ilka Soares participou, ao lado de Jô Soares, Agildo Ribeiro e Paulo Silvino, de um dos programas humorísticos de maior sucesso da Globo, o "Planeta dos homens."

Na década de 1980, participou de sucessos como a novela "Mandala" (1987), "Que rei sou eu?" e "Top model", as duas em 1989. Na década seguinte, a atriz atuou na novela "Barriga de aluguel" e fez participação especial no remake de "Pecado capital", em 1998.

Em 2006, apareceu em um episódio do seriado "A diarista", protagonizado por Cláudia Rodrigues. Seu último trabalho na TV foi na série "Mandrake", em 2007. Despediu-se do cinema em "Vendo ou alugo", de 2013.

THE PARADISE/NANA MORAES

Ilka Soares: Dona de talentos diversos, ela surgiu no cinema aos 17 anos e se destacou na TV tanto como atriz quanto como apresentadora

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'SEMPRE QUESTIONEI: POR QUE ERA A MULHER NUA, NUNCA O HOMEM?'

SERIEDADE NO OFÍCIO E O COTIDIANO EM FAMÍLIA: 'TEMOS UMA VIDA NORMAL. GLORIA NUNCA TROUXE A GLOBO PARA DENTRO DE CASA', DIZ ORLANDO MORAIS

Colocar a mão na massa também nos bastidores foi a forma que Gloria Pires encontrou de escolher os projetos de que deseja participar.

— A vida toda fui escolhida para papéis. E me ressentia de chegar muito em cima da hora para fazer. Acho importante o tempo de preparação, entrar no universo e não ficar só repetindo falas, chorando ou beijando. Escolher projetos, personagens e atuar no roteiro me abrem portas e perspectivas.

Ela não se coloca no grupo de atrizes que viram escassear os bons papéis à medida em que a idade avançou.

— Seria muito injusto da minha parte. Eu nunca parei! — constata ela, escalada para "Fuzuê", novela das 19h prevista para 2023.

E a atriz agora se serve da experiência de quem estreou aos 8 anos na TV não só para seguir nas novas funções como para enriquecer o trabalho de atuação. Autodidata, ganhou dos pais, aos 13 anos, o livro "A preparação do ator", de Constantin Stanislavski, que considera um "divisor de águas".

— Fala sobre o ator sentir a si mesmo no lugar do personagem, buscando a aproximação pela vivência. Sobre se usar de laboratório se colocando naquele lugar sem julgar, mas sendo. Com a bagagem que tenho agora, isso faz ainda mais sentido.

Com 50 anos de trajetória profissional, Gloria tem fama de seríssima no trabalho. Sempre manteve firme as suas convicções, principalmente diante de uma questão específica: as cenas de nudez que considerava desnecessárias.

— Sempre questionei: por que era a mulher nua, nunca o homem? — diz ela, que, ao contrário de muitas atrizes da sua geração, nunca posou sem roupas para revistas. — Não que estivessem erradas, mas não fazia sentido para mim, nunca me senti à vontade. Não saberia fazer com naturalidade, alegria e prazer.

Essa posição sólida jamais a protegeu do assédio.

— Tive assédio de pessoas com mais poder que eu. Reagi com diplomacia, fazendo "a egípcia". Diante de convites, deixei a pessoa falando sozinha. Sabe aquela hora em que a gente diz: "Olha, parece que vai chover"...

Dentro de casa, Gloria sempre inspirou os filhos — Cleo, Antonia, Ana e Bento — a se colocarem também. O desejo dela e de Orlando, seu marido há 35 anos, era de que eles pudessem ser quem são com toda a potência e liberdade.

— Minha mãe me ensinou que a minha liberdade termina onde a do outro começa. A ter responsabilidade desde cedo, a entender as consequências dos meus atos. Me ensinou a respeitar os outros e a me respeitar — diz Cleo.

Orlando conta que a frase de ordem debaixo daquele teto é: "Bota para fora o que está aí dentro que a gente te ajuda a organizar". Drogas, sexo e até fofocas inventadas sobre a família... Qualquer tema é debatido sem tabu, garante o casal.

— Nossa casa é um berço de amor construído — define Orlando, sem negar as dificuldades de envelhecer. — Gloria chegou plena à maturidade, com segurança e uma felicidade de calma que entende que nem tudo é perfeito, e nem todos os dias serão bons, que vamos perdendo os amigos. Ela tem um caráter excepcional, é pessoa ampla, sem muros, que abraça com verdade as coisas dela. É uma leoa que tem que estar com os filhotes e com o marido. Temos uma vida muito normal. Gloria nunca trouxe a Globo para dentro de casa. *(Maria Fortuna)*

VERSOS DE HORROR E DE RESISTÊNCIA

ANTOLOGIA ORGANIZADA POR ALEXEI BUENO MOSTRA COMO A POESIA BRASILEIRA RETRATOU A ESCRAVIDÃO NO PAÍS A PARTIR DO SÉCULO XVII

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rsgabriel@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Ao selecionar textos para a recém-lançada antologia “A escravidão na poesia brasileira: Do século XVII ao XXI”, o escritor e poeta carioca Alexei Bueno se impressionou com a quantidade de sinônimos ou quase sinônimos de chicote que encontrou: látego, azorrague, açoite, chibata, flagelo, peia-boi, ripeiro, sardinheta, baraço, buranhém etc..

Alexei mostra que as referências aos castigos corporais sofridos pelos negros são um dos tópicos mais frequentes na lírica brasileira sobre a escravidão. Elas aparecem em poemas de autores românticos como Castro Alves (“Dança a lúgubre coorte/ Ao som do açoite”), modernistas como Jorge de Lima (“A pele de Pai João ficou na ponta/ Dos chicotes”), populares como Catulo da Paixão Cearense (“no preto, no molecote,/ e sem piedade ataca/ cem lambadas de chicote!”) e contemporâneos como Henrique Marques Samyn (“a morte entre mil vergastadas”).

Bueno descobriu ainda um raro poema que descrevia a violência psicológica e moral do cativeiro: “O escravo”, do romântico Fagundes Varela. “Os ferros e os açoites/ Mataram-te a razão”, exclamam os versos.

— É um poema que me fascina, pois é o único que conheço a tratar não das misérias físicas do cativo, mas da destruição de sua alma, do seu aniquilamento interno. É uma obra-prima, um dos maiores momentos da poesia brasileira — afirma.

Memória. Máscara de tortura de escravos, do acervo do Museu Vivo do São Bento, em Caxias

GABRIEL DE PAIVA/13-7-2021

PARTE DA PAISAGEM

“A escravidão da poesia brasileira” reúne mais de 200 poemas assinados por 81 poetas: de Tomás Antônio Gonzaga a Machado de Assis, de Maria Firmina dos Reis a Cecília Meireles. Seis deles estão vivos: Carlos Assumpção, Abelardo Rodrigues, Edimilson de Almeida Pereira, Iacyr Anderson Freitas, Carlos Newton Júnior e Henriques Marques Samyn. O campeão da longa lista é Castro Alves. O autor de “O navio negreiro” tem 22 poemas reproduzidos no livro.

Ao lado de obras-primas da literatura brasileira, como “Essa negra Fulô”, de Jorge de Lima, a coletânea também apresenta textos de autores já esquecidos e poemas de intervenção, sem maior valor estético, publicados apenas na imprensa, incluídos na antologia por sua “importância histórica”.

— A literatura não é composta apenas por seus nomes mais altos, como Fagundes Varela e Castro Alves. Um poeta menor como Melo Morais Filho fez em seu livro “Cantos do Equador”, de 1880, um levantamento tão exaustivo (e tão esquecido) das temáticas relativas à escravidão que não poderia deixar de aparecer no livro, embora seu valor exclusivamente estético seja limitado — explica Bueno.

A leitura da antologia mostra como a escravidão foi retratada em diferentes épocas e por movimentos literários distintos. No período colonial, poetas barrocos e árcades, como Gregório de Matos e Alvarenga Peixoto, descreviam a escravidão como parte da paisagem.

No século XIX, os românticos (Bernardo Guimarães, Laurindo Rabelo) e, mais tarde, os parnasianos (Raimundo Correia, Vicente de Carvalho) e os simbolistas (Cruz e Sousa) abraçaram o abolicionismo. Após o 13 de Maio, a escravidão quase sumiu da poesia brasileira.

O tema foi resgatado pelos modernistas, que se voltaram para a História para pensar a formação nacional. A partir dos anos 1940, a memória da escravidão surge com força na lírica militante de poetas ligados aos movimentos negros, como Solano Trindade e Carlos Assumpção.

— A literatura é um produto de seu tempo. Para além da singularidade de cada autor, é importante considerar elementos estéticos e sociais — explica Henrique Marques Samyn. — No século XIX, os escritores conviviam diariamente com escravidão e o discurso abolicionista tinha como público uma elite letrada branca. A esses elementos, se associaram características formais e retóricas da poesia romântica.

Poeta mais jovem da antologia, nascido em 1980, Samyn é autor de “Levante”, livro de poemas que retrata a trajetória dos negros no Brasil.

— Na poesia contemporânea, a escravidão é comumente tratada como uma herança histórica com a qual é preciso lidar. Com o surgimento dos movimentos negros, formou-se um outro público leitor, interessado em uma poesia militante — diz o poeta.

DORES DO PRESENTE

Segundo Bueno, aparecem em “Levante” todos os principais temas tratados pela poesia brasileira que refletiu sobre a escravidão: o exílio forçado, a travessia atlântica, as sevícias físicas, a profanação da mulher, a separação das famílias, as revoltas e fugas, figuras histórias como Zumbi dos Palmares, reações a leis como a do Sexagenário e a do Ventre Livre, o túmulo do escravo.

Os poemas de Samyn incluídos na antologia têm títulos como “Suplício”, “Açoite” e “Tronco”.

— Se há nesses poemas referências a suplícios e horrores, há também uma valorização da resistência. “Suplício” descreve a marcha de um chefe de quilombo aprisionado que não cede a seus algozes — diz Samyn. — As dores do passado construíram nosso presente. Não podemos esquecê-las nem permitir que elas nos definam. Elas alimentam nossa luta atual por liberdade.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 a 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte. **Sobre o signo:** Direcionamento.
As emoções profundas que lhe atravessarão servirão de adubo para seu crescimento e estruturação. Não tema as grandes marés interiores, elas desejam apenas lhe mostrar a beleza de sua grandeza. Coragem.

TOURO (21/4 a 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Compromisso.
Conversas sensíveis com amigos queridos poderão lhe inspirar e trazer ideias inusitadas. Abra a cabeça e permita-se enxergar além da concretude da vida. Algo na imaterialidade das coisas quer se revelar.

GÊMEOS (21/5 a 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Raciocínio.
Ainda que você questione a viabilidade de seus sonhos, você deverá seguir o fluxo da sua imaginação para descobrir caminhos encantadores e menos racionais. Procure experimentar ao invés de entender. Viva.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua. **Sobre o signo:** Sonhos.
Sua sensibilidade estará aguçada e você poderá confiar na bússola que carrega no seu interior para viver grandes aventuras. O melhor será se permitir sentir com honestidade tudo que lhe atravessar.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol. **Sobre o signo:** Jovialidade.
A sua capacidade de enfrentar os obstáculos com força e confiança tenderá a se apresentar ainda maior hoje, e essa energia deverá ser direcionada para as suas necessidades emocionais. Cuide da sua alma.

VIRGEM (23/8 a 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio. **Sobre o signo:** Detalhes.
Você estará atento as graças e tesouros imateriais inerentes às suas relações íntimas. Aproveite para desfrutar de momentos tão simples quanto especiais juntos. Sonhar a dois é construir futuros possíveis.

LIBRA (23/9 a 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus. **Sobre o signo:** Ética.
Para fazer a organização prática da sua vida agora, será preciso levar em consideração demandas do seu interior. Tire um tempo para contemplar o mundo ao redor e alinhar-se com os seus verdadeiros desejos.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão. **Sobre o signo:** Magnetismo.
A sua capacidade de descer às profundezas de si mesmo deverá ser proporcional a de retornar para a luz e se reestabelecer emocionalmente. Renove as energias para que um novo ciclo possa se apresentar.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter. **Sobre o signo:** Confiança.
Este será um bom momento para fortalecer vínculos com seus familiares e pessoas próximas, já que você mesmo sentirá o desejo de se aproximar. Troque afetos. Demonstre seus sentimentos e sinta-se acolhido.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno. **Sobre o signo:** Compromisso
Por mais eficiente que você seja, será importante se permitir oscilar e contar com a ajuda dos amigos. Recorra a quem poderá estar ao seu lado para facilitar os caminhos e andar junto com você. Una forças.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano. **Sobre o signo:** Futuro.
Ao honrar os recursos imateriais que lhe fazem único neste mundo, você poderá tirar maior proveito inclusive das riquezas concretas que você já dispõe. Atente-se para aquilo que é invisível aos olhos.

PEIXES (20/2 a 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno. **Sobre o signo:** Contemplação.
Você precisará estabelecer certos limites na sua jornada, pois assim certamente se sentirá mais seguro ao caminhar. A prudência e a maturidade lhe evitarão maiores obstáculos. Planeje-se com sensatez.

SERIAIS

TALITA DUVANEL talita.duvanel@oglobo.com.br

'LA CASA DE PAPEL: COREIA'

NETFLIX, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

DERRUBANDO FRONTEIRAS E EXPLODINDO COFRES

A série espanhola de sucesso mundial ganha agora um remake sul-coreano, que imagina um momento da história em que as duas Coreias passam por um processo de reunificação. Um grande roubo, com ladrões dos dois lados, acontece numa área de segurança onde está sendo emitida a nova moeda única.

'FORTUNA'

APPLE TV+, A PARTIR DE SEXTA-FEIRA

UMA COMÉDIA SOBRE QUEDA E VOLTA POR CIMA

Bilionária, famosa e na crista da onda... até descobrir que foi traída pelo marido. Essa é a vida Molly Novak (a atriz Maya Rudolph), que acaba habitué das revistas de fofoca depois da separação. Quando descobre que parte de sua fortuna está ligada a uma fundação, ela volta a atenção para uma jornada de autoconhecimento e caridade.

'AMERICAN CRIME STORY: IMPEACHMENT'

STAR+, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

DIVULGAÇÃO

SEXO E PODER EM WASHINGTON D.C

A antologia "American crime story" já se debruçou sobre o julgamento do ex-jogador de futebol americano O.J Simpson, acusado de matar a ex-mulher, Nicole Brown, e um amigo dela, e o assassinato do estilista Gianni Versace por Andrew Cunanan. Agora, resolveu olhar para um crime sem morte — mas não menos monopolizador da atenção da mídia. Chega finalmente ao Brasil, na próxima quarta-feira, "Impeachment", sobre as denúncias de assédio sexual contra o ex-presidente americano Bill Clinton no fim dos anos 1990, que levou a um processo de impedimento.

Com dez episódios, a temporada foca nas três mulheres envolvidas no caso: Monica Lewinski (interpretada por Beanie Feldstein), Linda Tripp (Sarah Paulson) e Paula Jones (Annaleigh Ashford). Monica foi a estagiária da Casa Branca com quem ele manteve relações sexuais; Linda, uma funcionária do Executivo federal que expôs o *affair* dos dois; e Paula, que o acusou de assédio na época em que ele era governador do Arkansas. A série mostra como elas foram usadas em brigas políticas e implacavelmente julgadas.

'THE UMBRELLA ACADEMY'

NETFLIX, A PARTIR DE QUARTA-FEIRA

LUTA PARA SOBREVIVER À CONCORRÊNCIA

Baseada na HQ de Gerard Way, vocalista da banda My Chemical Romance, esta série sobre uma família de heróis que se reúnem depois de crescerem separados está de volta. Nesta terceira temporada, os irmãos Hargreeves precisam lidar com a ameaça da Academia Sparrow, uma superequipe de uma linha do tempo alternativa.

'THEODOSIA'

GLOBOPLAY, A PARTIR DE TERÇA-FEIRA

'DECIFRA-ME OU TE DEVORO' INFANTO-JUVENIL

Filhos de dois arqueólogos especializados em Egito antigo, Theo (a atriz Eloise C. Little) e o irmão tropeçam, sem querer, numa tumba milenar. Nela, encontram o amuleto Olho de Hórus, que vai transformar a vida deles, colocando-os em diversas aventuras. A série é inspirada nos livros para crianças e adolescentes de Robin LaFevers.

Passatempo

CRUZADAS

- Atriz paulistana falecida em 2022
- Substância em baixo nível no sangue do hemofílico
- Número (abrev.)
- Reality show da Globo apresentado por Fernando Fernandes
- Prato frio comum em dietas (pl.)
- Artigo masculino definido plural
- Ídolo rubro-negro comentarista de futebol da Globo
- Faixa de rádios
- Cálcio (símbolo)
- A capital amapaense
- Art Tatum, pianista
- Divisão do presídio
- Lugar onde se criam bichanos
- Deus do céu, na Mitologia grega
- Poema de aedos
- Perversa
- Processo da circulação da seiva
- O D E
- Agente etiológico da tuberculose
- Toma por filho
- Ary Fontoura, ator
- Introduziram o Budismo no Brasil
- Hiato de "miar"
- Caatinga ou tundra
- (?) X: detectam fraturas (Med.)
- Aquele que faz profecias
- Adepto do Anarcocapitalismo
- Sucesso de Amy Winehouse
- Adejar; voltar
- Bolores
- (?) Seierstad, escritora norueguesa
- Empresa de tecnologia que fornece soluções através de serviços digitais
- Sociedade que combate o alcoolismo
- Escolher, em inglês
- Assinado (abrev.)
- Stepan Nercessian, ator goiano
- Gênero musical de Lenine

BANCO 4/asne — vate. 5/galli — rehab — urano. 6/chosse. 7/fintech.

VERSOGRAMA

1 C	2 M	3 B	■	4 A	5 D	6 L	7 I	8 J	9 H
10 C	11 G	12 B	13 F	14 M	■	15 J	16 L	■	17 F
18 D	19 G	20 B	■	21 B	22 I	23 E	■	24 L	25 F
26 A	27 E	■	28 B	29 M	30 E	31 F	32 G	■	33 F
34 B	35 A	36 G	37 H	38 C	39 E	■	40 D	41 I	■
42 L	43 J	44 D	■	45 E	46 H	47 D	48 A	49 I	■
50 A	51 I	52 G	53 J	54 E	55 C	56 F	57 M	■	58 H
■	59 L	60 J	■	61 M	62 L	63 C	64 H	65 G	■
66 M	67 I	■	68 E	69 L	70 G	71 H	72 J	73 D	74 A

- A _ _ _ _ _ _ (50 4 48 26 74 35) = esvoaçar
- B _ _ _ _ _ _ (21 34 12 28 20 3) = regras
- C _ _ _ _ _ (55 1 10 63 38) = preparar com pele de anta
- D _ _ _ _ _ _ (73 5 47 18 40 44) = novo envide
- E _ _ _ _ _ _ _ (23 45 30 68 27 54 39) = que se nutre de ovos
- F _ _ _ _ _ _ (56 25 17 31 33 13) = beata
- G _ _ _ _ _ _ _ (32 65 36 11 70 19 52) = construção circular, terminada em cúpula
- H _ _ _ _ _ _ (46 9 37 64 71 58) = solteira
- I _ _ _ _ _ _ (51 67 49 7 22 41) = planta dotada de supostas virtudes mágicas, utilizada em trabalhos umbandistas
- J _ _ _ _ _ _ (43 53 15 72 60 8) = urdidura
- L _ _ _ _ _ _ _ (69 6 42 59 62 24 16) = arisca
- M _ _ _ _ _ _ (14 2 61 29 66 57) = gasta ou deteriorada pelo uso

NAS DESVENTURAS DA VIDA, / NÃO VEJO MAIOR TORTURA / DO QUE VIVER AGARRADA / A UM FIAPO DE VENTURA!

POETA: ANA RODRIGUES

CONCEITOS: ADEJAR – NORMAS – ANTAR – REVIDE – OVÍVORA – DEVOTA – ROTUNDA – INUPTA – GERVÃO – URDUME – ESQUIVA – SAFADA

SOLUÇÃO

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editor adjunto:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação:2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

HUMOR

Sensacionalista

ISENTO DE VERDADE

Pesquisador entrevista Simone Tebet na rua e pergunta em quem ela vai votar para presidente

Só se fala em terceira via. A candidata oficial daqueles que querem tentar a política econômica de Bolsonaro sem Bolsonaro já conseguiu dobrar de votos após convencer a própria mãe a votar nela. Os marqueteiros do MDB pensaram em batizar a chapa de Tebet de "Gasolina" para ver se sobe. Até agora, não tem dado certo. Quando ouvem os nomes "Tebet" e "Janones", eleitores perguntaram se o pesquisador estava passando mal. Um deles encontrou Simone Tebet na rua e perguntou em quem ela votaria para presidente. A própria candidata se esqueceu que estava concorrendo e declarou seu voto em Eymael.

Perícia não encontra resquícios de material humano em Bolsonaro

EVARISTO SA/AFP/14-7-201

Numa semana trágica, o brasileiro teve mais uma confirmação de algo que já sabia: não existe humanidade no presidente da República. "O Brasil entrou numa aventura não recomendada em 2018", disseram, em nota, grupos de povos nativos. "Esse brasileiro que vocês escolheram é muito malvisto. Podem ter feito uma maldade com o país", completaram. Os médicos que fizeram os exames em Bolsonaro encontraram uma pedra de nióbio no lugar do coração. "A cabeça está mais cheia de ar do que o tanque de combustível do brasileiro", disse um deles.

Empolgado com a PEC dos Combustíveis, Bolsonaro passou a semana ensaiando a assinatura que dará na Lei que pode lhe garantir muitos votos. Precisou treinar bastante porque a caneta vivia escorregando de sua mão, que estava cheia de sangue.

Tarcísio explica que não mora em São Paulo porque não é doido de morar num estado que Tarcísio pode governar

O ex-ministro Tarcísio de Freitas não mora no apartamento que indicou como residência em São Paulo. O imóvel foi alugado pelo seu cunhado. A assessoria informou que, justamente por isso, Tarcísio não vive lá. "Todo mundo sabe que cunhado é mala, ninguém vai morar com cunhado. Estão pedindo demais do candidato", disse o comunicado. Tarcísio é carioca e costuma ir a São Paulo toda vez que precisa vender alguma estatal. O ex-ministro até bem pouco tempo vivia em Brasília. Toda terça, como faz qualquer ministro.

O ministro diz que mora num prédio em São José dos Campos. Mas lá ninguém o conhece. Nem nas pesquisas. Ele tentou um tríplex no Guarujá, mas já estava ocupado.

Taxação sobre grandes fortunas vai incluir tanque de gasolina cheio

O novo aumento da gasolina provocou uma edição especial da revista Forbes. A capa deste número foi dedicada ao dono de um Renegade, que enche o tanque duas vezes por semana só para ir ao trabalho.

A Chanel anunciou o lançamento de seu novo perfume, o Gasoline 5. Mas, quando ele for lançado, já deverá ser Gasoline 10. Com o novo valor, os carros-tanque foram trocados por carros fortes.

O Congresso também aprovou uma norma que prevê que qualquer pessoa que tenha mais de um litro de gasolina precisa incluir o bem na declaração de imposto de renda.

Azar de uns, sorte de outros. Um pedreiro de São João de Meriti encontrou um litro esquecido em sua garagem no ano passado e, hoje, comprou o prédio onde mora.

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

INSPIRAÇÃO PARA O RISO NA CRUEZA DO NOTICIÁRIO

CARTUNISTA E PINTOR ANDRÉ DAHMER, COM EXPOSIÇÃO EM CARTAZ EM SÃO PAULO, ABRE MOSTRA DE SERIGRAFIAS EM COPACABANA

Dedicado à árdua tarefa de extrair humor do noticiário nosso de cada dia, o cartunista André Dahmer selecionou algumas de suas serigrafias preferidas, que traduzem o espírito do tempo sem ter necessariamente relação com algum fato específico, para a individual que inaugura na próxima quinta-feira na galeria Artur Fidalgo, em Copacabana. Entre elas estão PAs (as provas de artista, que o autor mantém de edições já esgotadas) sobre temas como o contexto político, consumo e negacionismo.

Com outra mostra em cartaz em São Paulo (na 9º Arte Galeria, na Rua Augusta, até o dia 25), Dahmer, que publica tirinhas diariamente no Segundo Caderno do GLOBO, quis trazer para a mostra carioca serigrafias de seu acervo.

— Ano passado fiz uma exposição que também contou com pinturas e bandeira, na Silvia Cintra + Box 4 (*a individual "Ainda estamos aqui"*). Agora surgiu a oportunidade de expor com o Artur Fidalgo, que é um grande amigo, e resolvi trazer essas serigrafias mais queridas, com um caráter mais atemporal. As relacionadas a acontecimentos mais recentes estão em São Paulo — explica Dahmer.

FOTOGRAFIAS

Na mostra carioca, o artista expõe, pela primeira vez, seu trabalho como fotógrafo:

— Eu fotografo desde os 17 anos, aprendi a revelar filme no laboratório da faculdade. Nunca tinha mostrado este lado do meu trabalho, e desta vez decidi expôr um díptico fotográfico. Acho uma linguagem muito próxima do desenho, fotografar é desenhar de alguma forma.

REPRODUÇÕES

Premiado no Jabuti de 2017 pelo livro "Quadrinhos dos anos 10" e cinco vezes vencedor do Troféu HQMix, Dahmer teve seu primeiro emprego dentro de uma redação de jornal no extinto diário esportivo "Lance", onde trabalhou como infografista. Hoje, a relação cotidiana com o noticiário vem dos temas que possam render inspiração para a sua produção diária.

— De modo diferente, também tenho esse compromisso diário de publicar, com prazo, horário de fechamento. Não é como estar na redação, mas estruturo meu dia de trabalho de acordo com essa demanda.

O principal desafio nos tempos atuais é encarar fatos que causam mais raiva do que risos para reapresentá-los aos leitores com a ironia habitual de séries como "A menina que recitava comentários da internet", "As novas aventuras do Homem Literal" e "Em matéria de quadrinhos, tudo já foi feito".

— Sempre achei que viver de fazer humor seria ótimo, mas isso, claro, em condições normais. Hoje é mais difícil, é uma sensação de que estamos vivendo um dia de cada vez. Sigo no meu trabalho diário porque o considero importante, mas tem horas mais complicadas de buscar a alegria, diante de situações tão pouco republicanas — comenta.

ROMANCE NOS PLANOS

Em 2021, Dahmer lançou seu terceiro livro de poesias, "Impressão sua: poemas". Atualmente, ele trabalha em um novo projeto literário, também pela Companhia das Letras, sua editora:

— Estou escrevendo um romance, mas sem nenhuma pressa para publicação, ainda estou estruturando o texto. Se der para lançar este ano, ótimo. Se demorar outros três, também não tem problema nenhum.

Onde: Galeria Artur Fidalgo. Shopping Cidade Copacabana, Rua Siqueira Campos, 143 (2549-6278). **Quando:** Seg a sex, de 10h às 19h. Abertura quinta, às 19h. Até 18 de julho. **Quanto:** Grátis. **Classificação:** Livre.

O GLOBO
19 JUNHO 2022
BRASIL JORNAIS
RAFA KALIMANN
BUSCA PELA FAMA, 'NOIAS' COM O CORPO E SÍNDROME DO PÂNICO: UM MERGULHO NA HISTÓRIA DA INFLUENCER
ela

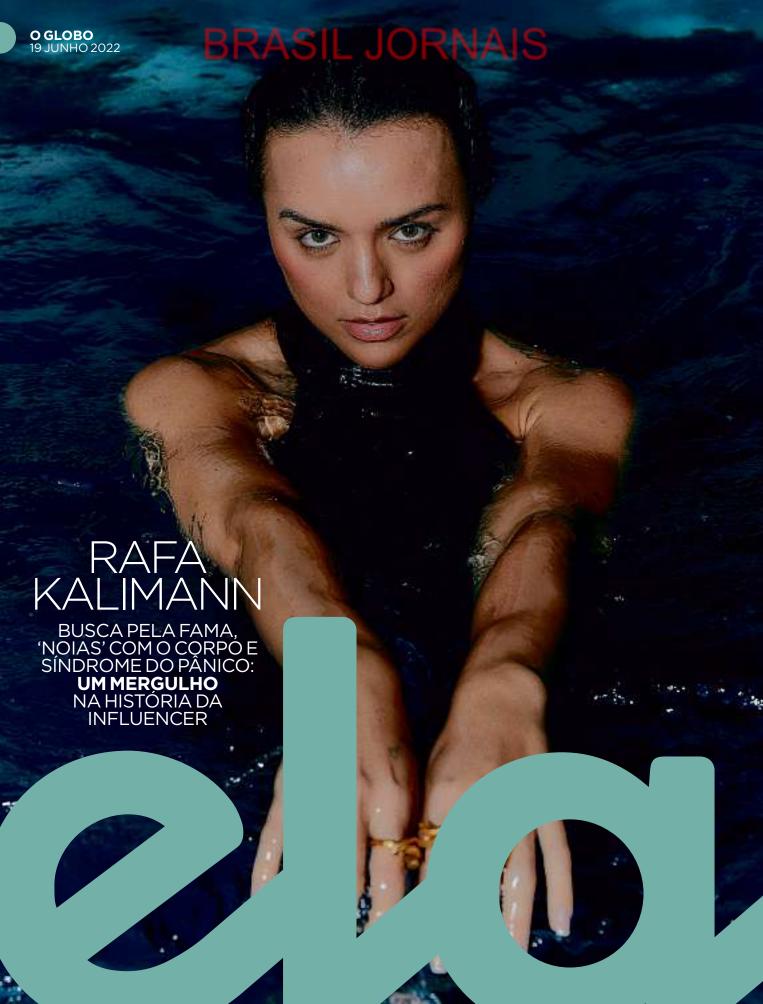
"PER NOI LA PERFEZIONE VIENE
PRIMA DELLA CREAZIONE"
F
'GERO
PANINI
Rua Aníbal de Mendonça, 157- Ipanema
T 21 2239 8158
@fasano #fasano www.fasano.com.br
MasterCard
Black

ela
O GLOBO
19 JUNHO 2022

FOTO Bruna Sussekind **STYLING** Gi Macedo **BELEZA** Tainá Talzi **PRODUÇÃO** Rafa Kalimann usa vestido Tufi Duek e anéis Esfer

O PODER DA CRÍTICA

Tenho um hater que me escreve ao menos uma vez por mês dizendo que eu deveria "parar de editar a revista", "admitir que não entendo nada de moda" e "voltar para a rural Pindamonhangaba", cidade do interior de São Paulo que ele, sabe-se lá por quê, afirma ser minha terra natal.

No início, pensando tratar-se de um leitor antigo, incomodado com a diversidade de temas, corpos e raças estampados em nossas reportagens, dei-me ao trabalho de lhe responder. Ingenuidade. Além das palavras grosseiras nos e-mails, passei a receber arquivos layoutados em formato de coluna social, com fotos minhas, algumas das nossas capas e um monte de coisas horríveis de se ler.

Bloqueei o cara, tomei as medidas cabíveis e deixei a vida seguir. Mas hoje, ao escrever esta carta, deu-me um gatilho.

Há uma enorme diferença entre haters e críticos. O primeiro grupo, desprovido de razão, é formado, em grande parte, por desocupados misóginos. Gente como o fulano que me escreve, como os que atacam minhas amigas chefs e jornalistas (Bel, Vera, Mari, #tamosjuntas) e como os que levam às lágrimas Rafa Kalimann, influenciadora com 23 milhões de seguidores, que estampa nossa capa desta semana.

O segundo grupo, por sua vez, é muito mais razão do que emoção. Reúne *connoisseurs*, estudiosos e profundos admiradores de uma arte que a criticam com o intuito de melhorá-la. Esse é o caso de Luciana Fróes, temida (e tão doce) crítica de gastronomia do GLOBO que, a partir deste domingo, retoma nas páginas da ELA suas avaliações de restaurantes com os afiados garfinhos que fizeram história.

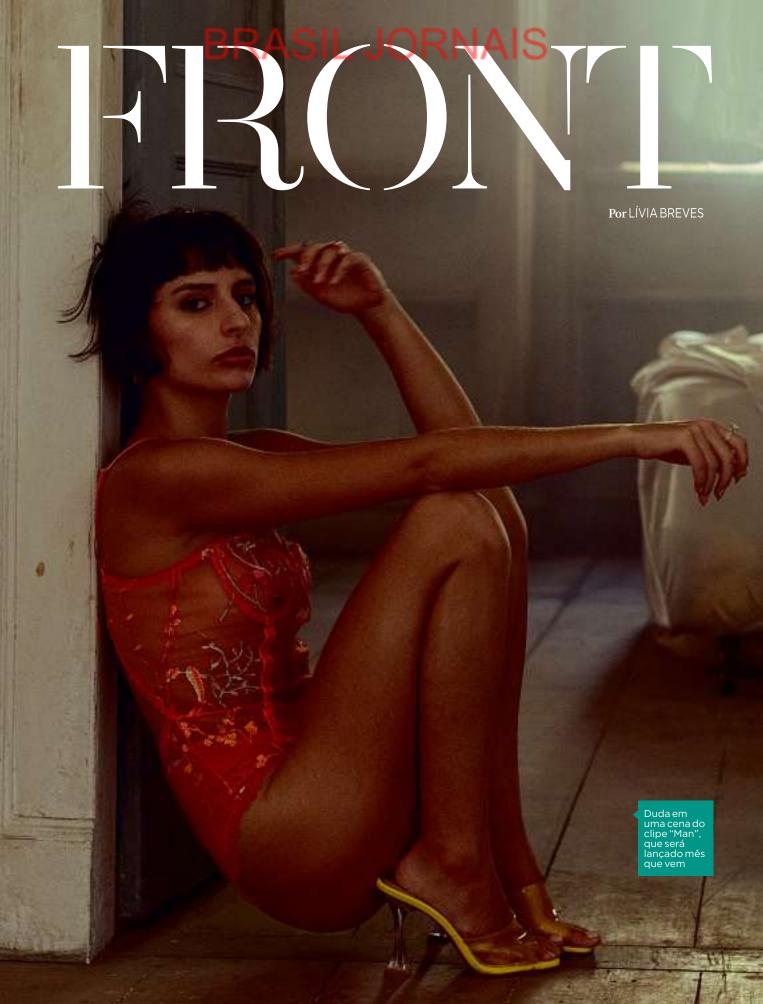
MARINA CARUSO
mcaruso@oglobo.com.br

Luciana Fróes volta com as suas críticas, a partir deste domingo, nas páginas de ELA

EDITORA-CHEFE Marina Caruso
EDITORA DE MODA Larissa Lucchese
EDITORA ASSISTENTE Joana Dale
REPÓRTERES Eduardo Vanini, Gilberto Júnior, Lívia Breves, Marcia Disitzer e Yasmin Setubal
EDIÇÃO DE ARTE Dushka e Mayu Tanaka
DIAGRAMAÇÃO Ana Scott e Cristina Flegner
ELA NO INSTA @elaoglobo
ELA NO FACE facebook.com/ElaOGlobo
ACESSE NOSSO SITE oglobo.com.br/ela
E-MAIL revistaela@oglobo.com.br

FRONT

Por LÍVIA BREVES

Duda em uma cena do clipe "Man", que será lançado mês que vem

POTÊNCIA FEMININA

MULTIARTISTA, DUDA BRACK CONQUISTA NEY MATOGROSSO COM SUA MÚSICA E BRILHA COMO VEDETE NA TV

Ao refletir sobre sua trajetória artística, a gaúcha Duda Brack, de 28 anos, percebe que "aprendeu fazendo". Sem medo da falta de experiência, subiu em palcos para cantar, escreveu e dirigiu clipes. Atualmente, apesar de nunca ter estudado teatro, interpreta a vedete Iolanda Flores, na novela das seis "Além da ilusão". "Na minha carreira musical, sempre busquei o lugar da performance, criando cenas por meio da música. Isso me deu uma bagagem. Na novela, vou por um caminho mais intuitivo, já que não tenho conhecimento prático ou técnico da vida em estúdio. Mas acredito que uma qualidade muito importante para esses momentos é estar presente", afirma.

Nascida em Porto Alegre, Duda veio para o Rio aos 17 anos estudar música na UNIRIO. Em 2015, lançou seu primeiro disco, "É", e ano passado seu segundo, "Caco de vidro". Entre um e outro, foi selecionada para integrar o tributo aos Secos & Molhados "Primavera nos dentes". Nesse período, em 2017, conheceu Ney Matogrosso, que virou um amigo e parceiro musical: ele participou do novo disco e também do clipe da cantora. "Adoro o som dos anos 1970. Sempre escutei as músicas dele, assim como Caetano, Gal, Jards Macalé. Ney é um muso que virou amigo, um homem livre. Trocamos sobre música, vida, espiritualidade, tudo. Percebo como somos caretas quando escuto suas histórias", conta.

Acima, Duda recebe Ney Matogrosso em um de seus shows; ao lado, na pele da vedete Iolanda, em "Além da ilusão"

Ney conta que o primeiro encantamento foi pela voz e personalidade de Duda no palco. "Fiquei impressionado quando assisti 'Primavera nos dentes'. Quis me aproximar dela. Ela cantou de um jeito tão autoral que gostei muito. E logo depois ficamos amigos, fizemos shows e clipes juntos. Volta e meia ela vem aqui, trocamos ideias, ela se impressiona como era a vida, a liberdade, dos anos 1970. Já vivi períodos mais permissivos, fiz coisas que hoje não são mais possíveis", comenta Ney.

"ATÉ HOJE SÓ TIVE RELACIONAMENTOS HETEROSSEXUAIS, MAS NADA ME IMPEDE DE ME APAIXONAR AMANHÃ POR UMA MULHER"

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Liberdade é um tema caro às canções e à vida pessoal de Duda. Nos clipes da trilogia "Uma saga de Duda Brack", que começou com "Pedalada", seguiu com "Toma essa" e, mês que vem, ganha seu último capítulo, "Man". A trama central passa por um relacionamento abusivo, em que ela contracena com o ator Gabriel Leone. "Peguei pedaços de relações tóxicas que eu tive e também de histórias de amigas. Fiz uma caricatura baseada em fatos reais. Que mulher nunca teve uma dessas para contar? Mais do que o abuso, quero mostrar a volta por cima", destaca ela.

Ansiosa para voltar a fazer shows no segundo semestre, Duda também estará aberta para trabalhos em filmes, séries e novelas. "Vou emanar meus desejos para o mundo e ver o que volta", conta ela, uma mulher confiante, corajosa e sempre aberta às novas experiências.

ARTE DRAG

Rafael Bqueer está está em cartaz com cinco (!) mostras no Rio. São duas no MAR, uma no Centro de Arte Hélio Oiticica, uma no Galpão Bela Maré e a individual "Boca que tudo come", na C. Galeria, no Jardim Botânico. Bqueer é fundadora do coletivo paraense Themônias, nascido na cena drag amazônica e que acabou de virar filme. "Questionamos o belo. Não queremos ser queens", afirma. "Em 'Boca que tudo come', fantasias do último carnaval da Grande Rio aparecem ressignificadas. É a Boca de Exu que mastiga e devolve minha experiência na cultura drag, com as escolas de samba e, claro, a arte", resume.

ORGULHO ORIENTAL

Descoberta aos 14 anos, enquanto jogava vôlei de praia, Tamilyn Ayumi, enfim, está despontando na moda. Aos 27, a top de descendência japonesa coleciona trabalhos para La Roche-Posay, Animale, Cantão, Sacada, Ellus e Maria Filó, entre outras, e comemora a inclusão da beleza oriental no mercado. "Quando comecei, era mais difícil conseguir trabalhos importantes. Nunca era protagonista. A justificativa era que as marcas procuravam uma beleza mais padrão", lembra ela, fã da influenciadora Steph Hui. "Hoje, o cenário mudou."

Tamilyn Ayumi nasceu em Duque de Caxias e hoje mora no Humaitá

BOA IDEIA

A Secretaria municipal de Cultura do Rio, através da Gerência de Livro e Leitura, está atualizando o acervo de suas 12 bibliotecas a fim de contemplar a diversidade literária. "Na seleção dos títulos assumimos um olhar atento na promoção de visibilidades de obras de autores da Literatura Afro-brasileira e Africana, que são pouco conhecidos nas escolas e nos espaços de leitura", observa a escritora Sinara Rúbia, gerente de Livro e Leitura. Foram escolhidos 258 novos títulos para cada espaço, num total de 3.096 livros.

A BOA FASE DE RAFAEL BQUEER, A VEZ DE TAMILYN AYUMI, A BIOGRAFIA DE ASSATA SHAKUR

QUE HISTÓRIA

Sai em julho, pela editora Pallas, a autobiografia de Assata Shakur, uma das líderes do Panteras Negras e do Exército de Libertação Negra, até hoje a mulher negra mais procurada pelo FBI no mundo. O livro terá orelha e contracapa de Cidinha da Silva e Ynaê Lopes dos Santos. O prefácio é de Angela Davis. "Assata Shakur é uma das figuras mais importantes do século XX", afirma Cidinha.

PITI TOME (RAFAEL), LAURO GUILHERME (SINARA), PUPIN & DELEU (TAMILYN) E ARQUIVO PALLAS

MARTHA MEDEIROS
marthamedeiros@terra.com.br

RAIVA DE QUEM SABE

Quase dois meses atrás, escrevi uma coluna em que declarei voto em qualquer candidato que nos devolva a paz e a confiança na democracia. Até aqui, as pesquisas indicam que esse candidato é Lula. Não estou fazendo campanha para ele, estou em campanha pelo país. Mesmo assim, recebi agressões verbais, como "mau-caráter" e "esquerdopata". Nem sei o que é esquerdopata. Sou ignorante, mas disso, curiosamente, ninguém me chamou.

Fui criada em meio a livros, teatro e música, mas vivi a infância numa bolha social. Mesmo desenvolvendo ideias libertárias, só quando entrei na faculdade é que fui introduzida a um Brasil que eu desconhecia. No terceiro semestre do curso, comecei a trabalhar e a conviver com pessoas com uma trajetória mais difícil que a minha — não sou filha de banqueiros, longe disso, mas reconheci claramente meus privilégios. Aos 34, larguei a profissão para focar na escrita, e a convivência com o meio intelectual me expandiu, me tornou mais consciente. Mergulhei mais ainda nos livros e, aos 56, comecei a namorar um profundo conhecedor de História e política. Não concordamos 100%, mas tenho aprendido bastante com ele. E faz dois anos que participo de um grupo de WhatsApp com cerca de 200 escritores, jornalistas e representantes da cultura luso-brasileira: tenho acesso a textos, opiniões e experiências de pensadores fundamentais, afinados com os valores essenciais da existência. A cada dia aprendo mais. A cada dia mesmo.

Esse retrospecto é para lembrar que somos ignorantes até termos a oportunidade de ganhar mais conhecimento e de nos informarmos por fontes diversas, não apenas pela nossa turma. Ainda sou ignorante, mas bem menos do que já fui, e não pretendo parar de aprender. É por isso que, entre as ofensas que dominam as redes sociais nesse período pré-eleitoral, "mau-caráter" deveria ser reservado apenas aos que têm o caráter ruim mesmo: não sabem e têm raiva de quem sabe.

Ignorante não é ofensa. É um alerta. Sei que é impossível acompanhar todos os sites independentes, todas as postagens esclarecedoras do Eduardo Moreira, da Elisa Lucinda, da Eliane Brum e tantos outros faróis, mas temos a obrigação de procurar abrir nossa cabeça, a fim de parar de confundir humanismo com comunismo, direitos humanos com impunidade, liberdade de expressão com mentira. Nenhum problema em divergirmos, desde que conheçamos melhor a quem estamos defendendo ou acusando. Temos ainda alguns meses antes de 1 de outubro para escutar e estudar bastante sobre escravidão, feminismo, economia, meio ambiente e povos indígenas. É esse aprendizado constante que vai garantir um futuro menos alienado e raivoso para a geração que nos suceder. O Brasil não termina em nós.

AINDA SOU IGNORANTE, MAS BEM MENOS DO QUE JÁ FUI, E NÃO PRETENDO PARAR DE APRENDER. É POR ISSO QUE, ENTRE AS OFENSAS QUE DOMINAM AS REDES SOCIAIS NESSE PERÍODO PRÉ-ELEITORAL, "MAU-CARÁTER" DEVERIA SER RESERVADO APENAS AOS QUE TÊM O CARÁTER RUIM MESMO

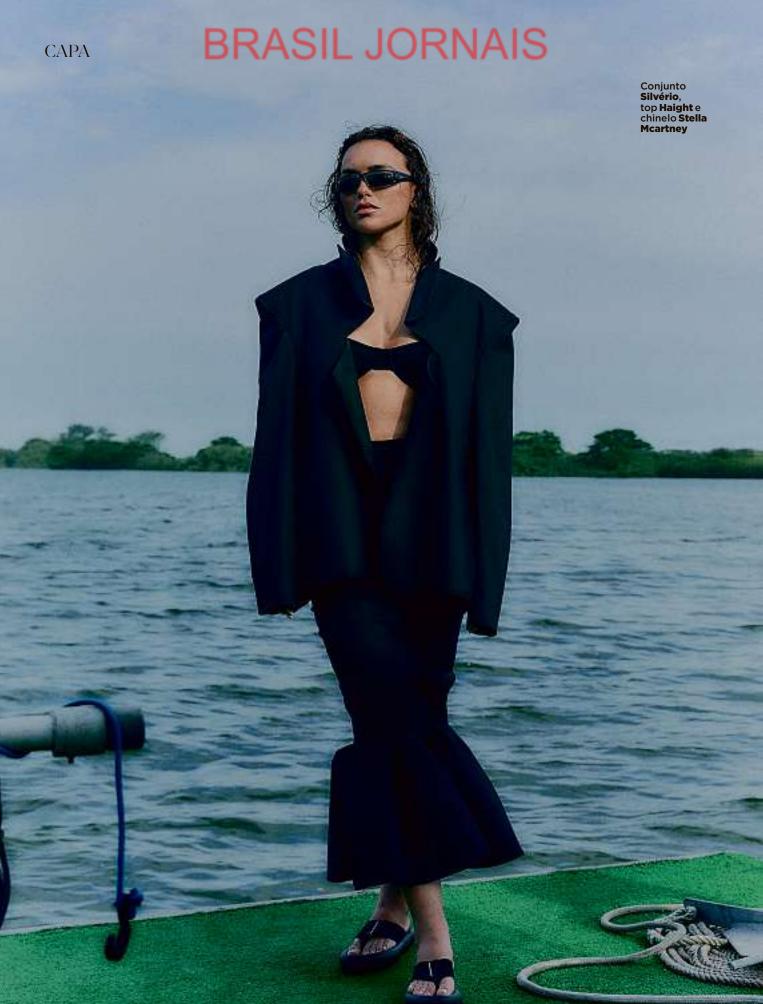
ILUSTRAÇÃO SHUTTERSTOCK

ALELUIA, ARREPIOU

REVELADA AO PÚBLICO NO 'BIG BROTHER BRASIL 20', RAFA KALIMANN CONTA OS DIAS PARA A ESTREIA COMO ATRIZ EM 'RENSGA HITS', SÉRIE SERTANEJA DO GLOBOPLAY, E FALA SOBRE DESILUSÕES AMOROSAS, HATERS E SÍNDROME DO PÂNICO

Por ALESSANDRA MEDINA | **Fotos** BRUNA SUSSEKIND | **Styling** GI MACEDO

Colete **Dod Alfaiataria**, calça **Reinaldo Lourenço**, sapato **Salvatore Ferragamo**

Conjunto **Silvério**, top **Haight** e chinelo **Stella Mcartney**

"O KALIMANN VEIO NUM SONHO. TINHA 12 ANOS E JÁ QUERIA ESTAMPAR CAPAS DE REVISTA, SER RECONHECIDA... NÃO SEI SE SONHEI MESMO OU SE INVENTEI ACORDADA"

A casinha azul fica quase na esquina de um condomínio de luxo da Barra, Zona Oeste do Rio. Com 600 metros quadrados, quatro suítes, três salas, garagem para quatro carros, piscina e espaço gourmet, o imóvel parece ser grande demais para alguém que mora só. Mas para a apresentadora Rafa Kalimann, de 29 anos, a propriedade chega a ser pequena. "Fui criada com a casa cheia. Foi a maneira que os meus pais encontraram de manter os filhos longe das baladas e saber com quem eles andavam. Em São Paulo, morava em apartamento e sofria por não poder fazer minhas festinhas", conta.

Bastam cinco minutos de conversa para entender o tamanho da turma que a cerca. Rafa fala manso, é bem-humorada e cria rápido intimidade com o interlocutor. Seus seguidores sacaram isso logo. Hoje, sua rotina é acompanhada por mais de 23 milhões de pessoas no Instagram. Muita gente chegou depois que ela conquistou o segundo lugar no "Big Brother Brasil" 20. Mas Rafa já tinha 3 milhões de fãs antes de entrar no *reality*. A sua edição fez história por discutir temas importantes, como feminismo, e por ter três mulheres na final: a médica e grande vencedora Thelma Assis, Rafa e a cantora Manu Gavassi.

Rafa não ganhou o prêmio de R$ 1,5 milhão, mas saiu com uma recompensa mais valiosa: um contrato com a TV Globo. Em abril de 2021, estreou o "Casa Kalimann", no Globoplay. A atração sofreu uma enxurrada de críticas e acabou cancelada dois meses depois. Ela jura que não ficou abalada. "Os comentários atiçaram a curiosidade das pessoas e a audiência até aumentou. Foi um primeiro passo. Tenho outros projetos", conta ela, contando o dia para a estreia como atriz em "Rensga Hits", série com temática sertaneja do Globoplay, a partir de julho. A seguir, os melhores trechos da conversa, em que não se esquivou de assunto algum e falou de traumas, paranoias com o corpo, síndrome do pânico e muito mais.

CASA DA KALIMANN

"Eu não sou de sair muito. Curto mais receber em casa. Uma vez, fiz um pagodinho e vieram uns amigos. O Giovanni Bianco (*diretor criativo*) me ligou, e eu o chamei. Ele disse que estava com uns amigos e falei que não tinha problema. Ele chegou aqui com uma van! Teve uma hora na festa que a minha mãe me perguntou se não ia apresentar para ela os meus amigos. Respondi que só conhecia bem umas cinco pessoas, que o resto estava conhecendo naquele dia. Eu amo isso, *tá*?"

NETWORKING

"A Simaria (*irmã de Simone*) é minha amiga há 10 anos. Outro dia, me ligou perguntando se podia ficar na minha casa. Quando chegou, quase teve um treco. O Jayme Monjardim (*diretor*) já morou no imóvel, e elas há haviam gravado um clipe aqui. Olha que loucura? Resolvemos fazer um jantar. E vieram Juliana Paes, Flávia Alessandra, Otaviano Costa, Deborah Secco. Acabei ficando amiga de todo mundo! Graças a esse jantar, fui convidada para 'Rensga Hits'. Deborah pediu minha ajuda porque a personagem dela tem um sotaque goiano. Ela falou que eu tinha tudo a ver com a série. No dia seguinte, conheci o Alejandro (*Claveaux, ator*) na casa da Bruna Marquezine. Ele me disse que era de Goiânia e que estava fazendo uma série. Eu disse que sabia qual era. Na hora, também disse que eu tinha que fazer parte. E foi assim a minha estreia como atriz. Começou num rolê aleatório (*risos*)."

RELIGIÃO

"O bordão que eu criei, o 'Aleluia, Arrepiei', veio de uma sensação que interpreto como a presença de Deus (*no BBB, um participante disse que tinha sonhado que o filho nascera e Rafa confirmou, falando a frase*). Na verdade, não prego religião alguma. Falo sobre amor, gratidão, esperança que, aliás, é um sentimento que a gente não pode deixar de falar e de desejar. É a base de todas as religiões. E cabe a mim, como influenciadora, falar disso. E não de levantar uma bandeira. Não sou evangélica, as pessoas acham isso porque escuto música gospel. Mas já fui à Igreja Católica e à umbanda. Todo mundo está falando de ayahuasca. Tenho muita curiosidade".

QUERO SER FAMOSA

"O nome Kalimann veio num sonho. Tinha 12 anos e já queria estampar capas de revista, ser reconhecida nos lugares, dar entrevista para o Faustão... Então, não sei se sonhei mesmo ou se inventei acordada (*risos*). O fato é que eu tinha a língua presa e não conseguia falar a letra "R". E meu nome é Rafaela Freitas Ferreira de Castro. O booker da agência de modelo não gostou do nome e perguntou se tinha outro sobrenome. Respondi que tinha Carneiro. Ele também não curtiu, claro. E eu disse que tinha um sobrenome do coração, o Kalimann, com dois enes. Ele adorou!" ►

Vestido **Tufi Duek**, brinco **Flávia Madeira** e óculos **Ray-Ban**

"SER FEMINISTA É UMA CONSTRUÇÃO, OU MELHOR, DESCONSTRUÇÃO DIÁRIA. A GENTE SE PEGA TENDO COMPORTAMENTO MACHISTA. TIPO JULGAR OUTRA MULHER..."

PROFISSÃO INFLUENCER
"Estudo muito o mercado. São nove anos na área. É uma profissão como outra qualquer. Fico atenta ao que o outro posta, se está engajando… Agora mesmo, estamos na onda do metaverso. Nos últimos seis meses, mudei muito o meu perfil. Antes, olhava para o engajamento. Agora, estou preocupada com a minha imagem, em comunicar o que sou hoje, de fato. E, para fazer isso, tenho que esquecer do engajamento. As duas coisas não andam juntas. O começo da transição é difícil. Perde-se muito seguidor."

FEMINISMO
"Não tinha virado a chavinha e trazido essa palavra para a minha vida até o 'BBB'. Lá dentro foi muito natural. Depois, fui estudando. Ser feminista é uma construção, ou melhor, desconstrução diária. A gente se pega tendo comportamento machista. Tipo julgar outra mulher. Até o meu interesse por homens mudou. Um namorado já disse que eu estava engordando e que ele não se relacionava com mulheres gordas. Outro me perguntou qual era problema em ficar com outra mulher, já que eu não estava com ele sempre por causa do trabalho. Como se a traição fosse minha culpa! Ficou mais difícil arrumar namorado. Estou curtindo porque pela primeira vez estou sozinha. Faz um ano que terminei meu último namoro."

TRAIÇÃO
"Casei muito apaixonada pelo Rodolffo (*Matthaus, cantor sertanejo e ex-participante do BBB 2021*). Descobri uma das traições e terminei. Depois, todo mundo veio me contando um monte de pulada de cerca dele. Foi muito traumático. Fiquei seis meses mal. Meu primeiro namorado também me traiu. Achei que ia morrer. Tinha 13 anos. Acho a traição muito desonesta. A não ser que seja uma combinação entre o casal. Mas não me vejo num relacionamento deste tipo. Quando gosto muito de alguém, a pessoa me basta. Até onde vale o sexo?"

CORPO
"Os comentários sobre o meu corpo foram uma porrada muito grande (*os olhos se enchem de lágrimas*). Estava em Londres, com os meus irmãos, primeira viagem internacional deles. Postei uma foto no estádio do Chelsea. De repente, um monte de comentário. Escreveram que estava usando drogas, que estava doente, que tinha anorexia… Poxa, estou na fase em que estou mais amando o meu corpo na vida! Acabou com o meu dia. Fui para o hotel chorar. Acho que o corpo não deve ser questionado. E se eu tivesse doente e não quisesse compartilhar?"

'NOIAS COM O CORPO'
"Com 13 anos, fui para São Paulo trabalhar como modelo. Na agência, tem uma fita métrica para checarem suas medidas todos os dias. Na época, não tinha consciência do trauma que aquilo me causaria, das noias que eu teria com o meu corpo. Nunca cheguei aos 90 centímetros de quadril. Fiz todas as dietas malucas. Tudo para chegar aos 90 de quadril. Então, cresci com a ideia de que não tinha chegado lá, que sempre tivesse algo errado com o meu corpo. A minha mãe também me cobrava muito. Hoje, sei que ela só reproduzia o que a agência falava. Na cabeça dela, estava me ajudando a chegar a esse padrão. Eu não usava calça jeans porque achava que marcava muito meu bumbum e evidenciava o meu quadril. Criei um bloqueio mesmo."

TERAPIA
"Fazia dieta por uma semana, não conseguia continuar e parava. Até que fui a uma médica e disse que não aguentava mais. Ela me perguntou por que queria perder peso. Eu não sabia responder. Falei que era porque o meu marido gostava, minha mãe achava que estava acima do peso. Nunca porque eu queria. Ela falou que ia me passar um telefone, era o da psicóloga. Estou com ela há seis anos. Descobri que queria me encaixar dentro de um padrão para agradar os outros. Cortei glúten, carne vermelha, lactose… Não por estética. Para ter mais disposição. Acabei perdendo 10 quilos. Essa sensação de bem-estar vicia muito mais do que chocolate."

SÍNDROME DO PÂNICO
"Sou muito controladora. Preciso aprender a delegar as funções. Até por isso resolvi chamar o Canivello (*Mario, empresário de artistas como Marieta Severo e Marjorie Estiano*) para cuidar da minha carreira. Antes, eu que fazia tudo. E desenvolvi síndrome do pânico. A minha primeira crise foi num voo, há quatro anos. Na hora, não saquei o que era. Na terapia, fui alertada. Quando estou muito controladora, ela fala para dar atenção à minha criança interior. Ter descoberto a doença foi fundamental, acende um alerta. O último foi há um ano, pós 'Casa Kalimann'. Não foi por causa das críticas. Foi um conjunto: exaustão, medo da pandemia… Guardo as emoções. Uma hora, transborda."

Vestido **Calvin Klein** e sandália **Saint Laurent**

Beleza: Tainá Talzi.
Produção de moda:
Giusepe Botelho.

AOS PÉS DA LETRA

NA RECÉM-INAUGURADA MONTBLANC HAUS, A CASA ALEMÃ REVERENCIA NÃO APENAS A HISTÓRIA DE SUAS CANETAS, MAS SOBRETUDO O PODER DA ESCRITA, NO PASSADO, NO PRESENTE E NO FUTURO

Por EDUARDO SIMÕES, *DE HAMBURGO*

Da atriz americana Maggie Gyllenhaal ao ator e hispano-alemão Daniel Brühl, a lista de convidados para a abertura da Montblanc Haus, em Hamburgo, no mês passado, evidencia uma das características mais marcantes da casa alemã: sua associação a personalidades que dialogam com o mote de seu novo espaço cultural: a escrita. Em tempo: nesse ano, Maggie foi indicada ao Oscar de melhor roteiro por sua adaptação de "A filha perdida", romance de uma das mais prestigiosas autoras contemporâneas, a italiana Elena Ferrante.

A outra característica é a excelência de seus instrumentos de escrita, produzidos logo ali atrás do novo prédio, em sua manufatura, onde também fica sua sede. A proximidade é proposital: projeto em gestação há mais de cinco anos, a Montblanc Haus tem um caráter quase museológico, de mergulho nos arquivos da marca, que em 2022 completou 116 anos. Mas também de constante valorização da letra viva: a nova casa é uma ode à capacidade que a escrita tem de inspirar, seja em nosso dia a dia superconectado, ou por meio da literatura, da música e das artes plásticas, presentes ali em intervenções dos franceses Marianne Guély e Wendy Andreu.

No projeto do arquiteto espanhol Nieto Sobejano, a fachada lembra embalagens históricas, com texturas que aludem ao Mont Blanc, o maciço dos alpes que empresta seu nome à marca. Já as paredes de seu interior remetem a folhas de papel em branco.

A Montblanc Haus abriga uma exposição permanente, com mais de 400 de suas canetas, de peças históricas a coleções recentes, os bastidores de sua produção artesanal, além de experiências imersivas, que trazem um pouco do mundo digital a este universo analógico. Há também uma curiosa seleção de autógrafos, de que fazem parte algumas assinaturas reunidas junto aos homenageados da Writer's Editions, uma série de canetas criada pela maison em 1992. "Fomos atrás desses autógrafos originais e nos últimos dois anos passamos a reviver esta ideia e estender nossa seleção, entrando em contato com colecionadores", conta Alexa Schilz, diretora da Montblanc Haus. Entre as assinaturas em exibição, há recentes, como a do cineasta Spike Lee, que escreve seus roteiros à mão, e uma raridade do século XVIII: um autógrafo do filósofo francês Voltaire. ►

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Na inauguração, o ator Oscar Isaac e a atriz, roteirista e diretora Maggie Gyllenhaal conhecem in loco os bastidores da produção artesanal

O espaço irá também acolher mostras temporárias, sempre duas ao ano. A atual é dedicada aos 30 Anos da Patrono das Artes, uma coleção de canetas que já prestou tributos a Alexander Humboldt, Henry E. Steinway e, mais recententemente, à Rainha Victoria e ao Príncipe Albert.

Alexa também destaca como a força da publicidade — vista em cartazes e anúncios em turco ou até mesmo islandês — e de suas ousadas ações de marketing no passado foram uma fonte valiosa. Uma das preciosidades achadas nos arquivos foi um cartão-postal escrito por Greta Gross, ex-diretora de marketing, de dentro do dirigível Zeppelin, no início do século XX, com uma caneta tinteiro da marca. "Primeiramente, só haviam visto a parte da frente do cartão, até que a pesquisa nos levou à parte de trás, completando a curiosa história que havia por trás dele", conta.

O espaço foi concebido para oferecer diferentes tipos de visitação. O púbico em geral pode fazer um tour, eventualmente com um guia, em grupo, ou com um áudio-guia. Segundo Alexa, clientes recorrentes podem fazer incursões nos arquivos, "com histórias que ainda permanecem escondidas por ali". "E temos a visita à manufatura, algo que as pessoas realmente adoram fazer, pois podem acompanhar de perto a criação dos instrumentos de escrita. Há ainda a possibilidade de trazer os colecionadores para ver de perto alguns produtos especiais a que eles não teriam acesso, mesmo nas butiques Montblanc próximas a eles", conta a diretora.

A inauguração da Montblanc Haus coincide com um boom dos instrumentos de escrita mundo afora, com a alta das vendas durante a pandemia, em que a digitalização exacerbada de nossas rotinas acabou dando um significado diferente à escrita, de acordo com Alessandra Elia, diretora do núcleo Cultura da Escrita na Montblanc. "Nosso dia a dia é dominado por mails, SMS etc. Se você quer escrever à mão um recado pessoal para alguém, um bilhete de agradecimento ou um cartão comemorativo, você dedica um tempo a isso, com um sentimento e uma intimidade especiais que atravessam esse ato. E isso se refletiu num crescimento nas vendas de canetas tinteiros que superou patamares históricos", conta Alessandra.

BOOM ANALÓGICO: A DIGITALIZAÇÃO EXACERBADA DE NOSSAS ROTINAS ACABOU DANDO UM SIGNIFICADO DIFERENTE À ESCRITA

FRANZYSKA KRUG/ GETTY IMAGE E DIVULGAÇÃO

SABE O QUE ESTAS SEIS HISTÓRIAS TÊM EM COMUM?

Beta, Rodrigo, Thamires, Samara, Idenylda e Adriele tiveram e têm acesso ao conhecimento, à informação, se prepararam e continuam se preparando para o mercado e suas oportunidades.

Mas tem outra coisa também que é essencial e eles têm de sobra: **vontade de aprender e amor pela moda.**

RODRIGO

BETA

IDENYLDA

ADRIELE

SAMARA

THAMIRES

PATROCÍNIO

Acesse e conheça estas Histórias Incríveis.

BANG-BANG

BAR CRIADO POR GRUPO LGBTQIAP+ VIRA PONTO DE ENCONTRO E ACOLHIMENTO DOS DESCOLADOS EM SANTA TERESA

Por EDUARDO VANINI
Fotos ANA BRANCO

Isabela, Marcela e Thamires são as sócias por trás do Novo Oeste

Todo filme de Velho Oeste tem um bar. Na imagem clássica, as mulheres aparecem dentro desses ambientes reduzidas a mocinhas indefesas ou dançarinas salientes. O protagonismo fica para os machões, que hora ou outra estragam o clima com um bang-bang. Não é assim no Novo Oeste. Lá, o comando da casa é das mulheres, e só rola bang-bang se alguém adicionar o clássico de Nancy Sinatra à trilha tocada no bar que virou ponto de encontro em Santa Teresa. "É um lugar dominado pelas mulheres e figuras andrógenas, sem gênero", descreve Thamires Duarte, que divide a sociedade com a namorada, Marcela Morê, e a amiga Isabela Maroja. "Acreditamos na diversidade no sentido mais amplo da palavra, em que os nossos vizinhos coroas também vão estar aqui."

As falas dizem respeito a um ambiente tão real quanto fantástico. O bar surgiu, na verdade, de um curta homônimo produzido por elas, todas profissionais do audiovisual. A ideia é que o projeto se desdobre ainda numa série, cujo piloto já foi roteirizado. Antes disso, porém, Thamires encontrou o imóvel disponível para locação na Rua Paschoal Carlos Magno. Quando bateu os olhos no enorme armário de madeira ao redor do salão, anunciou às amigas que havia encontrado o Novo Oeste. "A ideia é bancar a série com a grana levantada aqui", diz.

Nick, Mariana, Danilly e Nando completam o time 100% LGBTQIAP+ do bar. Acima, detalhes da decoração e, abaixo, o Brizolão, as fritas e o drinque Afrodite

A cozinha ficou a cargo da chef Danilly Ramos, que mandou ver nos hambúrgueres e nos petiscos. O Brizolão já é hit, ao combinar o blend de carne da casa com melt de gorgonzola, carpaccio de picles de pera e farofa de bacon e rúcula, tudo no pão brioche. Vai superbem com as fritas rústicas fininhas e crocantes e o Afrodite, drinque de caldo de cana com limão, espuma de gengibre e vodca. "Pensamos numa comida capaz de confortar as pessoas, ao mesmo tempo em que se sentissem num boteco", conta a moça, que já comandou a cozinha do LSH Hotel, na Barra. "Aqui, encontrei a energia que procurava."

A atmosfera ao redor do salão — todo decorado com objetos garimpados em mercados das pulgas — é uma atração à parte. O entrosamento da equipe 100% LGBTQIAP+ contagia os clientes numa vibração meio "festa com os amigos". Às quartas, tem forró com o trio Cangote e, vira e mexe, a turma aumenta o som, e uma pista de dança surge num passe de mágica. No carnaval, uma dobradinha do Bloco Xona com a cantora Letrux ferveu o endereço, assim como a festa Velcro Livre já ganhou uma edição por lá. Em breve, o Drag Brunch, um brunch embalado pelas apresentações de drag queens, e um evento com cortes de cabelo assinados por Ale Berton também vão entrar na agenda. "Como tudo aqui, estamos em construção", avisa Thamires.

"ACREDITAMOS NA DIVERSIDADE NO SENTIDO MAIS AMPLO DA PALAVRA"
THAMIRES DUARTE, SÓCIA DO BAR

Beatriz Caillaux, Mel e Renato Linhares: “madrasta e enteada” se dão bem

VAMOS DIVIDIR?

AUMENTO DE LARES COM PETS E DO NÚMERO DE SEPARAÇÕES AQUECEM DEBATE NAS FAMÍLIAS E EM TRIBUNAIS SOBRE GUARDA COMPARTILHADA DE ANIMAIS

Por ISABELA CABAN

Quando seus "pais" se separaram, pouco antes do início da pandemia, Baltazar passou a se revezar em duas casas: quatro dias em uma; três na outra, em um acordo amigável entre Mariah Trotta, especialista em Marketing, e Luciano Linhares, empresário. Mas logo o ex-casal percebeu que Baltazar estava "sentindo". O chiwawa, que completa 6 anos em setembro, ficou mais arredio, triste, fazia xixi por todos os cantos… Quando começava a melhorar, já era hora de mudar de lar novamente. Mariah e Luciano, casados por quatro anos e separados há dois, testaram um esquema diferente e perceberam, então, que o filho canino se adaptou bem com períodos maiores em cada casa. "Não tem uma regra determinada, mas chega a ficar meses comigo, e depois com ele. Com visitas para matar saudade. A única coisa certa é o fim do ano. Alternamos o réveillon, para facilitar viagens", conta Mariah, que pesquisou e descobriu ser comum o estresse do bichinho quando há separação.

A guarda compartilhada de cachorros virou realidade no país com a segunda maior população pet do mundo (o Brasil fica atrás apenas dos Estados Unidos), e um crescimento de 30% de 2020 para 2021, de acordo com pesquisa da Comissão de Animais de Companhia, ligada ao Sindicado da Indústria Veterinária. Histórias como a de Baltazar, portanto, são cada vez mais comuns, mas nem sempre com arranjos harmônicos entre os donos. A família multiespécie (formada por humanos e animais) vem ganhando espaço como um tema desafiador para a Justiça, que encara disputas em processos similares à separação com filhos.

Duas casas para Baltazar (acima, com Mariah e Luciano): início com difícil adaptação

ARQUIVO PESSOAL

Advogada especializada em Direito de Família, Maria Magalhães, do escritório Fernanda Lins, conta que, antigamente, casos assim iam parar na vara cível, tratando o pet como um bem. Hoje, tramitam por varas de família, entendendo o bichinho como um integrante. "Especialistas na área já observam que essa nova configuração requer enfrentamento nos poderes Judiciário e no Legislativo em meio aos processos de divórcio ou dissolução da união estável. E o grande número de divórcios, principalmente durante e pós pandemia, têm potencializado a questão", sintetiza a advogada, que já cuidou de dois processos dessa natureza. O mais recente precisou de acordo extrajudicial para incluir custos com alimento do cachorro na pensão (R$ 300, por mês).

Já para o dachshund Eddie, de 13 anos, a pensão determinada pela justiça foi de 20% do salário mínimo. Sua dona, a servidora pública Ingrid de Oliveira, acaba de ganhar o processo, que já dura quase dois anos (e continua, porque o ex-marido recorreu). O cachorro foi comprado por ele durante o casamento, de 11 anos. "Eddie sempre foi tratado como parte da família por nós. E tem uma doença, chamada leishmaniose, que requer exames, remédios e vacinas. Meu ex-marido ganha bem mais do que eu, e arcava com essa parte. Mas deixou de pagar quando eu iniciei um novo relacionamento", conta Ingrid, que se separou no meio de 2019.

Existe até um Projeto de Lei (4.375/2021) na Câmara dos Deputados, em vias de ser aprovado, que contempla a obrigação do ex-casal de contribuir para a manutenção dos pets. "A legislação não acompanhou as mudanças sociais em relação aos animais de estimação, obrigando os magistrados a decidir sem o devido amparo legal. Ao que parece, isso está prestes a mudar", completa Maria Magalhães.

Presidente da Comissão de Gênero e Violência do Instituto Brasileiro de Direito de Família, a advogada Ana Beatriz Rutowitsch Bicalho tem dois cavalliers, Charlotte e Oliver, e defende ser essencial o compartilhamento do tempo e das despesas dos animais adquiridos durante uma relação: "Charlotte foi diagnosticada com uma doença renal grave e exige não apenas cuidados especiais, mas exames e medicações. Vale lembrar que não necessariamente aquele indicado como 'proprietário' do animal em sua carteira de vacinação é a pessoa que ele escolhe como seu dono. Cabe ao casal manter-se co-responsável pelo bem-estar emocional e físico do pet, independentemente da continuidade da relação". ►

A GUARDA COMPARTILHADA É REALIDADE NO BRASIL, A SEGUNDA MAIOR POPULAÇÃO PET DO MUNDO, QUE TEVE CRESCIMENTO DE 30% DE 2020 PARA 2021

Barbara Boltje e Theo: parceria e divisão de custos com a ex

Desde que se separou da ex-companheira, seis anos atrás, a administradora Barbara Boltje pega Theo de 14 em 14 dias para passar o fim de semana. Juntos, vão à praia, Lagoa e cachoeiras, e, quando há consulta no veterinário e oftalmologista, é ela quem leva (o buldogue francês nasceu com uma questão genética que poderia deixá-lo cego). "Conseguimos reverter o quadro com muito suor das mães, juntas. Continuamos parceiras em tudo em relação ao Theo. Ela arca com ração e banho e eu pago os 'médicos', remédios e exames".

> "FIQUEI RECEOSA, RENATO PRECISAVA FALAR COM A EX COM BASTANTE FREQUÊNCIA PARA RESOLVER QUESTÕES PRÁTICAS SOBRE A 'FILHA'"
> BEATRIZ CAILLAUX, MADRASTA DA MEL

Quando conheceu seu atual marido (Renato Linhares, professor de Educação Física), a jornalista Beatriz Caillaux foi logo avisada por ele da existência da Mel, e da "mãe" da Mel. E mais: a vira-golden-lata de 10 anos já havia estranhado outras mulheres. Ficou claro que se não fosse aprovada pela cadela, a relação não iria para frente. "Me assustou um pouco a ideia, nunca convivi com cachorro e ainda mais nessa situação, como madrasta", diverte-se: "Fiquei receosa, Renato precisava falar com a ex com bastante frequência para resolver questões práticas sobre a 'filha', mas já passaram quase dois anos e vem fluindo muito bem". A guarda compartilhada entre Renato e Stael Marci Monteiro Braga, cristal terapeuta, é meio a meio, uma semana com cada. "Ela tem a mesma rotina nas duas casas, já entende tudo. Há muito respeito envolvido", diz Stael. "É que nem filho, mas o bom é que cachorro não fala, não conta nada sobre gente lá e vice-versa", brinca a jornalista.

O dachshund Eddie ganha pensão determinada pela Justiça

LEO MARTINS (BARBARA E THEO) E ARQUIVO PESSOAL

LUANA GÉNOT
lgenot@simaigualdaderacial.com.br

SUELI PAPO RETO

Pense num papo sobre vários assuntos, passando por família, amor, drogas e trabalho, sem papas na língua, direto ao ponto e, ao mesmo tempo, com muitas camadas. Essa é a conversa entre Mano Brown e Sueli Carneiro no podcast "Mano a Mano".

Sueli Carneiro é um ícone do nosso país. Filósofa, ativista histórica do Movimento Negro, ela criou a organização Geledés. Suas perspectivas nos trazem o choque de realidade que precisamos para acordar enquanto indivíduos e como país.

Ri, emocionei-me e ouvi com pausas e um caderninho que de branco ficou preto de tantas notas que fiz. Compartilho aqui algumas reflexões:

1) "Toda pessoa branca, querendo ou não, é beneficiária do racismo, a despeito da sua vontade. O racismo produz privilégios para o grupo de brancos considerado superiores em detrimento de outros considerados inferiores. E isso organiza a nossa existência." Numa disputa entre brancos e negros para uma vaga, em geral, o branco sai na frente. Poucas pessoas negras têm acesso a um emprego formal e de qualidade. Só enxergando isso como um problema que temos de nomear e enfrentar podemos, eventualmente, avançar.

2) "Nem toda pessoa branca é signatária desse pacto perverso." As empresas que têm cotas, por exemplo, começam a devolver e restabelecer um equilíbrio bom, inclusive para elas mesmas.

3) "Tudo é cota." Sueli cita o artigo "Cotistas desagradecidos" de Tau Golin (também recomendo a leitura) para reforçar que "as políticas de colonização do país foram as primeiras aplicações concretas de políticas de cotas".

No início do século passado, imigrantes brancos europeus foram contemplados com terras como um incentivo para se instalarem no país. Sabe-se inclusive de iniciativas legais como a Lei do Boi, que previa a reserva de vagas para agricultores e filhos de agricultores no ensino público federal.

Hoje, muitos desses beneficiários das cotas, após terem prosperado, criticam o sistema provisório para correção de desigualdades quando destinado a negros, indígenas e pobres. O que é bastante incoerente.

4) "O Racismo contra negros no Brasil não é teoria da conspiração", basta ver os números. A gente negra é a que mais morre de mortes evitáveis o tempo todo.

5) Sueli é conhecida pela frase "Entre a direita e a esquerda, continuo sendo uma mulher preta" que tem sido, por vezes, mal interpretada. Ela explica que não é sobre colocar esquerda e direita no mesmo balaio. Mas entender que a esquerda, por exemplo, precisa ir além das classes sociais para entender o Brasil.

Se o problema fosse só de classes sociais num país de maioria negra, em tese, teríamos negros presentes proporcionalmente em todos os escalões sociais. Enquanto, na verdade, temos negros massivamente representados nas classes sociais mais baixas e vivendo em condições precárias.

6) "O maior medo que o país tem é de uma consciência negra acontecer e se tornar uma força revolucionária." A população negra, como maioria, no Brasil foi condicionada a não pensar sobre raça. Mas o Brasil está mudando. O pardos se tornam mais negros e vão adquirindo consciência. Consciência inclusive de que não somos iguais, nem mesmo entre os mais pobres.

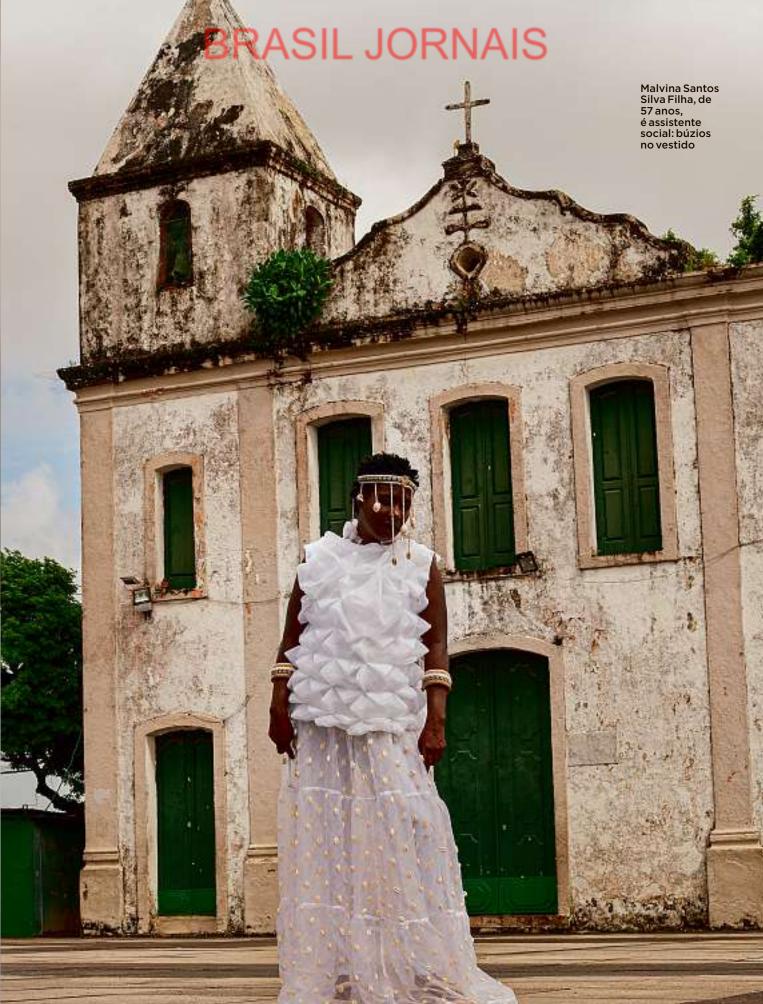
7) "A liberdade precisa ser pensada de forma ampla. Pela ótica de direitos econômicos, culturais, políticos, civis, sociais como saúde e educação de qualidade que valorize a diversidade humana que habita esta nação", lembra Sueli. A liberdade é uma conquista sempre em ameaça. Por isso, precisamos lutar para defendê-la coletivamente e estar vigilantes, sempre.

A POPULAÇÃO NEGRA, COMO MAIORIA, NO BRASIL FOI CONDICIONADA A NÃO PENSAR SOBRE RAÇA. MAS O BRASIL ESTÁ MUDANDO. O PARDOS SE TORNAM MAIS NEGROS E VÃO ADQUIRINDO CONSCIÊNCIA

BONITO DE SE VER

INSTITUTO OYA, QUE TEM À FRENTE A IALORIXÁ NIVIA LUZ, INVESTE EM CURSOS DE MODA, EM SALVADOR, PARA QUALIFICAR E EMPODERAR MULHERES DE TODO O BRASIL

Por MARCIA DISITZER | **Fotos** VINICIUS MOREIRA | **Styling** FELIPE VELOSO

Malvina Santos Silva Filha, de 57 anos, é assistente social: búzios no vestido

"A GENTE QUIS MOSTRAR A BELEZA DESSAS MULHERES FORTES, QUE VÊM DE UMA REALIDADE PERIFÉRICA, MAS NÃO ACREDITAM NA POBREZA"

NIVIA LUZ, IALORIXÁ E COORDENADORA DO INSTITUTO OYA

Nivia Luz reverencia a avó materna, Anísia da Rocha Pitta, a Mãe Santinha, em palavras, gestos e ações. A baiana de 39 anos, que nasceu no terreiro, localizado no bairro Pirajá, na periferia de Salvador, cresceu sob a batuta da avó Ialorixá, que logo cedo mostrou para ela que a educação, a arte e a fé têm poder de transformar o mundo. "Ela cuidou de mim", conta. Em 2013, Nivia partiu para os Estados Unidos, onde iria continuar a sua formação (ela é graduada em Turismo). Porém, o estado de saúde da avó a trouxe de volta. Depois da morte de Mãe Santinha, em 2015, foi escolhida, por meio do jogo de búzios, para sucedê-la. "Muito tempo atrás, olhei para Nivia e senti que seria ela, a rainha que iria ocupar o lugar da avó, Mãe Santinha, uma mulher admirável e muito amada por todos nós", diz a atriz e apresentadora Regina Casé.

Hoje, além de liderar o Terreiro Ilê Axé Oya, de candomblé, coordena o Instituto Oya, fundado por Mãe Santinha na década de 1990. "Ela tinha um dom nato para a educação e a palavra que usava aqui era acolhimento", diz Nivia. No local, mais de 150 crianças têm aulas de dança, teatro, música, inglês e reforço escolar. "Esse espaço é literalmente o quintal da nossa casa", lembra.

Nivia herdou e honra o legado de Mãe Santinha: em 2015, lançou o Oya Criativa. Em 2020, novamente influenciada pela avó, uma craque no bordado Richelieu e apaixonada pela leveza do linho, criou o curso de Moda, Modelagem, Corte e Costura para profissionalizar mulheres — em 2021, o desfile de fim de ano teve curadoria do diretor criativo Giovanni Bianco. Neste ensaio, resultado das aulas ministradas pelo stylist Felipe Veloso, estão quatro delas, Dona Lúcia, Malvina, Marialva e Rosângela. "A gente quis mostrar a beleza dessas mulheres fortes, que vêm de uma realidade periférica, mas não acreditam na pobreza", diz Nivia.

Nivia Luz: aos 39 anos, a baiana é líder espiritual

As peças carregam histórias. "A roupa de Marinalva é da lojinha do Instituto. A de Malvina é um vestido de noiva com aplicações de búzios, feito à mão pelos alunos para o desfile do ano passado. A da Dona Lúcia foi criada pelo Pitta (*Alberto Pitta, artista plástico e fundador do Cortejo Afro*) para os integrantes do Cortejo. Já a da Rosângela é de fuxico", descreve Felipe Veloso. "Envolvemos todas as alunas no processo de criação. O Instituto abraça a causa da religiosidade, do ensino, da capacitação e do empoderamento. Deveria servir de exemplo para todo país."

Os projetos não param: o núcleo de moda do Instituto Oya fez *collab* com a Ocupação 9 de Julho -— Movimento Sem-Teto do Centro. Juntos, lançarão, em julho, em São Paulo, uma coleção de moletom, que vai do básico ao sofisticado, com intervenções de macramê. "Também planejo lançar a Universidade Preta de Moda, Artes e Design, a Unipreta. Tudo gratuito", diz Nivia, que, na área de design, tem parceria com Marcelo Rosenbaum. O Instituto tem um patrocinador até o fim do ano e vive de doações. "Queremos criar maneiras de gerar a nossa própria renda", frisa.

Ela lamenta a intolerância religiosa do cenário atual. "Em um Brasil diverso, plural como o nosso, ter problemas com a cor da pele e a religião é um retrocesso. As ações violentas só serão modificadas por meio da educação. O Instituto Oya e outras iniciativas contribuem para esse processo de transformação", analisa. Diante das dificuldades, Nivia não esmorece. "Quando você nasce uma menina preta de terreiro numa comunidade, são as lutas que nos movem", conclui.

JEFERSON LIMA (NIVIA LUZ)

A modelo Rosângela Carmo de Morais, de 46 anos, de vestido de fuxico: ela criou a marca Tia Ró Fuxiqueira

A cozinheira Lúcia Maria Moura de Fabriciano, de 58 anos, usa roupa do Cortejo Afro criada por Alberto Pitta

Baiana de acarajé, Marinalva dos Santos, de 58 anos, veste look da lojinha do Instituto

Produção executiva: Alberto Pitta, Ivaldino Júnior, Jeferson Lima e Vinny Vasconcellus. Maquiagem: Make by Dan. Cabelo: Cris e Cachos. Roupas: Acervo da Coleção Transformação do Oya Criativa, Acervo Cortejo Afro e Tia Ró Fuxiqueira. Locação: Ateliê Alberto Pitta, Igreja de São Bartolomeu em Pirajá e Barragem do Cobre. Comunicação: Evandro Neto. Catering: Maria Antônia Pitta. Realização: Instituto Oya.

MODA

Por GILBERTO JÚNIOR
Fotos ANA BRANCO

A carioca posa com os pingentes “eróticos” para sair do lugar-comum

NADA TRIVIAL

DEPOIS DE RESGATAR JOIAS DE CRIOULA, A DESIGNER JULIA GASTIN ABRE LOJA EM IPANEMA COM PEÇAS QUE REMETEM A FALOS E VULVAS

Julia Gastin aparece em cena com um colar curioso, repleto de pingentes de pênis. Uma versão erotizada de seu trabalho, sempre pautado por uma pesquisa profunda nas raízes brasileiras. "Trouxe também a figura da vulva. Quis sair do trivial. Por que presentear alguém com uma bermuda se podemos surpreender, sair do lugar-comum?", questiona a designer, de 35 anos. Essas peças ocupam posição de destaque no espaço que a carioca acaba de inaugurar em Ipanema, na garagem de uma casa de pedra onde também funciona a multimarcas Pinga. "Minha história começou em 2016 num ateliê no Horto. Gostava do clima, mas ficava muito escondida. Adoro essa ideia de estar na rua, próxima ao público. Decorei o ambiente com palha, madeira e outros elementos que traduzem minha obra."

Julia ocupou a garagem de uma casa de pedra em Ipanema, onde funciona a multimarcas Pinga. Palha, madeira e outros elementos brasileiros são destaques

Antes dos falos e das vulvas, a designer ficou conhecida por resgatar as joias de crioula — ornamentos afro-brasileiros produzidos na Bahia entre os séculos XVIII e XIX e usados por mulheres negras, alforriadas ou escravas. "Sou apaixonada pela cultura do meu país, que passei a entender melhor ao fazer parte da equipe de figurino do 'Esquenta', programa que foi apresentado por Regina Casé. Ela, inclusive, é uma das minhas maiores referências", conta Julia, que soma passagens pelos estilos das extintas grifes Marcella Virzi e Zigfreda.

"Iniciei meu negócio para fugir do minimalismo que existia em nossa joalheria, que dialogava com o que era feito nos Estados Unidos e na Europa. Além desse passado, o funk e a cultura de rua estão no meu radar. Quero que esse Brasil profundo enfeite nossos corpos." *e*

"SOU APAIXONADA PELA CULTURA DO MEU PAÍS, QUE PASSEI A ENTENDER MELHOR AO FAZER PARTE DA EQUIPE DE FIGURINO DO 'ESQUENTA'"

OLHAR AFIADO

Anderson Baumgartner caiu de amores pelas modelos aos 15 anos, quando assistiu ao clipe "Freedom", de George Michael. Hoje, aos 44, ele pilota uma das maiores agências do Brasil, a Way Model, com Carol Trentini, Sasha Meneghel e Alessandra Ambrosio no casting.

A diversidade é uma realidade na indústria? Algumas marcas são um pouco mais resistentes, mas vão ter que aceitar. O próprio consumidor está exigindo. Nos últimos anos, estamos colocando nas passarelas a representatividade, mostrando os mais variados tipos de corpos.

Qual é o perfil da modelo desta década? Hoje, 70% de uma carreira é a personalidade. Anos atrás, as modelos entravam no trabalho mudas e saíam caladas, eram chamadas "manequins". Hoje, não. Queremos conhecer a pessoa.

Qual é a melhor modelo que já viu em ação? Carol Trentini. Ela nunca se deslumbrou, nunca achou que a beleza era o suficiente. Ela sempre deu seu máximo.

COPIAR, COLAR

Uma página vem fazendo sucesso entre fashionistas no Instagram. Wintourdrobe é "uma ode ao guarda-roupa de Anna Wintour", a manda-chuva da Vogue americana desde 1988. O perfil reúne montagens dos looks do dia a dia da editora sempre ao lado das versões oficiais apresentadas nas passarelas. E, a julgar pelas postagens, o closet da inglesa é poderoso. Dolce & Gabbana, Marni, Chanel, Prada (afinal, o diabo veste qual marca mesmo?), Michael Kors, Balenciaga, Louis Vuitton...

Anna Wintour (à direita) e look do outono 2016 da Dolce & Gabbana

UMA CONVERSA COM ANDERSON BAUMGARTNER, O ANIVERSÁRIO DA ALLBEADS E O CLOSET DE ANNA WINTOUR

ACESSÓRIOS COOL

A AllBeads, marca de bijoux fun, chega ao seu terceiro aniversário expandindo território. Além do e-commerce, as peças vibrantes também são encontradas no site Gallerist e nas lojas Pinga e By Helena Bordon. "Foi um ano de crescimento, um movimento que faz a gente ocupar novos lugares em sonho", diz Carol Castello, fundadora e diretora criativa da marca.

UMA JOIA

Com armação geométrica oversize e estrutura metálica, os óculos abaixo são os protagonistas da Mon Coeur, coleção cápsula de roupas e acessórios da Max Mara que celebra as nuances dos destinos de verão. A peça, desenvolvida pela Marcolin (parceira também das grifes Emilio Pucci e Tod's), é quase uma joia, com um detalhe preciso nas hastes. As lentes têm sombreamento elegante.

RESPIRA, PUXA

SÍMBOLO DA OPRESSÃO FEMININA NO PASSADO, O CORSET RESSURGE LIVRE, LEVE E (QUASE) SOLTO

Por GILBERTO JÚNIOR

Símbolo de uma feminilidade em que seios e cinturas acentuados e mulheres aprisionadas eram o auge da beleza, o corset está de volta à moda. Nos desfiles de outono-inverno 2022/2023, a peça apareceu em coleções importantes do calendário internacional, como Versace, Balmain, Gucci, Fendi e Dolce & Gabbana. Também foi estrela no tapete vermelho do baile anual de gala do The Metropolitan Museum of Art, em Nova York, ao delinear as silhuetas das irmãs Bella e Gigi Hadid e da cantora Lizzo.

Presente no guarda-roupa desde o século XV, o espartilho hoje está mais para a liberdade do que para a opressão. Esse cenário, aliás, vem sendo construído desde 1990, quando Madonna rodou o mundo com o icônico look criado pelo estilista francês Jean Paul Gaultier, com um cone nas pontas. “Vejo esse retorno como uma expressão livre da sexualidade feminina. Trazer o corset para o lado de fora é manifestar o poder de ser sexy sem medo do julgamento alheio”, analisa a consultora de moda Renata Bitencourt.

A stylist Manu Carvalho acrescenta: “As novas modelagens dão uma liberdade. Não é preciso mais ter alguém para apertar ou deformar o corpo para entrar na peça”. *e*

A peça apareceu no corpo da cantora Lizzo (à direita) e na Fendi

Três versões do look: Gigi Hadid (de Versace), Balmain e Gucci

GILBERT CARRASQUILLO

BLUSH-SOMBRA E RABO DE CAVALO EM GOMOS FOGEM DO ÓBVIO

BELEZA

Por MARCIA DISITZER
Foto LEANDRO TUMENAS

EFEITO UAU

Sair do lugar-comum: essa é a proposta da *beauty artist* Fernanda Suzz no cabelo e na maquiagem de Uriel Dames. “Adaptei uma tendência forte das passarelas internacionais, o blush no alto da maçã migrando em direção às pálpebras, para a vida real. Basta usar um produto cremoso e ir esfumando”, ensina. No cabelo, o rabo de cavalo com gomos ganhou estrutura feita com arame dourado. “Fiz formas orgânicas e ficou com efeito de joia. Confere brilho e personalidade.”

BELEZA: FERNANDA SUZZ. ASSISTENTES DE BELEZA: MARCELA VIEIRA E JULIANA MARTINS. MODELO: URIEL DAMES. STYLIST: MARCELA RECCHIA. PRODUÇÃO DE MODA: LUCAS BUENO. SET DESIGN: PAULO SALIM. ASSISTENTE DE SET DESIGN: AYLA DE OLIVEIRA. URIEL USA TRICÔ OH, BOY!

Marca nacional de skincare adere aos princípios da blue beauty: sustentável

SEM PLÁSTICO

As perspectivas são assustadoras: de acordo com dados divulgados pela ONU, até 2050, poderemos ter mais plástico do que peixes nos oceanos. A partir de informações como essa, a americana Jeannie Jarnot criou o conceito de *blue beauty*, complementar à *clean beauty*. O objetivo é reduzir a geração de plásticos na indústria da beleza, em fórmulas e embalagens. Silicones, por exemplo, não fazem parte das fórmulas *blue*. Nesse contexto, nasceu a Bergamia, nova marca de skincare brasileira, criada pela bioquímica e farmacêutica Anna Paula Oliveira e pelo designer Felipe Drummond. "Os produtos são biodegradáveis, da fórmula à embalagem, composta por plástico reciclado pós-consumo", diz Anna. Entre eles, estão o gel vegetal facial de acerola & flor de lótus (R$ 65), o sabonete líquido de açaí e coco (R$ 95) e o hidratante corporal de castanha-do-pará, jojoba e buriti (R$ 68), todos disponíveis no *e-commerce* bergamia.com.br.

SEXY ESTAMPA

A liberdade revolucionária de quem se ama: essa foi a inspiração da artista Gisela Pecego para criar a identidade visual do perfume Bem Me Quero, da Phebo (R$ 222). "Escolhi elementos tropicais que se transformam em corpos femininos e revelam a sensualidade de estar confiante na própria pele", diz Gisela. O lançamento será quinta-feira, na Casa Cor. Granado.com.br.

MARCA NACIONAL DE BELEZA "AZUL", DESENHO DE PERFUME INSPIRADO NO AMOR PRÓPRIO E ESMALTE GRIFADO

FOTOS DE DIVULGAÇÃO E REPRODUÇÃO

RELAX A JATO EM MIAMI

Doze minutos: esse é o tempo necessário para relaxar na Timeless Capsule, no Ritz-Carlton Spa, em South Beach, em Miami, que venceu na categoria de Melhor Spa de Hotel na Flórida, no World Spa Awards 2021. O espaço tem duas cadeiras de massagem, uma delas chamada "Zero Gravity". Nela. a massagem é aplicada na parte inferior das pernas e em pontos dos pés, causando a sensação de flutuação. O spa é aberto para não hóspedes e a massagem vapt vupt custa 25 dólares (@ritzcarltonsouthbeach).

TUDO MATTE

Chama-se Color Matter a coleção de esmaltes da Off-White, parte da primeira linha de beleza da marca criada por Virgil Abloh (1980-2021). O azul matte é lindo, mas ainda não entrega no Brasil.

Libre de Yves Saint Laurent usa ingredientes de origem sustentável e custa R$ 639 (90ml)

FORMA E EQUILÍBRIO

FÓRMULAS MAIS SUSTENTÁVEIS, EMBALAGENS RECICLADAS, REFIS E ATÉ UPCYCLING: A INDÚSTRIA DE PERFUMES SE ADAPTA AOS NOVOS TEMPOS, E SÓ NÃO AVANÇA QUEM NÃO QUER

Por MARCIA DISITZER

Scarpin 245 da O.U.I: R$ 309 (perfume) e R$ 209 (refil): dobradinha consciente

Refil do perfume Essencial da Natura (R$ 184) é de plástico reciclado

Flor Mais Rosa (R$ 104,90) da Quem Disse, Berenice?: ecoÁlcool na fórmula

Vidro reciclado no perfume Essencial da Natura (feminino): R$ 257

O Amyi 2.14: mandarina *couer* é reciclada da laranja amarga: custa R$ 435

Kaiak da Natura: plástico recolhido no litoral é utilizado na embalagem. Por R$ 139,90.

Sedutora por natureza, a indústria de perfumes inseriu na dinâmica uma nova palavra que também começa com a letra S: sustentabilidade. A busca por soluções mais ecológicas marca presença nas fórmulas das fragrâncias, em embalagens recicláveis, na consolidação, pouco a pouco, do uso do refil e no modo de produção e cultivo dos ingredientes. "Finalmente, a perfumaria, que foi colocada por tantos anos de escanteio no movimento da beleza limpa e consciente, entrou no radar da grande indústria", diz a consultora Marcela Rodrigues, da plataforma A Naturalíssima, especializada em bem-estar e sustentabilidade. Ela chama atenção para uma particularidade do segmento: "'Parfum' é uma combinação de ativos que formam uma fragrância. Porém, devido à Lei de Patente e de Segredo Industrial, alguns ingredientes não são abertos."

O Libre Eau de Toilette, de Yves Saint Laurent, mostra como marcas de luxo vêm se posicionando. Segundo a grife, os ingredientes são de origem sustentável: a lavanda, colhida à mão, faz parte de um programa que visa a promover o replantio da flor ao Sul da França; já a baunilha é obtida em Madagascar por meio de um método comunitário, com um preço mais elevado devido à melhor qualidade, o que permite aumento de 25% na renda dos produtores. "Procuramos uma maneira de infundir pureza e limpidez na fórmula", diz a perfumista Anne Flipo, que assina a fragrância, ao lado de Carlos Benaïm. "A embalagem do Libre traz o selo FSC, que certifica que o papel utilizado é proveniente de madeira de reflorestamento", observa Ricardo Assi, sommelier de fragrância da L'Oréal Luxo. A marca Giorgio Armani reforça a tendência: o perfume My Way, que ganhará uma versão intensa, em agosto, é abastecido com refil.

Já algumas das colônias da Quem disse, Berenice? têm um ponto, ou melhor, um ingrediente em comum. São produzidas com EcoÁlcool, obtido por meio de um processo renovável, que aproveita integralmente a cana-de-açúcar, reduzindo a geração de resíduos e a emissão de carbono no meio ambiente em até 35% ao ser comparado com o álcool convencional.

Outra vertente na busca por equilíbrio é o *upcycling*. Essa é a proposta da Amyi, *beauty tech* brasileira de perfumaria de nicho. A composição dos seis perfumes da segunda coleção lançada pela marca são "sem gênero, veganos e sem testes em animais". O Amyi 2.14 traz a mandarina *couer*, ingrediente reciclado da laranja amarga. Já o óleo de limão fabricado pela Givaudan (multinacional suíça) está presente no Amyi 2.12 e é resultado de um método de extração que garante o frescor de um limão colhido no pé. "O uso de componentes naturais, certificados e oriundos de fontes eticamente responsáveis, e o investimento em biotecnologia são algumas das táticas para minimizar o impacto ambiental", diz Larissa Mota, cofundadora da empresa. A Natura, por sua vez, utiliza plástico retirado do litoral para fabricar parte da embalagem do Kaiak Oceano, impedindo que o detrito alcance o mar.

A consultora Marcela Rodrigues crê que fragrâncias sintéticas de menor impacto para a saúde do meio ambiente são, hoje, a alternativa mais sensata. "O caminho da sustentabilidade é sair da zona de conforto, e isso vale para nós, consumidores, e também para as empresas. Sempre tem algo a ser feito. A marca que não adota nenhuma prática sustentável é porque não quer", finaliza. *e*

"COMPONENTES NATURAIS, ORIUNDOS DE FONTES ETICAMENTE RESPONSÁVEIS, E BIOTECNOLOGIA SÃO ALGUMAS DAS TÁTICAS PARA MINIMIZAR O IMPACTO AMBIENTAL"
LARISSA MOTA, COFUNDADORA DA AMYI

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

GIRO

Por ANDREA D'EGMONT | **Fotos** KEN MOTOHASI

Pratos que parecem pinturas, como esse polvo com milho morado

CHEIO DE CONCEITO

COMO O CASAL PÍA LEÓN E VIRGÍLIO MARTINEZ COLOCOU A GASTRONOMIA PERUANA NO MAPA DO LUXO

A cena gastronômica do Peru reserva experiências culturais e sensoriais multifacetadas e proporciona um olhar revelador do que aproxima e distancia o Brasil do país vizinho. A marca da civilização Inca pré-colombiana, a rica biodiversidade e a luta pelo resgate da soberania alimentar sob um novo enfoque estão por todos os lados, mas encontram porto seguro nos projetos criados e liderados pelos chefs Pía León e Virgílio Martinez.

O casal ostenta uma extensa lista de prêmios, incluindo o de quarto melhor restaurante do mundo e o de melhor e mais relevante da América Latina, de acordo com a última premiação da The Restaurant Magazine 50th Best. Além disso, Pia conquistou a posição de melhor chef mulher. "Busco retratar em pratos a biodiversidade do território peruano e mostrar o que consigo colher de ingredientes e histórias que se relacionam", comenta ela.

Os restaurantes Central e Kjolle e o bar Mayo estão em nova sede no bairro boêmio Barranco, em Lima, e o centro de estudos e laboratório gastronômico Mater e o restaurante MIL estão, ambos, instalados nas proximidades de Cusco. "Exploro o território por meio de várias disciplinas e faço uma cozinha que se expande entre o mar, a costa, a grandeza da Cordilheira dos Andes e as selvas do Peru", diz Virgílio.

O restaurante MIL e o projeto Mater surgiram da inquietação de Virgílio em conhecer de forma profunda a gastronomia e a biodiversidade de seu país. Ele vem, a partir de suas iniciativas, passando por um processo de "descolonização", sem desprezar tudo que aprendeu até aqui. MIL e Mater funcionam "abraçados" pelo complexo arqueológico de Moray, um monumento da civilização Inca que servia como um centro agrícola. A proposta de experiência do MIL exige atenção e propõe uma nova conexão baseada na cozinha de altitude, que tem como ponto de partida os círculos do sítio arqueológico sem perder de perspectiva os desníveis dos Andes e os produtos que contam a história de sua gente. Tudo parece naturalmente harmônico, sem excessos, expressando o novo luxo. ►

A CADA NOVO PROJETO QUE ABREM, HÁ UMA PROFUNDA PESQUISA PARA RECUPERAR CULTURAS LOCAIS E FAZER UMA "DESCOLONIZAÇÃO"

GUSTAVO VIVANCO LEON (RETRATO)

Sobremesa com cacau, trevos e flores: utilização completa dos ingredientes

Pía León comanda os cinco restaurantes ao lado de Virgílio

Salão do restaurante Kjolle: cores sóbrias, madeira e plantas

Pesquisa ao redor de raízes para levar experiências com elas à mesa

Antes da refeição em si, os comensais são levados a conhecer os produtos elaborados pelas comunidades locais e relacionados ao projeto: livros, vinhos, óleos, cerâmicas, tecidos. O restaurante é parte de um laboratório, onde são realizados experimentos: infusões alcoólicas, cacau, chás, cafés, tubérculos e muito mais. Os talheres, louças e objetos de mesa são parte do projeto, que pretende mostrar o talento artístico das comunidades do entorno. "Eles imprimem sabor e estética peruana com elegância e originalidade", elogia o chef paulistano Alex Atala, fã do casal. Para o carioca Rafa Costa e Silva, os dois "são incansáveis na busca em inovar com produtos e produtores originários do Peru".

Todos os pratos servidos são acompanhados por ingredientes cênicos, que mostram os itens utilizados nas preparações e permanecem na mesa durante a refeição, como um chamado à reflexão, buscando saciar mais do que a fome e a curiosidade dos comensais, mas, principalmente, contar uma história, e apresentar de maneira concisa a cultura de um povo. A cozinha do MIL parece mais comprometida com a experimentação e a expressão do que com qualquer convenção culinária.

Virgilio segura um cacau, produto que utiliza totalmente, até a casca

O desfile de oito pratos deixa na boca um gosto de inquietude, a sensação de que algo ainda poderia ter sido mais lapidado, mas que, se fosse, talvez diminuísse o encanto da experiência. É fundamental estar atento aos detalhes e aos ingredientes que aparentemente não resistiriam aos 3.800 metros de altitude e estão cuidadosamente empratados. Fazem parte do menu cactos, alpacas, quinuas de múltiplas cores, diversos tipos de milhos, batatas e tubérculos incríveis, porco de bosque, flores, pimentas, produtos silvestres que foram domesticados e o cacau com sua utilização completa, da casca às amêndoas.

A médica e pesquisadora Malena Martínez, irmã de Virgilio, é a diretora da Mater, que se debruça em analisar cada ingrediente e seu ecossistema. Existem muitas linhas de estudo que envolvem cientistas de outros países: plantação de ingredientes nativos, criação de têxteis e fibras naturais, os de design de artefatos para mesa, uso de tinturas na alimentação, entre outros.

É nos premiados restaurantes Central e Kjolle que as experiências ganham contorno de alta gastronomia e vêm conquistando o mundo. O Central apresenta um menu de dezesseis pratos surpreendentes, cuja construção consistente se baseia no ecossistema e na cozinha de altitude. O Kjolle tem uma cozinha mais livre, com uma pegada informal. Mergulho profundo.

Restaurante Central conta com um menu de 16 pratos, todos com sabores locais

"ELES IMPRIMEM SABOR E ESTÉTICA PERUANA COM ELEGÂNCIA E ORIGINALIDADE"
ALEX ATALA, CHEF

GUSTAVO VIVANCO LEON (AMBIENTE)

CASA COMFY

UM PASSEIO PELO MIX DE LOJA E ATELIÊ QUE REÚNE ITENS DE HOMEWEAR EM UM ACONCHEGANTE SOBRADO NO HORTO

Por LÍVIA BREVES | **Fotos** ANDRÉ NAZARETH

Quem entra na Casa do Horto, localizada na Rua Caminhoá, no bairro que a batiza, é tomado por uma vontade de ficar mais. Depois de uma voltinha, bate ainda o desejo de levar tudo para casa. Difícil sair de mãos abanando em um passeio pelo sobrado que se tornou a loja de duas marcas cariocas focadas no aconchego: Linho 1, de itens para a casa, e Ateliê de Cerâmica de Denise Stewart. São jogos de cama e mesa, almofadas, louças, jarros, lustres e outros presentes para a casa. Tudo sem pressa. "Gostamos de atender as pessoas com tempo e com calma, de forma exclusiva, fazer peças sob encomenda", conta a estilista Christiana Guimarães, da Linho 1, que, entre vários clientes, é quem fornece todos os itens de linho para os hotéis e restaurantes Fasano. "É tudo feito à mão", completa.

São duvets, futons, almofadas, jogos americanos, toalhas, caminhos de mesa, uma linha infantil de almofadas em forma de bichos e outras novidades que chegam frequentemente à loja. Além disso, no segundo andar, ficam as roupas da marca, sempre de seda pura, algodão ou, claro, linho. "A palavra de ordem é sempre o conforto", diz.

E como a ideia é sair dali com itens para a casa toda, as peças de Denise vão de utilitários (que, aliás, são os queridinhos dos chefs e estão em restaurantes como Chez Claude, Gurumê e Sushi Leblon), como pratos, bowls e que tais, a peças mais artísticas e decorativas. Sua linha mais recente é uma de luminárias desenvolvidas em parceria com o light designer Maneco Quinderé. "Queremos oferecer a experiência de estar numa casa bonita, numa mesa bem posta, numa cama gostosa, com uma roupa macia. Um clima prazeroso em todos os sentidos. Fazer tudo coordenado, numa mesma linguagem", define Denise.

Elas ainda encontram espaço para receber marcas convidadas. No momento, há Etnias Mundi, de cestaria; Flavia Del Pra, com objetos estampados em porcelana; a Gala de Gaea, uma linha de Skin Beauty; e a By Madame Nina, de velas artesanais. Em breve, lançam uma agenda de cursos, palestras e pequenos jantares. Afinal, uma casa gostosa assim merece.

"É SOBRE ESTAR EM UMA CASA BONITA, UMA MESA BEM POSTA, UMA CAMA GOSTOSA. CLIMA PRAZEROSO DE FORMA GERAL"
DENISE STEWART, CERAMISTA

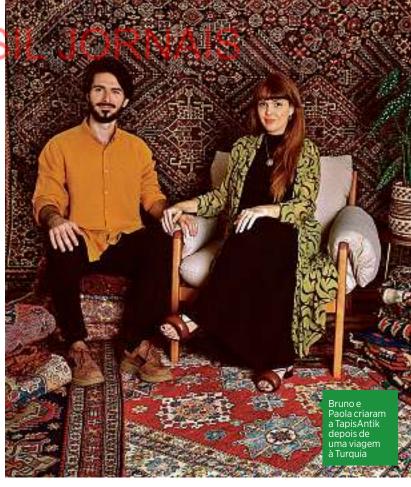
Aqui, o pátio externo com plantas; abaixo, as sócias Denise e Christiana; e um detalhe de uma mesa com cerâmicas

GIRO
Por LÍVIA BREVES

UM BRILHO

Um prato reluzente. O Cipriani, no Copacabana Palace, está com novidades surpreendentes no menu Tradition Innovation (R$ 520), como esse risoto. Ele leva creme de burrata, emulsão de ouriço e é finalizado com uma folha de ouro comestível por cima. Um luxo!

RISOTO PRECIOSO, CINEMA EM OURO PRETO, CURADORIA DE TAPETES E VEUVE CLICQUOT POR YAYOI

Bruno e Paola criaram a TapisAntik depois de uma viagem à Turquia

CAÇADORES DE TAPETES

Tudo começou quando a designer Paola Azevedo e o músico Bruno Damianik viajaram para Turquia e fizeram uma longa pesquisa sobre tapetes. O que seria apenas uma paixão de viagem tomou proporções maiores e acabou se tornando um negócio. Há pouco mais de um ano, eles lançaram a TapisAntik, um e-commerce de tapeçaria vintage. De lá para cá, foram mais de 250 tapetes vendidos. Agora, eles lançam uma parceria com a Westwing, de 24 tapetes escolhidos para a plataforma. Vendas: tapisantik.com.

CINEMA NA CIDADE HISTÓRICA

Na quarta-feira, começa a 17ª edição do CineOP — Mostra de Cinema de Ouro Preto, que, durante seis dias, conta com a exibição de filmes em pré-estreias nacionais e retrospectivas, debates, oficinas, sessões Cine-Escola, exposições, shows e até um arraiá junino. Entre os destaques estão filmes indígenas. Tudo gratuito e ocupando cenários da cidade histórica mineira. A agenda com detalhes da programação está no site cineop.com.br.

DE BOLINHAS

A esperada champanhe Veuve Clicquot La Grande Dame by Yayoi Kusama acaba de chegar ao Brasil. Com notas delicadas, ela vem nessa embalagem colecionável. R$ 1.460. Vendas: (11) 3062-8388.

TOMÁS RANGEL (CIPRIANI), SHUTTERSTOCK (OURO PRETO) E DIVULGAÇÕES

Pope

BOM

LU FROES
revistaela@oglobo.com.br

BOA ESQUINA DE IPANEMA

Pope vem de Papa, brincadeira dos sócios (da turma do Quartinho, Chanchada, Nosso...) ao nomear o espaço que abriram em uma boa esquina de Ipanema, com direito à brisa do mar, mesas na calçada, varanda com teto retrátil e décor descolado.

No salão, de cozinha aberta e forno à lenha (a aposta dali), há quadros, sofá, poltronas, algumas peças sacras e os banheiros, feminino e masculino (porque entrei errado) lembram confessionários, irreverência fina e divertida.

No quesito preço, não esperem milagres com essa inflação correndo solta: as cifras do Pope não são santas não...

O cardápio é enxuto e descomplicado, o que já vale um brinde. Quase tudo passa pela lenha, caso do "panuozzo", o trio de pãezinhos cobertos com crudo de atum; com stracciatella (búfala desfiada) e grana padano e o de berinjela fumê (R$ 52). E os "arancini", bolinhos de risoto com açafrão, *chèvre* e outro com creme de balsâmico (R$ 36).

De principal, ravióli de abóbora e queijo de cabra na manteiga de sálvia, grana padano e nuts na brasa (R$ 68); tornedor com nhoque frito e molho cacio pepe (R$ 98) e a couve-flor, coisa rara de ver em cardápios cariocas (lembro só da Roberta Sudbrack e no Clan), servida coberta pela fonduta espessa de grana padano gratinada (R$ 48). Perfeito? Quase.

É que algo aconteceu no curto trajeto entre a cozinha e mesa, porque nada chegou pelando, fumegante, esfumaçante. Devia, queria, esperava...

Na rodada final, pera assada na lenha, com "crumble" de nuts, sorvete de leite de ovelha da casa (tarde ganha) e caramelo toffee (R$ 22) e mais o mix de "cannolli", avelâ, de choco e pistache (R$ 32).

A carta de vinhos é boa (da Laís Oaki, do Oteque), tem até um capitulo só de "laranjas" e há mais de 30 coquetéis em cartaz (eles são bons nisso). Tem serviço afável; a trilha é de sair dançando pelo salão e, na hora da conta, outra sacada divina: o saquinho de veludo, como de doações nas missas.

O nome Pope sugere ainda uma simpática alusão a esses tempos abençoados de retomada da gastronomia carioca que, de tão animador que andam, trouxeram até os garfinhos de volta. Nesse espaço lindo e domingo santo. Amém, Pope, o do Vaticano.

Rua Joana Angélica 47, Ipanema. Ter à qui, de 18h à meia-noite; sex, de 18h à 1h; sábado, de meio-dia à 1h; dom, de meio-dia à meia-noite. *e*

SHUTTERSTOCK E FOTOS DE DIVULGAÇÃO

BRUNO ASTUTO
brunoastuto1@gmail.com

FRATERNIDADE

A primeira disputa em que uma pessoa entra na vida é pela atenção da mãe, que ela ganha sem dó, sem qualquer chance para os demais adversários, no caso o pai e o irmão. O primeiro sentirá um amor inexplicável pela criança, embora ela tenha roubado sua mulher. O segundo simplesmente não encontrará motivo algum para amar essa criatura que lhe tirou o posto de rei da casa e que veio dividir o amor infinito e exclusivo que ele recebia — assim, ele é apresentado à inveja.

Durante um bom tempo, a criança não terá a mais vaga ideia de que estreou no mundo numa dura competição, que os pais já contrataram um psicólogo para explicar ao outro filho que ele vai ajudá-los a cuidar dela, que ela será uma espécie de brinquedo que anda, fala e sente fome e que é terminantemente proibido seguir o primeiro instinto de beliscá-la até chorar. E há quem ouse cobrar sanidade e serenidade dessa pobre mãe, que já não dorme por causa das mamadas.

No início, o irmão fingirá que concorda com tudo e se mostrará feliz, até que surgirão as primeiras notas vermelhas, as reações intempestivas, os desenhos estranhos, as más-criações e o roubo dos brinquedinhos. Outro dia, uma amiga contou que encontrou uma chupeta de seu bebê de três meses na gaveta da filha de 13 anos. Ao confrontá-la, ouviu a resposta: "Se ela pode, por que eu não posso?" Boa pergunta.

Esse ressentimento pode ser bem resolvido ou virar um poço de mágoas. Todo pai e toda mãe têm um filho preferido em algum momento que, normalmente, é o que dá mais trabalho, o que cai mais vezes doente, o que lhes tira mais noites de sono, o que demanda mais esforços para se adequar a esse mundo insano. O certinho, coitado, já é o máximo, já aprendeu as ferramentas para se virar, já está encaminhado. Na hora da discussão, tenham eles 25 ou 70 anos, os irmãos vão sempre lembrar quem era o queridinho de mamãe, papai ou vovó. E dizer quem teve o cabelo mais bonito, as roupas mais legais, os namorados mais problemáticos. Um irmão pode esquecer o próprio nome, mas tem memória de elefante quando o assunto é o passado do outro.

Se a diferença de idade não for tão grande, o bebê vai crescer e se tornar uma criança, uma potencial companheira de brincadeiras e travessuras, não importando se, numa dessas travessuras, um irmão cortar — sem querer, é claro — o cabelo do outro. E, se a diferença for enorme, a irmã mais velha vai estar mais preocupada em ficar pendurada no celular com as amigas falando de unhas, cabelos e garotos do que em ter inveja do pequeno.

Um dia, no recreio da escola, essa irmã vai deparar com seu pequenino irmão acuado por uma parede de brutamontes prontos a lhe dar uma coça. Nesse minuto, alguma coisa, que ela não sabe de onde veio, vai fazer seu sangue ferver e lhe dar uma força que ela nem sabia que tinha, para colocar esses grandalhões para correr. Esse minuto vai fazer toda diferença para esses irmãos, que descobrirão que poderão contar um com o outro para o que der e vier.

Mais tarde, esses irmãos passarão pela maior provação: a partilha da herança. E não apenas pelos bens que rendem dinheiro, como apartamentos, ações, joias, mas por aqueles que os remetem sentimentalmente aos pais: uma caixinha de música, um bibelô, uma gravata, um cinzeiro. Serão capazes até de quebrá-los para que o outro não surrupie mais essa lembrança — eles podem sair dessa inimigos mortais ou unidos para todo o sempre.

O último caso é a glória, porque, por mais que se tenham amigos, namorados, maridos e mulheres, esses jamais carregarão dentro de si as pegadas históricas que explicam um pouco nosso jeito complicado de ser, os traumas que teimamos em não resolver, as coisas do passado que nos fazem rir à toa. Só um irmão perfurou as mesmas profundezas do abismo interior que você carrega e sabe para valer de onde você vem.

Briga de irmãos, quanta bobagem. *e*

UM IRMÃO PODE ESQUECER O PRÓPRIO NOME, MAS TEM MEMÓRIA DE ELEFANTE QUANDO O ASSUNTO É O PASSADO DO OUTRO

PRAIA DA FERRADURA

BÚZIOS

INESQUECÍVEL

REALIZAMOS O SEU CASAMENTO EM GRANDE ESTILO!

casamento@ferradurahotel.com.br / WhatsApp (22) 99893-4494

WORKSHOP & CONVENÇÕES

O Hotel Ferradura Resort Búzios, a alguns passos da Praia da Ferradura dispõe de um amplo Salão de Convenções com capacidade para 500 pessoas com 5 salas de apoio. Informações: eventos@ferradurahotel.com.br

HOTEL FERRADURA PRIVATE

15 SUÍTES • FRENTE PARA O MAR

HOTEL FERRADURA RESORT

84 SUÍTES • 100m da PRAIA • 6 PISCINAS

INFORMAÇÕES E RESERVAS

(22) 2623-2398 / 99706-2398

ferradurahotel.com.br / contato@ferradurahotel.com.br

O GLOBO | Domingo 19.6.2022

O BARRA

oglobo.com.br

VAN GOGH É POP

Rio terá mais duas exposições sobre a obra do pintor holandês, sendo uma delas uma estreia mundial

Trabalho ambiental nas Ilhas Tijucas é tema de programa da TV Globo

Primeiro episódio da segunda temporada também visitará 'Pantanal carioca' e Morro do Banco

MAÍRA RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Destino turístico cada vez mais procurado, as Ilhas Tijucas são beneficiadas pelo projeto ambiental do Núcleo Maré, criado pelo pescador e professor de surfe Márcio dos Santos. O carioca, que cresceu às margens do Canal de Marapendi, costuma levar quem deseja conhecê-las de stand up paddle até lá e aproveita para explicar sobre a importância da preservação do arquipélago, além de promover ações de limpeza no local.

— Minha família é de pescadores, e por causa da poluição perdemos nosso sustento. Hoje, esse trabalho é uma das minhas fontes de renda. No caminho, passamos por esgoto in natura. Também conto histórias e busco estimular as pessoas a ajudar na preservação do meio ambiente. Vários animais, como ostras e camarões, que existiam na região, não são mais vistos. As Ilhas Tijucas têm fácil acesso, no verão ficam lotadas, mas a maioria dos visitantes não respeita o ambiente. Fazemos um trabalho de manutenção — explica.

DIVULGAÇÃO/JOÃO COTTA

Gravação. Os apresentadores Alexandre Henderson e Daniella Dias em visita às Ilhas Tijuca

A ideia do Núcleo Maré nasceu há dez anos, mas foi na pandemia que ganhou vida. Santos conseguiu montar uma base na Praia dos Amores, para realizar debates com moradores de comunidades, alunos de escolas públicas e outros interessados. Ele também organiza mutirões no Canal de Marapendi.

— Comecei limpando o lugar, para atrair a comunidade local. Quero que seja um polo de esportes, turismo e conscientização ambiental. Já temos também um ecoponto que recebe recicláveis enviados a uma ONG — diz. — Dialogamos com comunidades, principalmente as que ficam próximas às margens, porque são a chave da mudança. Muitas crianças não conhecem a praia. Como podem ter consciência de preservação? Estamos trazendo também catadores de recicláveis para dar palestras, porque eles não são vistos como agentes ecológicos.

DIVULGAÇÃO

Paraíso próximo. Nos meses quentes, as Tijucas ficam lotadas

As Ilhas Tijucas e o trabalho de Santos estão entre os temas do primeiro episódio da segunda temporada do "Expedição Rio", da TV Globo, que estreia dia 25, após o "Jornal Hoje". O programa também visita a área próxima à Ilha da Gigoia chamada de "Pantanal carioca" e os imigrantes e refugiados venezuelanos que vivem no Morro do Banco, no Itanhangá.

— A ideia é mostrar um Rio do qual os moradores só ouviram falar ou nem conhecem. Muitas pessoas passam pela Barra e não imaginam que as Ilhas Tijucas são um paraíso. No episódio, o Márcio conta sobre o projeto e os passeios que ele promove para investir no Núcleo Maré. Ele foi escolhido pelo seu trabalho ambiental — diz Gisela Pereira, que divide a direção com Tatiana Neves.

Hoje, das 10h às 18h, o Núcleo Maré promove a Feira dos Empreendedores, além de um debate sobre como se engajar em causas ambientais, na Praia dos Amores.

oglobo.com.br/rio/bairros

O GLOBO - BARRA DA TIJUCA, JACAREPAGUÁ, RECREIO, SÃO CONRADO, VARGEM GRANDE E VARGEM PEQUENA
BANGU, BARRA DE GUARATIBA, CAMPO DOS AFONSOS, CAMPO GRANDE, COSMOS, DEODORO, GUARATIBA, INHOAÍBA, JARDIM SULACAP, MAGALHÃES BASTOS, PACIÊNCIA, PADRE MIGUEL, PEDRA DE GUARATIBA, REALENGO, SANTA CRUZ, SANTÍSSIMO, SENADOR CAMARÁ, SENADOR VASCONCELOS, SEPETIBA, VILA MILITAR E VILA VALQUEIRE
Editor responsável: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Edições impressa e on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ligia Lourenço.
Telefones: Redação: 2534-5000, r. 5905/5123. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240.
E-mail: falabarra@oglobo.com.br.

Capa: Imagem de "Beyond Van Gogh", exposição que ganhou nova versão, com material inédito, cuja estreia mundial será no Rio. FOTO DE DIVULGAÇÃO/IGNÁCIO ARONOVICH

Sentimentos traduzidos em imagens personalizadas

Artista plástica cria capas de almofada inspiradas nas histórias que os clientes contam

MADSON GAMA
madson.gama@oglobo.com.br

Radicada no Brasil há 30 anos, a argentina Marina Dalle Nogare é publicitária de formação, mas artista plástica de fato. Na época da escola, ela costumava frequentar ateliês para acompanhar a confecção de trabalhos, atuar como assistente e aprimorar suas habilidades. Na faculdade, manteve o hábito e acabou se especializando em ilustração publicitária. Já trabalhou com design gráfico nos anos 1990, mas desde então é às artes que ela tem se dedicado.

Por mais de dez anos, a artista teve uma linha de brinquedos de madeira inspirados na fauna brasileira, produzidos e pintados artesanalmente e comercializados em lojas do Rio e de São Paulo. Após encerrar a marca, ficou três anos parada e, durante a pandemia, iniciou o seu mais novo projeto: o de capas de almofadas personalizadas, em que ela pinta retratos de cães e gatos e ilustrações de animais selvagens, flores e folhagens.

DIVULGAÇÃO

Pintura. A artista Marina Dalle Nogare com um dos gatos que retratou

— Comecei fazendo apenas as ilustrações de flores, folhas e animais. Em abril de 2020, uma amiga quis comprar capas comigo, mas disse que teria que ser algo de cachorro. Pintei o retrato do cão dela, e depois muita gente começou a pedir o mesmo. Eu me baseio em fotografias, mas a pintura é toda feita à mão — explica Marina, moradora de São Conrado. — Meu trabalho também envolve ilustrar momentos importantes para uma pessoa ou situações que ela idealiza. Tem um caso de uma avó cujos netos moram fora, mas ela gostaria de tê-los perto. Então, desenhei os pequenos chegando de avião e brincando com a avó na praia. Tem um casal que já tinha dois cachorros quando as filhas nasceram; aí ilustrei a família inteira na almofada. Crio de acordo com a história que me contam.

Para captar a mensagem e o sentimento que a ilustração deve refletir, Marina diz que a pintura é precedida de uma verdadeira entrevista com o cliente:

— No caso dos pets, pergunto coisas como do que gostam, a cor da pelagem e como é a personalidade, o que vai influenciar muito no olhar deles no retrato. É importante saber, ainda, sobre as cores do ambiente, porque os tons de fundo da pintura terão a ver tanto com a cor do cachorro quanto com a do lugar em que a almofada vai ficar, para que tudo combine. É um produto que dá muita alegria para as pessoas e pode ser levado para qualquer lugar.

Os trabalhos de Marina podem ser vistos pelo Instagram @marinarte_dn.

Imersão. Espectadora contempla a obra "A noite estrelada" (1889)

DIVULGAÇÃO/IGNÁCIO ARONOVICH

Novo mergulho no universo de Van Gogh

Exposição imersiva com obras do pintor holandês projetadas com qualidade 8K fará estreia mundial no BarraShopping em 28 de julho; ingressos estão à venda

MADSON GAMA madson.gama@oglobo.com.br

Van Gogh é pop, como comprovam centros culturais lotados ao redor do mundo sempre que há uma exposição dedicada à sua obra. Foi assim na mostra multimídia recém-encerrada na Casa França-Brasil, no Centro, e está sendo assim na exposição imersiva "Beyond Van Gogh", que roda o mundo desde 2018 e, em cartaz em São Paulo atualmente, já atraiu mais de 300 mil pessoas em três meses. Para os amantes do pintor holandês genial e atormentado, a boa notícia é que o Rio terá mais duas exposições dedicadas a ele. Uma delas é a estreia mundial de "Van Gogh live — 8K", produzida pela Blast Entertainment. Segundo a equipe, ela é uma evolução da mostra em cartaz no Morumbi Shopping no momento, maior, com imagens de mais qualidade e conteúdos inteiramente novos somando-se a outros já vistos. Uma espécie de segunda temporada de "Beyond Van Gogh", diz Rafael Reisman, idealizador e produtor da mostra.

A estreia será no dia 28 de julho, no BarraShopping, em um espaço de 2.800 metros quadrados e com imagens em 8K, como sugere o nome. Os ingressos começaram a ser vendidos na última quinta-feira, dia 16, quando também entrou em funcionamento um espaço kids que ficará disponível até a estreia da exposição.

— Serão 13 filmes de três minutos, com uma obra ou várias editadas numa sequência, sempre com uma música. É como se fosse um videoclipe ultramoderno das pinturas do Van Gogh. A exposição vai mexer com todos os sentidos, inclusive com o olfato. Em alguns dias, o público será agraciado com a locução de Fernanda Montenegro, lendo trechos de cartas e narrando a história do artista — explica Reisman. — Não queremos que as pessoas confundam "Van Gogh live — 8K" com exposições paralelas que estão surgindo. Uma mostra como a da Casa França-Brasil, por exemplo, tem investimento de R$ 1 milhão e cem metros quadrados de área projetada, enquanto a nossa tem R$ 17 milhões de investimento, sendo R$ 10 milhões só em projetores.

"Van Gogh live — 8K" terá cerca de 1.500 metros quadrados de projeções, nos quais mais de 200 obras do pintor holandês serão exibidas, ao som de uma trilha sonora que reúne de Debussy a Pink Floyd e bossa nova e junto com projeções de trechos de cartas originais do artista. Performances artísticas também poderão acompanhar as exibições. A produção promete uma experiência jamais vista numa exposição do artista.

— Essa exposição é maior que a de São Paulo, com mais resolução, mais saturação de cor, uma imagem mais brilhante e conteúdos mais modernos. Em São Paulo é em HD. No Rio será em 8K, com projetores 20% mais potentes, possibilitando ver detalhes da pincelada do Van Gogh — explica Reisman.

Além do salão onde as obras serão projetadas, haverá um café temático, que servirá refeições e bebidas e receberá esquetes relacionados a Van Gogh; uma sala educacional, com 20 painéis cronológicos contando sua história; uma sala de videomapping, com projeções de autorretratos do pintor; o campo de girassóis, uma instalação no caminho entre os ambientes; e a antessala imersiva, com a projeção de obras mais abstratas do impressionista holandês.

Depois do Rio, a exposição já tem passagens confirmadas por Goiânia, Fortaleza, Recife, África do Sul, Espanha e Holanda.

"Van Gogh live — 8K" ficará em cartaz até 2 de novembro. Os ingressos, disponíveis no site vangoghlive.com.br, custam entre R$ 70 e R$ 100, a inteira.

Na área infantil, jogos e monitores

Via Parque também terá mostra sobre pintor

A programação gratuita dedicada ao público infantil, batizada de Van Gogh for Kids, oferece atividades lúdicas. Até 27 de julho, as crianças poderão correr por dentro do quadro "Amendoeiras", brincar em um painel de jogo da memória com algumas das principais obras do pintor e entrar no quadro "Quarto em Arles".

O espaço kids terá, ainda, mesas com desenhos do pintor holandês a serem coloridos com giz de cera. Os pequenos, que serão acompanhados por monitores, poderão embarcar nessa aventura de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos e feriados, das 13h às 21h.

— Van Gogh é o maior pintor pós-ilusionismo da história. Sua obra é tão potente, pela força e emoção com que pintava, e o olhar é tão forte que mexe com as pessoas — diz Rafael Reisman.

O público também poderá adentrar o universo do artista na exposição imersiva "Van Gogh & impressionistas", que estará em cartaz no Via Parque de 30 de junho a 18 de setembro, com projeções de autorretratos do pintor e obras como "A noite estrelada" e "Quarto em Arles" em um espaço com 700 metros quadrados e cerca de 60 projetores.

— É uma exposição que tem Van Gogh como carro-chefe, mas inclui os impressionistas Monet, Renoir, Gauguin e Cézanne. A proposta é transportar o público para dentro dessas obras. As projeções têm efeitos como superaproximação, para que se possa ver detalhes dos traços. Em seguida, vamos afastando e revelando a que obra aquele trecho pertence, tudo acompanhado de trilha sonora, como remix de músicas clássicas de Debussy. No momento do "Quarto em Arles", colocamos os elementos do cômodo dispostos ao longo do espaço da exposição, com a narração de cartas escritas por ele ao irmão Theo, com quem compartilhava suas angústias — explica Davi Telles, idealizador e diretor-geral da mostra, que já passou por Salvador e pode chegar a outras cinco capitais.

Antes de entrar no espaço imersivo, o público terá acesso a um ambiente que contará a história do pintor, usando recursos como realidade aumentada e jogos de espelho, conta Telles:

— Fazemos uns jogos de videografismo. Em "A noite estrelada", por exemplo, inserimos estrelas. Mas, na maior parte do tempo, trabalhamos com a obra original. O objetivo da exposição com jogos de luzes em 360 graus é emocionar. Acredito que a febre em torno de Van Gogh tem muito a ver com a vontade de retomar a vida numa perspectiva de imaginação depois da pandemia. O artista sintetiza um pouco as angústias que vivemos nesse período: ele era uma figura genial, mas, ao mesmo tempo, atormentada, solitária... E isso dialoga com os momentos de solidão que todos nós passamos nos últimos dois anos.

A mostra integra o projeto "Lightland — Mundo encantado das luzes", que conta, ainda, com outras duas exposições imersivas, "A Era dos Dinossauros" e "Viagem ao espaço". O ingressos, a R$ 80 (inteira), estão disponíveis em viaparqueshopping.com.br.

Diretor do Instituto de Artes da Uerj, Alexandre Sá Barreto acredita que, além do apelo popular de Van Gogh, as mostras atuais têm outro inegável chamariz: o fato de serem imersivas.

— Quando você vê um trabalho de Van Gogh, reconhece aquilo que foi pintado. E, para o grande público, isso é importante. Há também a profusão de cores, que, inevitavelmente, agrada. A história da arte chama isso de cor que emociona. Van Gogh pintava o mundo como o sentia, e não como era. Sua obra tem algo de sonho e pesadelo em que o público se enxerga e que o sensibiliza. No caso das exposições imersivas, no entanto, acho que a questão mais relevante é a presença da tecnologia e a possibilidade de mergulho na obra.

DIVULGAÇÃO/IGNÁCIO ARONOVICH

Arte. Performances artísticas são realizadas simultaneamente às projeções em "Van Gogh Live — 8K"

Após oito anos, compradores concluem prédio inacabado

Obra em Jacarepaguá foi interrompida por insolvência da construtora

MAÍRA RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Após uma interrupção de oito anos nas obras, as 408 unidades distribuídas em três torres do Genesis Apartments Business & Services, na Freguesia, finalmente estão sendo entregues aos proprietários. O lançamento do condomínio foi em março de 2013, e a entrega era prevista para outubro de 2015. No entanto, a Leduca, empresa responsável pelo empreendimento, entrou em estado de insolvência e não conseguiu finalizar os 15% restantes da construção.

— Eu havia comprado um outro empreendimento da Leduca, no Recreio, em 2016, que não saiu nem da fundação. Em 2019, consegui migrar para o Genesis. Uma comissão inicial de 20 pessoas uniu o restante dos proprietários para tentar concluir a obra. Não adiantava brigar na Justiça com uma construtora falida. Conseguimos um fundo imobiliário para comprar os recebíveis da Leduca e salvamos uma parte de nosso investimento. Mesmo assim, todo mundo perdeu dinheiro — conta o engenheiro Luiz Alberto Rangel Gonçalves.

DIVULGAÇÃO

Genesis. Residencial com 408 apartamentos fica na Freguesia

A conclusão do residencial foi realizada com a ajuda de uma empresa contratada pelos compradores do Genesis, a Ferrara Gestão, que atua como interlocutora entre proprietários, construtoras, incorporadoras e instituições financeiras. A obra foi retomada em novembro de 2020, por outra construtora. A pandemia atrasou o processo, que deveria durar oito meses, em vez de dois anos.

— Havia um passivo muito grande e colocamos as partes para negociar a formação de um condomínio e encontrar uma solução jurídica e financeira. Fizemos a primeira assembleia em 2019 com cerca de 270 pessoas. Foram mais de cinco horas de reunião — explica Felipe Ferreira, diretor da Ferrara. — Conseguimos minimizar os prejuízos dos adquirentes.

O GLOBO não conseguiu contato com a Leduca.

Aeroporto: moradores insistem em reivindicações

Edital de concessão já foi divulgado, mas grupo quer revisão

MAÍRA RUBIM
maira.rubim@oglobo.com.br

Na última segunda-feira, moradores da Barra tiveram uma reunião com Ronei Saggiorio Glanzmannm, secretário nacional de Aviação Civil, para reivindicar a inserção de suas demandas no edital da sétima rodada de concessão dos aeroportos, que incluirá o Aeroporto de Jacarepaguá, divulgado no último dia 8. O leilão está previsto para 18 de agosto.

O grupo pede a proibição do aumento da pista, de operações de voos comerciais regulares com aeronaves ATR 42 e de todas as operações aos sábados, domingos e feriados; a limitação do número de pousos e decolagens de helicópteros offshore; a liberação de pousos e decolagens apenas nos dias úteis, a partir das 10h; e a implantação de equipamentos para fiscalizar rotas e altitudes.

— Como a licitação não informa as necessidades dos moradores (do entorno)? Vamos continuar lutando — diz Ricardo Magalhães, presidente do 31º Conselho Comunitário de Segurança.

As demandas serão encaminhadas para a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Procurado, o órgão informa que de 22 de setembro a 8 de novembro de 2021 submeteu à consulta pública as minutas do edital de licitação e do contrato de concessão e os Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental da sétima rodada de concessão de aeroportos, quando foram recebidas mais de 650 contribuições da sociedade civil, todas analisadas e incorporadas ou não ao processo enviado ao Tribunal de Contas da União.

FABIANO ROCHA/1-9-2021

Aeroporto de Jacarepaguá. Vizinhos reclamam de barulho e voos baixos

Rock in Rio: prefeitura inicia cadastramento de veículos

Vias no entorno do Parque Olímpico serão interditadas durante festival

REPRODUÇÃO

Mapa. No site da prefeitura pode-se consultar as ruas que serão fechadas

Moradores do entorno do Parque Olímpico deverão cadastrar seus automóveis no sistema da prefeitura até o dia 25 de julho, às 20h, para ter acesso às vias que serão interditadas durante o Rock in Rio 2022, programado para setembro no local. Quem tem dúvidas sobre se deve cadastrar seu veículo pode consultar o link rio.rj.gov.br/credenciamentodeveiculos/ e informar o CEP de sua residência. Caso o cadastro seja necessário, é preciso preencher um formulário e enviar os documentos solicitados.

O cadastramento, feito a cada edição do festival, começou na última segunda-feira, dia 13. Podem pedir credenciais proprietários, locatários e responsáveis por imóveis, desde que tenham uma conta de luz recente ou outro comprovante de residência. Além deste documento e das informações sobre o automóvel, como placa e número do Renavam, é preciso ter os dados da carteira de identidade em mãos ao preencher o formulário.

O Rock in Rio acontecerá nos dias 2, 3, 4, 8, 9, 10 e 11 de setembro no Parque Olímpico, onde já está sendo montada a Cidade do Rock. Durante o festival, somente veículos cadastrados poderão transitar pelas vias interditadas ao tráfego. Em caso de necessidade de obtenção de duas ou mais credenciais, o contato deverá ser feito diretamente com a Subprefeitura de Jacarepaguá, pessoalmente, na Estrada do Gabinal 313, loja 160, ou pelo telefone 2189-8466.

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

A 'FONTE' DA JUVENTUDE

Entrou pro Clube

O aplicativo NG.Cash permite que jovens abaixo dos 18 anos criem contas digitais, sob autorização dos pais, de maneira simplificada. Assinante O GLOBO adere grátis ao plano anual. Saiba mais online.

LUIS VINHÃO/DIVULGAÇÃO

SABOR E SAÚDE

Se você é intolerante à lactose, ao glúten e à soja: aproveite 15% OFF na Luckau em chocolates funcionais. Saiba mais detalhes online.

DIVULGAÇÃO

COMPRAS ONLINE

O Submarino dá R$ 10 de desconto para assinantes O GLOBO em compras a partir de R$ 40. Confira detalhes da oferta em nosso site.

ACESSE E CONFIRA!

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

DIVERSÃO

DANÇA DA VIDA

Depois de passar pelos teatros Riachuelo e Municipal de Niterói, o espetáculo "Tal vez", da Cia de Ballet Dalal Achcar, fará curta temporada na Cidade das Artes, com apresentações nos dias 1, 2, 3, 8, 9 e 10 de julho. A coreografia é de Alex Neoral, responsável também pela escolha da trilha sonora, inspirada em clássicos do cinema; e os figurinos, de João Pimenta. "Tal vez", que brinca com a palavra "talvez" e a expressão "aquela vez", trata de encontros e desencontros e das novas experiências vividas a partir deles. Ao longo das cenas, há um movimento de desconstrução dos figurinos em camadas como parte do conceito. Sextas e sábados, às 20h30m; e domingos, às 18h. Ingressos a partir de R$ 10 (galeria, 4º andar).

DIVULGAÇÃO/MÁRCIA RIBEIRO

CANTO E POESIA

DIVULGAÇÃO

Soraya Ravenle declama poesia, conversa e canta um repertório que inclui "Rosa dos ventos", de Chico Buarque; "Amor até o fim", de Gilberto Gil; e composições próprias em "Ubirajara", espetáculo que será apresentado até o dia 26, aos sábados e domingos, no Espaço Tápias, na Avenida Armando Lombardi (entrada pela Rua Pedro Bolato s/nº). R$ 50.

L.O.L. NO SHOPPING

DIVULGAÇÃO

Até 31 de julho, está em cartaz na praça de eventos do Shopping Metropolitano, no piso L1, o L.O.L. Surprise! World, inspirado nas famosas bonecas. O circuito é voltado para crianças de 1 a 12 anos e conta com cabines de DJ, pista de dança e brinquedos. Os ingressos para as sessões de 40 minutos custam R$ 40, no Sympla ou no shopping.

DIA DE SAMBA

DIVULGAÇÃO

O grupo Vou Pro Sereno fará apresentação no Bar do Zeca Pagodinho do Park Jacarepaguá hoje, às 19h, interpretando canções como "Essa preta", "Logo dou um jeito" e, claro, "Vou pro sereno". Antes, na hora do almoço, quem faz show é o cantor DedêJpa, a partir das 14h30m. Ingresso a R$ 50.

O GLOBO

GUIA DE SERVIÇOS

Barra

TELEFONES ÚTEIS

Ambulância
192

Biblioteca Popular de Jacarepaguá
3369-6915

Cedae
08002825113

Comlurb
1746

Corpo de Bombeiros
193

Defesa Civil
199

Hospital Cardoso Fontes
2425-2255

Hospital Lourenço Jorge
3111-4652

Light
08000210196

Parques e Jardins
2323-3521

Polícia Militar
190

Polícia Rodoviária Federal
2471-0111

Suipa
3295-8777

ÍNDICE

DENTISTAS

MEDICINA E SAÚDE

MEDICINA E SAÚDE

APARELHOS AUDITIVOS

CONSTRUÇÃO E REFORMA

DECORAÇÃO E ARQUITETURA

2 M.M. ESTOFADOS E DECORAÇÕES

50 anos de experiência

Reforma de Sofá, Restauração, Especialização em Molas, Fabricação, Modificação sob medida, Capas, Cortinas, Colchões, Persianas e Papel de Parede (venda e colocação)

Orçamento Grátis

Parcelamos em todos os cartões de crédito ou no cheque. Levamos a máquina até você!

2mmdecoracao.com.br

contato@2mmdecoracoes.com.br

2mm.decoracões
2mm decoracões

Tels.: 2273-3434 • 2273-0435 • 2273-6834 • 2273-0741 • 99851-3599

GRANDE PROMOÇÃO DE PISOS

- Pisos Laminados e Vinílicos
- Persianas
- Carpetes
- Cortinas

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

53 Anos

www.tapecariasumare.com.br
tapecariasumare
@tapecariasumare

VISITA TÉCNICA NO LOCAL

Rua Ministro Viveiro de Castro, 66 loja B - Copacabana/RJ
Tels.: (21) 2548-4409 / 97120-4733

INSUL FILM EVOLUTION

PERSIANAS E REDE DE PROTEÇÃO
Tela mosquiteiro

DESCONTO DE ATÉ 20%
Orçamento grátis
Cobrimos qualquer oferta
"Aceitamos cartão de crédito e PIX

2241-3214 98642-4702

Tel.: 2534-4310

LIVRARIAS E PAPELARIAS

LIVRARIA SEBORIO

Compramos:
Livros em geral,
Gibis, CDs, DVDs
e Discos

Livrariaseborio@gmail.com
De segunda a sexta

2252-3247 / 2232-9234
97038-3671 Gama

MUDANÇAS E TRANSPORTE

COMPRO ANTIGUIDADES

JEFFERSON

NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos, Marfins, Móveis, Tapetes Persas, Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais, Brinquedos Antigos, Moedas Antigas, Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.

TELS.: 2530-4979 | 3546-5279 | 99930-4265

artepalmeiras@gmail.com

Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo

VOCÊ JÁ PENSOU EM FAZER UM IMPLANTE DENTÁRIO?

MELHORE SUA AUTOESTIMA, DEIXE SUA PRÓTESE REMOVÍVEL NO PASSADO!

Conheça os tratamentos mais modernos para repor um ou até todos os dentes:

- PRÓTESE TIPO PROTOCOLO
- PRÓTESE FIXA SOBRE IMPLANTES
- COROA SOBRE IMPLANTE

As vantagens são muitas:

- Céu da boca livre
- Ótimos resultados estéticos
- Melhora a sua mastigação
- Prótese fixa
- Maior estabilidade e segurança para falar e sorrir

Você está pronto para melhorar sua qualidade de vida?

Venha tirar suas dúvidas e conhecer o melhor tratamento para você!

Av. Jornalista Ricardo Marinho, 360
Sala 120 - Barra da Tijuca

www.odontoarterj.com.br

Agende o seu horário:

(21) 96502-4423
(21) 2146-1800

Resp. Téc: Dra. Priscila Hiromi - CRO RJ 35.119 EPAO 4729

FOME DE QUÊ?
Ana Cláudia Guimarães

Castelinho do Gragoatá vai sediar instituto de pesquisa ligado à ONU
PÁGINA 6

INDÚSTRIA NAVAL
DRAGAGEM DO CANAL DE SÃO LOURENÇO É APROVADA

INSTITUTO ESTADUAL DO AMBIENTE concede a última licença restante para o início das obras de R$ 140 milhões, esperadas há anos pelo setor; edital deve ser lançado mês que vem PÁGINA 3

Projeto social de Bob Burnquist terá complexo dedicado a skate e tecnologia no Caramujo

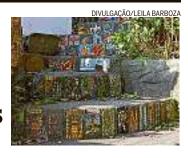
DIVULGAÇÃO/BRUNO EDUARDO ALVES

Bob Burnquist faz manobra, sexta-feira, na pista em São Francisco, onde voltará hoje, a partir das 15h, para dar oficina gratuita na Praça do Rádio Amador, dentro da programação do Itacoatiara Pro. Quinta-feira, o multicampeão participará de evento no Caramujo, onde anunciará oficialmente o início de um projeto na comunidade. Resultado de uma parceria entre seu Instituto Skate Cuida e a prefeitura, ele prevê a construção de um complexo dedicado ao esporte no local, com cursos de tecnologia, aulas de skate e oficinas de arte. PÁGINA 2

AUXÍLIO JURÍDICO
UFF cria serviço para LGBTQIA+
PÁGINA 2

DIVULGAÇÃO/UFF

PATRIMÔNIO CULTURAL
Escadaria do Mosaico pode sediar eventos
PÁGINA 2

DIVULGAÇÃO/LEILA BARBOZA

DECORAÇÃO
Casa Design volta com 40 projetos
PÁGINA 7

REPRODUÇÃO

Bob Burnquist traz projeto social para o Caramujo

Através de seu instituto, skatista idealiza pista na comunidade, onde vai oferecer aulas e cursos profissionalizantes

LEONARDO SODRÉ
leonardo.sodre@oglobo.com.br

Planejado por Bob Burnquist — maior recordista de medalhas dos X-Games, dez vezes campeão mundial de skate e atual campeão da MegaRampa —, o Itacoatiara Pro Skate que começa neste fim de semana, mais do que um campeonato dedicado à modalidade, marca a conexão do atleta multicampeão com Niterói. Através de seu Instituto Skate Cuida, em parceria com a plataforma Impact, e a convite da prefeitura, o atleta vai idealizar um complexo dedicado ao esporte no Caramujo, onde pretende promover aulas de skate, oficinas de artes e cursos de tecnologia.

Bob estará hoje na Praça do Rádio Amador, em São Francisco, onde oferece uma oficina gratuita de skate a partir das 15h, dentro da programação do Itacoatiara Pro Skate. As competições serão no próximo fim de semana, no skate park da marina. Na próxima quinta-feira, as oficinas ocorrerão no Caramujo, quando será anunciado oficialmente o início do projeto na comunidade.

— É incrível a ideia da prefeitura de fazer uma estrutura dedicada ao skate no Caramujo. A gente vai estar lá, no dia 23, para fazer doação de skate, levar arte, música e muito desse universo para os jovens. Vamos anunciar o início das matrículas em agosto para os cursos de blockchain (banco de dados distribuído pela internet, com certificações que garantem a autenticidade de operações com criptomoedas e outros ativos). A ideia é associar isso com skate, arte e workshops voltados à economia criativa, até porque nem todo mundo vai virar skatista profissional, mas o skate impulsiona novas visões de mundo, e os jovens podem se interessar por audiovisual, desenho e outras vertentes artísticas — explica Bob.

Para o Itacoatiara Pro Skate, ele pensou em algo que fosse além das competições em si, reunindo música e arte na programação. O mundo da criptoarte e a realidade do blockchain também estão no festival. Parte da premiação será em cripto, e os vencedores da competição, tanto no masculino quanto no feminino, vão receber um troféu NFT (*non fungible token*, token não fungível, na tradução), item autenticado em um blockchain. Na visão de Bob, o projeto no Caramujo será um legado do Itacoatiara Pro Skate.

— O skate é um universo que congrega muitas outras vertentes além do esporte. Vamos promover o intercâmbio dos jovens do Caramujo com a galera da Ilha da Gigoia (na Barra da Tijuca), onde também desenvolvemos projetos do Instituto Skate Cuida. O nosso objetivo é transformar o skatista em um cidadão criativo — diz.

DIVULGAÇÃO/ANDRE CYRIACO

Fera. Bob Burnquist manobra na pista em São Francisco: ele é o maior recordista de medalhas dos X-Games e dez vezes campeão mundial de skate

DIVULGAÇÃO/BRUNO EDUARDO ALVES

Aula. O esportista com participantes de oficina sexta-feira em São Francisco

Niterói ganha primeira Clínica Jurídica LGBTQIA+ do país

Projeto do Departamento de Direito da UF F tem parceria com a prefeitura

Niterói é a primeira cidade do país a ter uma Clínica Jurídica voltada exclusivamente para a população LGBTQIA+. A Universidade Federal Fluminense (UFF) e a Fundação Euclides da Cunha (FEC), com incentivo do Programa de Desenvolvimento de Projetos Aplicados (PDPA) da prefeitura, criou o projeto, que oferece gratuitamente serviços de assistência e assessoria jurídica para a ampliação e a concretização dos direitos sociais, muitas vezes básicos, como saúde, moradia, alimentação, transporte, nome civil e educação, constantemente negados a essa parcela marginalizada da população.

A coordenação do projeto é feita por dois professores da Faculdade de Direito da UFF, Carla Appollinario de Castro e Eder Fernandes Mônica. A Clínica Jurídica funciona na sede do Grupo Diversidade Niterói (GDN), parceiro do projeto, na Avenida Visconde do Rio Branco 627, no Centro.

— Acreditamos que as ações e atividades da Clínica, embora voltadas em um primeiro momento à comunidade LGBTQIA+ de Niterói, podem e têm contribuído concretamente para a difusão de um modelo de educação popular que se pauta pelo respeito à vida e à diversidade não apenas de quem se encaixa nesse perfil específico, mas de toda a sociedade que tem urgência em superar paradigmas contrários à democracia plena e irrestrita — destaca a professora Carla Appollinario.

Segundo a UFF, um relatório da Transgender Europe aponta que 51% dos 325 assassinatos contra transgêneros registrados em 71 países durante 2016 e 2017 ocorreram no Brasil. Mesmo existindo aproximadamente 30 clínicas jurídicas no país, a do projeto do Departamento de Direito da UFF é a primeira voltada exclusivamente à população LGBTQIA+.

A equipe da Clínica Jurídica conta com cinco discentes bolsistas e nove voluntários dos cursos de Direito e Audiovisual. De acordo com os coordenadores, o projeto proporciona conhecimento aos estudantes, adquiridos através de estudo e atuação em casos concretos. *(Leonardo Sodré)*

DIVULGAÇÃO/UFF

Apoio. Equipe de assistência e assessoria jurídica da UFF atua no projeto

Escadaria do Mosaico recebe placa

Informação sobre tombamento reconhece patrimônio cultural construído por moradores em Charitas

RAFAEL LOPES
rafael.lopes.rpa@edglobo.com.br

Os mosaicos da escadaria da Rua Oscar Pereira, em Charitas, ainda não são tão conhecidos quanto os da vizinha da capital fluminense, a Escadaria Selarón, na Lapa. No entanto, a partir da próxima terça-feira, o local vai subir mais um degrau ao receber uma placa informativa sobre seu tombamento cultural, realizado em 2019 pela Secretaria das Culturas e pela Fundação de Arte de Niterói (FAN).

Os painéis começaram a mudar a paisagem do entorno em 2004, após o término da obra de pavimentação feita pela prefeitura, quando a artista plástica Leila Barboza resolveu abrir as portas de seu ateliê e reunir moradores para uma ação coletiva e ambiciosa.

Foram construídos 35 metros quadrados de mosaicos em 125 degraus. Os quatro platôs que se encontram pelo caminho, com mesas e cadeiras, também receberam a atenção dos cerca de 120 voluntários que participaram da iniciativa. Agora, a expectativa é que a Escadaria do Mosaico possa ter seu potencial turístico aproveitado.

— Apenas a Neltur mencionava a escadaria como um patrimônio da cidade. Espero que isso crie desdobramentos, como a realização de feiras de artesanato. Nos últimos anos foram erguidos muitos prédios ao redor, e isso pode ser interessante — diz.

O secretário das Culturas, Alexandre Santini, destaca que a escadaria está inserida numa lógica de ocupação cultural dos espaços públicos. Para ele, essa medida é importante por marcar uma tendência deste momento de retomada pós-pandemia.

— O papel do poder público é manter a infraestrutura adequada, conservar e pensar nela como um dispositivo cultural da cidade. Pode haver ali a realização de atividades, visitações, eventos culturais apropriados. É nisso que vamos atuar — ressalta Santini.

DIVULGAÇÃO/LEILA BARBOZA

Parte dos mosaicos. Artista plástica defende realização de eventos na área

oglobo.com.br/rio/bairros

Editor: Milton Calmon Filho (miltonc@oglobo.com.br). **Editora assistente e edição on-line:** Lilian Fernandes (lilian@oglobo.com.br). **Diagramação:** Ligia Lourenço. **Telefones: Redação:** 2534-5000, r. 5265/5762. **Publicidade:** 2534-4355. **Faturamento:** 2534-5484. **Crédito:** 2534-5860. **Endereço:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar - CEP 20230-240. **E-mail:** falaniteroi@oglobo.com.br.

Inea aprova dragagem do Canal de São Lourenço

Prefeitura planeja para julho edital da obra que prevê aumentar a profundidade da Baía de Guanabara, no trecho entre a Ilha da Conceição e a ponte, para permitir a entrada de grandes embarcações; desassoreamento deve custar R$ 140 milhões

LEONARDO SODRÉ
leonardo.sodre@oglobo.com.br

Esperada há anos, a dragagem do Canal de São Lourenço, que vai permitir a entrada de embarcações maiores nos estaleiros de Niterói, parece, agora, próxima de sair do papel. O Instituto Estadual do Ambiente (Inea) concedeu a última licença que faltava para o início das obras. A prefeitura planeja lançar no mês que vem o edital para contratar a empresa que fará o desassoreamento do trecho da Baía de Guanabara, entre a Ilha da Conceição e a Ponte Rio-Niterói, que passará de sete para 11 metros de profundidade. As intervenções devem custar R$ 140 milhões ao município.

A licença ambiental concedida pelo Inea há duas semanas era uma das condições para a liberação das obras e a contratação de empresas que ficarão responsáveis pelo serviço. De acordo com o Estudo de Impacto Ambiental (EIA/Rima) da dragagem, financiado pela prefeitura, o Canal de São Lourenço terá 20 metros de largura, com 300 metros de extensão. O projeto para a recuperação da área de estaleiros às margens da Avenida do Contorno prevê atividades de escavação e dragagem, além da construção de uma ponte rodoviária para acesso à Ilha da Conceição, que voltará a ser totalmente rodeada de água. O estudo também levou em consideração a geologia, através da análise de sedimentos, níveis de ruídos subaquáticos, caracterização de propriedade da água e qualidade química e microbiológica. Os impactos à fauna marinha e suas características também foram analisados.

TERMINAL PESQUEIRO

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Luiz Paulino Moreira Leite, diz que a demora para o início da obra ocorre por conta do cumprimento das exigências legais. Segundo ele, uma prévia do EIA/Rima apontou que a dragagem deverá ser realizada em pontos específicos para tornar o local navegável, facilitando a circulação hídrica da região e evitando assoreamentos futuros.

— É um longo caminho, porque são muitos entraves e muitas resoluções que precisam ser cumpridas. Há cinco anos começamos a trabalhar para viabilizar a dragagem do canal, o que é uma responsabilidade do governo federal. Mas Niterói não poderia ficar de braços cruzados diante da crise do setor naval, que perdeu mais de 12 mil postos de trabalho. Estamos chegando perto de concretizar esse sonho. Tudo está sendo feito de forma minuciosa para que possamos atender às exigências legais e a obra saia do papel — justifica Moreira Leite.

Além de permitir que estaleiros recebam grandes embarcações, a obra é fundamental para pôr em funcionamento o Terminal Pesqueiro Público do Estado do Rio, às margens da Avenida do Contorno e que custou R$ 10 milhões ao governo federal. Inaugurado em dezembro de 2013 pelo então ministro da Pesca Marcelo Crivella, o espaço de 7.200 metros quadrados, próximo à Ponte Rio-Niterói, nunca entrou em atividade e está abandonado. O cemitério de barcos em que se transformou o canal inviabiliza o funcionamento do terminal.

O prefeito Axel Grael estima que a obra vai gerar mais de 20 mil empregos diretos e indiretos na cidade. Ele diz que o investimento do município para viabilizar a navegação de embarcações maiores servirá para impulsionar a retomada do setor naval.

— A dragagem do Canal de São Lourenço faz parte do Plano Niterói 450 e é uma estratégia essencial para a retomada econômica do município neste período pós-pandemia. A obra trará uma possibilidade de gerar mais de 20 mil empregos diretos e indiretos, recuperando aquela que já foi a atividade industrial mais importante da cidade e permitindo a revitalização da região da Ilha da Conceição — afirma.

DIVULGAÇÃO/DOUGLAS MACEDO

Mais navegável. Trecho do Canal de São Lourenço, próximo à Ilha da Conceição: profundidade do mar no local passará de sete para 11 metros

Encontre o imóvel ideal para você, na planta ou pronto.

Nós aprovamos seu crédito e negociamos as melhores taxas do mercado!

IMÓVEIS PRONTOS

Icaraí

R$ 740.000 Cob
3 | 2 | 173m²
CO6167 | Rua Joaquim Távora

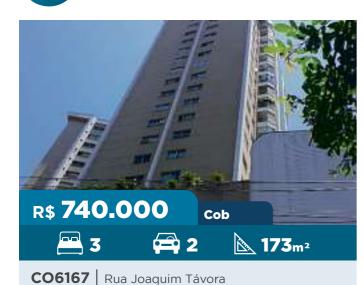
R$ 850.000 Apto
2 | 2 | 88m²
AP17495 | Rua Mariz e Barros

R$ 1.090.000 Apto
3 | 2 | 101m²
AP17065 | Rua Presidente João Pessoa

Jardim Icaraí

R$ 1.989.000 Apto
4 | 3 | 180m²
AP7481 | Praia de Icaraí

R$ 1.990.000 Cob
3 | 3 | 218m²
CO6058 | Rua Mariz e Barros

R$ 1.295.000 Apto
3 | 2 | 122m²
AP17876 | Rua Nóbrega

R$ 980.000 Apto
3 | 2 | 118m²
AP17323 | Rua Cinco de Julho

Santa Rosa

R$ 320.000 Apto
2 | 1 | 68m²
AP17939 | Rua Noronha Torrezão

Fonseca

R$ 395.000 Apto
3 | 1 | 85m²
AP5817 | Rua Desembargador Lima Castro

Piratininga

R$ 580.000 Apto
2 | 2 | 90m²
AP13002 | Rua Scylla Souza Ribeiro

R$ 1.600.000 Cob
3 | 2 | 171m²
CO17439 | Rua Doutor Moacyr Gomes de Azevedo

R$ 475.000 Loft
1 | 1 | 45m²
AP17697 | Rua Pietro Farsoun

Os valores e informações neste anúncio poderão sofrer alterações sem aviso prévio. Entre em contato conosco e saiba mais!

Para comprar, vender, alugar ou financiar, inove.

Fale com a imobiliária líder na cidade e tenha o melhor atendimento.

Fale conosco também pelo nosso canal de WhatsApp!

E receba as ofertas em primeira mão.

(21) 98849-8306

FOME DE QUÊ?

ANA CLÁUDIA GUIMARÃES

Com Ludmilla de Lima

ana@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO

Viva São João!

A Barraca da Chiquita, em Icaraí, faz, até agosto, uma grande festa de São João e abre as portas para visitação escolar. A ideia é que os alunos mergulhem no universo das festas juninas e tenham experiências gastronômica e musical da cultura nordestina.

Verde e rosa

A nova porta-bandeira escolhida pela Mangueira para o carnaval 2023 é nossa: Cyntia Santos, da Vila Ipiranga.

Passeata dos Cem Mil

REPRODUÇÃO

Imagens inéditas da Passeata dos Cem Mil, em 26 de junho de 1968, contra a ditadura, acabam de ser exibidas no Orphan Film Symposium, em Montreal, no Canadá. Trata-se de um filme de 16mm da coleção Esdras Baptista, que foi digitalizado no laboratório Lupa, da UFF.

Segue..

As imagens mostram anônimos e famosos marchando juntos contra a ditadura. Entre eles, Grande Otelo ao lado dos dois filhos (foto acima), Tônia Carreiro, Paulo Autran e Vinicius de Moraes. O Lupa é coordenado pelo professor Rafael Luna.

DIVULGAÇÃO/PEDRO MARQUES

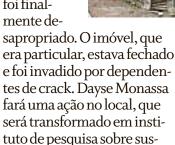
Instrumentos de várias partes do mundo

O multi-instrumentista Guilherme Schwab (craque!), ex-Suricato, vai se apresentar na Sala Nelson Pereira dos Santos, quinta, ao lado do percussionista Júnior Moraes (foto no blog). Os dois vão misturar instrumentos acústicos e eletrônicos no Festival Pras Bandas de Cá. Haverá ainda participação do cantor, compositor e violonista Jonavo, artista de Mato Grosso do Sul; e do cantor João Ramalho.

Schwab, que é vencedor do Grammy Latino de Melhor Álbum de Rock Brasileiro (2015) por "Sol-te", com o Suricato, preparou um show repleto de intervenções com instrumentos de várias partes do mundo, como didgeridoo (Austrália), weissenborn (violão havaiano), viola caipira, gaita e violão. Adicionando ainda mais versatilidade à apresentação, Júnior usará percussões eletrônicas, alfaia, derbake e moringa.

— É sempre um prazer tocar em casa e, desta vez, será especial por receber no palco amigos com sotaques de várias partes do país. Ainda tivemos a sorte de o show cair no Dia de São João. Então, é claro que vai ter homenagem surpresa! — diz o músico.

Patrimônio da cidade

O Castelinho do Gragoatá, construído em 1937 e tombado em 1993, foi finalmente desapropriado. O imóvel, que era particular, estava fechado e foi invadido por dependentes de crack. Dayse Monassa fará uma ação no local, que será transformado em instituto de pesquisa sobre sustentabilidade da ONU.

Aliás...

Saiu no último dia 15 o edital para a restauração da Casa Norival de Freitas. Tanto o projeto do Castelinho quanto o da casa são de André Diniz e Marcos Sabino.

Tecnologia

Axel Grael, a convite da prefeitura de Braga, em Portugal, formará comitiva para participar em novembro do Global Cities Summit, que fomenta o desenvolvimento de start-ups. As atividades ligadas à tecnologia daqui geraram R$ 4,5 milhões de arrecadação municipal este ano.

Cardio-oncologia

Abre dia 8, no H, o curso "Cardio-oncologia na prática clínica", com coordenação dos médicos Kátia Luz e Evandro Tinoco. O objetivo é mostrar que o paciente oncológico precisa de uma visão integral durante o tratamento, incluindo uma avaliação cardiológica, devido à toxicidade de quimioterápicos (educacaoemsaude.procepi.com.br).

Uma aula de natureza

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Criado pela bióloga Luiza Perin, o projeto Vou de Canoa hoje leva crianças de escolas públicas, entre 7 e 12 anos, para uma imersão na natureza em Itaipu. Durante três horas, a garotada aprende sobre a diversidade cultural dos povos litorâneos e ainda sobre areias, conchas e a fauna. "Assim como as areias têm tipos de grãos e colorações diferentes, a diversidade entre pessoas, que por muitos é vista como um fator excludente, traz ainda mais beleza à vida", diz Luiza, que levará todos os miúdos para uma aula ao vivo sobre o bioma das ilhas da Serra da Tiririca.

DIVERSÃO

DIVULGAÇÃO/SABRINA DA PAZ

Cia. de Ballet em estreia no Municipal

A Companhia de Ballet da Cidade de Niterói apresenta, de sexta a domingo, no Theatro Municipal, seu novo trabalho, "Presenças na ausência", uma criação da coreógrafa carioca Esther Weitzman. A composição trata de um olhar reflexivo e coreográfico sobre o ciclo do modernismo, que teve sua trajetória marcada pela Semana de Arte Moderna de 1922. As apresentações ocorrem sexta e sábado, às 19h; e domingo, às 18h. O ingresso custa R$ 20 (inteira), mas quem levar agasalho a ser doado à campanha Niterói Solidária não paga a entrada.

DIVULGAÇÃO

Oficinas de cultura

A Secretaria municipal das Culturas abre, na terça, as inscrições para as oficinas do Brotaí-Cultura é um Direito. Serão 20 oficinas gratuitas, distribuídas por todas as regiões da cidade, com uma oferta de 600 vagas, para todas as idades. Entre as opções estão aulas de percussão, hip-hop, capoeira, teatro e fotografia. O formulário está em culturaeumdireito.niteroi.rj.gov.br.

DIVULGAÇÃO/LAURA DE CARVALHO

Teatro do Oprimido na UFF

O elenco do Centro de Teatro do Oprimido, por meio do projeto Teatro das Oprimidas, apresenta, na quarta, às 19h, a peça "Gêneres", no Centro de Artes da UFF, em Icaraí. No mês em que se comemora o Dia do Orgulho LGBTQIA+, o espetáculo, com direção de Bárbara Santos, debate como a persistência na utilização de um conceito de gênero com estrutura binária pode afetar avanços sociais e promover a intolerância e a violência na convivência cotidiana. O ingresso custa R$ 5.

DIVULGAÇÃO

Homenagem a Baden Powell

O Clube do Choro homenageia Baden Powell, na terça-feira, às 19h, no Espaço Cultural Sala Carlos Couto. O quarteto é formado por Paulinho Bandolim (bandolim), Leo Fernandes (violão de 7 cordas), Phelipe Ornellas cavaquinho) e Diogo Barreto (pandeiro), e o produtor executivo é Eduardo Jones. Entrada franca, sujeita à lotação e com distribuição de senhas meia hora antes.

Casa Design de portas abertas para o conforto pós-isolamento

Evento está de volta com 40 projetos assinados por profissionais para áreas como apartamentos, restaurante e estúdio, transformando antigo endereço de Santa Rosa

LÍVIA NEDER
livia.neder@oglobo.com.br

A 18ª edição da Mostra Casa Design será aberta ao público na sexta-feira, em um casarão de Santa Rosa. Reunindo 37 profissionais de arquitetura, decoração, design, paisagismo e artes plástica, serão apresentados 40 projetos, entre eles ambientes da casa principal, três apartamentos, restaurante, café e área externa.

Esta edição marca o retorno do evento à cidade após a pandemia. Curador da mostra, Marcelo Reis destaca que o conforto passou a ser mais priorizado nos projetos depois do isolamento:

— O retorno é importante; afinal a Casa Design começou em Niterói, há 20 anos. É um evento da cidade, apesar de este ano estarmos no Rio também. Com a pandemia, acabamos dando mais valor ao conforto. Todos os profissionais estão focando nisso. O momento histórico faz parte da criação artística. Apesar de arquitetura e design serem matérias de exatas, têm muito a ver com essa sensibilidade. Cada pessoa sentiu a pandemia de uma forma, e isso se refletiu nos espaços. O conforto aparece no sentar, trabalhar, dormir; até no receber. Ficamos mais introspectivos, e a casa precisou ser reestruturada.

REPRODUÇÃO

Tendências. O projeto assinado por José Marinho integra a sala com a varanda e conta com revestimentos de madeira

Reis lista as principais tendências que podem ser observadas nos projetos. Ele ressalta que os apartamentos conceito, que serão apresentados em parceria com a construtora Grupo União, não são apartamentos decorados, nem obedecem rigorosamente a plantas originais.

— Os profissionais puderam eliminar uma sala, um banheiro, incorporar varanda, e por aí vai. A mostra é um lugar de tendência, influência, não necessariamente de reprodução da vida cotidiana. Nessas tendências, temos madeiras revestindo paredes, tetos, mobiliários. Elas deram uma clareada, não estão escuras. Grandes vãos de vidro aparecem em projetos para fazer integração de ambientes, e isso veio forte com a pandemia. A iluminação também. Os profissionais sempre gostaram de luz, e agora temos o facilitador das lâmpadas de LED, de baixo consumo. Veremos brincadeiras com luzes no teto. Paredes com espelhos iluminados por trás, brincando com a temperatura da luz — conta.

Uma das características do evento é homenagear personalidades em alguns ambientes, como o estúdio praiano criado pela designer Selma Antunes para o rapper Emicida.

— Usamos materiais naturais como a pedra, a madeira e muitas plantas, seguindo o design biofílico do qual sou especialista, para trazer a natureza para dentro do projeto, e também a arte urbana e referências à cultura afro, de acordo com a personalidade do artista — diz.

A mostra está aberta à visitação de terça a sábado, das 14h às 22h; e domingos e feriados, das 13h às 20h. O ingresso custa R$ 60 (inteira).

IMÓVEIS EXCLUSIVOS PARA VOCÊ!

+FOTOS +DETALHES

1.350.000,00
Botafogo
Apartamento 96m² reformado na rua Dona Mariana, 2 quartos, suíte, dependência revertida para 3º quarto, porcelanato. Cozinha equipada com churrasqueira embutida, cooktop, forno elétrico.Ar-condicionado Split e projeto completo de iluminação. Imóvel diferenciado perto do comércio, 2 vagas de garagem e vaga de visitante. Prédio com playground e salão festas.
Cód: SCV11928

1.950.000,00
Flamengo
Cobertura duplex reformada a 200 m da praia e coladinha no Metrô. 1º piso: salão 2 ambientes, varandão, 2 dormitórios com armários, suíte, porcelanato, banheiros social e suíte, cozinha planejada com cooktop embutido, área de serviço, dependências completas. 2º piso: sala, dormitório, pequena copa e deck panorâmico com vista indevassável para o Cristo redentor. 1 vaga na escritura, play, salão de festas e portaria 24hrs.
Cód: SCV11941

1.550.000,00
Copacabana
Excelente apartamento com 164 m², 3 quartos, amplo living 3 ambientes, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais (possibilidade de fazer suíte nos dois banheiros), copa-cozinha com armários (fácil transformar em cozinha americana), área de serviço e dependência completa, 1 vaga na escritura, em rua arborizada, próximo à Praia, Metrô. Prédio residencial, câmeras de segurança e somente 1 apartamento por andar.
Cód: SCV11944

1.190.000,00
Laranjeiras
Amplo apartamento em andar alto, com 118 m², vista livre, sol da manhã, próximo da Rua General Glicério, salão em 2 ambientes, banheiro social, 3 quartos com armários, 1 suíte, closet, copa-cozinha planejada, área de serviço, dependência completa, 2 vagas na escritura. Prédio com excelente infraestrutura, bosque privativo com 1.500 m², salão de festas, quadra, academia.
Cód: SCV11904

890.000,00
Humaitá
Rua no Humaitá, muito silenciosa e calma. Próxima ao comércio e ao transporte público. Imóvel com ótima planta, frontal, sol da manhã. Ampla sala, 2 quartos com armários, 2 banheiros sociais com possibilidade de fazer suíte, área, cozinha, dependência completa. Vaga de garagem na escritura, playground, salão de festas.
Cód: SCV11828

1.350.000,00
Cosme Velho
Solar das Águas Férreas, reformadíssimo, amplo salão 2 ambientes, varanda, 3 dormitórios com armários, suíte, um dos quartos com varanda, banheiros com armários planejados e box blindex, cozinha planejada, área de serviço, lavanderia, dependências completas, ar split. Condomínio com portaria 24hrs, elevadores, total infraestrutura. 2 vagas de garagem na escritura.
Cód: SCV11165

CRECI J 250 · ABADI 32

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$90.000 Zirtaeb Rua General Caldwell 187 ap 904 conjugado banheiro pia Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

1 Quarto

CENTRO R$285.000 Totalmente reformado! Apartamento 46m2, sala, varanda, 1quarto c/armários, piso porcelanato, armários, cozinha americana c/fogão instalado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5982

CENTRO R$330.000 Zirtaeb Rua Riachuelo 158 Ap 506 Sala e Quarto separados Piso tacos sinteco Banheiro Cozinha Área Garagem Tr. 3233-3500 www. zittaeb. com Cj101

CENTRO R$399.000 R.Ubaldino Amaral, apartamento reformado piso porcelanato, sala, 1quarto, cozinha americana. Prédio c/piscina, academia, espaço gourmet. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5995

2 Quartos

CENTRO R$400.000 R.Inválidos. Charmoso apartamento, claro, arejado, silencioso, sala, 2 quartos, cozinha planejada. Fácil acesso comércio, transporte. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5994

CENTRO R$590.000 Localização cinematográfica Av. Beira Mar. Apartamento 77m2, claro, mobiliado, sala, 2quartos, cozinha, Dep. completas podendo virar 3ºquarto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5908

Casas e Terrenos

CENTRO R$550.000 Raridade, local tranqüilo, Casa vila 137m2, sala, 3quartos, (2suítes) demais dependências isento Iptu, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6036

Gamboa

2 Quartos

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

BOTAFOGO R$650.000 Vista espetacular, frontal praia. Sala quarto amplo, 56m2, 02banheiros, cozinha, área serviço, excelente localização, prox shopping, metro. Facil visitação. www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96462-0897/99173-9325

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

2 Quartos

BOTAFOGO R$950.000 Oportunidade! Próx.Metrô, prédio seminovo, sala 2ambientes, 2 quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, garagem, infratotal, piscina. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11377

BOTAFOGO R$1.350.000 D. Mariana, reformado, sala, varanda, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependência revertida p/3º quarto, 2vagas escrituradas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11928

BOTAFOGO R$1.600.000 Vista Cristo, sala 2ambientes, varanda, 2quartos, 1suíte c/varanda, Copa-cozinha, á.serviço, 1vaga , infratotal, porteiro 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11914

3 Quartos

BOTAFOGO R$730.000 Oportunidade! Preço inacreditável! Apartamento 109m2, claro, arejado, sala 2ambientes, 3 quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga. Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5570

BOTAFOGO R$1.350.000 Sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas, infratotal, piscinas, sauna, academia, CJ.250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11897

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Vista Deslumbrante Enseada (403m2) Varandão, 3salas, 5quartos, 4banheiros, Copa-cozinha, 2vagas, Lindo Prédio, Excelente Imóvel! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4297

1 ZONA SUL 1 CATETE

Catete

1 Quarto

CATETE R$295.000 Morar/ investir, junto metrô, ótimo prédio residencial, andar alto, desocupado, sala quarto, cozinha, banheiro, Tel:99985-5373. Creci22696

2 Quartos

CATETE R$700.000 Metrô, s. manhã, vista livre, sala, varanda, 2 quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959 Scv11931

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$690.000 Próx. Colégios S. Vicente/ Sion, sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

C.VELHO R$1.100.000 Reformado, varanda interna, salão 2ambientes, original 3quartos, suíte, armários, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11921

C.VELHO R$1.350.000 Solar Águas Férreas, reformado, salão 2ambientes, 2varandas, 3quartos, suíte, armários, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11165

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.700.000 Vista fantástica, varandão, espaçoso, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11857

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$260.000 Quadríssima, conjugado reformado, indevassado, piso durafloor estilo tábuas corridas, cozinha, banheiro c/ ventilação direta, armário, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10487

1 Quarto

FLAMENGO R$450.000 Próximo Metrô Flamengo, excelente sala quarto reformado, estado 1ªlocação, cozinha c/cooktop, portaria24hs, entrega imediata. Oportunidade! Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11898

2 Quartos

FLAMENGO R$630.000 Oportunidade! Preço inacreditável. Apartamento 74m2, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completas. 1vaga escritura. Próximo metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5826

FLAMENGO R$640.000 Raridade! Próx.Metrô, vasto comércio, indevassável, 2p/andar (100m2) salão, 2quartos c/armários, Jd.inverno, 2Banheiros, cozinha planejada, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11887

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$665.000 Quadra praia, ótimo apartamento original 2quartos, lavabo, banheiro, cozinha, á.serviço, prontinho morar! Elevador, portaria 24hs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11923

FLAMENGO R$800.000 Juntinho metrô, alto, vista livre, reformado, (93m2) sala, 2quartos, armários, closet, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$1.690.000 (208M2) Praia Flamengo, 2 quartos (2 Suítes) Sala 3 ambientes, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv11743

3 Quartos

FLAMENGO R$1.050.000 Próx.Metrô, excelente 111m2, vista Cristo, salão, 3quartos, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro serviço, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11747

FLAMENGO R$1.100.000 Localização privilegiada, Metrô, frente, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11727

FLAMENGO R$1.300.000 Juntinho praia, vistão aterro, salão p/3ambientes, 3quartos, 2 (suítes) banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.000.000 Oportunidade! Preço inacreditável! R.Senador Vergueiro, Apartamento 171m2, salão, varanda interna, 4quartos, cozinha, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5891

FLAMENGO R$1.590.000 Maravilhoso 145m2, Próx.Metrô, praia, aterro, salão, lavabo, 4quartos (Suíte) banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.730.000 Tradicional Praia Flamengo, (204m2) reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

PC Consultoria Imobiliária

FLAMENGO R$1.990.000 Apartamento com 4 quartos (2 suítes), 254m2, 1 vagas. Aceita proposta. Tel.: (21)97538-8631 www.pcconsultoriaimobiliaria.com.br

Coberturas

FLAMENGO R$1.990.000 Excelente cobertura triplex, vistão, salão, 4quartos, 2suíte, 4banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal (quadra, piscina) Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.800.000 Praia Flamengo, fantástica cobertura, única, terraço c/ vista, piscina, (523m2) salões, lavabo, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel: 99179-5959 Scvc5001

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$890.000 Localização excelente, frente, alto, vistão, excelente planta, salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga, Sl.festas, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11828

HUMAITÁ R$999.000 Melhor localização. 2quartos, 1suite, sala em 2ambientes, Banh. social, sacada, Dep.empregada, 1vaga escritura. Prédio com infra bem administrado. Tel:99402-7396 Creci74339

HUMAITÁ R$1.400.000 Maravilhosos 70m2, vista deslumbrante Lagoa, praia Ipanema, reformado, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga. Prédio c/infra. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5240

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$230.000 Localização nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, excelente conjugado, transformado sala, quarto, armários, cozinha americana. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11881

2 Quartos

LARANJEIRAS R$590.000 Apartamento aconchegante Próx.G. Glicério, rua arborizada, sala, 2quartos, armários, Copa-cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/970104794 Scv11833

LARANJEIRAS R$600.000 Juntinho Hebraica, Smartfit, reformado, sala, 2quartos (Suíte) armários, cozinha, á.serviço, possibilidade alugar vaga, portaria 24horas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11896

LARANJEIRAS R$850.000 Localização Nobre! R.Gago Coutinho. Apartamento 87m2, claro, arejado, silencioso, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5939

LARANJEIRAS R$880.000 Excelente apartamento, sala, varanda, 2quartos, (Suíte) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

LARANJEIRAS R$860.000 Localização privilegiada, excelente apto, 2p/andar, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, porcelanato, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$910.000 Vista verde, sala, 3quartos, armários, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, imponente, infratotal, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11905

LARANJEIRAS R$1.100.000 Excelente 120m2, indevassável, vista verde Cristo, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, dependências, vaga p/alugar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

LARANJEIRAS R$1.150.000 Vista verde, salão, 3quartos (Suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, infratotal, playground, quadra, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.190.000 Próximo G. Glicério, alto, vistão, salão, 3quartos, armários, suíte, banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas. infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11904

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$ 2.200.000 Excelente 217m2 rua tranquila, sala, Sl.jantar, original 5quartos, 2suítes, banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, garagem condomínio. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11926

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente investimento! Ótima localização, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8dormitórios (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, á.externa. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

STA TERESA R$1.200.000 Majestosa casa triplex, 550m2, 6dormitórios, 2suítes, closet, cozinha, garagem p/4 carros, piscina, sauna, churrasqueira. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11203

ZONA SUL 2

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$525.000 Princesinha Mar! Maravilhoso Conjugadão 55m2, dividido sala, quarto, cozinha. Próximo praia, Metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5975

1 Quarto

COPACABANA R$550.000 Prédio c/piscina, academia, espaço gourmet, Sl.festas, Apartamento 55m2, sala ampla, varandão, 1quarto c/armário, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5969

COPACABANA R$655.000 Inhangá (55M2) Agradável (SUÍTE) Espaçosa Living, Comporta 2ambientes, Cozinha, Armários, Banheiro Apoio, Nada A Fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1061

COPACABANA R$695.000 Conrado Niemeyer (41m2) Agradável (SUÍTE) Espaçoso Living, Aconchegante Cozinha, Grande Banheiro Social, Estilo Moderno, Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1060

2 Quartos

COPACABANA R$560.000 Metrô Siqueira Campos. Vazio. Entrar/ morar. Sala ampla (piso frio), 2qtos, banheiro, cozinha, dep.empregada. Oportunidade! Tel.: 99601-1931 Cr.1602. Tenho fotos.

COPACABANA R$730.000, Posto.6 Maravilhoso! 97m2. Reformadíssimo! 1.p/andar, alto. Melhor oferta! Salão 2ambtes, 2stes, armários, copa-cozinha, dependências. Mude-se já! Tel.:2521-5759/99632-5974 Cr.17.210.

COPACABANA R$920.000 Henrique Oswald (99M2) Espetacular 2quartos (SUÍTE) Living Aconchegante, Cozinha Ampla, Dependência Completa, Área, 2vagas Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1065

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$920.000 Toneleiro (78M2) 2 quartos, Sala Ampla, Cozinha Banheiro, Dependência Completa, Arejado, Vista Livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2177

COPACABANA R$940.000 Maestro Francisco Braga (90M2) 2 quartos, Sala, Lavabo, Cozinha Bem Estruturada, Área Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2173

COPACABANA R$1.195.000 Professor Gastão Bahiana (91M2) 2 quartos (SUÍTE) Sala 2 ambientes, Dependência Completa, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2192

COPACABANA R$1.350.000 Excelente apartamento tipo casa reformado (107m2), á.externa, sala ampla, 2suítes, armários, banheiros, cozinha, lavanderia, dependencias. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11927

3 Quartos

COPACABANA R$750.000 Proximidade praia, reformado, amplo (120m2) 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$890.000 Posto 4, Próx.Metrô, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga alugada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$900.000 Inhanga (72M2) 3 quartos, Sala, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Ótima Infraestrutura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3486

COPACABANA R$905.000 Quadríssima, Junto Praça Lido, vista lateral mar, Salão 2ambientes, 3excelentes dormitórios, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11624

COPACABANA R$1.260.000 Inhanga (105M) 3 quartos, Sala, 2 Banheiros, Dependência Completa, Frente, Sol Manhã. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3486

COPACABANA R$ 1.310.000 Bulhões Carvalho (120M2) 3 quartos, Sala, Cozinha, Lavabo, Dependência Completa, Frente, Sol Manhã, Vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3546

COPACABANA R$1.400.000 Atlântica, excelente oportunidade, (113m2) sala 2ambientes, 3quartos, (suite) armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels.2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$1.400.000 Dias Rocha (96M2) 3 quartos, Sala, Banheiro, Dependência Completa, Sol Manhã, Frente, Ótima Localização, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3491

COPACABANA R$1.550.000 Próx.Praia, metrô, 1p/andar, rua arborizada, amplo 164m2, salão, 3quartos, banheiros, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11944

COPACABANA R$ 1.630.000 Santa Clara, 117M2, Espetacular 3quartos (Suíte) Living Amplo, 2Banheiros, Cozinha Espaçosa, Área, Dependência Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2178

COPACABANA R$1.650.000 Próx.Metrô, apartamento conservado, silencioso, Jd.inverno, salão, Sl.jantar, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvc3007

1 ZONA SUL 2 — COPACABANA

COPACABANA R$1.700.000 Quadríssima! Vista lateral mar, 1p/andar (244m2) 2salas, jardim inverno, lavabo, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha, dependências, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 1.800.000 Vista mar, salão 3ambientes, varanda, original 3quartos, (1suíte) transformado 2quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11909

COPACABANA R$2.150.000 R.Paula Freitas! Maravilhosos, charmosos 200m2, vista praia, salão 3ambientes, 3quartos, cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5401

COPACABANA R$3.050.000 Posto 6, Próx.Metrô, 180m2, salão, Sl.jantar, 3quartos (Suíte) closet, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11785

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, 4quartos, 1suíte, banheiro, Copa-cozinha americana, armários, á.serviço, dependências, 1vaga. portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$1.600.000 Posto 6, alto, vista livre, (155m2) salão, 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha c/armários, banheiro serviço, playground. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11922

COPACABANA R$3.800.000 Posto 4, 1p/andar, vistão, salões, varanda, original 4quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 1vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11854

Gávea

2 Quartos

Ipanema

1 Quarto

IPANEMA R$450.000 Barão de Ipanema. Oportunidade! Sala e Quarto separado, Suite, cozinha americana, área, armários, vista livre, reformado! Creci:71.546/ Tel: 99183-4849

IPANEMA R$860.000 Apaixonante. Barão da torre, coração Ipanema, reformadíssimo, mobiliado, Port24h, acessibilidade, sala, quarto, banheiro, cozinha. Chaves Bandeira de Mello. cj6103 Tel: 99213-4633

2 Quartos

3 Quartos

IPANEMA R$950.000 Humberto de Campos, Salão, 3quartos, Cozinha ampla, Dep.completas, á.serviço, vaga, Localização s/igual (Metrô) Área útil: 80m2. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

IPANEMA R$2.500.000 Lindo apartamento, 01quadrapraia, entre Aníbal/Garcia. Quadrilátero!!! 03Quartos, 01suíte, sala ampla, cozinha conceito aberto, Reformadíssimo, fino acabamento. 01vaga garagem. Imperdível!!! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96462-0897/99173-9325

IPANEMA R$3.100.000 Carlos Góis (117m2) Sala, 3 quartos, 2 Banheiros, Quadra Praia, Fundos, Sol Manhã, Claro, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3462

1 ZONA SUL 2 — IPANEMA

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antirruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.400.000 Joaquim Nabuco, 180m2, juntinho praia, salão, 4 quartos, 2 suítes, lavabo, dependência, vaga escritura. Bandeira de Mello Cj6103 Tel:992134633

IPANEMA R$4.600.000 Gomes Carneiro (295M2) Espetacular Sala Ampla, 5 quartos, Armários, Lavabo, 1p/andar, Frente, 1vaga Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4266

Coberturas

IPANEMA Vieira Souto R$ 17.000.000,00. Cobertura duplex com 4 quartos (3 suítes), 416m2, 2 vagas, Vista Mar. Tel.:(21)97538-8631 www.pcconsultoriaimobiliaria.com.br

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Coração bairro, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, armários, banheiro cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

Lagoa

2 Quartos

3 Quartos

LAGOA R$2.240.000 Espetacular apart.c/133m2, reformado, R.Alm.Guillobel, varanda, rua c/segurança 24hs., slão.2ambs., 3stes.:(sendo 1 canadense), móveis planejados, cozinha, deps.completas, 2vgs.escrituradas. Fotos Tel.:982-82-8555.CR: 13995.

LAGOA R$4.500.000 Epitácio Pessoa, 275m2, Salão, 4 quartos, Varandão, (Suíte) Closet, Lavabo, 2 dependências, Vista Lagoa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4174

LAGOA R$4.800.000 Professor Abelardo Lobo (354M2) Linear, 3salas, Lavabo, 3quartos (SUÍTE) Closet, Copa-cozinha, 2dependências, 2vagas, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3321

4 ou mais Quartos

LAGOA R$3.480.000 Epitácio Pessoa (165m2) Salão, Original 4 (SUÍTE) Dependência, Frente Andar Alto, Claro, Arejado, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4276

LAGOA R$3.960.000 Epitácio Pessoa, 180m2, Varanda, Sala, 4 quartos (Suíte) Cozinha, Banheiros, 3 vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4228

Coberturas

LAGOA R$1.700.000 Cobertura duplex, vistão 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, banheiro, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, prédio c/infratotal, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11824

LAGOA R$2.850.000 ou pela melhor oferta acima de R$ 2.800.000 Cobertura duplex, 226m2, 3qtos, 2salas, Avenida Epitácio Pessoa, 2.990/1.102. Tel.:(21)99999-3286 Antonio Penafort.

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

Leblon

1 Quarto

LEBLON R$1.600.000 Charmosos 58m2, reformado, sala, 1quarto, cozinha, 1vaga escriturada. Av.Ataulfo de Paiva junto praia, shopping, metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5934

2 Quartos

LEBLON R$750.000 Oportunidade!!! 02Quartos, 01suíte, 02banheiros, cozinha americana, sala ampla. Reformado, novo, excelente investimento moradia/locação. Silencioso, Condomínio barato. Entrega imediata!!! Confira!!! www.ipanemaforrent.com.br, creci 5714 21-2267-3227/96462-0897/99173-9325

LEBLON R$980.000 Oportunidade! 85m2, vaga escritura! amplo, vista livre, desocupado, linda portaria, sala, 2quartos, banheirão, (possibilidade suíte) dependências completas, 99985-5373, Creci22696

LEBLON R$1.290.000 Varanda Salão (02) Ambientes 02quartos Suite Banh.social Copa-cozinha deps.compls Total Infraestrutura Desocupado Documnetação Ok. 95Mts2 01garagem Escritura Tel99991-5420/22745786 Lbap- 23838

LEBLON R$1.600.000 José Linhares, (74m2) Excelente Apartamento! 2 quartos, Dependências, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2135

LEBLON R$1.800.000 Bartolomeu Mitre, Silencioso 74m2, Sala, 2 quartos, 2 Banheiros, Infraestrutura Completa, Piscina, Sauna, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2099

3 Quartos

LEBLON R$1.250.000 General San Martin, térreo (melhor trecho), sala, 3qtos, 1ste, 3banhs, jardim/ varanda interno, cozinha, ar.serv., s/garagem. Tel.:98859-2966 Direto c/proprietário.

LEBLON R$1.500.000 Av.Bartolomeu Mitre. 3qtos, 1banhh., dependência e banheiro de empregada, 76m2, fundos, sem garagem. Direto com proprietário. Tratar Tel.: 99976-2213.

LEBLON R$1.580.000 Humberto Campos Sala 03quartos 01suite Banh.social Lavabo Copa-cozinha deps. compls Totalmente Reformado Condomínio 680,00 01garagem Demarcada Desocupado 105Mts2 Tel99991-5420/22745786 Lbap33245

LEBLON R$2.150.000 2ª Quadra Praia Salão 02ambientes 03quartos Suite Closet Banh.social Copa-cozinha Planejada Americana deps.Compls Totalmente Silencioso Reformadíssimo 130Mts2 01 Garagem Tel99991-5420/22745786 Lbap31688

LEBLON R$2.290.000 Timoteo Costa, 117M2 Luxuoso 3quartos (Suíte) Living 2ambientes, Banheiro, Cozinha, Despensa, Área, Dependência Completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3516

LEBLON R$2.850.000 General Glicério Urquiza, Excelente Apartamento, Quadra Praia, 3amplos Quartos, Sala 2ambientes, Ótima Localização, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3529

LEBLON R$2.850.000 Venâncio Flores Quadríssima Garden Salão 03ambientes 03quartos Suite Armários Banh.Social Copa-cozinha Planejada Á. Serviços Área Externa (20)mts2 Silencioso Reformadíssimo Arquiteto 02garagens Tel99991-5420/22745786 Lbap35364

LEBLON R$6.900.000 General Venancio Flores (191M2) Sala, Vista Livre, 1p/andar, 3quartos, Amplo Living, Lavabo, Copa-cozinha, Dep.Completa, Port24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3392

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.290.000 Oportunidade! ótima vista, 180m2, reformado, living, Sl.jantar, 4quartos (2suítes) banheiro, dependências, armários, portaria 24hs, vagas escritura/condomínio. Tel:99985-5373. Cr22696

1 ZONA SUL 2 — LEBLON

LEBLON R$2.400.000 Engenheiro Cortes Sigaud (126M2) Excelente 4quartos (SUÍTE) Sala, Lavabo, Dep. Completa, Vaga Escriturada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4269

LEBLON R$3.800.000 Sambaiba (174M2) 4 quartos (SUÍTE) Sala, Varanda, Lavabo, Dependência Completa, Ampla Copa-cozinha Planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4200

LEBLON R$4.800.000 Aristides Espinola 182m2, Salão, 4 quartos, Suíte, Lavabo, Dependência, Vazio, 1andar, Claro, Sol Manhã, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4232

LEBLON R$5.500.000 General San Martin, Frente, 260m2, Varanda, Salão 2ambientes, 4quartos Armários, Suíte, Copa-cozinha Planejada, Dependência, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv4293

Coberturas

LEBLON Delfim Moreira R$ 77.000.000,00. Cobertura duplex com 4 suítes, 803m2, 3 vagas, Vista Mar, piscina, sauna. Tel.:(21) 97538-8631 www.pcconsultoriaimobiliaria.com.br

Leme

1 Quarto

LEME R$670.000 Qda. praia, apartamento diferenciado, reformado, s.manhã, vista livre, varanda, sala, 1dormitório, armários, Coz. americana, banheiro c/blindex. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1048

3 Quartos

LEME R$1.350.000 Gustavo Sampaio, 2p/andar, apartamento 159m2, reformado, frontal, s.manhã, sala, 3quartos (1suíte) c/closet+ escritório, 3banheiros, Dep.completo. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3039

4 ou mais Quartos

LEME R$7.400.000 Atlântica Regine Feigl (270m2) Salão, Varandão, 4quartos (2 Suítes) Lavabo, 2dependências, Andar Alto, Vazio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4229

São Conrado

2 Quartos

S.CONRADO R$890.000 Estrada Gávea (114M2) Fantástico! Vista Frontal Verde, Varanda, 2quartos, Piscina, Churrasqueira, Playground, Quadra Poliesportiva, Arejado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3415

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$8.500.000 Prefeito Mendes Morais (394m2) Varanda, 4suítes, Frente, Vista, Sala íntima, Lavabo, 2dependências, Excelente Condominio, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4253

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$770.000 Lindo d'viver, frontal vista deslumbrante praia/ mar, varanda, sala, 1dormitório, cozinha, banheiro c/blindex, garagem escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1049

2 Quartos

BARRA R$630.000 à vista Cond.Atlantys Duplex Service R.Afonso Arino de Melo Franco,191. Prédio c/serviços! Sala, 2suítes, lavabo, cozinha, varanda, garagem. Tel.:98108-7268.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS — BARRA

Coberturas

BARRA R$3.300.000 Jardim Oceânico. Belíssima cobertura duplex, 5qtos. (4stes), escritório, varanda frente/fundos, deps.completas, 2salões, lavanderia, terraço c/churrasqueira, 4vgs. Tels:(21)2294-1707/ (21)99460-6113. Creci: 12665.

Casas e Terrenos

BARRA R$5.100.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

BARRA R$9.000.000 Armando Lombardi Nobre. Terreno comercial 660m2 (22m frente) Localização excepcional (100m do metrô) Atualmente funciona estacionamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Recreio

2 Quartos

RECREIO R$620.000 Localização privilegiada, lindo! 74m2, v.verde, varandão gourmet, sala, 2quartos, cozinha americana, 2Banheiros, porcelanato, condomínio c/infra. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2079

3 Quartos

RECREIO R$950.000 Clóvis Salgado, próximo praia, 151m2, varandão, sala 2ambtes, 3qtos, 1ste, banh. social, armários, dependências completas empregada, 3vgas garagem. Cr. 28759. Tel.:99988-2912.

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Terreno 707m2, Piscina Privativa, Gramado, Melhor Condomínio Região, Segurança, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci.16496.

JACAREPAGUÁ

Anil

2 Quartos

ANIL R$360.000 Cond.Mérito, Park Shopping Jacarepaguá. Sala, 2qtos, 1ste, 2banhs., piso laminado, bancadas granito, infraestrutura completa. Tel.:99988-2912.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$365.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, reformado, claro, arejado, salão, 2quartos, armários embutidos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11780

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$260.000 R.Araujo Lima. Apartamento 31m2, vista livre, claro, arejado, silencioso, sala, quarto, cozinha, á.serviço, Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5931

2 Quartos

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS — TIJUCA

TIJUCA R$160.000 Imperdível! Próx.Saens Pena, apartamento (72m2) frente, vista livre, s.manhã, sala, 2quartos, Banh.social, cozinha, dependências, á.serviço. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv11940

TIJUCA R$300.000 Barão Mesquita, apartamento frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha planejada, banheiro social, dependência empregada, área serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2076

TIJUCA R$355.000 Frente Colégio Militar, Próx.Metrô, vista montanha, sala, Jd.inverno, 2 quartos, banheiro, cozinha, á.serviço, dependência, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv5348

3 Quartos

TIJUCA R$350.000 Av.: Paulo de Frontim, 277 Apto 201 - 90m2, Salão c/varandão, 3 qtos, 2 banh, coz, área serv. c/ Dep., garag. Apto frente. Todo reformado. Agendar visita. Tr. direto c/prop. Tel.: 99031-6300.

TIJUCA R$675.000 Metrô Uruguai. Impecável! 2vgas. Varanda, salão, 3qtos (suíte), 2banhs., copa-cozinha, dependências, play. 115m2. Sol manhã. Junto Pça.Cavalinhos. Tel.:99601-1931 Cr.1602.

TIJUCA R$690.000 Próx. Metrô, maravilhoso, sala, varanda tipo sacada, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, 2vagas acessibilidade. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tel:99179-5959 Scv11932

TIJUCA R$790.000 Apartamento 108m2, frente, sala, 3quartos, ampla Copa-cozinha, 1vaga. Localização excelente R.São Francisco Xavier, próximo Satamini. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5888

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.250.000 Maravilhosos 220m2, reformadíssimo, living 4ambientes, 4quartos, 2suítes, cozinha planejada, Dep.completas, 2vagas. Prédio c/espaço gourmet, Sl. festas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl4285

Vila Isabel

2 Quartos

ZONA NORTE 1

Engenho de Dentro

Casas e Terrenos

ENG.DENTRO R$700.000 R. Mons. Jeronimo, Casa duplex, nada fazer, 2salas, 5quartos (1suíte) 3banheiros, 2closets, cozinha c/armários, 2vagas garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6063

Engenho Novo

Casas e Terrenos

ENG.NOVO R$410.000 B. B. Retiro, melhor trecho, Terreno 560m2, c/5casas, sala, 1dormitório+ pequena loja, alugados+ terreno p/construção estacionamento. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6060

Méier

2 Quartos

1 ZONA NORTE 1 — MÉIER

3 Quartos

MÉIER R$340.000 Carolina Santos, apartamento frente, andar alto, salão, 3 dormitórios, cozinha, á.serviço, Dep.empregada, vaga, Sl.festas, Sl.jogos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3031

Riachuelo

Casas e Terrenos

RIACHUELO R$410.000 Muito barato, atenção investidores! Próx.Estação. Terreno plano 528m2, murado, c/pequena construção, várias finalidades documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp8006

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

NITERÓI

Demais bairros de Niterói

Casas e Terrenos

NITERÓI Icaraí R$1.150.000 Exclusivo Casa duplex comercial ou residencial próximo a Nobrega, 4qtos., 184m2, varanda, 2sls., cozinha./copa, área, 2vgs. Tel.: (21)97538-8631 www.pcconsultoriaimobiliaria.com.br

LITORAL NORTE

Cabo Frio

Coberturas

CB.FRIO R$1.100.000 Braga. Cobertura c/200m2., 4qts. (3suítes)+2banhs., 2cozinhas planejadas, área goumert, churrasqueira, hidromassagem p/4pessoas, 2vgs. Decorada, pronta p/morar! Próx.comércio. Tel.:(21)99312-4546 Flavio.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Atenção Investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA Oportunidade Única, Incrível, Shopping Av. Américas, Excelente Localização, Direto Proprietário, Financiamento 120Meses, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci.16496

FREGUESIA R$295.000 Av. Geremário Dantas. Loja alugada. Próxima ao Largo. Contrato novo, Segmento locatário: Farmácia, Boa rentabilidade, s/igual, Oportunidade! Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

FREGUESIA Vendo ampla sala de 180m2 em excelente ponto, esquina da Três Rios com a Xingú (em cima da Kúffura) por R$499.000,00. Direto com o proprietário. Tel/ Whatsapp: (21)99676-4886.

Prédios Comerciais

BARRA R$60.000.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado (4.412m2) Locatário: s/A (Triple A) Contrato Bts (15 anos) Aluguel: R$429.000 Localização s/igual (Metrô) Sigilo Absoluto. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — BARRA

Galpões

BARRA R$4.900.000 Galpão Barrinha, Raridade! Localização singular, Segurança (próximo Delegacia) Área cobertura: 870m2, Excelente estado. Estacionamento na porta. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Casas

FREGUESIA R$1.400.000 Joaquim Pinheiro, Casa Comercial, Terreno: 708m2 (12m frente) Área construída: 458m2, Localização excepcional. Ideal p/clínicas, creches. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$850.000 Lojão 360m2, 3pavimentos c/ 120m2 cada, ideal restaurantes, também outras finalidades, 3salões, 2mezaninos, 2Banheiros, cozinha, despensa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7113

CENTRO R$5.600.000 7 Setembro. Lojão c/1.400m2 (3 pisos) Trecho revitalizado (VLT) Ideal p/qualquer atividade varejo. Excelente estado, s/igual. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/ Imóveis/Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Salas e Andares

CENTRO R$85.000 Localização nobre, coração do Centro. Av.Rio Branco, junto Estação Carioca. Sala 34m2, arejada, semi mobiliado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4791

CENTRO R$85.000 R.do Ouvidor. Sala 37m2, clara, arejada, andar alto, amplas janelas, excelente estado. Ótimo prédio Próx.Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5958

CENTRO R$95.000 Preço inacreditável! R.Alcindo Guanabara. Sala 40m2, ótimo estado, clara, arejada. Próximo Cinelândia, metrô, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5248

CENTRO R$110.000 Excelente Localização R.Senador Dantas. Prédio tradicional. Sala 36m2, clara, silenciosa, bem dividida. Próximo metrô, comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5946

CENTRO R$180.000 Localização Nobre! Coração Centro! Av.Alm. Barroso. Sala 54m2, piso frio, clara, arejada, banheiro, excelente estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5980

CENTRO R$210.000 Ed.DePaoli, sinônimo qualidade, status, segurança. Sala 99m2, clara, arejada, recepção, 3 salões, banheiros móveis planejados. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5828

CENTRO R$300.000 Cinelândia, A. Alvim, grupo salas 114m2, reformadas, recepção, salão+ 4 salas, 3banheiros, Copa-cozinha, nada fazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7118

CENTRO R$430.000 ou pela melhor oferta acima de R$300.000,00. Vendo terceiro andar, 503m2, na Avenida Presidente Vargas, 463. Tel.:99999-3286 Antonio Pinto.

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA CENTRO

CENTRO R$1.100.000 Junto R.Branco, Conjunto 10 salas integradas 327m2, salão, 2ambientes, sala gerência, 5escritórios, refeitório, armários, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scv5204

CENTRO R$2.000.000 Pça. PioX, Andar 600m2, hall, elevador privativo, c/ampla recepção, 12salas diversas, Copa-cozinha, 2Banheiros, c/diversas cabines+ 1exclusivo. www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7134

Prédios Comerciais

GAMBOA R$400.000 Prédio c/2pavimentos. Térreo lojão vão Livre, 1banheiro. 2ºpavimento, parte V.Livre, escritórios, 1banheiro, copa, área c/tanque. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7139

GAMBOA R$650.000 Oportunidade! Jto.VLT. Prédio378m2, 3pavimentos, reformado, V.Livre p/depósito, 3salões c/piso cerâmico, escritórios, refeitório, 2Banheiros, copa, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4020

GAMBOA R$800.000 Oportunidade! R.P. Ernesto, Prédio comercial 344m2, lojão, piso granito, 3banheiros, 3escritórios, depósitos, entrada lateral independente www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7084

Galpões

CAJÚ R$395.000 Excelente galpão 488m2, locado c/ contrato novo, retorno 1.2%. Localização estratégica, R. Carlos Seidi, fácil acesso Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5837

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$8.500.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (1.200m2) Aluguel: R$61.370. Contrato novo, Locatário: Líder mundial no segmento (AAA) Rentabilidade: 0,72%a.m Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

IPANEMA Atenção Investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

LARANJEIRAS R$290.000 Excelente loja, ótimo ponto comercial, reformada (43m2) recepção, copa, banheiro, 5salas, sala instrumentação, ideal p/consultório. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11902

URCA R$1.000.000 Loja sem condomínio, Marechal Cantuária, 72m2, gradil de proteção, grande movimento de veículos. Informações Sr. Wilton Tels:99969-4806/2272-4422 Cj250 Dir5962

Salas e Andares

BOTAFOGO R$730.000 R. Voluntários Pátria próximo metrô. Sala 39m2, reformada, com vaga escriturada, vista Cristo, clara, arejada, silenciosa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5701

1 IMÓVEIS COMERCIAIS — ZONA SUL

Prédios Comerciais

CENTRO R$3.800.000 Localização comercial estratégica, R.Uruguaiana, esquina Ouvidor. Lojão frente 10m rua+ 4pavimentos total 495m2. Constante fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5334

Casas

IPANEMA R$7.600.000 Casa comercial Alugada (300m2) Contrato novo, Inquilino Aaa. Garantia: seguro fiança, Segmento locatário: alimentação, Aluguel: R$41.000. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade! Casa comercial triplex R.Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar condicionado, banheiros, 2salas espera, sala fisioterapia, cozinha. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11874

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$2.600.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (456m2) Locatário: Empresa Líder Varejo. Contrato: 10 anos (aditivo recente) Aluguel: R$16.771. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$250.000 R.Haddock Lobo, junto Clube Municipal. Sala 53m2, excelente estado c/5vagas garagem. Prédio c/auditório, salas reuniões. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5977

Prédios Comerciais

BONSUCESSO R$1.100.000 Prédio 542m2, p/instituições ensino, clínicas, empresas, c/recepção, 14salas, 6banheiros, cozinha, escritórios, 3áreas livres+ terreno 200m2 estacionamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7111

MADUREIRA R$1.100.000 Att. investidores! Coração bairro, prédio comercial 364m2, 4pavimentos, térreo c/ampla loja+ 3pavimentos dividido várias salas, banheiros www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 98985-1470/2292-0080 Scvp7136

SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio 6.250m2 Antigo Escritório De Supermercado 6 Andares Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3766

Galpões

PARADA Lucas R$400.000 Esq. Av.Meriti, T.Margaridas, Galpão 226m2 ideal p/ depósito, terreno 320m2, 3platôs, V.Livre, escritórios, 2Banheiros, vestiário. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7133

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 34.396, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 9,1%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

R$ 79,00 Dia Útil* por publicação | R$ 102,00 Domingo*

20 palavras (corpo negrito)

R$ 98,00 Dia Útil* por publicação | R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.

• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, negócio s/ risco. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/ 97450-6655

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

ZONA SUL 1

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$1.100 R.Ferreira Viana nº56/412, quadra da praia, ótimo conjugado, pintado, tábuas corridas, predio familiar, super silencioso, junto metrô. Tels:2242-6507/ (11)96383-5105.

FLAMENGO R$1.100 + Encs Zirtaeb Rua Senador Vergueiro 106 Ap 314 Conjugado Piso Cerâmicas Cozinha Bancada Banheiro Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

1 Quarto

FLAMENGO P/Executivo. Av. Oswaldo Cruz,nº87, alto, sol manhã, vista baía, suíte c/ deps.completas, semi-mobiliado, piso frio, piscina, sauna, sl.festas, garagem. Tel:98131-2292/ 99985-0031/ 2540-6346.

ZONA SUL 2

Copacabana

3 Quartos

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercada Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3725

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

2 ZONA SUL 2 COPACABANA

Coberturas

COPACABANA R$3.500 Miguel Lemos próx.metrô, cobertura duplex, salão mármore, 4qtos., 3banhs., 2ºpiso entrada independente opcional, perfeito p/home-office, terraços. Tels.:/Whatsapp: 97114-6150/ 99999-9991.

Gávea

1 Quarto

GÁVEA R.Marques S.Vicente, 188. Alto, varandão 15m2 p/ verde, suíte c/blindex, cozinha, deps.completas, todo c/ armários, sinteco, paredes brancas, garagem, sl.festas. Tel.:98131-2292/99985-0031/ 2540-6346.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$1.200 +taxas. Apartamento 49m2, quarto, sala, cozinha, banheiro, área, 1vga. R.Dr.Satamini 292, próximo metrô. Tel:2260-4932/ 2573-2705/ 99985-9583.

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Dispomos de 3 Apartamentos! 2 Quartos, Com Garagem, No Mesmo Prédio, Rua Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987/ 3899/3902

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3913

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação Vlt, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3892/ 3893

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$8.150 + Encs Zirtaeb Rua Senador Dantas 46 Loja A e Sobreloja 172 M2 Banheiros Tr.3233-3500 www .zirtaeb.com Cj101

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.500 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

CENTRO R$9.500 Loja/ Subsolo 90m2, Luxo, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu Do Amanhã/ Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3891

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO R$22.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

CENTRO R$28.000 Loja/ Sobreloja/ Subsolo 885m2, Praça Xv, Ótimo Estado Para Uso Imediato, Aparelhos De Ar Condicionados Novos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3982

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4422
99852-7726

Salas e Andares

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.800 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$6.500 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3711

CENTRO R$25.000 Escritório Luxo 590m2, Moderníssimo, Edifício Pronto Para Uso Imediato, Andares Ocupados Por Grandes Empresas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3775

CENTRO R$60.000 Cada 3 Andares, Luxo, Presidente Vargas, 950m2, Cada Andar, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO Sta Luzia-Escritório Montado, Recepção Decorada Arquiteta (202m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.:98755-1964 Creci-16496.

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

ESPAÇOS COMERCIAIS EDIFÍCIO DO CLUBE DE ENGENHARIA AV. RIO BRANCO, 124
De 24 a 1.200 m², Prédio com Restaurante, Bistrô, Auditórios, Salão de Festas
Aluguel - R$ 20,00 por m²
Exclusividade
Ref: 4009
2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4422
99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$28.000 Prédio 5 Andares, 544m2, Rua Do Mercado, Loja 120m2, 3 Andares, Terraço Junto À Praça Xv. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3983

CENTRO R$60.000 Prédio Onde Funcionou Smart- Fit 1.300m2 Loja Mais 3 Pavimentos Local Movimentadíssimo Rua Sete De Setembro Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3778

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4422
99852-7726

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.853 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos.
Aluguel R$ 230.000,00
Ref: 3288
2272-4422

PRÉDIO MODERNÍSSIMO
Andares de até 2.260 m² Amplo espaço no térreo adaptável em lojas para locação. Prédio com recursos tecnológicos e fácil remanejamento mobiliário. Altíssimo padrão. 15 elevadores, Creche, Academia, Salão de reuniões, Diversas vagas de garagem. Ref: 3621
2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4422
99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

CATETE R$18.000 Alugo/ Vendo. Rua do Catete, 214 fundos, Loja E, 3 pavimentos, 424m2. Ex-academia. S/condomínio. Direto c/proprietário Tels.:2557-1507/ 99251-1794 (WhatsApp).

COPACABANA R$900 + encs Zirtaeb Rua Belfort Roxo 161 loja H galeria Banheiro 18m2 + jirau Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

COPACABANA R$6.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolivar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3856

COPACABANA R$7.900 + encs Zirtaeb Rua Aires Saldanha 36 loja B loja frente de rua pé direito alto, vazia 150m2 2 banheiros Tr.3233-3500 www.zirtaeb.com Cj101

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

IPANEMA R$1.300 Loja 30m2, Visconde De Pirajá, Edifício Comercial, Bem Conservado, Próximo Ao Metrô General Osorio. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3838

Salas e Andares

BOTAFOGO ANDARES de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

COPACABANA R$3.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARÃO Ipanema Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

GLÓRIA R$10.000 Cada Dois Andares, Decorados, Excelente Vista Para Aterro Do Flamengo, Ar Central, 6 Vagas Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3840/ 3841

LARANJEIRAS R$4.500 Consultório Dentário, Moderníssimo totalmente montado com ar refrigerado, próximo Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422 Ref:3958

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!
2272-4422
99852-7726

Av. Atlântica
DIVERSOS ANDARES
Diversas metragens, Vista Espetacular, Prédio Moderníssimo com andares sediando diversas Embaixadas, Terraço com Piscina, Diversas Vagas na garagem.
Ref: 3622/3628
2272-4422

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m²
R$ 45,00 (m²)
Prédio Inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (Ref: 3904)
2272-4422

Casas

COPACABANA R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2, Para Qualquer Ramo De Negócios. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3634

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

CASCADURA R$600 +taxas. Lojas para fins comerciais, aproximadamente 30m2 (tenho maiores). R. Silva Gomes. Tel:2260-4932/ 2573-2705/ 99985-9583.

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

TIJUCA Alugo Praça Saens Pena, em frente ao metrô; 4º e 5º andares inteiros, 485m2 cada, recepção no térreo de 100m2. Entrada exclusiva. Tels.99967-9535/ 99976-2771.

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

2 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

CAXIAS R$70.000 Washington Luis, Chácara Rio- Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesanais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3912

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

Atenção-RJ promoção Mármore/ granito NACIONAIS/ importados. Cobrimos orçamento! Incluso: Frete, instalação, Orçamento, Brinde exclusivo! Parcelamos @Guedes_Gran Whatsapp:21-96512146

COZINHEIRO(A) /Ajudante Cozinha. Bar em Botafogo contrata c/experiencia p/horário noturno. Preferência morar próximo. Ligar segunda/sexta, 11/18h. Tel.99654-7844.

ESTAGIÁRIA/ Secretária p/ atendimento sede Auding Idiomas Barra da Tijuca. Experiência vendas corporativas. Horário 8:30 às 15:30h. Desejável inglês. Currículo: corporate@auding.com.br

TORNEIRO Mecânico. Empresa em Bonsucesso contrata c/experiência. Comparecer p/entrevista, na segunda-feira (20/06), a partir das 8:00h, R.29 de Julho nº225, tel:98241-2660.

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

LANCHONETE Bonsucesso féria R$60.000,00 (valor R$ 110.000,00 c/sinal R$ 70.000,00), horário das 7: 00/ 19:00h. Outra féria R$ 90.000,00, valor R$ 180.000,00 c/sinal R$ 90.000,00. Antonio Araújo. Cr.46605. Tel:99974-2200.

**LOTERIAS Zona Sul R$** 900.000,00, lucro R$ 23.000,00/ R$260.000,00, lucro R$6.000,00. Tijuca R$ 550.000,00, lucro R$ 14.000,00/ R$1.400.000,00 lucro R$35.000,00. Ótima portunidade! Tels.:97976-0581/ 99558-1515.

MATERIAL Construção/ Bazar. Féria R$80.000,00. Bom estoque, (valor R$ 350.000,00 c/R$ 200.000,00 sinal). Outro féria R$60.000,00 (valor R$220.000,00 c/sinal R$ 130.000,00). Antonio Araújo Cr.46605. Tel:99974-2200.

OPORTUNIDADES

Vendo duas vagas para barcos uma de até 70 pés e a outra até 46 pés e título do Iate Clube Aquidabã (Angra dos Reis).

Mais informações tel. (024) 99991-7736

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAGIZO vendo no Cemitério do Caju. Granito preto, impermeabilizado, em conformidade p/sepultamento imediato. Próximo jazigo da PM. Valor a negociar. Tel:99810-1851.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21)97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

VEÍCULOS 4

Automóveis

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Antiguidades, Móveis e Decoração

Leilão Moura Prado
Artes e Antiguidades
28/06/22 às 18h
Somente Online
www.mouraprado leiloes.com.br
Informações: (21) 99998-3693
Rua Gustavo Sampaio, 662 Leme - RJ
Leiloeira: Rosana Vale (Jucerja 288)

REFORMAS de móveis antigos e modernos, especializado em verniz, enceramento, pátina e marcenaria, etc. Hailton Tel.:2581-9600/ 999-99-5228.

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

Continental | PNEUS DE TECNOLOGIA ALEMÃ

IMAGENS MERAMENTE ILUSTRATIVA.

SUPER PROMOÇÃO RELÂMPAGO

full

Medida	Preço	Veículos
175X65 R14	10x R$ 31,20 cada	ETIOS / UNO / KA
175X70 R14	10x R$ 35,80 cada	Hb20 / STRADA / VOYAGE
185X65 R15	10x R$ 41,00 cada	ONIX / POLO / SANDERO
195X55 R15	10x R$ 37,30 cada	FIESTA / FOX / VOYAGE
205X55 R16	10x R$ 36,80 cada	JETTA / COROLLA / A3

Compre 4 pneus + serviços e ganhe

ifood

*Um jantar romântico no valor de R$ 300,00

PROMOÇÃO "LOVE IN THE AIR" VÁLIDA PARA COMPRA DE 04 PNEUS CONTINENTAL LINHA PREMIUM A PARTIR DO ARO 14 + SERVIÇOS DE MONTAGEM +ALINHAMENTO + BALANCEAMENTO COM PNEUS A BASE DE TROCA. ** PROMOÇÃO VÁLIDA ATÉ O DIA 31/06/2022. ** SORTEIO ÔNIX MT 2022 ZERO KM VÁLIDO PARA TODOS OS CLIENTES QUE COMPRARAM ACIMA DE 02 PNEUS CONTINENTAL LINHA PREMIUM + SERVIÇOS NO PERÍODO DE 01/01/2022 A 31/12/2022 - CONFIRA O REGULAMENTO COMPLETO NO NOSSO SITE WWW.FULLPNEUS.COM.BR

Parcele suas compras! 10x ou 24x

*Sem parcela mínima nos cartões Visa e Mastercard.

mastercard VISA Losango

ALINHAMENTO 3D | BALANCEAMENTO | FREIOS | INJEÇÃO ELETRÔNICA
RETÍFICA DE MOTOR E CAIXA | EMBREAGEM CANOS e SILENCIOSOS | AMORTECEDORES
CATALISADORES | CORREIA DENTADA | REVITALIZAÇÃO DE RODAS

CENTRAL DE ATENDIMENTO
21 2765-6700

AV. NILO PEÇANHA, 1249
RUA OTÁVIO TARQUINO, 1248
NOVA IGUAÇU/RJ

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
SEG A SEX - 8H ÀS 18:30H
SÁBADO - 8H ÀS 14H

*OFERTA VÁLIDA ATÉ O TÉRMINO DO ESTOQUE OU ATÉ O PRÓXIMO ANÚNCIO. RESERVAMOS O DIREITO DE CORRIGIR POSSÍVEIS ERROS DE DIGITAÇÃO. TODAS AS OFERTAS ANUNCIADAS SÃO PARA COLOCAÇÃO NA LOJA. MONTAGEM DE PNEU A PARTIR DE R$15,00. CONSULTE-NOS: PONTOS DE VENDAS COM TABELA DE PREÇOS NO INTERIOR DA LOJA. * PARCELAMENTO EM ATÉ 24X SOMENTE COM JUROS (SUJEITA ANÁLISE DE CREDITO PELA FINANCEIRA LOSANGO). FINANCIAMENTO EM DÉBITO APENAS PARA CORRENTISTAS BRADESCO.

LINHA COMPLETA EM AÇO

arquiv... ARMA... esta... ROUP...

ESTANTE LEVE 198cm x 92,5cm x 27cm
Solução prática e segura permitindo adaptações em qualquer ambiente. Ideal para lojas, almoxarifados e outros espaços. Montagem fácil e sem utilização de soldas. Prateleiras com altura regulável. Pintura eletrostática a pó.
À vista 389,00
10x 38,90 cada

ROUPEIRO DE AÇO MONTÁVEL
Roupeiro de aço Montável para vestiário. Possui 4, 6 ou 8 portas com venezianas para ventilação, várias cores, fechamento das portas através de pitão para cadeado. Pintura texturizada a pó.

4 VÃOS 182cm x 62,5cm x 36cm
À vista 1.199,00
10x 119,90

6 VÃOS 182cm x 92,5cm x 36cm
À vista 1.959,00
10x 195,90

8 VÃOS 182cm x 122,5cm x 36cm
À vista 2.189,00
10x 218,90

EDR-300 - W3
198cm x 92,5cm x 30cm
À vista 379,00
10x 37,90

EDR-420 - W3
198cm x 92,5cm x 42cm
À vista 439,00
10x 43,90

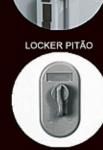
COM CHAVE

ARMÁRIO A-90 - W3
4 PRATELEIRAS
198cm x 90cm x 40cm
À vista 1.599,00
10x 159,90

ROUPEIRO 4 VÃOS GR - W3
182cm x 62,5cm x 36cm
À vista 1.119,00
10x 111,90

ROUPEIRO 6 VÃOS GR - W3
182cm x 92,5cm x 36cm
À vista 1.839,00
10x 183,90

ROUPEIRO 8 VÃOS GR - W3
182cm x 122,5cm x 36cm
À vista 2.029,00
10x 202,90

PÉS REGULÁVEIS
DOBRADIÇAS
LOCKER PITÃO

ROUPEIRO 12 VÃOS PQ - W3
182cm x 92,5cm x 36cm
À vista 1.819,00
10x 181,90

ROUPEIRO INSALUBRE - W3
COM SAPATEIRA
182cm x 101cm x 42cm
À vista 2.489,00
10x 248,90

LINHA SM BETA

NAS SEGUINTES CORES PRETO • BRANCO NOGUEIRA • MONTANA

TAMPO 30 mm

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL
73A X 100L X 60P
À vista 338,00
10X 33,80

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
73A X 120L X 60P
À vista 368,00
10X 36,80

MESA DIRETOR PÉ PAINEL
A: 73 X L: 160 X P: 70
À vista 438,00
10X 43,80

ARMÁRIO BAIXO 2 PORTAS
76CM X L:80CM X P: 38CM
À vista 469,00
10X 46,90

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
A161 X L:80 X P: 38
À vista 799,00
10X 79,90

GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS
À vista 189,00
10X 18,90

ARMÁRIO MÓVEL 2 GAV 1 GAVETÃO
A: 64 X L: 50 X P: 46
À vista 539,00
10X 53,90

ARMÁRIO MÓVEL 5 GAVETAS
A: 62 X L: 36 X P: 40
À vista 459,00
10X 45,90

CONEXÃO
60 X 60
À vista 89,00
10X 8,90

CONEXÃO ESQ ou DIR
60 X 70
À vista 99,00
10X 9,90

LINHA SM DE...

MESA SECRETÁRIA EM "L" PÉ PAINEL
74A X 135 X 150L X 45X60P
À vista 738,00
10X 73,80

MESA AUXILIAR PÉ PAINEL
74A X 90L X 45P
À vista 269,00
10X 26,90

ARMÁRIO... 2 PORTA...
74CM X L:...
À vista ...
10X 4...

GAVETEIRO PARA MESA - 2 GAVETAS
À vista 189,00
10X 18,90

GAVETEIRO FIXO COM 2 GAVETÕES
A: 74 X L: 46 X P: 45
À vista 459,00
10X 45,90

GAVETEI... COM 4 G...
A: 58 X L: ...
À vista ...
10X 5...

42 ANOS LÍDER EM VENDAS

...VOS ...RIOS ...ntes ...EIROS

PROMOÇÃO

ROUPEIRO 8 VÃOS PQ - W3
De: ~~1.279,00~~
Por: 1.149,00
10x 114,90

182cm x 62,5cm x 36cm

PROMOÇÃO

ESTANTE LEVE EDS-270 - W3
198cm x 92,5cm x 27cm
De: ~~309,00~~
Por: 279,00
10x 27,90

ESTANTE REFORÇADA - W3
200cm x 92,5cm x 30cm
De: ~~869,00~~
Por: 739,00
10x 73,90

ESTANTE REFORÇADA - W3
200cm x 92,5cm x 42cm
De: ~~989,00~~
Por: 829,00
10x 82,90

REFORÇADA

kg ESTANTE LEVE: SUPORTA ATÉ 20KG / PRATELEIRA
ESTANTE REFORÇADA: SUPORTA ATÉ 65KG / PRATELEIRA

MELHOR PREÇO

ESTANTE STANDARD

3 PRATELEIRAS A 90cm / L 92cm / P 30cm À vista 219,00 10x 21,90	6 PRATELEIRAS A 1,98m L 92cm P 30cm À vista 449,00 10x 44,90	
AÇO AMAPÁ A 198 / L 92 / P 30cm À vista 379,00 10x 37,90	AÇO AMAPÁ A 200 / L 92 / P 30cm À vista 749,00 10x 74,90	AÇO AMAPÁ A 250 / L 92 / P 30cm À vista 819,00 10x 81,90
AÇO AMAPÁ A 200 / L 92 / P 40cm À vista 839,00 10x 83,90	AÇO AMAPÁ A 300 / L 92 / P 30cm À vista 889,00 10x 88,90	AÇO AMAPÁ A 250 / L 92 / P 40cm À vista 909,00 10x 90,90
AÇO AMAPÁ A 300 / L 92 / P 40cm À vista 979,00 10x 97,00	Amapá Qualidade em móveis de aço e aramados	

*Estantes com profundidade de 58cm possuem 5 PRATELEIRAS. As demais possuem 6 PRATELEIRAS.

ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS AMAPA
1,33m X 0,46m X 0,70m
À vista 2.059,00
10x 205,90
CHAPA22

MELHOR PREÇO

CHAPA26
ARQUIVO DE AÇO COM 4 GAVETAS - AMAPA
1,33m X 0,46m X 0,70m
À vista 1.509,00
10x 150,90

ARMÁRIO DE AÇO - A90
1,94m x 90cm x 40cm
À vista 1.329,00
10x 132,90

ARMÁRIO DE AÇO - A120
1,90m x 120cm x 40cm
À vista 1.979,00
10x 197,90

ROUPEIRO DE AÇO INSALUBRE 4 VÃOS GRANDES COM SAPATEIRA - AMAPÁ
1,96m x 100cm x 41cm
À vista 1.739,00
10x 173,90

ROUPEIRO 8 VÃOS GRANDES AMAPÁ
A 1,96M / L 123CM / P 36CM
À vista 1.879,00
10x 187,90

ROUPEIRO 2 VÃOS GRANDES AMAPÁ
A 1,96M / L 30CM / P 36CM
À vista 609,00
10x 60,90

MELHOR PREÇO

ROUPEIRO 12 VÃOS PEQUENOS AMAPÁ
A 1,96M / L 96CM / P 36CM
À vista 1.639,00
10x 163,90

ROUPEIRO DE AÇO COM 6 VÃOS GRANDES AMAPÁ
1,96m x 93cm x 36m
À vista 1.449,00
10x 144,90

...ELTA CORES PRETO • BRANCO MONTANA/PRETO

TAMPO 30 mm

...O BAIXO ...S
...75CM X P: 38CM
...489,00
...48,90

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL
74A X 135L X 60P
À vista 449,00
10X 44,90

ARMÁRIO ALTO 2 PORTAS
160 X L:75 X P: 38
À vista 809,00
10X 80,90

...RO MÓVEL ...AVETAS
...39 X P: 47
...559,00
...5,90

SM FABRIL MÓVEIS

LINHA SM SUPERLIGHT CORES BRANCO • PRETO NOGUEIRA • MONTANA

TAMPO 15 mm

GAVETEIRO PARA MESA COM 2 GAVETAS
A.0,23 L.0,37 P.0,39
À vista 159,00
10X 15,90

MESA DIGITADOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.0,90 P.0,60
À vista 239,00
10X 23,90

GAVETEIRO MÓVEL COM 5 GAVTS
A.0,61 L.0,37 P.0,39
À vista 339,00
10X 33,90

MESA SECRETÁRIA PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,15 P.0,60
À vista 279,00
10X 27,90

MESA DIRETOR PÉ PAINEL - SEM GAVETA
A.0,74 L.1,55 P.0,60
À vista 319,00
10X 31,90

ARMÁRIO BAIXO
A.0,75 L.0,80 P.0,38
À vista 389,00
10X 38,90

ARMÁRIO ALTO
A.1,60 L.0,80 P.0,38
À vista 679,00
10X 67,90

CONEXÃO
60 X 60.
À vista 79,00
10X 7,90

ARQUIVO MÓVEL 2 GAVS. 1 GAV. P/ PASTA SUSPENSA
A.0,63 L.0,46 P.0,46
À vista 429,00
10X 42,90

SM FABRIL MÓVEIS